FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.098 — QUINTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 2022 — R$ 5,00

Fotos Reprodução

TSE PUBLICA FOTOS DE CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA QUE SERÃO EXIBIDAS NAS URNAS

Fotos das urnas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB); prazo para cadastro de candidatura se encerra no próximo dia 15 Política A6

Sociedade civil se une por democracia

Ato em São Paulo aglutina artistas, ativistas, empresários, estudantes, juristas e sindicalistas ante risco de ruptura

Na mais ampla manifestação por democracia sob o mandato de Jair Bolsonaro, representantes de setores diversos da sociedade civil se reúnem hoje em São Paulo para a leitura de manifestos subscritos por mais de 870 mil pessoas.

A "Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito!", idealizada na Escola de Direito da USP, e o texto de entidades liderado pela Fiesp serão declamados a partir das 10h no largo de São Francisco.

Os organizadores, que no início esperavam atrair poucas centenas de signatários, agora planejam reunir milhares de pessoas para a cerimônia, 1.400 das quais dentro da faculdade. A segurança na região foi intensificada.

O ato solene deste 11 de agosto emula a leitura da "Carta aos Brasileiros" no mesmo local, em 1977, quando o país estava ainda sob a ditadura militar. O objetivo é alertar para os riscos da presente erosão democrática.

A despeito das fraturas sociais, desta vez grupos antagônicos se aglutinaram contra a série de ataques do presidente Jair Bolsonaro ao sistema eleitoral e ao Poder Judiciário, acirrada pela aproximação do pleito.

Em 1964, boa parte do empresariado, da sociedade civil e dos militares apoiou o golpe. Desta vez, seja qual for a ideia que se aventa de ruptura, a unanimidade está do outro lado. Cartas pela Democracia p.1

ENTREVISTA
Maria Silvia Marques

Cartas não são apenas sobre golpe, eleição e curto prazo

Para ex-presidente do BNDES, as cartas pró-democracia revelam também uma preocupação com o futuro do país e de sua juventude, não apenas com o risco de golpe e instabilidades políticas. Mercado A20

M. Hermínia Tavares

Encontro marcado

Os documentos lidos hoje indicam que cidadãos ativos e lideranças da sociedade organizada estão aptos a superar a polarização que cindiu a nação, abrindo caminho para o obscurantismo se escarrapachar no Planalto. Opinião A2

Apreensão em volta de ato de 1977 retorna em 2022

Cartas pela Democracia p.3

Agente da Polícia Civil com quadro 'Sol Poente' (1929), de Tarsila de Amaral, recuperado em investigação no Rio Divulgação

ENTREVISTA
José Carlos Dias

Manifestos são ensaio para resistir em caso de golpe

Cartas pela Democracia p.8

Ruy Castro
O Brasil a que queremos voltar A2

P. Vanzolini e R. Sica
Não aceitaremos retrocesso A3

Maria Alice Setubal
Reconstruir é urgente e cabe a todos A3

ISSN 1414-5723

Supremo promove reajuste de 18% para magistrados

Política A16

PCC citava códigos 'STF' e 'STJ' em plano de fuga

A Polícia Federal investiga planos que envolvem sequestros de autoridades e invasão a presídio para libertar líderes da facção. B3

Filha é presa por roubar da mãe R$ 725 mi em quadros

Sabine Boghici, 48, foi presa ontem, suspeita de roubar da própria mãe R$ 725 milhões em obras de arte, incluindo quadros de Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti, além de joias e dinheiro por transferência. Geneviève Boghici, 82, é viúva de Jean Boghici, colecionador de quem herdou as pinturas.

Segundo a polícia, outras três pessoas foram presas e 11 quadros, recuperados. O golpe teria sido dado com ajuda de uma cartomante, uma das duas pessoas foragidas, que teria abordado a idosa. Ao suspeitar da ação, Geneviève foi mantida em cárcere privado por cerca de um ano. Cotidiano B1

Ilustrada C1

Djavan lança álbum de tom esperançoso e diz que se vê mais compreendido hoje

Turismo C9

Serra da Mantiqueira tem degustações e estradas bucólicas longe dos centros

Senado aprova fim de aval do cônjuge para esterilização

O projeto prevê mudanças na legislação sobre planejamento familiar e retira dispositivo que obriga consentimento expresso do cônjuge para laqueadura e vasectomia. O texto, que vai a sanção, também reduz de 25 para 21 anos a idade mínima para os procedimentos. Cotidiano B4

ATMOSFERA
São Paulo hoje

15° 10°

0h 6h 12h 18h 24h

Mundo da arte ferve com golpe e fofocas sobre a suspeita

B2

EDITORIAIS A2

Alívio com ressalvas

Acerca de causas e impactos da deflação em julho.

De casa para o crime

Sobre dados relativos a furtos e roubos de armas.

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Laerte

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Alívio com ressalvas

Deflação interrompe alta acelerada do IPCA, mas tem causas transitórias e impacto desigual

A deflação de 0,68% em julho, medida nos preços ao consumidor, representa um alívio parcial no custo de vida depois de quase dois anos de aumentos acelerados, especialmente em produtos de primeira necessidade como alimentos, energia elétrica e combustíveis.

O resultado, que fez a variação acumulada do IPCA em 12 meses cair de 11,89% para 10,07%, decorre principalmente da queda de 4,35% nos preços administrados —grupo que inclui combustíveis, barateados após o corte do ICMS estadual aprovado no Congresso.

O movimento, ademais, deve prosseguir neste agosto, com a retração das cotações do petróleo no mercado internacional.

A valorização recente do real e a queda de preços de matérias-primas foram outros fatores positivos, que permitiram quedas de preços de alimentos in natura (4,38%) e produtos industriais (0,11%).

De outro lado, ainda há pressões em setores que mostram maior grau de inércia, como serviços, que tem peso de 34% no IPCA e subiram 0,8%. Em tais recortes, a inflação ainda caminha em ritmo muito acima das metas de 3,5% para este ano e 3,25% para 2023, o que sugere que os juros vão permanecer elevados ainda por muitos meses.

Um sinal nessa direção foi dado pelo Banco Central, que elevou a taxa Selic para 13,75% anuais na semana passada e indicou estabilidade nesse nível até que seja observada inflexão clara do IPCA em direção aos objetivos da instituição.

A trégua de julho é sem dúvida bem-vinda, embora incipiente e por ora menos impactante para a população de baixa renda. No caso de São Paulo, segundo medida da Fipe que estratifica a inflação por faixa de renda, a deflação do mês chegou apenas para as famílias com renda mensal acima de oito salários mínimos (R$ 9.696).

O caminho é longo até uma melhora mais palpável para os mais pobres, o que depende de preços menores nos itens essenciais, sobretudo alimentação no domicílio —que tem peso de 15% no IPCA e acumula alta de 11,84% neste ano e de 17,51% em 12 meses.

Foi justamente a combinação de elevação dos preços de artigos de primeira necessidade no ano passado com letargia do emprego que fez a pobreza aumentar no país.

Segundo o boletim Desigualdade nas Metrópoles, o número de pessoas em situação de pobreza nas 22 principais áreas metropolitanas chegou a 19,8 milhões em 2021. Trata-se da maior cifra da série histórica iniciada em 2012.

Reverter esse quadro demanda auxílio social focado em quem precisa e uma política econômica sólida, que permita controle da inflação e continuidade da geração de emprego, que felizmente ganhou força nos últimos meses.

De casa para o crime

Dados do estado de SP mostram que residências são alvo principal em roubos e furtos de armas

Na mitologia da extrema direita global, "cidadãos de bem" armados tornam as sociedades mais seguras. Já a ciência busca analisar os fenômenos da forma mais abrangente possível, não apenas em seus recortes cinematográficos.

E há farta literatura científica a demonstrar que, quando aumenta o número de armas de fogo em poder da população, o que se amplia de forma dramática não são os atos de heroísmo, mas os suicídios, os acidentes e os homicídios em conflitos interpessoais, muitas vezes por motivos banais.

Nesta semana, por exemplo, o noticiário foi ocupado pelo caso do campeão mundial de jiu-jítsu Leandro Lo, assassinado por um policial após um desentendimento num show em São Paulo.

Pouco antes, houve o assassinato do guarda municipal petista Marcelo Arruda, de Foz do Iguaçu (PR), baleado por um policial penal bolsonarista durante uma briga.

O armamentista convicto costuma dizer que as armas são apenas instrumento —o que importaria de fato seriam as decisões pessoais. O argumento talvez valha para o suicídio, mas não para os acidentes nem para os homicídios em momentos de agressão impensada.

No caso brasileiro, os artefatos em posse de civis também ajudam a abastecer os arsenais dos criminosos. Como mostrou reportagem da **Folha**, nos últimos cinco anos no estado de São Paulo bandidos surrupiaram 11.985 armas, das quais a metade estava em residências.

Ou seja, mesmo a menos polêmica das posses, a do produto que fica guardado dentro de casa, ainda acaba favorecendo o crime. O restante foi subtraído de locais como estabelecimentos comerciais (25,5%), veículos em via pública (16,8%) e órgãos públicos (5,8%).

Delinquentes já miram as residências dos CACs (colecionadores, atiradores esportivos e caçadores), por saberem que ali são grandes as chances de encontrar muitas armas, por vezes com grande poder de fogo, num único local.

A ofensiva armamentista promovida por Jair Bolsonaro (PL) foi levada a cabo basicamente com regulamentação infralegal, sem passar pelo crivo do Congresso Nacional. A conformidade de tais normas com o Estatuto do Desarmamento ainda está por ser julgada pelo Supremo Tribunal Federal.

De mais positivo, isso significa que um próximo presidente —mais criterioso na definição de políticas públicas, espera-se— não terá dificuldade em revogar as medidas.

Quantos Bolsonaro deixou morrer

Thiago Amparo

"Eu quero todo mundo armado. Que povo armado jamais será escravizado", disse Bolsonaro, em abril de 2020. 72% da população discorda dele. Mesmo assim, licenças para armas de fogo dispararam: 473% nos últimos quatro anos; no primeiro ano do atual governo (2019), cresceu em 68% o número de caçadores, atiradores e colecionadores (CACs). Nos estados onde Bolsonaro ganhou no 1º turno em 2018, houve explosão no número de armas.

Bolsonaro precisa explicar como um homem de 27 anos está menos escravizado agora que foi morto por um menino de 5 anos em Jacareí (SP), por uma arma de tiro esportivo deixada no banco do carro. Bolsonaro precisa explicar quantas pessoas ele deixou morrer desde que assinou decretos sugerindo que atiradores esportivos andassem armados por aí, mesmo longe de clubes de tiro, por vezes sob efeito de drogas e álcool.

Bolsonaro precisa explicar como pode um membro do PCC (Primeiro Comando da Capital) ser registrado como atirador esportivo, com o aval do Exército. Bolsonaro precisa explicar por que segurança pública para ele significa permitir que policiais armados fora de serviço possam balear na cabeça um campeão mundial de jiu-jítsu ou atirar em um motoboy numa briga de trânsito.

Bolsonaro precisa explicar como um dono de um clube de tiro em Pirassununga (SP) de 62 anos estaria mais seguro agora que entregou 12 armas para criminosos que invadiram sua casa e fizeram sua mulher de refém. Nos últimos cinco anos, criminosos levaram de residências 5.978 armas em SP. Bolsonaro precisa explicar por que quer beneficiar milícias armadas.

Bolsonaro precisa explicar por que humilhou a Polícia Federal ao esvaziar o controle de armas. Bolsonaro precisa explicar como o Exército quer fazer uma contagem alternativa das urnas eletrônicas quando sequer sabe padronizar o registro de armas numa planilha. Bolsonaro precisa explicar quantas pessoas sua política armamentista matou. E, sim, deveria ser preso por isso.

Guedes e a serpente

Fábio Pupo

Longe dos aplausos de empresários e investidores animados com suas palavras, o ministro Paulo Guedes (Economia) frequentemente consulta o saldo de sua imagem e a do governo no debate público e observa uma conta ainda no vermelho.

O ministro costuma culpar elementos externos ao campo de atuação do ministério pela falta de reconhecimento público —como, por exemplo, a briga no campo político (o "barulho") que estaria contaminando as visões e descredenciando moralmente a mídia tradicional, outras instituições e economistas críticos. Como se o bloco P da Esplanada fosse uma ilha independente do restante do governo.

Se o ministro tem méritos na condução da pasta e às vezes procura se distanciar do tumulto político ao tentar apagar incêndios e abrir espaço ao diálogo, o silêncio e a hesitação observados diante de certos discursos vindos do Palácio do Planalto deveriam acender um alerta para quem é preocupado com a reputação —se não como um liberal, ao menos como alguém interessado em manter premissas minimamente civilizadas em nossa sociedade.

A insistência do presidente da República em alimentar desejos por retrocessos democráticos, representada em seu grau máximo atualmente pelos ataques infundados ao sistema eleitoral e sua tara pela ditadura (que, a reboque, traz prisões políticas, torturas, atentados, sequestros e mortes), ganha a cada dia maior cumplicidade daqueles que o rodeiam.

Uma democracia demanda não apenas vigilância, mas também que cada ator faça o que está ao seu alcance para impedir o ovo da serpente do degringolamento institucional ou de coisas ainda piores de eclodir. Nesse sentido, Guedes, com a autoridade que tem no Palácio do Planalto, poderia fazer muito.

E, moralmente, deve. Enquanto não agir de forma efetiva para afastar o ímpeto ditatorial que habita o ideário distópico de Bolsonaro, Guedes dificilmente terá o respeito na esfera pública que tanto almeja.

O Brasil a que queremos voltar

Ruy Castro

Nesta manhã de quinta (11), das vozes de homens dignos, escutaremos a carta dirigida ao povo brasileiro em defesa da democracia e da lisura das urnas. Sua leitura será replicada pelo país e acompanhada de atos convocados por organizações da sociedade civil, centrais sindicais e entidades estudantis. Ao ser lida, já deverá ter sido assinada por 1 milhão de brasileiros, cada qual valendo por muitos. É o grito da nação contra o abjeto estado de coisas a que fomos reduzidos. A carta foi redigida com grande escolha de palavras e, talvez por razões higiênicas, não cita o nome de quem nos rebaixou à infâmia que vivemos.

Neste espaço, infelizmente, precisamos citá-lo. Bolsonaro nos rebaixou ao seu subnível de esgoto —o mesmo a que atirou os milhões de brasileiros a quem só resta assaltar caminhões de lixo em busca de comida. Outros ele tenta envenenar com sua histeria místico-ideológica com a qual prepara o caminho para a verdadeira ditadura, a implantar num segundo mandato. E a todos nos submete à sua pornografia diária —moral, ética, verbal.

Se o estilo é o homem, o de Bolsonaro e o dos seus estão em cada palavra que ele expele. Outro dia, falou ao podcast Flow sobre sua admissão de que, mesmo tendo imóvel próprio em Brasília, usava seu apartamento funcional de deputado para "comer gente". "Cheguei em casa, minha mulher me comeu com os olhos, [me deu] esporro, mijada. 'Como você me fala um negócio desses?'. Ela tem razão, aloprei, falei merda." Bolsonaro falar merda é normal, mas somos obrigados a imaginar atos tão íntimos da primeira-dama?

No mesmo podcast, ele declarou: "Não estou interessado nisso [na PEC da anistia]. Vão falar que estou pedindo arrego, 'peidou na farofa'. Não quero essa imunidade."

Este é Bolsonaro, o que não peida na farofa. Mas o Brasil a que pertencemos e queremos voltar está na carta que em breve ouviremos.

Encontro marcado

Maria Hermínia Tavares

Professora titular aposentada de ciência política da USP e pesquisadora do Cebrap. Escreve às quintas

Hoje a democracia tem um encontro marcado na Faculdade de Direito da USP, onde será lida a "Carta às brasileiras e brasileiros em defesa do estado democrático de direito" assinada por cerca de 900 mil pessoas. Ali também, importantes associações empresariais, todas as centrais sindicais e organizações da sociedade civil lançarão o documento "Em defesa da democracia e da justiça".

Relevantes por afirmar vigoroso compromisso com as instituições representativas do país e as eleições que as garantem —desafiadas pelas recorrentes investidas golpistas do ocupante de turno do Executivo federal—, tais iniciativas em respaldo dos valores republicanos fundamentais equivalem a um formidável jorro de luz que clareia o turvo horizonte da hora.

Indicam que cidadãos ativos e lideranças da sociedade organizada estão aptos a superar a polarização política que cindiu a nação, abrindo caminho para que a vulgaridade, o deboche e, sobretudo, o obscurantismo, se escarrapachassem nos estofados do Palácio do Planalto.

A polarização é um fenômeno político específico que se caracteriza pelo primado de posições extremadas e irredutíveis, travando o diálogo e a negociação imprescindíveis ao jogo democrático. Essa modalidade de radicalismo nem sequer se assenta em preferências nascidas do cálculo racional. Mas acende e nutre paixões que rompem amizades, dividem famílias, amordaçam a troca de opiniões até nas mesas de bar e fazem dos adversários inimigos jurados.

A polarização jamais brota da base da sociedade e envolve a massa dos cidadãos apenas em circunstâncias de vida ou morte —como nas guerras civis. Em geral, só afeta a (importante) minoria interessada pelo que ocorre na esfera pública; invariavelmente é obra de lideranças políticas adeptas do jogo bruto.

Há pouco, os pesquisadores George Avelino, Guilherme Russo e Jairo Pimentel, mostraram nesta **Folha** que as opiniões de lulistas e bolsonaristas sobre uma penca de questões relevantes para suas vidas estão mais próximas do que se imagina.

Os dois documentos pró-democracia atestam ainda que as distâncias também têm encolhido junto à parcela politicamente ativa da sociedade. Carta e manifesto resultaram de muita conversa entre moradores de lados diferentes da linha de fogo traçada pelo impeachment de Dilma Rousseff em 2016, que votaram cada grupo a seu modo em 2018 e mal se falavam até há bem pouco. Aproxima-os o que Maria Eugenia da Silva Telles, uma das autoras da "Carta aos brasileiros", de 1977, chama de compromisso com o conjunto de normas que nos permite usufruir de uma vida mais civilizada.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Não aceitaremos retrocessos

Conquistas estão sob ameaça, e há esgarçamento das instituições do país

Patricia Vanzolini e Leonardo Sica
Respectivamente, presidente e vice-presidente da OAB-SP

Celebrar o Dia do Advogado nesta quinta-feira (11) é celebrar, de certa maneira, a própria democracia.

Não é exagero dizer que a profissão tem uma relação quase simbiótica com o Estado democrático de Direito. Afinal, regimes ditatoriais e totalitários também são capazes de policiar, investigar, julgar e punir seus cidadãos, mas somente a democracia consagra os direitos ao devido processo legal, ampla defesa e presunção de inocência.

A livre atuação da advocacia está, portanto, no próprio cerne daquilo que diferencia o funcionamento da Justiça como espaço de garantia da continuidade democrática. Onde advogados não podem exercer plenamente suas funções, não há democracia. E onde viceja o autoritarismo, o livre exercício da nossa profissão se torna alvo preferencial de restrições e assédio —por vezes declarados e, mais comum, velados— disfarçados sob discursos de "interesse público" ou necessidades de efetividade burocracia judiciárias.

A história recente brasileira ilustra bem o ponto.

A ditadura militar (1964-1985) perseguiu advogados e juristas, violou seus sigilos telefônicos, interceptou suas correspondências, prendeu-os.

A Ordem dos Advogados do Brasil desempenhou papel fundamental na luta pela redemocratização do país. Esse posicionamento firme cobrou um preço. A instituição foi vítima de ataques, incluindo um atentado à bomba na sede do Conselho Federal da OAB que vitimou a secretária Lyda Monteiro da Silva em 1980.

A duras penas conquistamos a Constituição de 1988, dando início ao maior e mais estável ciclo democrático de nossa história. Há mais de três décadas, as brasileiras e os brasileiros podem se expressar livremente e debater suas visões de mundo, se organizar politicamente e participar de eleições limpas, com transições pacíficas entre os governos.

Essa estabilidade institucional foi de suma importância para que o país crescesse e melhorasse uma série de indicadores. Ainda enfrentamos mazelas sociais gravíssimas, além de figurarmos entre as nações mais desiguais do mundo, mas não há dúvida de que o país que somos hoje é muito diferente —mais desenvolvido e mais relevante no cenário global— do que aquele que promulgou a Constituição Cidadã em 1988.

Essas conquistas estão sob ameaça, pelo menos sob severa contestação. O Brasil vive uma situação de esgarçamento de suas instituições e de estreitamento do espaço do debate público, representado, por exemplo, nos ataques infundados ao sistema eleitoral.

A confiabilidade das urnas eletrônicas vem sendo questionada de maneira leviana, apesar de todos os esforços da Justiça Eleitoral em reiterar a segurança do sistema, testado à exaustão por especialistas e legitimado por representantes de todos os partidos políticos ao longo de dezenas de pleitos.

> [...]
> Após mais de três décadas de estabilidade, o país se aproxima de uma eleição majoritária sob o manto da incerteza. O que está em jogo é a continuidade da nossa democracia, no que se inclui o dever de aperfeiçoá-la e adaptá-la às demandas da sociedade contemporânea

Após mais de três décadas de estabilidade, o país se aproxima de uma eleição majoritária sob o manto da incerteza. O que está em jogo é a continuidade da nossa democracia, no que se inclui o dever de aperfeiçoá-la e adaptá-la às demandas da sociedade contemporânea. Porém, sem retrocessos.

Nesse contexto, celebrar o Dia do Advogado implica reiterar o compromisso da Ordem dos Advogados com a defesa do regime democrático instituído pela Carta de 1988.

O direito ao voto, o respeito ao processo eleitoral, a sucessão natural de governantes, o pluralismo político, a liberdade de expressão e de imprensa, as garantias individuais inscritas na Constituição: todos esses são valores inegociáveis.

O lançamento da "Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito", manifesto suprapartidário e espontâneo, assinado por centenas de milhares de pessoas, é a síntese desse compromisso público.

É simbólico que esse manifesto tenha nascido na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a mais antiga do país. O que se vê, mais uma vez, é o senso de responsabilidade do campo jurídico com a defesa da Constituição de 1988, conquista maior do povo brasileiro em sua história recente.

Neste 11 de agosto, em homenagem a todas as advogadas e os advogados que trabalham pela construção do regime democrático no Brasil, desde o dia a dia nos pequenos fóruns, pequenas comarcas, delegacias de polícia, repartições públicas e tribunais, passando por Parlamentos, instituições e por toda arena pública em que a democracia com direitos é sucessivamente garantida, a OAB reafirma que não aceitará retrocessos.

Reconstrução da democracia é urgente e tarefa de todos

Não se trata apenas de concepção teórica, mas de um fazer cotidiano

Maria Alice Setubal (Neca)
Doutora em psicologia da educação (PUC-SP), socióloga e presidente do Conselho da Fundação Tide Setubal

A sociedade civil brasileira tem exercido um papel fundamental de resistência, denunciando o desmantelamento realizado pelo governo federal em relação aos órgãos de fiscalização, controle e participação, especialmente nos setores de meio ambiente, saúde, educação, cultura e direitos humanos.

A reconstrução da democracia no Brasil é tarefa urgente e que nos cabe no tempo presente. Estamos próximos de um momento crucial: as eleições de outubro. É fundamental honrá-las, defendendo as urnas eletrônicas, a transparência do processo eleitoral e os tribunais competentes, que compõem uma dinâmica séria reconhecida internacionalmente.

É fundamental, da mesma forma, reconhecer a democracia como um sistema político e como valor ou princípio que expressa uma visão de mundo. Não se trata apenas de uma concepção teórica ou de um campo restrito aos políticos. Ela também diz respeito a um fazer cotidiano, presente nas diferentes dimensões de nossas vidas.

A pandemia evidenciou a atuação de várias organizações de favelas e periferias, ou a elas ligadas, na liderança do combate à fome e às desigualdades. Essas organizações, historicamente, têm também agido em defesa das minorias, lutado pela justiça climática e promovido iniciativas com foco na equidade racial, étnica e de gênero, fazendo com que a sociedade se aproprie pouco a pouco desses temas. Por outro lado, universidades, centros de pesquisa, institutos e fundações, mesmo sofrendo ataques e com ausência de recursos, vêm realizando estudos, pesquisas científicas, ações e metodologias para apoiar o desenvolvimento e o aprimoramento de políticas públicas.

Mais do que nunca, é clara a importância do fazer coletivo nos enfrentamentos e na busca de soluções, e a democracia é o espaço para que todas essas iniciativas possam florescer e atingir um maior número de pessoas. Assim, é preciso diálogo, respeito ao outro e espaço para a construção de coletivos nos quais exista igualdade entre homens e mulheres e entre brancos e negros, enfatizando o cuidado com as crianças, com a comunidade e com o planeta.

> [...]
> Estamos próximos de um momento crucial: as eleições de outubro. É fundamental honrá-las, defendendo as urnas eletrônicas, a transparência do processo eleitoral e os tribunais competentes, que compõem uma dinâmica séria reconhecida internacionalmente

Como diz a filósofa Sueli Carneiro: a valorização da diferença torna-se um pré-requisito para a reconciliação de todos os seres humanos. Um princípio capaz de fazer com que cada um de nós, com a sua diferença, possa se sentir confortável neste mundo pertencente a todos. Essa missão civilizatória talvez seja o ponto mais importante da agenda das próximas gerações.

Resgatar nossa potência de fazer acontecer não é algo mágico, mas uma construção tijolo a tijolo em que cabem iniciativas focadas em diferentes espaços e dimensões.

Finalizo resgatando o mote da websérie "Enfrente", do canal da Fundação Tide Setubal no YouTube que leva o mesmo nome: "Tecer a rede. Furar a bolha. Responsabilizar-se pelo outro, criar inovações para poder ser, em conjunto. A história é de cada um. O movimento é do todo". Reforço: o movimento é do todo. Vamos enfrentar, vamos sonhar coletivo. Vamos em frente!

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Obras roubadas em golpe dado por Sabine Boghici contra a mãe idosa, no Rio Reprodução/TV Globo

Reajuste a magistrados

"STF forma maioria por reajuste de 18% a magistrados; salário de ministros iria a R$ 46 mil" (Política). Isso é um escárnio em seu mais elevado estágio. Os três poderes, assim, minúsculo mesmo, são parasitas do erário. Sem exceção. Muitas benesses e pouca produção. Quem está lá deseja apenas a manutenção do assalto.
Alysson Barros (São Paulo, SP)

*

Há algo de muito errado com o Brasil. Estamos vivendo em um período sui generis em que as diferentes instâncias superiores trabalham em causa própria! Afinal, Constituição Federal ainda existe?
Maria Francisca de S. C. B. Souza (Goiânia, GO)

*

Isso é vergonhoso! Num país cheio de fome, desemprego e inflação. O alto escalão do setor público deveria ser posto em contingência de salários em períodos de crise.
Felipe Araújo Braga (Caieiras, SP)

*

O STF votando em favor de si próprio enquanto um terço da população passa fome. Isso é um escândalo, um escárnio à maioria dos brasileiros. O STF mostra que é igualzinho aos políticos deste país. Perderam todo o meu respeito.
Jenny Gonzales (São Paulo, SP)

*

Isso vai gerar uma onda de indignação no serviço público. Há seis anos o restante do funcionalismo não sabe o que é ao menos um único reajuste. Vergonhoso!
Jorge Couto (Juruti, PA)

Piso para enfermagem

"Hospitais estudam demissão após aumento do piso da enfermagem" (Painel S.A.). Não posso deixar de concordar com os anseios da categoria; porém, o reajuste nacional é um disparate, não leva em consideração as disparidades entre custos e condições de pagamento de outras regiões do Brasil. Os grandes hospitais vão demitir, mas as clínicas menores vão deixar de existir ou mudar seu modelo de negócio. Não dá para colocar todo empregador no mesmo balaio dos gigantes.
Felipe Maués Santos Rodrigues (Belém, PA)

*

Sou enfermeiro e sinceramente não tenho medo de demissão, caso hospital optar por isso, e caso eu não consiga outro emprego na área, mudo de profissão. Só não aguento mais a falta de respeito que os hospitais têm com a enfermagem. Só nós sabemos o que passamos na pandemia e mesmo assim continuamos desvalorizados. Piso sim!
Uanderson Aquino (Rio de Janeiro, RJ)

*

"Piso da enfermagem causará desemprego e piora do serviço" (Helio Beltrão, Mercado, 10/8). O articulista deveria ficar uma tarde em um hospital para conhecer o trabalho desses profissionais.
Hamilton Magalhães (Belo Horizonte, MG)

Palavras

"O mundo das palavras pode esperar" (Sérgio Rodrigues). É para isso que assinamos a **Folha**. Mais do que palavras, alguma luz é necessária.
Marcelo Fernandes (São Paulo, SP)

Golpe contra a mãe

"Quem é Sabine Boghici, presa por golpe em mãe com quadro de Tarsila do Amaral" (Ilustrada). Que história, parece novela. Conversava com a mãe e bastava vender um quadro, se estivesse precisando de recursos.
Maria José dos Santos (São João de Meriti, RJ)

*

Décadence sans élégance.
Luís Santana (Brasília, DF)

*

Esse tipo de pessoa faz pensar que talvez realmente fosse bom existir alguma espécie de imposto sobre grandes fortunas. Mas isso só ia fazer com que os milionários brasileiros colocassem todo o seu patrimônio no exterior num paraíso fiscal.
William Lopes (São Paulo, SP)

*

"Cartomante convenceu idosa de que obras de arte estavam amaldiçoadas, diz polícia" (Cotidiano). A cartomante tem culpa, mas é mínima. A culpa principal é da filha da proprietária das obras de arte, que não conseguiu controlar a sua ambição, situação comum nas famílias brasileiras, tanto aquelas abastadas como aquelas pobres, pois, mesmo nestas, o pequeno patrimônio é desejado pelos filhos.
Paulo César Santos (São Paulo, SP)

PCC

"PF faz operação contra plano para sequestrar autoridades e resgatar líderes do PCC" (Cotidiano). Me impressiona como parece banal falar de estratégias de inteligência de criminosos, quase que tratados como "celebridades", enquanto a "inteligência" do Estado só se move a partir de cada passo dado por eles.
Adilson Dias da Silva (São Paulo, SP)

*

No Rio, o crime tomou o Estado. Se não cuidarem, toma conta do país.
Aroldo Zella (Curitiba, PR)

Ameaças golpistas

"Bolsonaro ataca TSE e faz novas ameaças sem foco: 'Que isso custe a minha vida'" (Política). O presidente prossegue na sua linha de atuação messiânica, no pior sentido da palavra. Faz ameaças difusas, inclusive oferecendo em sacrifício a sua vida. Acho uma inutilidade. Ninguém quer um Jim Jones por aqui. Ele fará muito bem à nação se, caso não reeleito, retirar-se para o merecido ostracismo.
João Ramos de Souza (São Paulo, SP)

*

Feitos do Bolsonaro: 33 milhões de famintos. Só hoje, três pessoas bateram na minha porta pedindo comida. Chega logo, outubro.
Marli Moras Garcia (Vitória, ES)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

COTIDIANO (10.AGO, PÁG. B1) O infográfico que acompanhou a reportagem "Metade das armas levadas em SP por criminosos estava dentro das casas" deixou de destacar que parte dos dados é parcial. O número de armas roubadas ou furtadas em 2017 corresponde apenas ao período de junho a dezembro, e os dados de 2022 foram levantados até maio.

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Grades

Rodrigo Garcia (PSDB), governador de São Paulo, pretende criar um movimento dos estados em defesa da revogação da saída temporária de presos. A proposta foi incluída no plano de governo da campanha do tucano, que busca a reeleição. A Câmara dos Deputados aprovou na quarta (3) o projeto que acaba com a possibilidade da chamada "saidinha". Agora, o texto vai para o Senado. Garcia pretende mobilizar os governadores para que o projeto seja aprovado no Congresso.

SAUDADES O argumento utilizado por Garcia é o de que presos beneficiados pelo sistema cometem novos delitos ou não retornam para a prisão.

DE OLHO Trata-se de mais um movimento do governador na segurança pública, área em que o bolsonarismo do concorrente Tarcísio de Freitas (Republicanos) costuma ter força.

DEIXA... Lideranças de movimentos que encabeçam a campanha Fora, Bolsonaro concordaram que não devem tentar medir forças com os atos bolsonaristas de 7 de setembro. Em 2021, eles se juntaram ao tradicional Grito dos Excluídos e fizeram manifestações contra o presidente na data.

...QUE DIGAM Ainda que tenham a intenção de reforçar o Grito, realizado pela primeira vez em 1995, os grupos querem dar resposta simétrica ao bolsonarismo em manifestações pelo país em 10 de setembro. Nesta quinta-feira (11), eles farão atos em todas as capitais do país.

REFORÇO Um manifesto reunindo 119 políticos no exercício do mandato, em defesa da democracia, foi entregue nesta quarta-feira (10) ao ministro Alexandre de Moraes, do STF. A lista, com representantes de 23 legendas, foi organizada pela Raps, entidade suprapartidária de formação política.

ZERO Uma pesquisa inédita da Confederação Nacional da Indústria revela que 10% de quem ganhava até um salário mínimo perdeu toda a renda nos últimos seis meses. Considerada toda a população, 4% ficaram sem renda nenhuma. Outros 26% declararam ter tido alguma perda no último semestre.

PRESSA Caso eleito, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) planeja aproveitar a reforma tributária já discutida durante o governo de Bolsonaro para dar mais celeridade à pauta, logo no início do mandato. A ideia é partir da proposta em tramitação no Congresso, que teve o apoio dos 27 estados, mas com alterações.

MEIO CAMINHO... Uma mudança em debate é a cobrança sobre lucros e dividendos a partir de R$ 1 milhão por ano. A renda extra serviria para compensar a redução de impostos sobre o consumo. Outra é unir 16 impostos em um, o IVA Nacional, ou dois, com um IVA Federal e outro Estadual/Municipal, como já proposto pelos parlamentares.

...ANDADO "O que está no Senado, que tem a proposta do Comsefaz [Comitê Nacional de Secretários de Fazenda] pactuada com amplos setores, é a referência já com boa aceitação e dá passos importantes", avalia Wellington Dias (PT-PI), um dos coordenadores da campanha de Lula.

FIGURAÇÃO Sete diretores da Prefeitura de Miracatu, no interior de São Paulo, participaram nesta quarta (10) de ato do candidato ao Governo de SP Tarcísio de Freitas em horário de expediente. Como não há secretarias, os diretores são o segundo escalão da cidade.

FORCINHA O irmão de Bolsonaro, Renato, foi chefe de gabinete da prefeitura até recentemente. Advogados afirmam que a conduta pode ser considerada uma violação à lei 9.504 que proíbe a cessão de servidor público ou o uso de seus serviços durante expediente.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

Fazenda Engenho Proteção, em Quipapá (PE), que pertence a Arthur Lira (PP-AL) Fotos Danilo Verpa/Folhapress

Lira tem imbróglio com posseiros sobre terras não declaradas em PE

Juiz afirma que presidente da Câmara não conseguiu comprovar posse; deputado diz que patrimônio está 'dentro da normalidade'

Felipe Bächtold e Danilo Verpa

QUIPAPÁ (PE) O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), vive imbróglio com posseiros sobre a permanência deles em terras do interior de Pernambuco que o deputado reivindica como suas, mas que não declarou em suas listagens de bens entregues à Justiça Eleitoral antes da eleição de 2018.

A área, no município de Quipapá (a 180 km do Recife), pertencia a uma antiga usina de cana que faliu na década de 1990. As terras chegaram a ser invadidas por um grupo de sem-terra em 2017, motivando ação de reintegração de posse na Justiça pernambucana por iniciativa de Lira.

No último final de semana, a **Folha** mostrou documentos que apontam que ele deixou de declarar à Justiça Eleitoral em 2018 a aquisição dos direitos de outras duas fazendas no interior de Alagoas. Os registros mostram que o parlamentar desembolsou R$ 955 mil, em valores corrigidos, pelas duas propriedades.

Em Pernambuco, a mobilização dos sem-terra se extinguiu após eles serem expulsos da área por policiais militares, mediante ordem judicial, mas ainda hoje outras famílias estão em perímetro reivindicado pelo deputado.

Lira tem apresentado à Justiça, para comprovar sua vinculação à terra, compromisso de compra firmado em 2008 no valor de R$ 350 mil (R$ 793 mil em cifras corrigidas pela inflação). O contrato envolvia os direitos de herança e meação do antigo proprietário, que havia adquirido parte das terras da antiga usina.

A compra dos direitos à posse, porém, não foi declarada pelo deputado federal em suas relações de patrimônio encaminhadas em seu registro eleitoral ao se candidatar em eleições desde então.

Em quatro anos, o patrimônio declarado de Lira ao TSE mais do que dobrou, passando de R$ 1,7 milhão (ou R$ 2,2 milhões corrigidos pela inflação do período), em 2018, para R$ 5,965 milhões, em 2022.

Mas, como na eleição deste ano a Justiça Eleitoral parou de divulgar dados detalhados dos patrimônios dos candidatos, fica impossível qualquer verificação transparente dos seus bens. No caso de Arthur Lira, por exemplo, suas fazendas tornam-se invisíveis no site do TSE, caso estejam declaradas agora.

A fazenda de Pernambuco, chamada de Engenho Proteção, tem 182 hectares (1,8 milhão de m²) e é utilizada hoje por Lira para pecuária. É vizinha à fazenda batizada de Estrela, presente em declaração de bens do candidato entregue em 2020 pelo pai de Lira, Benedito de Lira, atualmente prefeito de Barra de São Miguel, no litoral alagoano.

À Justiça o deputado afirma criar no Engenho Proteção gado bovino puro de origem, utilizando "tecnologia genética e nutricional". Na época da invasão dos sem-terra, em 2017, barracas foram montadas na propriedade, e plantações de subsistência começaram a ser cultivadas.

Anteriormente, a área chegou a ser incluída em um planejamento de desapropriação para reforma agrária pelo Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), mas o governo federal voltou atrás em 2016.

Após a ordem de saída dos sem-terra, em 2017, o procedimento de reintegração continuou tramitando na Justiça pernambucana.

Por meio de um advogado da antiga gestão da Prefeitura de Quipapá, um dos moradores da localidade, José Marcelo da Silva, pediu que a restituição de posse fosse revista e argumentou que Lira jamais teve direito de fato ao imóvel rural.

Marcelo, 56, vive hoje com a família em uma casa erguida sobre uma construção de alvenaria remanescente da antiga usina de cana.

Ele acusa funcionários da fazenda de terem agido com violência, com agressões e disparos contra a sua casa, à época da invasão. "Destruíram tudo, quebraram tudo dentro da casa", diz ele. Mesmo assim, voltou à moradia, onde cria galinhas. Analfabeto, sustenta-se com bicos e auxílio de programas sociais.

> **Disseram que só os devolveriam [os bezerros] se eu prometesse não os colocar mais. Falaram que é invasor**
>
> **Rita de Cássia Silva**
> agricultora

A defesa de Lira respondeu à Justiça afirmando que Marcelo ocupa, na verdade, uma área vizinha às terras do deputado, em área pertencente a uma antiga linha férrea da União. Também questionou a ficha criminal do posseiro, citando inclusive acusações anteriores de homicídio.

No fim de 2020, a Vara de Quipapá expediu decisão afirmando que os documentos apresentados por Lira não eram suficientes para comprovar a posse e encerrou a tramitação. Não houve recurso. No entanto, na prática, as terras seguem sob mando do parlamentar.

O Engenho Proteção também não constou em sua declaração de Imposto de Renda de 2015, que é pública por ter sido anexada em inquérito judicial.

Um outro imbróglio do líder da Câmara ligado à mesma fazenda envolve a família de um ex-funcionário da usina de cana que morreu em 2005. Um filho dele entrou na Justiça pedindo usucapião (direito sobre a propriedade devido à permanência prolongada) de uma área de cinco hectares do Engenho Proteção, que diz ocupar há décadas.

Lira novamente apresentou como prova o compromisso de compra e venda de 2008. Disse que o pedido não cumpria requisitos de tempo de permanência nem de "justeza da posse".

Neta do ex-funcionário da usina de cana, a agricultora Rita de Cássia Silva, 43, que também mora nas terras, relatou à **Folha** episódios de intimidação para que deixe a área. Afirmou, por exemplo, ter sido alvo de pressão até da prefeitura para tirar seu gado das terras com frases como: "Sabe quem é Arthur Lira?"

A agricultora também afirma que funcionários da fazenda confiscaram seus bezerros e que precisou ir à delegacia para reavê-los. "Disseram que só os devolveriam se eu prometesse não os colocar mais. Falaram que é invasor."

Continua na pág. A5

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
352.428 exemplares (junho de 2022)

José Marcelo Silva, 56, e sua família na casa onde vivem na fazenda Engenho Proteção

Continuação da pág. A4

O processo de usucapião foi protocolado na Justiça pernambucana no ano passado e ainda não teve decisão.

Arthur Lira é agropecuarista e tem histórico de atuação junto à bancada ruralista no Congresso Nacional.

Investigação da Polícia Federal sobre o patrimônio de Lira feita no âmbito da Operação Taturana, deflagrada em 2007, afirmou naquela época que o deputado lavou dinheiro desviado da Assembleia de Alagoas comprando terras e cabeças de gado.

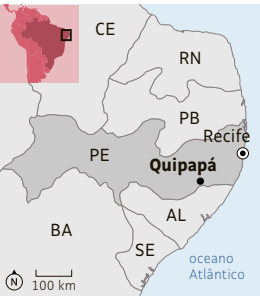
Patrimônio está dentro do normal, diz presidente da Câmara

OUTRO LADO

A reportagem enviou perguntas sobre as disputas envolvendo a fazenda em Pernambuco para o presidente da Câmara e o questionou sobre os relatos de violência e a respeito do fato de nunca ter declarado a compra à Justiça Eleitoral.

O deputado, por meio de sua assessoria, respondeu genericamente que adquiriu todo o seu patrimônio "dentro da normalidade, com recursos provenientes de quase 40 anos de trabalho e investimentos corretos".

Também afirmou que em todo ano eleitoral surgem "acusações sem nexo, fatos já julgados em que se comprovou não haver irregularidades e notícias requentadas".

A **Folha** foi até a sede da fazenda, e a equipe local afirmou que só poderia falar com autorização dos patrões. À Justiça pernambucana, sobre o caso de usucapião, os advogados do parlamentar afirmaram que se, houver posse por

parte da família do ex-funcionário da usina de cana, "ela é clandestina".

Disseram também que Lira exerce a agropecuária "em toda a extensão da fazenda componente do Engenho Proteção" e anexaram relatórios sobre seu rebanho para justificar a afirmação.

Citaram ainda o cultivo sazonal de milho na propriedade para a alimentação dos animais e pediram a produção de prova testemunhal e uma inspeção judicial nas terras.

No caso envolvendo a reintegração de posse, a defesa disse à Justiça que ele tem posse legítima que "decorre de negócio jurídico de compra e venda" de 2008. Também citou que o Código Civil considera possuidor quem "tem de fato o exercício, pleno ou não, de algum dos poderes inerentes à propriedade".

Na época da invasão pelos sem-terra, a defesa de Lira disse que o Incra desistiu de desapropriar a área porque o imóvel foi retirado da categoria "grande propriedade" e porque havia um lixão nas proximidades que inviabilizaria a criação de assentamento.

Exército critica TSE e rejeita substituir coronel excluído de comissão eleitoral

No mesmo dia, Defesa pede ao tribunal para aumentar a equipe que inspeciona códigos-fonte

Marianna Holanda, Mateus Vargas e Cézar Feitoza

BRASÍLIA O Exército brasileiro criticou o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) nesta quarta-feira (10) e anunciou que não indicará substituto para a vaga do coronel Ricardo Sant'Ana, que foi excluído do grupo de militares que participa da fiscalização das eleições por divulgar fake news sobre as urnas eletrônicas.

No mesmo dia, porém, o Ministério da Defesa pediu que o tribunal aprove a participação de mais nove militares na inspeção dos códigos-fonte do sistema eleitoral.

Em ofício enviado ao presidente da corte eleitoral, Edson Fachin, o ministro Paulo Sérgio Nogueira disse que estes militares vão reforçar temporariamente a equipe das Forças Armadas e atuar apenas nesta etapa da fiscalização do pleito.

A Defesa também pediu a ampliação do prazo para encerrar a análise dos códigos, de 12 para 19 de agosto.

No último dia 8, o ministro Edson Fachin afirmou que Sant'Ana divulgou nas redes sociais "informações falsas a fim de desacreditar o sistema eleitoral brasileiro" e decidiu excluir o coronel do grupo de militares que atua na fiscalização do pleito.

Segundo o Exército, a corte eleitoral se baseou em "apuração da imprensa" em sua decisão. "Baseado em "apuração da imprensa" e de forma unilateral, sem qualquer pedido de esclarecimento ou consulta ao Ministério da Defesa ou ao Exército Brasileiro, o TSE 'descredenciou' o militar", diz nota do Exército.

Manifestante carrega cartaz com a frase em inglês 'com o senhor Bolsonaro, para sempre estamos juntos, tenho dito' em ato na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, no 7 de Setembro do ano passado Mauro Pimentel - 7.set.2021/AFP

"Dessa forma, o Exército não indicará substituto e continuará apoiando tecnicamente o MD nos trabalhos julgados pertinentes", completa.

Interlocutores do ministro Paulo Sérgio dizem que a forma como o TSE descredenciou Sant'Ana não foi amistosa e tensiona ainda mais o ambiente. O fato de Alexandre de Moraes também assinar o documento foi recebido com receio pelos militares, já que a Defesa espera melhor interlocução com o próximo presidente do tribunal.

As mensagens de Sant'Ana contra as urnas foram divulgadas pelo portal Metrópoles.

Apesar de não indicar substituto para a equipe fixa das Forças Armadas na análise do pleito, a Defesa decidiu pedir reforço para a inspeção dos códigos-fonte das urnas.

O ministro Paulo Sérgio disse a Fachin que pediu aval para a entrada deste novo grupo "diante da necessidade de dispor de conhecimentos específicos em linguagem de programação C++ e Java".

O grupo que deve atuar apenas na análise deste código é composto por três militares da Marinha, três da Aeronáutica e três do Exército.

Militares que acompanham as discussões com o TSE afirmaram à **Folha**, sob reserva, que a ideia é ampliar o número de técnicos no exame do código-fonte. Disseram que o TSE restringe o trabalho dos militares, por não liberar que o grupo use ferramentas para análise destas informações.

O tribunal disponibilizou uma sala para as equipes de fiscalização das eleições inspecionarem os códigos das urnas. Os técnicos não podem levar equipamentos próprios e fazem a leitura das informações nos computadores cedidos pelo tribunal.

Bolsonaro enfrenta pressão de militares contra ato no Rio

BRASÍLIA Generais do Alto Comando do Exército e do Ministério da Defesa tentam convencer Jair Bolsonaro (PL) a não realizar o desfile militar de comemoração do 7 de Setembro em Copacabana.

Integrantes da cúpula das Forças Armadas afirmaram à **Folha**, sob reserva, que apresentaram ao presidente problemas logísticos e de segurança para a mudança do desfile, que tradicionalmente ocorre na avenida Presidente Vargas, no centro do Rio.

Na tarde desta quarta-feira (10), a cúpula do Ministério da Defesa estava dividida. Uma parte já considerava descartada a possibilidade de o desfile ocorrer na orla de Copacabana, mas outros generais dizem que, apesar de um desfecho estar próximo, a decisão ainda não foi tomada.

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, alertou Bolsonaro sobre o estágio avançado de organização do desfile na avenida Presidente Vargas e que mudanças às pressas poderiam gerar problemas logísticos e de segurança.

Bolsonaro também conversou com generais do Alto Comando do Exército, na última semana, e ouviu pedidos para que o ato não fosse alterado.

Reservadamente, generais contaram à **Folha** que, analisando a conjuntura política e a proximidade das eleições, seria prejudicial à imagem do Exército associar um evento militar a possíveis ataques a instituições, como o STF (Supremo Tribunal Federal).

A avaliação entre militares é que Bolsonaro tende a recuar da ideia. Uma possibilidade seria realizar manifestações civis em favor do governo em Copacabana, durante a tarde de 7 de Setembro, a exemplo do que ocorreu no ano passado em São Paulo. De manhã, o presidente acompanhará o desfile militar em Brasília.

Em 2021, na avenida Paulista, Bolsonaro exortou desobediência a decisões da Justiça e disse que só sairá morto da Presidência da República.

O desgaste na imagem das Forças Armadas diante dos ataques do presidente às urnas e a polarização política foi discutida em reunião do Alto Comando do Exército, segundo três generais a par do tema.

Os generais querem afastar a imagem de que as Forças Armadas poderiam apoiar uma ruptura democrática. C.F.

'Que isso custe a minha vida', diz Bolsonaro em novos ataques ao TSE

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a atacar nesta quarta-feira (10) os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e disse que não irá perder as eleições "para narrativas".

"Sou o chefe da nação e não vou chegar a 2023 ou 2024 e dizer o que eu não fiz lá atrás para o Brasil chegar nesta situação. Que isso custe a minha vida. Nós somos a maioria, somos pessoas de bem", afirmou, mais uma vez sem foco, ao deixar no ar as ameaças golpistas e o que fará a respeito.

A declaração foi feita no Encontro Nacional do Agro, em Brasília, evento oficial da Presidência que teve tom de campanha e discurso de apoiadores com pedido de empenho dos presentes nas eleições presidenciais.

O mandatário afirmou que há "ameaça à liberdade" no Brasil e que a população tem o dever de "aperfeiçoar as instituições, desconfiar".

"Que pipoca de democracia que é essa que estão atacando? Queremos transparência, queremos a verdade, queremos terminar eleições sem quaisquer desconfianças, de qualquer lado", disse.

Ele retomou as críticas pelo fato de o TSE não ter acolhido todas as recomendações feitas pelas Forças Armadas sobre o sistema eletrônico de votações.

"Não aceitar sugestões que eles pediram, que convidaram. Queremos certeza de que o voto de cada um de vocês realmente vá para aquela pessoa. Isso é democracia."

O chefe do Executivo também voltou a atacar os manifestos em defesa da democracia que serão lidos nesta quinta (11) na Faculdade de Direito da USP, em São Paulo.

"Vimos agora há pouco uma cartinha em defesa da democracia. Olha quem assinou a carta. O último que assinou é um cara que vive de amores e beijos —ou vivia, porque alguns já morreram—, com Fidel Castro, Chaves, Evo Morales, Lugo , entre outros", disse, em referência à relação do ex-presidente Lula (PT) com antigos líderes de esquerda da América Latina.

No palco, ao lado de Bolsonaro, estava o general Braga Netto, candidato a vice-presidente. Também estavam os ministros Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), Joaquim Leite (Meio Ambiente) e Anderson Torres (Justiça).

O discurso ocorreu em evento com tom de campanha, com Bolsonaro ovacionado pelo público e com pedidos de integrantes do setor para que se esforcem para reeleger o presidente.

O presidente da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), João Martins, por exemplo, pediu para que os presentes no evento intervenham "no processo eleitoral" e disse que "está em nossas mãos o destino do país".

TSE PUBLICA FOTOS DE CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA QUE SERÃO EXIBIDAS NAS URNAS

As fotos dos candidatos à Presidência que serão exibidas na urna eletrônica no primeiro turno das eleições, em 2 de outubro, foram publicadas no site do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). O prazo para o cadastro dos que pretendem disputar o pleito acaba em 15 de agosto. Da esquerda para a direita e de cima para baixo: Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL) e Ciro Gomes (PDT); Simone Tebet (MDB), Pablo Marçal (Pros) e Vera Lúcia (PSTU); Felipe d'Avila (Novo), Leo Péricles (UP) e Sofia Manzano (PCB)

Fotos Reprodução

Jair Bolsonaro (PL) participa do Encontro Nacional do Agro, em Brasília Pedro Ladeira/Folhapress

Bolsonaro reforça agenda conservadora em plano de governo

Documento entregue ao TSE cita família 67 vezes e traz medidas vagas para eventual 2º mandato do presidente

Lucas Marchesini e Marianna Holanda

BRASÍLIA O plano de governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) para as eleições deste ano deixa de lado as promessas de campanha e foca em defender a sua gestão no Palácio do Planalto nos últimos três anos e meio, além de reforçar o conservadorismo do mandatário.

No documento protocolado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), intitulado "Pelo Bem do Brasil" —slogan da campanha e nome da coligação—, o termo família aparece 67 vezes.

"Muito foi feito pelas mulheres, crianças e adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência e vulneráveis. Todas essas ações visam fortalecer os vínculos familiares e intergeracionais, dentro da ideia de que os pais são os principais atores na educação das crianças, e não o Estado, e de que famílias fortes são a base de nações fortes", diz o plano.

Além disso, o texto põe a liberdade, assunto recorrente nas falas presidenciais, como preceito central. O tema ocupa todo o primeiro capítulo do documento, por exemplo.

A liberdade é apresentada como "um conceito caro a todos que acreditam na família, na democracia, na liberdade econômica, no direito à propriedade, no direito à vida do nascituro, na possibilidade de expressar suas opiniões e na condução de suas vidas de acordo com valores e propósitos".

O termo direito do nascituro é frequentemente utilizado por ativistas que querem restringir as possibilidades previstas em lei para o aborto.

Para o futuro, o documento apresenta um conjunto de diretrizes e aponta os rumos de um segundo mandato, mas evita apresentar metas. É uma mudança significativa em relação ao plano de governo apresentado em 2018, que trazia promessas mais concretas, como zerar o déficit primário no primeiro ano do governo.

Em vez de propostas, o texto busca apresentar programas que já estão em curso no governo —e demonstrar que uma próxima gestão representaria a continuidade.

O documento foi elaborado pela equipe do ex-ministro da Defesa e vice na chapa de Bolsonaro, general Braga Netto, com a ajuda do coronel Elcio Franco, que foi secretário-executivo na gestão de Eduardo Pazuello no Ministério da Saúde.

Nesse sentido, a forma como o texto foi elaborado, segundo quem acompanhou o processo, seguiu uma metodologia militar.

Interlocutores que acompanharam a elaboração dizem que o documento servirá apenas como uma orientação. Sendo um texto mais vago, dizem esses interlocutores, há espaço para que eventuais metas e promessas sejam introduzidas durante a campanha eleitoral.

A justificativa é que um plano mais detalhado, com metas e objetivos, será apresentado após o pleito, em caso de reeleição de Bolsonaro.

Desde o princípio, a ideia do plano de governo era fazer uma defesa do projeto bolsonarista no poder. Nesse sentido, o texto justifica a atuação do governo nos últimos anos, como no combate à pandemia da Covid-19.

Segundo interlocutores, cada seção elaborada foi checada com integrantes dos respectivos ministérios.

Além das pastas na Esplanada, também participaram na elaboração do documento setores do empresariado e representantes de categorias simpáticas ao presidente.

A mudança entre 2018 e este ano fica clara ao analisar as propostas listadas no documento protocolado no TSE. Dentre os 41 tópicos, 24 falam em avançar, consolidar ou ampliar políticas já existentes. Os outros 17 não são mais específicos.

O plano de 2018, por exemplo, listava uma série de medidas econômicas, como a criação do Ministério da Economia, o controle dos custos com servidores e a eliminação do déficit primário já no primeiro ano de governo.

Desta vez, os planos são mais vagos. O texto diz que "o governo continuará com os esforços de garantir a estabilidade econômica e a sustentabilidade da trajetória da dívida pública através da consolidação do ajuste fiscal no médio e longo prazo".

A diferença na especificidade dos dois documentos continua nas propostas para a saúde. "No segundo mandato do presidente Bolsonaro, se reforçarão as ações tendentes à consolidação do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica", diz.

O documento apresentado na primeira eleição presidencial de Bolsonaro propunha, por exemplo, criar um Prontuário Eletrônico Nacional Interligado, a imigração dos médicos cubanos no Mais Médicos para o Brasil mediante aprovação em uma prova e a criação de uma carreira de Estado para o médico.

+

Moraes será relator de candidatura de Bolsonaro no TSE

A seis dias de tomar posse como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o ministro Alexandre de Moraes foi sorteado relator do processo de candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL) nesta quarta (10). Constante alvo de críticas do mandatário pela atuação no STF (Supremo Tribunal Federal), o magistrado deverá elaborar parecer acerca da licitude da declaração patrimonial apresentada nesta terça-feira (9) pela campanha de Bolsonaro, bem como do plano de governo, organizado pelo general Walter Braga Netto, candidato a vice na chapa em que o presidente tentará reeleição ao Palácio do Planalto.

YouTube muda política e derruba live golpista de Bolsonaro a embaixadores

Procuradoria vê propaganda antecipada do presidente e pede multa por discurso no Alvorada

Paula Soprana, Julia Chaib e Mateus Vargas

SÃO PAULO E BRASÍLIA A plataforma de vídeos YouTube alterou sua política de integridade eleitoral nesta quarta (10) e derrubou a live em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) atacou o sistema eleitoral a dezenas de embaixadores.

No dia 20 de julho, dois dias após a apresentação do Palácio da Alvorada, o YouTube afirmou à **Folha** que iria manter o vídeo no ar porque não havia encontrado violações às suas políticas. Na ocasião, Bolsonaro repetiu ameaças golpistas e expôs mentiras sobre as urnas eletrônicas.

Nesta quarta-feira (10), a plataforma de vídeos passou a proibir conteúdos que aleguem fraude no sistema eleitoral na eleição de 2014. Desde março, a diretriz abarcava apenas a eleição de 2018.

"A política de integridade eleitoral do YouTube proíbe conteúdo com informações falsas sobre fraude generalizada, erros ou problemas técnicos que supostamente tenham alterado o resultado de eleições anteriores, após os resultados já terem sido oficialmente confirmados. Essa diretriz agora também se aplica às eleições presidenciais brasileiras de 2014, além do pleito de 2018", disse em nota.

Jair Bolsonaro durante encontro com embaixadores Clauber Cleber Caetano - 18.jul.2022/Presidência da República

Também nesta quarta-feira (10), o MPE (Ministério Público Eleitoral) pediu para o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) multar Bolsonaro por propaganda eleitoral antecipada, além da retirada da internet de discurso contra as urnas.

A multa pode ser de R$ 5.000 a R$ 25 mil, "ou ao equivalente ao custo da propaganda, se este for maior", segundo a lei.

No documento enviado ao TSE, o vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet Branco, afirma que o discurso tem "o propósito de desacreditar a legitimidade do sistema de votação digital que será empregado nas eleições".

"Invectivas contra a confiabilidade das urnas eletrônicas por parte do ilustre representado não são inéditas, como é notório", afirmou o procurador eleitoral. "Desta vez, elas estão lançadas em período próximo das eleições, veiculando noções que já foram demonstradas como falsas, sem que o representado haja mencionado os desmentidos oficiais e as explicações dadas constantemente no passado."

Na representação, Gonet Branco rebate diversos pontos do discurso de Bolsonaro. Ele afirma, por exemplo, que o presidente nunca apresentou as provas que alega ter sobre fraudes nas eleições.

"O discurso da impossibilidade de auditoria parte da inautêntica suposição de que somente pela impressão do voto poderia ser aferida a legitimidade do processo", afirma a representação.

A Procuradoria pede que sejam removidos das redes sociais e de sites de notícias os vídeos que reproduzem o discurso feito por Bolsonaro. Gonet Branco apresenta 13 links que levam à fala, incluindo dos perfis do presidente nas redes sociais.

Gonet Branco diz ainda que o discurso também visa colocar em dúvida eventual vitória de um oponente de Bolsonaro.

Procurada, a defesa de Bolsonaro não se manifestou sobre a representação do MP até o fechamento desta edição.

Ministro do TSE manda site apagar discurso de Lula

BRASÍLIA O ministro Raul Araújo Filho, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), determinou nesta quarta (10) a remoção de vídeos de discurso em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chama o atual mandatário Jair Bolsonaro (PL) de "genocida".

A fala de Lula foi feita durante ato em Garanhuns (PE) em 22 de julho. O magistrado considerou que o discurso pode ter configurado "propaganda eleitoral extemporânea negativa, por ofensa à honra e à imagem de outro pré-candidato ao cargo de presidente".

O ministro atendeu a pedido apresentado em ação do PL, partido de Bolsonaro.

Pela decisão liminar (urgente e provisória), o YouTube deve remover vídeos presentes em links em até 24 horas após ser notificado.

"O genocida acabou com o Minha Casa Minha Vida e prometeu Casa Verde e Amarela. Eu quero dizer para ele que vocês vão ganhar essas eleições para mim, e que nós vamos voltar, nós vamos voltar, e que nós vamos voltar a fazer o Minha Casa Minha Vida", disse Lula, no trecho destacado pelo PL.

Araújo Filho disse que é viável a republicação do vídeo, desde que seja excluído o trecho em que Bolsonaro é chamado de genocida.

"Os participantes do processo eleitoral devem orientar suas condutas de forma a evitar discursos de ódio e discriminatório, bem como a propagação de mensagens falsas ou que possam caracterizar calúnia, injúria ou difamação", escreveu o relator do caso.

O magistrado é o mesmo que tentou censurar manifestações políticas no Lollapalooza, em março.

O ministro citou decisão anterior do TSE de que a remoção de propaganda irregular, "como restrições ao direito à liberdade de expressão, somente se legitimam quando visem à preservação da higidez do processo eleitoral, à igualdade de chances entre candidatos e à proteção da honra e da imagem dos envolvidos na disputa".

Ele considerou que não houve propaganda eleitoral antecipada no discurso, pois não houve pedido de voto.

Parte da oposição chama Bolsonaro de genocida pelo desempenho do governo na pandemia. O presidente foi um vetor de desinformação sobre as vacinas. **Marianna Holanda e Mateus Vargas**

Itaú

Escreva de maneira clara e concisa com o **Manual da Redação da Folha de S.Paulo**

Chegou a nova edição do **"Manual da Redação"**, obra de referência essencial para jornalistas, publicitários, advogados, estudantes e profissionais de todas as áreas que precisam apresentar **textos claros** e **bem redigidos**.

Revistos e ampliados por uma equipe de especialistas, os conteúdos sobre as **boas práticas da escrita** e **normas da língua portuguesa** abrangem novos temas e tópicos que ganharam relevância nos meios de comunicação nos últimos anos.

A obra apresenta um resumo detalhado das regras gramaticais para evitar os erros mais comuns.

Venda exclusiva no site:
folha.com.br/manualdaredacao

Atuação de delegados do time de Lula gera mal-estar na PF

Grupo que faz segurança do petista dribla chefia e pede reforço aos estados

Camila Mattoso e Fabio Serapião

BRASÍLIA Ações da equipe da Polícia Federal escolhida para realizar a segurança do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante a eleição de 2022 têm gerado mal-estar dentro da corporação.

Um ofício enviado pelos delegados para superintendências com pedido de apoio para viagens do petista, revelado pela **Folha** na terça (9), virou ponto de discussão interna e provocou reação do diretor-geral da PF, Márcio Nunes.

Segundo relatos, o documento encaminhado para chefias da PF nos estados foi considerado fora do tom.

O texto, que critica a política armamentista do governo Jair Bolsonaro (PL), também fala em opositores radicalizados. O documento pede ainda apoio das superintendências para acompanhamento de Lula em viagens nos estados.

A segurança de Lula tem como responsáveis os delegados federais Andrei Augusto Passos Rodrigues, Rivaldo Venâncio e Alexsander Castro Oliveira. Rodrigues é o coordenador, Oliveira, o chefe operacional, e Venâncio, o operacional substituto.

Segundo pessoas ligadas ao trio, o cenário atual é preocupante e todos os esforços precisam ser feitos para proteger os presidenciáveis na campanha, especialmente Lula, por ser o que foi classificado com maior risco. Essas pessoas também afirmam que o documento foi enviado para 27 superintendências e apenas uma apresentou queixas. Elas atribuem o mal-estar a pessoas contrárias ao PT. Segundo elas, o trabalho da equipe de Lula tem sido técnico.

De acordo com relatos colhidos pela **Folha**, o conteúdo foi mal recebido por setores técnicos e também por parte da cúpula da Polícia Federal por três motivos principais: a quantidade de policiais solicitada foi considerada sem justificativa ou embasamento técnico; o texto foi considerado com teor político; e o tom foi visto como inapropriado por trazer orientações de coordenadores para superintendentes, que estão acima na hierarquia do órgão.

No caso do DF, que já foi visitado por Lula durante a pré-campanha, o chefe da PF regional reagiu ao ofício.

Como resposta, o superintendente da corporação no DF, Victor Cesar Carvalho dos Santos, redigiu um documento com 13 perguntas para o setor responsável pela proteção de candidatos, a CPP (Coordenação de Proteção à Pessoa), que fica na Direx (Diretoria-executiva).

"Cabe à equipe de segurança determinar as superintendências, de forma inaudita, o quantitativo a ser empregado e os meios a serem empregados?", questionou Santos.

Como resposta, a Direx afirmou que, nos casos em que houver necessidade de apoio para as equipes de proteção aos candidatos, quem deve fazer isso é o chefe da CPP em contato direto com os superintendentes.

Após o desentendimento entre a equipe de Lula e o superintendente no DF, houve uma reunião ordinária da direção-geral da PF com todos os superintendentes.

Na ocasião, o diretor-geral, Márcio Nunes, pediu desculpas aos presentes e afirmou que episódios semelhantes, de coordenadores da segurança de candidatos determinando missões para as chefias regionais, não se repetirão.

As críticas sobre a atuação dos delegados responsáveis por Lula têm tido como principal alvo Andrei Rodrigues, coordenador do grupo. Ele fez a segurança da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em 2010, e foi secretário extraordinário de Segurança de Grandes Eventos, responsável pela Copa do Mundo em 2014 e pelos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, no Rio.

Internamente, a leitura é que o delegado busca se posicionar para ser um possível candidato a diretor-geral da PF caso Lula vença a eleição.

Ele foi escolhido na reta final do processo de definição de equipes, historicamente composta por só dois delegados.

Na véspera da oficialização, a PF decidiu criar um terceiro posto, por causa do alto risco de segurança conferido à candidatura de Lula e para aplacar a desconfiança existente de petistas com o órgão.

Desde o início do governo, a PF foi jogada para dentro da política e vem sofrendo desgastes pela forma com que Bolsonaro tenta usar a corporação. Diante do contexto delicado, a direção da PF resolveu fazer flexibilizações, permitindo que a escolha da segurança fosse feita de maneira conjunta com o partido dos presidenciáveis.

As ações seguintes, no entanto, não atenderam às expectativas internas da cúpula da PF, no sentido de que o processo resultasse numa relação melhor com as campanhas.

Segundo pessoas ouvidas no órgão, a percepção é a de que a equipe de Lula tem agido de maneira independente, o que tem causado atritos.

Na semana passada, o grupo de delegados responsável pela proteção do petista faltou num curso realizado para chefes de núcleos responsáveis por dignitários. O evento tinha como objetivo finalizar o processo de preparação para a operação. Todos os outros responsáveis por presidenciáveis estavam presentes.

O mal-estar atingiu também pessoas na direção. Parte da cúpula tem responsabilizado Sandro Avelar, diretor-executivo, por ser excessivamente permissivo com a equipe do candidato petista.

Tanto do lado de pessoas próximas dos delegados que cuidam do petista como de Avelar a resposta tem sido a mesma: o cenário é muito preocupante, todo cuidado é pouco e o número de pessoas mobilizadas tem de ser sempre o maior possível para evitar qualquer problema.

A **Folha** procurou a Polícia Federal, mas o órgão não se manifestou sobre o caso.

O ex-presidente Lula em evento em Juiz de Fora (MG) Eduardo Anizelli - 11.mai.2022/Folhapress

Bolsonarista que matou petista vai para prisão domiciliar

O juiz Gustavo Germano Francisco Arguello, da 3ª Vara Criminal de Foz do Iguaçu, converteu a prisão preventiva do policial penal Jorge José da Rocha Guaranho em prisão domiciliar. Ele teve alta na tarde desta quarta-feira (10) do hospital Ministro Costa Cavalcanti, onde se recuperou dos ferimentos sofridos na noite de 9 de julho, em Foz do Iguaçu (PR), quando matou o petista Marcelo Arruda.

MDB gaúcho entra na campanha de Eduardo Leite dividido e mira 2026

Caue Fonseca

PORTO ALEGRE Pela primeira vez em 40 anos, o eleitorado gaúcho não terá o número 15 entre suas opções de voto.

A decisão do MDB em declinar da candidatura de Gabriel Souza e indicá-lo a vice de Eduardo Leite (PSDB) quebra a tradição de candidaturas próprias ao Governo do Rio Grande do Sul e faz com que o partido inicie a campanha ainda com cacos a recolher.

A consciência de que existem arestas a aparar se reflete na agenda de Leite e Souza. O governador e seu recém-indicado vice vêm concedendo entrevistas conjuntas para afinar o discurso campanha.

Um deles, já sinalizado por Leite no debate de domingo (7) na Band, é modular o discurso sobre seu antecessor, José Ivo Sartori (MDB), justamente o candidato superado por Leite em 2018, quando concorria à reeleição.

Os emedebistas reclamam, por exemplo, de um vídeo divulgado na convenção do PSDB dizendo que Leite colocou as contas do Rio Grande do Sul em dia. Encaram como referência a Sartori, que lidou por 36 meses com parcelamento de salários e atrasou repasses a prefeituras.

Por outro lado, foi o governador que obteve a liminar junto ao STF (Supremo Tribunal Federal) para deixar de pagar a dívida com o governo federal enquanto negociava adesão ao regime de recuperação fiscal, garantindo o caixa do governo tucano.

Leite deverá manter o discurso de que o estado tem "um projeto de desenvolvimento em curso", mas deve enfatizar que as reformas começaram no governo anterior.

Líder do governo Sartori e presidente da Assembleia no governo Leite, Souza faz coro.

"Talvez tenha alguém que conheça o governo Sartori tanto quanto eu, mas não mais do que eu. Ele e Leite tinham governos programaticamente muito semelhantes. Um continuou o trabalho do outro e o desafio é agora continuarmos trabalhando em conjunto."

Delegados do MDB favoráveis à candidatura própria saíram da convenção do dia 31 surpresos e lamentando não ter havido um último esforço, dado que o resultado foi mais parelho do que o imaginado.

Foram 239 votos pela indicação do vice, contra 212 pela candidatura de Souza. Esperava-se cerca de 70% dos votos favoráveis à aliança com Leite.

Conforme um parlamentar emedebista gaúcho, uma virada da candidatura própria surpreenderia o candidato. Embora Souza tenha votado, evidentemente, pela própria candidatura, ele almejava ser superado.

O combinado, ainda conforme o parlamentar, seria ele receber o apoio do Leite caso o tucano não concorresse à reeleição e fazer o inverso caso concorresse, contando com apoio do tucano no futuro.

Pesou na adesão do MDB as dificuldades de fazer frente às demais candidaturas sem alianças. Embora Sartori tivesse iniciado a campanha de 2014 com um percentual tímido de intenções de votos em pesquisas, o MDB contava com uma aliança de oito partidos. Em 2018, quando concorreu à reeleição, eram nove.

Souza e o MDB miram o longo prazo, em 2026, quando Leite, caso eleito, não poderá concorrer à reeleição. E 2026 também pesou no racha que antecedeu sua indicação.

Havia emedebistas que desejavam que Souza concorresse em 2022 sem chances de vitória, livrando caminho para outros nomes na eleição seguinte, como o do atual prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo. Procurado, o prefeito não quis se pronunciar.

O MDB indicava candidatos desde 1982. Das 10 eleições desde então, venceu 4 vezes.

Rodrigo é o mais rico dos candidatos ao Governo de SP

SÃO PAULO O governador Rodrigo Garcia (PSDB) é o mais rico entre os candidatos ao governo paulista nas eleições deste ano registrados até o momento, com patrimônio declarado de R$ 5,2 milhões.

Entre os principais candidatos, Fernando Haddad (PT) tem R$ 595 mil em bens e Tarcísio de Freitas (Republicanos), R$ 2,3 milhões.

Os principais bens de Rodrigo são cotas de uma empresa, avaliadas em R$ 2 milhões, um apartamento de R$ 1,4 milhão e uma casa de R$ 958 mil.

Em 2018, quando se elegeu vice de João Doria (PSDB), Rodrigo tinha patrimônio declarado de R$ 3,8 milhões.

Haddad declarou uma casa de R$ 183 mil e um apartamento de R$ 90 mil, além de aplicações e cotas avaliadas em R$ 140 mil. Na eleição anterior, quando concorreu a presidente, disse ter R$ 428 mil.

No caso de Tarcísio de Freitas, o bem mais valioso é um apartamento de R$ 2,1 milhões. Ele também declarou um veículo de R$ 119 mil.

O deputado federal Vinicius Poit (Novo) declarou R$ 2,9 milhões em bens e um carro de R$ 143 mil. Já os candidatos Altino Prazeres (PSTU) e Carol Vigliar (UP) afirmam ter patrimônio de R$ 192 mil e R$ 205 mil, respectivamente. **Artur Rodrigues**

Marcha em 11 de agosto de 1992 foi decisiva para queda de Collor

Participantes de ato aderem à carta pela democracia deste ano e esperam ação contínua contra Jair Bolsonaro

Joelmir Tavares

SÃO PAULO O ato em defesa da democracia marcado para esta quinta-feira (11) remete a uma outra mobilização popular que, também em um dia 11 de agosto, em 1992, serviu de fagulha para a queda do então presidente Fernando Collor de Mello. Após 30 anos, parte dos manifestantes volta à luta.

Foram estudantes de cara pintada que puxaram naquele dia o levante em São Paulo contra o governo, com concentração no Masp e passeata até o largo São Francisco, mesmo local onde será lida em 11 de agosto de 2022 a "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito".

A marcha contra Collor não foi a maior daquele ano — atraiu cerca de 10 mil pessoas, segundo os registros da ocasião—, mas entrou para a história por ter sido a precursora de uma série de protestos que culminaria no impeachment. A "estudantada inerte" enfim reagia, noticiou a **Folha** na época.

"Foi uma surpresa a gente conseguir colocar tanta gente", recorda o ex-senador Lindbergh Farias (PT-RJ), que presidia a UNE (União Nacional dos Estudantes) na data e se programa para ir nesta quinta à Faculdade de Direito da USP, berço do documento endossado por mais de 858 mil pessoas.

Para o político, a faísca se alastrou em 1992 porque o movimento foi diversificado. "Buscar amplitude, trazendo diferentes segmentos, foi a chave daquela conquista e deve ser nossa meta agora também, só que com a bandeira da defesa da democracia e do sistema eleitoral."

Foi em reação ao 11 de agosto que Collor convocou as pessoas a saírem às ruas de verde e amarelo no domingo seguinte para apoiá-lo. Deu errado, como se sabe, e o preto foi a cor escolhida, em protesto.

O inimigo desta vez não está abertamente nomeado, mas transparece nas entrelinhas: é o presidente Jair Bolsonaro (PL), com sua tática golpista de contestar as urnas eletrônicas, enquanto as pesquisas eleitorais o mostram atrás do líder, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Mesmo para nós que defendemos o Lula, entendemos que uma coisa é fazer campanha do Lula, e outra é ter um movimento mais amplo", diz Lindbergh, 52, reforçando o caráter suprapartidário e cívico da iniciativa antigolpe.

Numa era pré-internet, ele desceu do carro de som em 1992 e foi até um orelhão ligar para a sede do PT atrás de Lula. Teve a sorte de achá-lo e o chamou para a rua. O petista, que já tinha concorrido à Presidência em 1989, foi até o largo São Francisco, onde fica a faculdade, e discursou.

Para o ex-senador, "embora as redes sociais ajudem a mobilizar, a agitação de rua ainda é determinante".

Cecilia Lotufo, que tinha 17 anos na época, estampou a capa da **Folha** no dia seguinte como símbolo dos "teens da rebeldia". Virou musa dos caras-pintadas. Ela hoje reprova o rótulo, mas não abandonou a militância por causas em que acredita. Assinou a carta pela democracia e pensa em voltar às ruas.

"A gente precisa mais do que nunca dessa união de todas as áreas e todos os lados para tirar essa corja, essa galera do mal que está aí, o Bolsonaro e toda a sua trupe", diz Cecilia, que já foi do PT, é filiada ao PSOL e virou empresária no ramo de pizzaria.

Na política, porém, o que ela menos quer é pizza. "Precisamos tirar o fascismo do poder e mudar nosso destino", diz a eleitora de Lula, que tem ressalvas ao PT, mas considera o partido "aberto ao diálogo".

Em 1992, Cecilia Lotufo, então com 17 anos, participou de passeata pelo impeachment do presidente Fernando Collor de Mello, em São Paulo Eder Chiodetto - 11.ago.1992/Folhapress

> É aquilo de estar no mesmo lugar olhando para as pessoas que são diferentes da gente e pensando: 'Agora a gente está junto'
>
> **Cecilia Lotufo**
> musa dos caras-pintadas em 1992 e uma das signatárias da carta pela democracia em 2022

Para Cecilia, a marcha de 1992 deixou o exemplo de como é importante a manifestação presencial. "É aquilo de estar no mesmo lugar olhando para as pessoas que são diferentes da gente e pensando: 'Agora a gente está junto'."

Parte da "beleza do que está acontecendo agora" é o reconhecimento mútuo, afirma a advogada Raquel Alves Preto, 55, que é uma das organizadoras da carta da USP e participou da marcha de 30 anos antes. "Fui às ruas contra Collor e já tinha ido nas Diretas Já. Em ambas de cara pintada."

Raquel não deixa passar a ironia do destino de que o presidente que sofreu impeachment seja aliado de Bolsonaro. Para ela, os dois momentos foram movidos por indignação, com a diferença de que lá a bandeira era delimitada em torno do impeachment, e hoje a revolta é múltipla.

"Foram rompidas barreiras do tolerável pelo senhor presidente [Bolsonaro]. Que bom que parece que a sociedade despertou para o fato de que não eram só bravatas e que isso precisa ser paralisado", afirma a advogada.

A mobilização em curso já trouxe ao menos um resultado do concreto, na opinião do deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP), que tinha 21 anos quando foi um dos líderes da passeata em 1992: "Afastou segmentos institucionais e uma parte da elite econômica das aventuras golpistas de Bolsonaro".

"Lembro-me de todo o trajeto como se fosse hoje, as paradas, nós no carro de som dos DCEs [diretórios centrais dos estudantes]. Eu estudava medicina. Foi o despertar de uma geração que tinha entrado na universidade já no ambiente de redemocratização", conta Padilha.

Os ex-participantes, de forma geral, enxergam a situação atual como mais grave, tensa e preocupante. "Em 1992, o regime democrático demonstrou sua potência, e neste momento está tremendo diante da ameaça que parte justamente da Presidência da República", diz o historiador Valerio Arcary, 65, que era professor e se juntou aos alunos naquela vez há 30 anos.

Ele, hoje ligado ao PSOL, tem memórias do que avalia como "uma explosão que sinalizou uma mudança mais profunda na estrutura da sociedade", com a aglutinação de vários segmentos contra Collor.

"Foi uma onda de luta política e social que incendiou a imaginação de milhões de pessoas. Os desafios que estão colocados agora são enormes, mas 'ninguém disse que seria fácil'", afirma Arcary, parafraseando o título de um livro que ele acaba de lançar, sobre militância de esquerda.

Também nesta quinta, antes da carta gestada na USP, será lido na Faculdade de Direito um outro manifesto em defesa da democracia que teve a adesão de mais de cem entidades, entre elas a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e a Febraban (que representa os bancos).

A advogada Raquel diz esperar uma nova leva de mobilizações, com "muitos jovens pelas ruas do Brasil", assim como ela fez nas décadas de 1980 e 1990. Outras universidades pelo país farão atos para reverberar o documento. Movimentos sociais também programam atividades.

O trajeto feito contra Collor será repetido nesta quinta por estudantes secundaristas e universitários, que marcaram a concentração às 9h no Masp, de onde partirão rumo à Faculdade de Direito.

Em 1992, a data do ato foi escolhida por ser Dia do Estudante, tradicionalmente reservado para protestos. "O Centro Acadêmico 11 de Agosto teve peso grande naquela organização. O largo São Francisco era palco da articulação contra o Collor. Por isso fomos até lá", relembra Lindbergh.

Atual presidente da UNE, Bruna Brelaz, 27, diz que a marcha já estava prevista para reivindicar investimentos em educação pública e acabou incorporando a celebração da carta. "O primeiro passo é fazer com que esse ato seja plural. E depois é perpetuar essa mobilização ampla pela democracia", afirmou.

Candidato no CE, Capitão Wagner evita apoio público a Bolsonaro

Isac Godinho

BELO HORIZONTE O deputado federal Capitão Wagner (União Brasil), candidato ao Governo do Ceará, preferiu não declarar apoio público a candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL) à Presidência. Apesar de votar junto com Bolsonaro em muitas pautas ele disse ter pensamentos divergentes.

"Tem alguns erros que eu sempre apontei também. Eu nunca fui o apoiador que diz amém para tudo e em nenhum momento eu sou o opositor que critica tudo", disse.

Em participação na sabatina promovida pela **Folha** e pelo UOL nesta quarta (10), o candidato afirmou que a aliança que o apoia possui quatro candidatos ao Planalto, incluindo a senadora Soraya Thronicke, do seu partido.

O candidato afirmou que espera um posicionamento oficial de seu partido sobre como serão conduzidas as campanhas e apoios nos estados. No entanto, ele também disse ter ficado feliz de receber o apoio de Bolsonaro para sua candidatura no Ceará.

Segundo o candidato, pontos positivos do governo Bolsonaro foram as obras de transposição do rio São Francisco, o Auxílio Brasil e a criação do piso salarial para os professores.

Ele disse discordar do presidente nos ataques às instituições e à imprensa. Também afirmou ser favorável às urnas eletrônicas, mesmo sendo apoiador de formas de aumentar a segurança do processo eleitoral.

"Eu reconheço sim as urnas eletrônicas como viáveis, até porque eu fui eleito por estas urnas mais de uma vez. Mas ao mesmo tempo, sou a favor de todo e qualquer mecanismo que venha aumentar a fiscalização em cima das urnas", disse o candidato.

Outra divergência apontada em relação ao presidente foi o apoio às vacinas para a Covid. Wagner afirmou que tomou todas as doses disponíveis do imunizante, bem como sua esposa e filhos.

"Acredito que a vacina é um mecanismo de proteção. Acredito que muitas mortes foram evitadas por conta do processo de imunização. O Brasil é um dos países que tem mais pessoas vacinadas, graças ao governo federal que adquiriu essas vacinas, mesmo com o presidente se posicionando contra", afirmou.

O deputado também opinou sobre as dificuldades de diálogo entre Bolsonaro e os governadores de estados do Nordeste, incluindo o Ceará. Segundo ele, houve pouca disposição de ambos os lados.

"Acho que o diálogo só acontece quando as duas partes querem dialogar. Enquanto opositor do governador Camilo [Santana (PT)] eu sentei com ele em diversas ocasiões, apresentei ideias para melhorar a segurança pública e muitas delas foram implementadas", disse o candidato.

Sobre a quebra da aliança entre PT e PDT no estado, ele disse acreditar que a atual governadora Izolda Cela deveria ter o direito de concorrer pela reeleição no estado.

"Ela estava na cadeira de governadora, com a caneta na mão, com a responsabilidade de administrar o estado e ela tinha a intenção de concorrer à reeleição. Se fosse um homem, eu duvido que esse homem teria sido tirado da disputa por qualquer outro, porque é legítimo que quem está na cadeira tenha a precedência de concorrer à reeleição."

Para Wagner, a governadora seria nome mais competitivo que seus atuais adversários, principalmente devido à união dos partidos em torno de seu nome. "Hoje há uma divisão desses partidos, fazendo com que, por exemplo, eu tenha o maior tempo de televisão e rádio entre todos os candidatos. O apoio de prefeitos também está sendo disputados no tapa entre eles no Ceará", disse ele.

A entrevista foi conduzida por Fabíola Cidral e pelos jornalistas Carlos Madeiro, do UOL, e João Pedro Pitombo, da **Folha**. Wagner foi o terceiro candidato a participar da sabatina, após Elmano de Freitas (PT), na sexta (5), e Roberto Cláudio (PDT), na terça (8).

Capitão Wagner, candidato ao Governo do Ceará pela União Brasil, em sabatina Reprodução/UOL

Corrupção bolsonarista, capítulo Aras

Errou quem chamou de “Poste”: bloqueio de investigação trabalha para a corrupção

Conrado Hübner Mendes

Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

Augusto Aras se tornou a encarnação nua e sebosa de omissão do sistema de justiça. Ao lado de Artur Lira, senhor do Secretão e da degradação do processo legislativo, forma a dupla de bloqueio do novo coronelismo brasileiro.

Corrupção precisa de omissão. Esta é, em si mesma, um tipo clássico de corrupção institucional. Sem Aras e os seus, não haveria Bolsonaro elegível e atrás de reeleição.

O procurador-geral da República reputa trocadilho irônico com o P de PGR crime contra sua honra. Mas foi ele, Augusto, quem achincalhou sua imagem. Conquista sua. Deu até ordem para polícia interceptar no aeroporto professor que lhe fez indagação jocosa na rua de Paris. Não tem autoridade para isso, exceto no porão da ilegalidade. Aras tem alergia ao chiste. Empoderado, deu nisso. Reservou assento VIP na história da infâmia.

Caricatura do “homo bacharelescus”, tipo sociológico arrivista e amoral, Aras forja tese jurídica em troca de nota promissória para cargo futuro. Como suas teses burlescas sobre liberdade, que nunca fixaram um único limite ao que um presidente particular pode fazer. Limites só para quem desabona suas luzes.

A nota promissória de Bolsonaro foi a cadeira no STF. Não pagou. Uma colaboração premiada sem prêmio no final. Depois da traição, restou a Aras não se sabe o quê. Talvez o silêncio da advocacia progressista por autodeclaração, que o cortejou.

Ou a camaradagem do ministro do STF que organizou livro em sua homenagem, mas não se deu por suspeito para relatar investigação contra o homenageado e sua vice. Ou o abraço hétero de Jair. Ou um pirulito de consolação.

Esse “homo bacharelescus” tem seu tique de expressão corporal e verbal. Em vez de análise jurídica, expele slogans com olhar circunspecto e resoluto. Nunca deu explicação para o mantra da “descriminalização da política”. Mas por meio desse non sense jurídico justificou trancamento da instituição de controle da delinquência presidencial. E criminalizou o trocadilho.

Aras sabe “a cor da unha que vai pintar, o sapato que vai calçar”. É símbolo de outra faceta da corrupção bolsonarista: menos investigação, menos crimes de corrupção. A epítome chamada Augusto amaciou caminho para cada prática narrada em capítulos anteriores. Ainda impede investigações contra si, persegue procuradores que o contrariam e ameaça parlamentares que lhe engordam de representações criminais. Ainda processa e cala críticos. Não faz nem deixa fazer.

Foi pedra angular da catedral. Errou quem disse “Poste”.

Uma forma de “fazer sumir” a corrupção é decretar sigilo e apagar (ou deixar de produzir) dados (capítulo 3). Aqui trato de um anabolizante: a neutralização de instituições de controle. Há inteligência na arquitetura da omissão que o presidente e Aras botaram de pé: “não tem o que investigar aqui, não fizemos nada errado”, resumiu Jair.

São prodigiosos os casos de inércia da PGR reportados pelos jornais. Para começar, o gosto pelo segredo: protege decretações arbitrárias de sigilo pelo governo além de fazer gestão opaca e tornar PGR um poço escuro.

“Apurações preliminares”, truque forjado para evitar inquérito e driblar supervisão do STF, das quais engavetou mais de centena, tramitaram sob sigilo. Nem ministros do STF sabem do teor arquivado. Documentos públicos da CPI da pandemia, Aras tornou sigilosos. E enterrou.

Mas quando Bolsonaro vazou documentos sigilosos do TSE sobre ataque a urnas, Aras chancelou. Defendeu, veja só, a publicidade. Sua gestão processa procuradores da república do Rio por terem dado, ora ora, publicidade à denúncia de corrupção. O assédio a procuradores é seu jeitinho de lidar com a dissidência. A incoerência é seu jeitinho de brigar com a inteligência.

Aras arquivou caso da demora da vacina infantil. Crianças morreram pelo atraso. Corrupção da Covaxin? Arquivada. Bolsonaro, Pazuello et caterva na pandemia? Arquivado. Agora cozinha arquivamento do caso do ouro bíblico no MEC. Arquivamentos, quando não decorrem da alegação de falta de prova, podem fazer “coisa julgada”. Dificultam investigação futura e semeiam anistia geral da torrente criminosa.

Lira, seu parceiro gatekeeper, construiu com Bolsonaro uma relação ganha-ganha. Menos atilado, Aras conseguiu a façanha do ganha-nada, a proeza do só-perde. E sua vassalagem catapultou a “impunidade de rebanho”, como disse Jamil Chade.

Outros atores também galvanizam a corrupção que Aras sintetiza. As interferências presidenciais, por meio de nomeações e intimidações, na Polícia Federal, no Coaf e em todo o edifício da fiscalização ambiental (que deixou de multar criminosos) entram nessa categoria.

Quando Aras bate na mesa e parte para cima de colega, por quem a mesa de Aras dobra? Não dobra por ti, patriota.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | **SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso,** Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

TCU é criticado por contrariar parecer ao condenar Deltan

Ministros do tribunal dizem que documento tem apenas caráter consultivo

Constança Rezende

BRASÍLIA Os ministros do TCU (Tribunal de Contas da União) que condenaram o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot e o ex-coordenador da força-tarefa da Lava Jato Deltan Dallagnol contrariaram um parecer técnico da própria corte de contas.

Janot e Deltan, além do procurador-chefe da Procuradoria da República no Paraná, João Vicente Beraldo Romão, tiveram contas rejeitadas na terça-feira (9) e foram condenados a ressarcir os cofres públicos em R$ 2,8 milhões por valores que, segundo o TCU, foram gastos indevidamente com diárias e passagens. Eles anunciaram que vão recorrer da decisão.

Em 18 de julho de 2022, a Secretaria de Controle Externo do TCU emitiu um parecer no processo acatando as alegações da defesa de Janot, Romão e Deltan.

A assessora Angela Brusamarello escreveu que “o modelo administrativo escolhido para viabilizar a força-tarefa da Lava Jato em Curitiba: pagamento de diárias, passagens e gratificações de desoneração, não implicou violação ao princípio da economicidade ou da impessoalidade e aos princípios do interesse público, da finalidade, da motivação e da proporcionalidade”.

Brusamarello concluiu ainda que o modelo “tampouco foi constituído sob parâmetros antieconômicos que permitiram pagamentos irrestritos de diárias e passagens a procuradores escolhidos sem critérios objetivos”.

O entendimento difere do tomado pelos integrantes da Segunda Câmara do TCU. Os ministros concluíram que o modelo adotado pelos procuradores “foi antieconômico e gerou prejuízos aos cofres públicos”. Segundo o TCU, foi constatado que os procuradores deslocados para atuar na força-tarefa em Curitiba receberam diárias e passagens durante anos, além de terem sido selecionados mediante critérios não impessoais.

Nos bastidores, ministros do TCU minimizaram o parecer favorável aos procuradores e disseram que a área técnica no tribunal tem caráter consultivo. Nesse sentido, os ministros têm autonomia para manifestar entendimento diferente, o que já ocorreu em outras ocasiões, segundo eles.

Ministros também argumentaram que a condenação de terça levou em conta uma análise jurídica que não foi abarcada pela opinião dos auditores. Por último, ironizaram que no passado os ministros tiveram entendimento favorável a outros integrantes do Ministério Público em julgamentos, também contrariando a área técnica, sem que tenha havido queixas de associações de classe na ocasião.

O procurador Deltan Dallagnol, então coordenador da Lava Jato no Paraná, em solenidade Pedro Ladeira - 6.nov.2019/Folhapress

As reclamações dos ministros são voltadas para uma manifestação da ANPR (Associação Nacional dos Procuradores da República), que defendeu que os integrantes da Operação Lava Jato não cometeram qualquer ilícito administrativo nem dano ao erário.

“O entendimento prevalecente não levou em conta as manifestações técnicas e valeu-se de linguagem bastante adjetivada para atacar as funções institucionais do MPF [Ministério Público Federal]. A ANPR manifesta preocupação com a linha adotada e espera que o TCU possa, em julgamento técnico e isento, rever a decisão”, declarou a entidade, em nota.

Ao se defender da condenação, Deltan atacou indiretamente integrantes do TCU, afirmando que, no Brasil, “indicações políticas para certos cargos de tribunais são usadas com objetivos semelhantes aos das indicações para cargos na Petrobras ao longo do petrolão [esquema de corrupção denunciado na estatal]”.

Se Deltan e Janot perderem os recursos, a condenação no TCU pode afetar possíveis pretensões políticas dos dois, que se filiaram ao Podemos. De acordo com a Lei da Ficha Limpa, são considerados inelegíveis aqueles que tiverem as prestações de contas rejeitadas por irregularidade insanável ou que configure ato doloso de improbidade administrativa. Uma vez condenado, o gestor público fica inelegível por oito anos.

A condenação desencadeou críticas de procuradores, que nos bastidores acusam os ministros do TCU de agir para intimidar futuras investigações contra políticos.

Em meios aos questionamentos, o presidente em exercício do TCU, ministro Bruno Dantas, enviou ao Tribunal Superior Eleitoral nesta quarta (10) uma lista de gestores públicos que tiveram suas contas julgadas irregulares pela corte de contas. Deltan, Janot e Romão não aparecem na lista, já que cabe a eles recurso.

Moro declara R$ 1,6 mi em bens, R$ 392 mil no exterior

BRASÍLIA O ex-juiz Sergio Moro (União-PR) declarou ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) ter quase R$ 1,6 milhão de patrimônio, conforme valor detalhado no registro de sua candidatura ao Senado.

Segundo o documento, protocolado na noite desta quarta-feira (10), Moro tinha R$ 392 mil em uma conta corrente no exterior, além de cerca de R$ 490 mil em aplicações e investimentos no banco Itaú e na Caixa Econômica Federal.

Ele também informou ter mais dois apartamentos em Curitiba, declarados em R$ 176 mil e R$ 192 mil, um veículo de R$ 155 mil e uma sala comercial em Curitiba de R$ 45 mil.

Sua mulher, Rosângela Moro, que é candidata a deputada federal pelo mesmo partido, mas em São Paulo, declarou ter mais de R$ 1,3 milhão em bens. Somando, o patrimônio do casal beira os R$ 3 milhões.

O valor declarado por Moro é menor do que os R$ 3,7 milhões que o ex-juiz afirmou, em janeiro, ter recebido pelos serviços prestados para a consultoria Alvarez & Marsal.

Moro declarou residência em Curitiba. Em junho, o TRE (Tribunal Regional Eleitoral) de São Paulo decidiu rejeitar a mudança de domicílio eleitoral de Moro para o estado.

João Gabriel e Danielle Brant

STF dá aval a reajuste de 18% a magistrados

Proposta que aumenta salário de ministros para R$ 46 mil foi aceita por unanimidade e vai para aprovação do Congresso

José Marques

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) aprovou em sessão administrativa nesta quarta-feira (10) o envio ao Poder Legislativo de uma proposta que resultaria na elevação dos salários da magistratura em 18% até julho de 2024.

A proposta prevê o reajuste do salário de um ministro do Supremo, teto do funcionalismo, ao valor de R$ 46,3 mil. Atualmente, o vencimento mensal dos integrantes da corte é de R$ 39,3 mil.

Caso também seja aprovada pelo Congresso, essa elevação provocaria um efeito cascata que elevaria os demais salários dos magistrados do país.

Os ministros também enviarão uma proposta de aumento a servidores da Justiça no mesmo percentual e período.

Os 11 ministros do Supremo votaram de forma favorável ao aumento, pleiteado pelas associações de magistrados e pelos sindicatos dos servidores. A sessão virtual foi fechada ao público e à imprensa.

Relatório apresentado pelo presidente do STF, Luiz Fux, aos demais ministros, aponta que as entidades relatam perdas inflacionárias superiores a 30% desde o último reajuste.

Os sindicatos de servidores vêm fazendo manifestações frequentes em frente ao Supremo nos últimos meses.

Essas entidades afirmaram ao presidente da corte que há "desperdício de investimentos em formação e desenvolvimento dos servidores que deixam os quadros das instituições, bem como a necessidade de gastos com novos processos seletivos, com novos treinamentos, com a identificação de novos talentos".

Fux firma que estudos realizados em conjunto com os demais tribunais superiores "apontaram a possibilidade de implementação de percentuais próximos de 9% em 2023 e mais 9% em 2024, incluindo servidores e magistrados".

Com isso, a área técnica do Supremo formulou a proposta de aumento, no qual os valores dos vencimentos básicos e dos cargos e das funções comissionadas serão reajustados em 18%, em quatro parcelas não cumulativas, sendo a primeira em abril de 2023 e a última em julho de 2024.

Fux afirma ainda que outros órgãos já tomaram medidas para recomposição salarial, a exemplo do Tribunal de Contas da União, da Polícia Rodoviária Federal, do Banco Central e do Ministério Público Federal. Segundo ele, com percentuais que variam de 13,5% a 22%, "mas devem ser analisados individualmente porque carreiras como o TCU tiveram recomposições mais recentes do que o Poder Judiciário da União".

O último aumento do salário de magistrados foi aprovado em 2018 e o dos servidores, em 2016.

As propostas serão enviadas ao Congresso para a análise na forma de projeto de lei. A tramitação desse projeto começaria pela Câmara. Depois da aprovação dos parlamentares, a proposta ainda deve ser sancionada pelo presidente.

Rosa Weber discursa na sessão em que foi eleita presidente do STF Carlos Moura/Divulgação STF

Embora o presidente possa vetar a mudança, o Congresso pode derrubar esse veto.

Além da aprovação do projeto de lei com o aumento dos subsídios dos ministros, há alguns outros passos burocráticos para a elevação dos salários dos demais magistrados: uma portaria conjunta dos presidentes dos tribunais superiores e uma resolução do STF com o subsídio mensal dos magistrados da União.

No próprio STF, o impacto previsto com as duas primeiras parcelas é de R$ 981 mil em 2023, já considerando as verbas previdenciárias para os ministros. Em relação aos servidores do Supremo, para o ano que vem, o impacto previsto é de R$ 26,3 milhões também considerando verbas previdenciárias.

Ao marcar a sessão, o Supremo informou que, numa eventual proposta aprovada, o aumento deverá ser pago com valores do próprio Poder Judiciário, sem necessidade de repasses.

Após a votação, a Fenajufe (que representa servidores do Judiciário Federal e do Ministério Público) divulgou nota em que afirma que o reajuste proposto não recompõe a inflação, mas alivia as perdas.

"A decisão do STF é o resultado de intensa pressão dos trabalhadores e trabalhadoras do Poder Judiciário da União, que incluiu manifestações em frente ao Supremo, reuniões com a direção da corte, envio de email aos ministros e diversos atos de toda a categoria", afirma.

Rosa Weber diz que presidirá tribunal em defesa da democracia

BRASÍLIA Em sua primeira manifestação após ser eleita presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), a ministra Rosa Weber afirmou nesta quarta-feira (10) que irá atuar sempre "na defesa da integridade e da soberania da Constituição e do regime democrático".

Rosa, que assume o posto no dia 12 de setembro, foi eleita de forma simbólica pelos demais ministros da corte. É praxe que o ministro mais antigo que ainda não ocupou a presidência suceda o presidente anterior. Ela disse que, a despeito dessa tradição, está "absolutamente sensibilizada pelo voto de confiança".

Seu mandato está previsto para durar até outubro do ano que vem, quando a ministra terá que se aposentar porque completa 75 anos.

"Nesses tempos tumultuados que nós estamos vivendo, o exercício deste cargo trata-se de imenso desafio. Mas eu vou procurar desempenhá-lo com toda a serenidade e com a certeza do apoio de vossas excelências, que para mim será fundamental", afirmou.

Além de Rosa, foi eleito como vice-presidente o ministro Luís Roberto Barroso, que deve suceder a ministra na presidência do Supremo.

A posse de Rosa foi marcada para o dia 12 por receio de atos de teor golpista que tenham como alvo o Judiciário. Assim, a posse não será na semana do 7 de Setembro.

Nas manifestações no ano passado, Bolsonaro fez discursos diante de milhares de apoiadores em Brasília e São Paulo com ameaças golpistas ao STF. A expectativa de apoiadores do presidente é de que as manifestações se repitam neste ano, em um clima ainda mais acirrado devido à proximidade das eleições e com Bolsonaro até o momento em segundo lugar nas pesquisas, atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). JM

Donad Trump acena para apoiadores ao deixar a Trump Tower, em Nova York David 'Dee' Delgado/Reuters

Trump fica calado durante depoimento sobre fraudes

Ex-presidente dos EUA é investigado por supostas irregularidades fiscais

WASHINGTON | REUTERS Dois dias depois de ter sua propriedade na Flórida alvo de uma operação de busca do FBI, o ex-presidente Donald Trump compareceu à Procuradoria-Geral de Nova York nesta quarta-feira (10) para depor em um caso que investiga supostas manobras fiscais de suas empresas. Cerca de uma hora após entrar no prédio, porém, ele divulgou um comunicado dizendo que se negaria a responder as perguntas.

O republicano alegou usufruir dos direitos dispostos na Constituição americana, em referência à Quinta Emenda, que assegura o direito a um investigado de permanecer calado e evitar autoincriminar-se.

"Quando sua família, sua empresa e todas as pessoas ao seu redor se tornam alvos de uma caça às bruxas com motivação política, apoiada por advogados, promotores e pela mídia, você não tem escolha", disse ele na nota.

O ex-presidente só deixou o prédio da Procuradoria seis horas depois. Em novo comunicado, não sem certa dose de ironia, disse que teve uma "reunião muito profissional", vangloriando-se de seu grupo empresarial. A jornalistas um de seus advogados, Ronald Fischetti, disse que o depoimento durou quatro horas, com alguns intervalos, e que Trump respondeu a apenas uma pergunta, ligada a seu nome.

Segundo esse relato, ele então leu um comunicado a Letitia James, procuradora-geral de Nova York, no qual repetiu as acusações de que a apuração é uma caça às bruxas e parte de uma operação política para destruir sua reputação. Depois, repetiu as palavras "mesma resposta" a cada uma das perguntas, feitas entre 9h30 e 15h no horário local (10h30 e 16h, em Brasília).

Fischetti afirmou que James não acompanhou todo o depoimento, delegando-o a um de seus auxiliares. "Eles perguntaram sobre avaliações empresariais, clubes de golfe, essas coisas", disse, completando que a defesa não havia antecipado aos investigadores que o ex-presidente faria uso da Quinta Emenda. "Ele [Trump] queria muito depor, custou muito de nosso esforço de persuasão para convencê-lo [a seguir essa estratégia]."

Um porta-voz da Procuradoria confirmou que o ex-presidente invocou a Quinta Emenda e disse que James "continuará buscando os fatos" e que a apuração continua.

A investigação civil em questão apura se as Organizações Trump inflaram valores de algumas propriedades para obter empréstimos mais vantajosos e baixaram seus valores para conseguir isenções fiscais. Apesar de o advogado dizer que Trump queria testemunhar, por meses ele tentou evitar fazê-lo. Em junho, ele enfim concordou em depor, após decisões judiciais rejeitarem o argumento de que a investigação seria politicamente motivada.

Em uma mensagem na noite de terça-feira (9) no aplicativo Truth Social, criado por ele, o ex-presidente disse que estaria com Letitia James.

Nesta quarta, ele deixou a Trump Tower e ergueu o braço exibindo o punho fechado para cerca de 200 pessoas que o aguardavam. Havia apoiadores — um gritou "nós te amamos, nos salve" — e detratores — dois homens entoaram o slogan "prendam-no".

A estratégia de Trump agora é tentar vincular os episódios desta semana, ainda que a operação do FBI em Mar-a-Lago envolva um caso distinto, que apura a remoção e a destruição ilegal de arquivos da Casa Branca pelo ex-presidente.

O ex-presidente no passado zombou dos que usam o direito da Quinta Emenda. Nesta quarta, porém, tentou usar a declaração a seu favor; em seu comunicado no qual chamou as investigações de caça às bruxas, escreveu: "Uma vez eu perguntei 'se você é inocente, por que está invocando a Quinta Emenda?'. Agora eu sei a resposta a essa pergunta".

Seus advogados, por outro lado, defenderam que as palavras do republicano poderiam ser usadas injustamente contra ele em outra investigação criminal sobre as Organizações Trump, liderada pelo distrito de Manhattan. Um porta-voz do promotor Alvin Bragg, que lidera o caso, afirmou nesta quarta que a apuração continua.

+ O que pesa contra Trump

Processo civil das Organizações Trump
A procuradora-geral de Nova York, Letitia James, apura se as Organizações Trump fizeram avaliações fraudulentas dos ativos da companhia.

Sumiço de arquivos nacionais
A Administração Nacional de Arquivos e Registros notificou o Congresso dos EUA em fevereiro dizendo que tinha recuperado aproximadamente 15 caixas de documentos da Casa Branca na residência de Trump na Flórida.

Ataque ao Capitólio
A vice-presidente da comissão que investiga o ataque ao Capitólio, Liz Cheney, quer provar que o ex-presidente violou a lei ao tentar invalidar as eleições em que foi derrotado.

Adulteração de eleição na Geórgia
Um júri popular foi convocado no estado da Geórgia para avaliar os esforços de Trump para influenciar o resultado das eleições locais. O ex-presidente teria pedido ao então secretário de Estado da Geórgia para "encontrar" os 11.780 votos necessários para reverter a derrota do republicano.

EUA acusam iraniano de querer matar ex-assessor John Bolton

WASHINGTON | REUTERS Os Estados Unidos acusaram nesta quarta-feira (10) um membro da Guarda Revolucionária do Irã de ter elaborado planos para matar John Bolton, conselheiro de segurança americano na ONU durante o governo de Donald Trump.

O Departamento de Justiça alegou que Shahram Poursafi, também conhecido como Mehdi Rezayi, 45, planejava o assassinato de Bolton como retaliação à morte de Qassem Suleimani, comandante da Guarda vítima de um ataque de drones comandado pelos EUA em janeiro de 2020.

O Irã não tem acordo de extradição com os americanos. Para o FBI, que emitiu um alerta e incluiu Poursafi na lista de mais procurados, ele é considerado foragido.

Em nota, uma porta-voz da chancelaria iraniana declarou que o país está atento a "qualquer ação contra cidadãos iranianos sob o pretexto de acusações ridículas e sem fundamentos".

Segundo um funcionário da Casa Branca, Washington não considera que a acusação vá afetar as negociações com Teerã para retomar o acordo nuclear de 2015, pelo qual os iranianos paralisariam seu programa atômico em troca de suspensão de sanções econômicas.

O então presidente Donald Trump revogou o pacto em 2018, restaurando sanções que levaram o Irã a violar, no ano seguinte, os termos acordados de limites nucleares. Com essa medida, ressurgiram os temores de que o país poderia estar desenvolvendo um arsenal atômico — ambição que Teerã nega ter.

Segundo a acusação dos EUA, Rezayi pediu para um cidadão americano (identificado apenas como Indivíduo A) tirar fotos de John Bolton, sob o pretexto de que fariam parte de um livro. O Indivíduo, então, apresentou o iraniano a um informante secreto do governo americano, que poderia fazer o trabalho por determinado preço.

Em um comunicado nas redes sociais, Bolton agradeceu ao Departamento de Justiça por agir nesse episódio. "Embora muito não possa ser dito publicamente agora, um ponto é inquestionável", afirmou. "Os líderes iranianos são mentirosos, terroristas e inimigos dos EUA".

República de bananas

Modo de Trump de fazer política também é digno de ser classificado assim

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

O clichê "república de bananas" é usado por americanos educados sem o menor senso de ironia. E não foi diferente no frenesi de revelações sobre a batida do FBI na casa de Donald Trump em Mar-a-Lago, na segunda (8).

Assim que os agentes saíram, Eric Trump foi à Fox News dizer que as buscas na casa do pai eram típicas de uma república de bananas. O filho 03 de Trump, alvo favorito de comediantes, demonstra uma afinidade, digamos, intelectual com um outro terceiro rebento presidencial.

O governador da Flórida, Ron DeSantis, que devia estar comemorando, porque quer se eleger presidente em 2024, fingiu revolta e bateu na tecla da bananização do país.

E o jornalista Derek Graham, da revista The Atlantic, celebrou as buscas do FBI como um sinal de que seu país não é uma república de bananas, prova de que todos são iguais perante a lei.

Peço licença para discordar, como cidadã do país que exportou Carmen Miranda. Se qualquer um de nós "iguais" furtasse mais de 20 caixas com documentos sigilosos e objetos que pertencem ao governo federal, numa possível violação de segurança nacional, qual a chance de o FBI esperar um ano e esgotar as negociações com advogados até pedir a um juiz para autorizar a busca do conteúdo afanado?

Remover ou esconder propriedade pública federal é crime. Donald Trump comete crimes há meio século, treinado pelo pai, Fred, que começou transferindo milhões para o filho usando empresas laranjas e recibos falsos para burlar o fisco.

O empresário imobiliário sempre tratou Nova York como sua republiqueta subdesenvolvida, enquanto se beneficiava de uma infraestrutura e um sistema de Justiça de primeiro mundo.

Ele construiu a Trump Tower com apoio da máfia italiana, que trazia trabalhadores estrangeiros sem documentos para o canteiro. Vendeu apartamentos do prédio em dinheiro vivo para membros do crime organizado da antiga União Soviética. Contratou um notório traficante de cocaína para operar os helicópteros que levavam jogadores milionários a seus cassinos em Nova Jersey, numa sinergia entre transporte e fornecimento de substâncias.

Quando políticos e jornalistas falam em repúblicas de bananas para demonstrar indignação esquecem que o clichê é resultado direto do neocolonialismo americano na América Latina a partir do século 19.

Um pouco de contexto: o termo república de bananas foi cunhado no romance "Repolhos e Reis" pelo escritor americano O. Henry, em 1904. O conto se passa em Honduras, disfarçada na trama sob o nome Anchuria. Honduras se tornou o maior exportador mundial de bananas há cem anos e era tratada como um mero quintal controlado pelas corporações bananeiras americanas United Fruit e Standard Fruit.

Mesmo antes da fundação da CIA, no final da Segunda Guerra, os Estados Unidos plantavam agentes do FBI em países do Caribe e da América Central para dar apoio a ditadores militares.

A Presidência Trump foi uma extensão da criminalidade que o empresário gângster trouxe de Nova York, mas com consequências muito mais graves para o planeta. Os EUA podem não ter virado uma ditadura bananeira, o que é o evidente projeto de país do Partido Republicano.

Mas a reação à batida em Mar-a-Lago, tanto da direita hipócrita como de liberais posando de preocupados com potencial abuso do Executivo, sugere que os críticos não se olham no espelho.

China promete manter pressão militar sobre Taiwan após exercícios

Pequim diz encerrar manobras iniciadas depois de visita de presidente da Câmara dos EUA à ilha autônoma

Igor Gielow

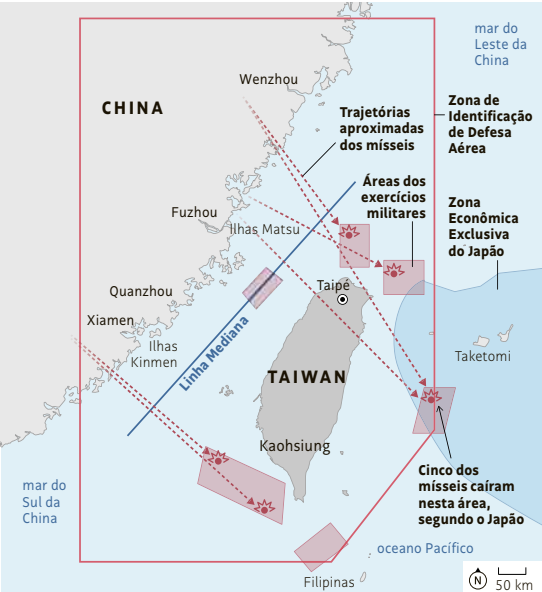
SÃO PAULO A China anunciou o fim de suas manobras militares inéditas em torno de Taiwan nesta quarta-feira (10), mas disse também que irá manter a pressão de forma constante em torno da ilha autônoma cuja absorção é uma das prioridades da ditadura comunista.

Os exercícios foram uma resposta à viagem da presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, à ilha na terça (2) e quarta (3) passadas. Foi a primeira visita do gênero, na qual a democrata reafirmou o apoio americano à democracia insular, em 25 anos.

De acordo com o porta-voz do Comando do Teatro Oriental do Exército de Libertação Popular, Shi Yi, as ações "completaram de forma bem-sucedida diversas tarefas, e testaram de forma efetiva a capacidade de combate integrado das tropas" na região.

Ao mesmo tempo, Shi sugeriu que a pressão militar agora será, para ficar no clichê pandêmico, o novo normal.

Exercícios militares da China no entorno de Taiwan

Algumas das áreas estão localizadas a menos de 16 km da costa da ilha

Fonte: The New York Times, com base em mapas publicados pela mídia estatal chinesa e pelo Ministério da Defesa do Japão

"As forças continuarão com um olho nas mudanças no estreito de Taiwan, mantendo treinamento e preparação para combate, organizando patrulhas de prontidão de combate na sua direção e defendendo de forma resoluta a soberania e integridade nacionais."

Em outras palavras, incursões aéreas e movimentos de navios de guerra podem se tornar uma constante, para relembrar Taipé da determinação do governo de Xi Jinping, ao menos até o congresso do Partido Comunista que irá reconduzir o líder a um novo mandato em novembro.

Um sinal claro foi o registro, segundo a imprensa taiwanesa, de movimentação de caças no estreito que separa Taiwan do continente nesta quarta. Ao menos 17 deles invadiram a chamada Linha Mediana, que separa extraoficialmente os espaços territoriais em mar e ar no local.

Incursões eram uma constante e foram escaladas desde o começo da Guerra Fria 2.0 entre EUA e China em 2017, mas o jogo foi elevado a outro patamar na última semana.

Os chineses treinaram o bloqueio e a invasão da ilha, focando a logística de linhas de suprimento em caso de guerra, além de ações de ataque aeronaval. Taiwan, por sua vez, também fez exercícios com munição real, elevando o risco de um acidente.

Também nesta quarta, o Escritório de Assuntos de Taiwan do governo chinês divulgou um documento de política reafirmando que a integração da ilha segue sendo uma prioridade nacional e que, se o processo não for pacífico, será por meio da força.

Os EUA apoiam Taipé de forma ambígua desde que reconheceram a China em 1979, aceitando implicitamente que Taiwan pertence a Pequim. Mas também fornecem armas à ilha e prometem intervir em caso de invasão.

O governo de Joe Biden vinha mantendo a pressão sobre os chineses, colocando o Indo-Pacífico como sua prioridade estratégica e reforçando alianças regionais. A Guerra da Ucrânia bagunçou isso, até porque a Rússia de Vladimir Putin é a maior aliada política e militar de Xi.

O americano já admoestou Xi a não se animar com o caso ucraniano e invadir Taiwan.

> “ As forças continuarão com um olho nas mudanças no estreito de Taiwan, mantendo treinamento e preparação para combate
>
> **Shi Yi**
> porta-voz do Comando do Teatro Oriental do Exército da China

Biden fez vazar que sugeriu a Pelosi não ir a Taipé, mas não se sabe se isso foi apenas um diversionismo, já que o desafio pode cair bem entre eleitores às vésperas do pleito parlamentar de novembro no qual o Partido Democrata deverá perder espaço para o Republicano no Congresso.

Pode ser, mas até aqui tudo o que Pelosi conseguiu foi colocar a tensão regional em seu nível mais alto desde a chamada Terceira Crise do Estreito de Taiwan, em 1995 e 1996. Vivemos o que deverá ser chamada de a Quarta Crise, salvo a pressão chinesa moldar um termo mais dramático. As relações com os EUA estão no pior nível em anos.

Isso não interessa a Xi, dado o estado preocupante da economia chinesa, esgarçada pelos lockdowns da política de Covid zero do líder e pela crise do seu mercado imobiliário. A interconexão econômica com os Estados Unidos torna o custo de qualquer embate, fora o risco de um vexame militar, algo proibitivo.

O mesmo pode ser dito mais pontualmente em Taiwan, que tem no continente seu maior parceiro econômico. Apesar da retórica dura contra Pequim, a presidente Tsai Ing-wen nunca declarou a independência da ilha, por exemplo.

Nesta quarta, ela criticou uma liderança do principal partido de oposição, o Kuomintang. Andrew Hsia viajou para a China para participar de uma rodada de promoção comercial. Isso sinaliza que há dissenso em relação à condução das relações e temor real pelo rufar de tambores de guerra em torno da ilha.

Philippe Lopez/AFP

FRANÇA SUPERA 40°C, E ONU ALERTA PARA RECORDES DE CALOR

A França vive uma nova onda de calor intenso em pouco mais de dois meses, com os termômetros registrando 40°C em algumas regiões do país nesta quarta-feira (10). O episódio coincide com uma série de incêndios florestais e falta de água em algumas cidades. A Météo-France, agência meteorológica francesa, alertou a população para os riscos dessa onda de calor na saúde da população. As autoridades pedem para que as pessoas evitem sair de casa nos horários mais quentes do dia, o que, em algumas regiões, significa se esconder do calor entre 11h e 21h. A Organização Meteorológica Mundial (OMM) emitiu mais um alerta na terça (9) sobre recordes de temperaturas no mundo. De acordo com a instituição, que é vinculada à ONU, o mês passado foi um dos julhos mais quentes já registrados no mundo.

Imagens de satélite mostram ataque preciso contra base russa na Crimeia

GUERRA DA UCRÂNIA

SÃO PAULO A análise de imagens de satélite da base aérea de Saki, na costa da Crimeia anexada pela Rússia em 2014, mostra que o local foi alvo de um ataque bastante preciso na terça-feira (9).

Moscou até aqui apenas admite uma explosão num depósito de armas, mas tudo indica que a Ucrânia abriu um novo capítulo na guerra com o vizinho, iniciado com a invasão de Vladimir Putin em 24 de fevereiro, com consequências ainda imprevisíveis.

As fotografias divulgadas pela empresa Planet Labs mostram a base na terça, antes do ataque, e nesta quarta (10). É possível contar a destruição de pelo menos cinco caças Su-30 e de seis bombardeiros Su-24, talvez metade das aeronaves ali estacionadas para patrulhar mar Negro.

São aviões usados no esforço de guerra contra a Ucrânia, assim como modelos de transporte pesado Il-76. Mais importante que sua destruição é a forma sugerida nas fotos: eles foram atingidos de forma bastante precisa, e a posição militar ucraniana mais próxima fica a 320 km.

Kiev não tem meios para isso com seu inventário conhecido de mísseis, e seus aviões não penetrariam as defesas russas impunemente. Logo, a sugestão óbvia é de que os Estados Unidos ou outros membros da Otan (aliança militar ocidental) forneceram algum tipo de munição guiada por satélite para a Ucrânia.

A distância, contudo, poderia facilitar a visualização da chegada de mísseis. Pode ter sido empregado algum drone menor ou, numa hipótese menos provável, sabotagem.

Tudo isso eleva a barra em termos de confrontação militar entre Moscou e o Ocidente, embora não se saiba qual arma foi usada no ataque. Ao menos uma pessoa morreu, e 13 ficaram feridas.

De uma forma ou de outra, o fato de a Rússia minimizar o ocorrido indica uma avaliação política sobre o episódio, além da evidente questão de propaganda. Algo semelhante ocorreu com o afundamento do cruzador Moskva, em abril.

Nau-capitânia da Frota do Mar Negro, sediada 70 km ao sul da base de Saki, ele foi provavelmente atingido por mísseis antinavio. O Kremlin, contudo, mantém que houve uma explosão acidental.

A outra conclusão possível é que Kiev está se sentindo segura para desferir um golpe direto contra território que a Rússia considera seu.

Imagens de satélite da Planet Labs mostram a base de Saki, na Crimeia, antes (no alto) e depois do ataque @Rob Lee no Twitter

Há oito anos, após o regime pró-Moscou da Ucrânia ser derrubado, Putin promoveu a secessão da majoritariamente russófona Crimeia.

Até aqui, houve ataques pontuais da Ucrânia a regiões fronteiriças do sul russo, mas nada parecido com a ação de quarta. Kiev, como nos outros casos, não assume a autoria mas faz piada sobre a situação: a conta do Twitter das Forças Armadas ucranianas sugeriu que o "verão está quente" na costa crimeia.

É uma provocação: a costa da região é famosa por suas praias. Vídeos feitos na região mostraram banhistas em pânico com as colunas de fumaça subindo da base ao lado.

O presidente Volodimir Zelenski, por sua vez, voltou a dizer que a guerra só acabará com o retorno da península ao controle de seu país. A atual contraofensiva planejada por Kiev contra as áreas controladas pelos russos no sul visa restabelecer uma posição favorável para uma futura ação contra a Crimeia. **IG**

Pesquisadora da Fundação Getulio Vargas no trabalho de coleta de preços em supermercado paulistano Zanone Fraissat - 9.jun.22/Folhapress

Inflação seguirá pressionando o bolso até as eleições, apontam economistas

Mesmo com perda de ritmo, projeções indicam IPCA próximo de 8% no acumulado até setembro

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Mesmo com a projeção de perda de ritmo, a inflação deve seguir pressionada às vésperas das eleições de outubro, em um quadro ainda desconfortável para o bolso dos brasileiros, avaliam economistas.

Segundo eles, a expectativa é que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) saia de uma alta de 10,07% em 12 meses até julho –dado divulgado na terça pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)– para um avanço perto de 8% no acumulado até setembro.

"O cenário é ainda desconfortável para a população. É uma inflação pressionada, longe da meta do Banco Central", diz o economista Luca Mercadante, da Rio Bravo Investimentos. Ele projeta IPCA de 8,32% no acumulado até setembro.

A carestia virou tema recorrente de manifestações de candidatos à Presidência. Para atenuar a perda do poder de compra dos brasileiros, fator que preocupa Jair Bolsonaro (PL) em sua tentativa de reeleição, o governo aposta em cortes de tributos e em um pacote turbinado de benefícios sociais, incluindo a ampliação do Auxílio Brasil.

O teto para cobrança de ICMS (imposto estadual) sobre combustíveis e energia, sancionado em junho por Bolsonaro, já provocou reflexos nos preços no mês passado.

Produtos e serviços como gasolina e luz caíram no país, levando o IPCA a registrar uma deflação (queda de preços) de 0,68% em julho.

"A redução do índice de inflação é uma boa notícia para um governo que precisa virar votos para vencer as eleições. É bem-vinda", avalia Creomar de Souza, fundador da consultoria de risco político Dharma Politics.

"Essa diminuição se manifestou até agora em grupos segmentados. Não temos ainda uma queda tão abrupta nos alimentos, como vimos nos combustíveis", diz. "É a pedra no sapato do governo."

A queda de preços em julho ficou mais associada a combustíveis e não alcançou a comida, que impacta mais o bolso da população pobre.

No mês passado, o grupo alimentação e bebidas acelerou para 1,30%, a maior alta dos nove segmentos pesquisados. Enquanto a gasolina caiu 15,48%, o leite longa vida saltou 25,46%. Os produtos foram destaques individuais no período.

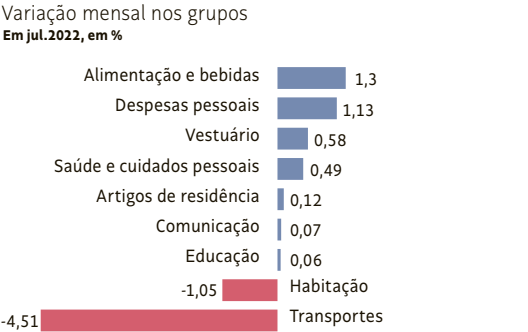
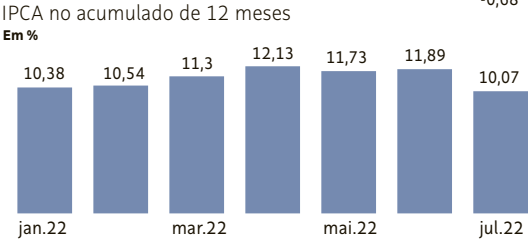
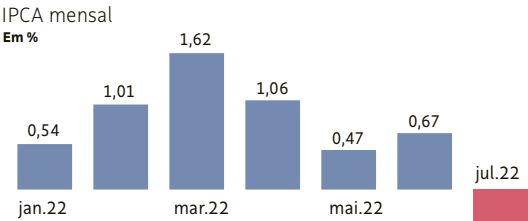
"A deflação de julho veio com a canetada das desonerações", afirma João Beck, economista e sócio do escritório de investimentos BRA. "Em algum momento, isso vai ter de ser compensado."

De acordo com economistas, é possível que o IPCA registre nova queda em agosto, menos intensa, ainda sob efeito da trégua nos combustíveis. Para setembro, a expectativa é que o índice volte a subir.

Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados, prevê IPCA acumulado de 8,4% até setembro. Apesar da provável desaceleração, ele pondera que a taxa "é extremamente elevada" se comparada a patamares recentes.

"Entre a população mais pobre, o elemento que pode impactar é o Auxílio Brasil. Mas a sensação é de uma inflação ainda elevada", diz Vale.

"A queda do IPCA é como uma vitória de Pirro. Há um esforço gigante, com uma renúncia fiscal gigante, e o efeito pode ser passageiro", afirma André Perfeito, economista-chefe da corretora Necton.

Perfeito projeta inflação de 8,48% em 12 meses até setembro. Para ele, mesmo com a recente trégua das commodities agrícolas, a inflação de alimentos deve seguir pressionada nos próximos meses devido a fatores como os custos de produção elevados.

O primeiro turno das eleições acontecerá em 2 de outubro. Um eventual segundo turno, em 30 de outubro.

Os dados do IPCA até setembro serão divulgados entre as duas datas, em 11 de outubro, segundo o IBGE.

O professor Sérgio Praça, da Escola de Ciências Sociais da FGV (Fundação Getulio Vargas), avalia que o contexto econômico tende a pesar sobre as decisões dos eleitores, e o saldo para Bolsonaro ainda é incerto.

"As eleições presidenciais, não só no Brasil, são muito determinadas pela situação econômica. Quanto melhor a situação, maior a chance de reeleição de um presidente", afirma.

"A inflação joga contra a reeleição do presidente Bolsonaro. O quanto vai impactar, não se sabe. O Auxílio Brasil de R$ 600 é uma medida com vistas a ter impacto eleitoral. Tem efeito, mas não se sabe o quão sustentável é", completa.

Alex Agostini, economista-chefe da agência de classificação de risco Austin Rating, prevê uma trégua para a inflação acumulada em agosto e setembro. Isso, pondera, não elimina todo o quadro de pressões sobre bens e serviços.

"Não vamos nos enganar com os dados. A deflação em julho teve impacto de mudanças tributárias", afirma Agostini, que projeta IPCA de 7,8% no acumulado de 12 meses até setembro.

"A gente ainda vai ter uma inflação pesando no bolso do consumidor", acrescenta.

Fonte: IBGE

Mesmo após deflação, Brasil tem 4ª pior carestia entre o G20

Clayton Castelani

SÃO PAULO O Brasil permanece no topo do ranking dos países com maiores taxas de inflação entre as principais economias mundiais, mesmo após o país ter registrado deflação histórica em julho, de 0,68%, a menor taxa da série de pesquisas iniciada em 1980. Apesar da queda mensal, o Brasil ainda tem uma inflação acumulada em 12 meses de 10,07%.

É a quarta maior taxa do G20, grupo dos 19 países mais ricos e um bloco com integrantes da União Europeia, segundo levantamento da empresa de análises e tecnologia financeira Quantzed.

Turquia e Argentina lideram o ranking com taxas de 79,6% e 64%, respectivamente, destoando inclusive da média de 13,7% do grupo. A Rússia é a terceira colocada, com 15,9%.

Na ponta inferior, China, Japão e Arábia Saudita registram índices de 2,5%, 2,4% e 2,3%, nessa ordem.

Parte da alta de preços no Brasil tem as mesmas causas da inflação em boa parte do mundo, pois reflete os desequilíbrios provocados pelas restrições impostas pela pandemia.

A alta global de preços resulta, portanto, da oferta escassa de produtos diante de demanda crescente após a retomada da circulação de pessoas em economias ainda aquecidas por pacotes de estímulos.

Inflação mundial

Índice de preços ao consumidor acumulado em 12 meses nos países do G20 até julho, em %*

País	%
1º Turquia	79,6
2º Argentina	64
3º Rússia	15,9
4º Brasil	10,1
5º Reino Unido	9,4
6º União Europeia	8,9
7º Estados Unidos	8,5
8º México	8,2
9º Canadá	8,1
10º Itália	7,9
11º Alemanha	7,5
12º África do Sul	7,4
13º Índia	7
14º Coreia do Sul	6,3
15º Austrália	6,1
16º França	6,1
17º Indonésia	4,9
18º China	2,7
19º Japão	2,4
20º Arábia Saudita	2,3

Média: 13,7

*Ou até o dado mais recente informado ou projetado para o país
Fonte: Quantzed

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Diagnóstico

Depois da entrada em vigor da lei que estabelece o piso salarial nacional para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras, alguns hospitais privados já estudam demitir funcionários, de acordo com a CNSaúde (Confederação Nacional de Saúde). Marcos Ottoni, diretor-jurídico da entidade, afirma que a mudança pode prejudicar e até inviabilizar a prestação dos serviços de saúde. Segundo ele, "a lei é um tiro no pé" dos enfermeiros.

MACA "Eles presumem que os grandes hospitais têm muito dinheiro e poderiam pagar. Só que eles representam menos de 5% do todo no Brasil. Estamos falando de hospitais do Nordeste, do Norte e do Centro-Oeste que não têm um décimo desses recursos", diz.

TERMÔMETRO Um levantamento feito pela entidade aponta que a margem média de lucro dos hospitais deve passar de 9,7% para o valor negativo de 3,4%, o que levaria ao fechamento de instituições. "A grande base de diferença de valores que vão aumentar não está em São Paulo, Brasília e Rio. Estão em outros polos. A Paraíba vai ter um aumento de 186% para os técnicos de enfermagem", afirma.

PLANTÃO Segundo ele, a CNSaúde protocolou uma ação direta de inconstitucionalidade contra a lei que entrou em vigor na sexta (5) estabelecendo remuneração mínima de R$ 4.750 para enfermeiros.

ASFALTO Cresceu o número de manifestações de rua listadas pela CMP (Central de Movimentos Populares) para esta quinta (11). A princípio, havia eventos previstos em 24 capitais e no Distrito Federal. O número subiu para os 26 estados, com a organização de protestos em Rio Branco (AC) e Macapá (AP).

BANDEIRA Todas as capitais e o Distrito Federal terão pelo menos um ato, de acordo com a entidade. O mote dos movimentos é a defesa da democracia e a garantia do processo eleitoral de outubro, em linha com os manifestos que serão lidos na Faculdade de Direito da USP, no centro da capital paulista.

FARIALIMER Um ano após sair do quadro de agentes autônomos da XP para se unir ao BTG, a Acqua Vero abre escritório na Faria Lima, centro financeiro de São Paulo.

ENDEREÇO O grupo de serviços financeiros, que diz ter hoje uma carteira com mais de R$ 5 bilhões de administração, vai ocupar dois andares na avenida Faria Lima. Em 2021, ao sair da XP, a Acqua Vero diz que levou 2.000 clientes para o guarda-chuva do BTG.

ETIQUETA O Mercado Livre e a Tommy Hilfiger avançam em sua primeira ação conjunta da série de iniciativas da Aliança Antifalsificação, lançada em 2021, para combater o comércio online de produtos falsos. Até agora, segundo o Mercado Livre, com o apoio das autoridades, já foram apreendidos produtos falsificados da marca, resultando na investigação de 14 suspeitos.

CARRINHO Ainda segundo a empresa, as investigações conduzidas pelas autoridades envolvem três grupos diferentes que agem na capital paulista e em Mogi das Cruzes (SP). A iniciativa de colaboração reúne hoje 11 marcas.

CATRACA A ONG de defesa do consumidor Idec enviou comunicado aos ministérios do Desenvolvimento Regional e da Economia pedindo que as concessionárias de ônibus prestem contas sobre os recursos passados a elas por meio da PEC dos benefícios sociais. A medida determinou assistência financeira de R$ 2,5 bilhões para auxílio no custeio da gratuidade na passagem de pessoas idosas.

PRÓXIMO PONTO Agora, o Idec pede que seja exigido das empresas um documento que comprove a operação do serviço, o custo geral do sistema e uma estimativa do déficit total gerado na pandemia. Diz ainda que os municípios devem mostrar como o recurso foi usado, além do impacto no transporte e para os usuários.

INTERCÂMBIO O escritório montado pelo Governo de São Paulo na China promete anunciar nos próximos meses novas medidas de facilitação à exportação de proteína animal, açúcar, amendoim e outros itens.

MAPA Criado há três anos para atuar na ponte entre a indústria paulista e os chineses, o escritório de Xangai gerenciado pela InvestSP registrou crescimento de quase 35% nas exportações no primeiro semestre com movimentação de US$ 6,3 bilhões, segundo o governo. A InvestSP afirma que pretende usar este caminho para incluir outros países dos Brics nas tratativas com empresas brasileiras.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

JUROS
Jul., em % ao mês

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA
Competência julho

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.ago

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 22.ago. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS
Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 5.ago. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Maria Silvia Bastos Marques

Manifestos pela democracia não se resumem a golpe, eleição e curto prazo

Ex-presidente do BNDES afirma ver com preocupação a falta de interesse dos mais jovens pelo Brasil e riscos de tumultos

ENTREVISTA

Joana Cunha

SÃO PAULO Ex-presidente de instituições como BNDES, Goldman Sachs Brasil e CSN, Maria Silvia Bastos Marques, 65, considera simplismo reduzir o momento pelo qual o Brasil está passando a risco de golpe, eleições e impactos de curto prazo.

"Nós estamos falando de futuro. Estou falando de os meus filhos de 25 anos serem felizes neste país", afirma em entrevista à **Folha**.

Ela diz que vê com receio o desinteresse dos jovens pelo Brasil e que, ao assinar manifestos pró-democracia, ela está pensando nas gerações futuras. "Me preocupa muito um país em que a juventude tem vontade de morar em outros países, em que a gente não tem motivos para se orgulhar. A autoestima do brasileiro anda baixa", afirma.

Além da carta a ser lida na Faculdade de Direito da USP nesta quinta (11), ela assinou manifesto elaborado em agosto de 2021 também em defesa das eleições, em resposta a outras ameaças feitas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) às urnas na época.

Ueslei Marcelino - 12.mai.17/Reuters

Maria Silvia Bastos Marques, 65
Doutora em economia pela FGV, foi presidente do BNDES durante o mandato de Michel Temer (MDB). Ocupou ainda presidências de empresas como Goldman Sachs Brasil, CSN e Icatu Seguros, além de cadeiras em conselhos como Petrobras, Vale e outras.

*

O que motivou a sua assinatura? Exatamente o que o manifesto coloca: a nossa preocupação conjunta, independentemente de partido. Ali tem representantes de todo tipo da sociedade civil. É a nossa preocupação com o país, com o momento que a gente está vivendo, com a fragilização das instituições, o ataque constante a elas. Enfim, é a preocupação de que a democracia seja um pilar de constituição da nossa sociedade.

A gente não acredita que seja possível ter um país bem-sucedido que não seja alicerçado em instituições fortes e em um pilar democrático.

Não é a sua primeira assinatura em um manifesto do tipo. Qual foi o estopim para a sua percepção de que isso seria necessário? O Brasil já vem de uma situação instável há algum tempo. Desde o impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT), a gente vem vivendo momentos complexos.

Eu trabalhei mais da metade da minha carreira no setor público. Sou uma pessoa que tem raízes no Brasil, quero ficar no Brasil e ficarei aqui. Estou sempre engajada e preocupada, principalmente com os jovens e as futuras gerações. Tenho dois filhos de 25 anos e me preocupa muito um país em que a juventude tem vontade de morar em outros países, em que a gente não tem motivos para se orgulhar. A autoestima do brasileiro anda baixa.

Principalmente, a gente vê a renda per capita estagnada ou caindo nos últimos anos. A produtividade do país decrescendo. Um crescimento pífio, instável.

Mais recentemente, a gente assiste a todos esses questionamentos sobre urnas eletrônicas, a questão do Judiciário, um processo muito conturbado do ponto de vista público e entre as instituições. Nada disso favorece o país que nós precisamos, que é um país que tenha regras e um ambiente estável, que seja atrativo para investimentos, que priorize a educação, a igualdade de oportunidades, que tenha crescimento sustentável para incluir as pessoas.

As assinaturas têm nomes importantes do empresariado, mas há muitos outros que não assinam. Qual é a sua avaliação sobre o posicionamento do setor privado? Consenso é uma coisa difícil de se obter, mas eu vejo o que está acontecendo como extremamente positivo. Eu nunca acreditei na mudança vindo de maneira autônoma. Em todas as mudanças é assim.

Para te dar um exemplo, a minha grande bandeira quando eu entrei no BNDES foi o programa de saneamento, que começou ali. O presidente Michel Temer (MDB) comprou essa ideia e incluiu no PPI [Programa de Parceria de Investimentos]. Eu saí do BNDES, o programa continuou, foi abraçado pela sociedade. A discussão do saneamento aconteceu, as pessoas entendem hoje a importância disso.

As mudanças são movidas por demandas da sociedade e eu sempre acreditei no engajamento. Não vejo outra forma de mudar as coisas. Não vai mudar porque um governo decide mudar. Vai mudar porque a sociedade quer essa mudança. Se ela não está preparada, essa mudança não vai acontecer.

> **A participação clara, transparente, da sociedade civil é um fenômeno recente no Brasil, que me anima muito**

A participação clara, transparente, da sociedade civil é um fenômeno recente no Brasil, que me anima muito. Vou dar um exemplo: o Renova, que é um movimento do setor privado que vem preparando liderança jovem para renovar a política no Brasil. Isso é transformador. É uma coisa que impulsiona a mudança. Não me recordo de assistir empresários claramente demonstrando sua insatisfação assim, sua preocupação, e não só empresários, líderes da sociedade civil, pessoas formadoras de opinião.

Nós não podemos nos omitir no momento em que a gente sente e acredita que o nosso país pode estar em risco, devido às razões que já mencionei.

O empresariado é pragmático. O que, na sua opinião, pode ter motivado as assinaturas? Tem a convicção. Eu acho que essas pessoas têm os seus princípios e estão defendendo-os, são empresários comprometidos com o país. Se não fossem, eles simplesmente pegariam seus negócios, mudariam a sede e iriam para outro lugar.

O pragmatismo, nesse sentido, é extremamente positivo. São empresários que têm negócios no país, querem permanecer aqui, apostam no Brasil. E, principalmente, eles têm visão de longo prazo. Acho que isso é outro mal que nós temos no país, estamos sempre pensando no hoje. Em muitos casos, pensar no hoje pode estar destruindo o amanhã.

Eu avalio como extremamente novo, positivo, transformador esse engajamento de empresários, sociedade civil, seja de que área for, juristas, professores. É entenderem que o futuro do país pode estar em risco. E esse futuro do país engloba todos nós.

> **Estou sempre engajada e preocupada, principalmente com os jovens e as futuras gerações. Tenho dois filhos de 25 anos e me preocupa muito um país em que a juventude tem vontade de morar em outros países, em que a gente não tem motivos para se orgulhar. A autoestima do brasileiro anda baixa**

Como avalia a percepção do mercado em relação a um eventual risco de golpe? Golpe é um nome muito latino-americano. Eu também não vejo como "mercado". Esse termo sempre vem de uma forma depreciativa. Nós estamos falando de um ambiente de negócios. Mercado soa curto prazo. Estamos falando aqui de futuro de país.

Vou lembrar que, há pouco mais de um ano, nos Estados Unidos, houve uma invasão ao Capitólio. Você chamaria aquilo de tentativa de golpe? Um país que tem uma enorme tradição democrática sofreu um ataque à democracia daquela forma.

Então, sim, eu acho que nós aqui estamos preocupados — eu não gosto da palavra [golpe]—, mas que possa acontecer tumultos, questões que tumultuem ainda mais o país em um momento em que ele precisa muito retomar crescimento, gerar emprego, atrair investimento.

Acho que é simplismo reduzir [a questão das cartas pró-democracia] a se estão com medo de um golpe. Não. Nós estamos vendo as instituições constantemente sendo desafiadas. Isso, certamente, não é positivo.

Sejam empresários brasileiros ou estrangeiros, que têm um mínimo de comprometimento com o país no sentido de fazer investimentos, gerar empregos, se sentem, obviamente, pouco atraídos. Há alternativa no mundo.

Por outro lado, o Brasil pode ter protagonismo em tantas questões. Talvez a gente esteja perdendo essas oportunidades, na questão alimentar, nas mudanças climáticas, na transição energética. Eu não queria resumir isso a uma coisa de golpe, de curto prazo, eleição de hoje. Nós estamos falando de futuro. Estou falando de os meus filhos de 25 anos serem felizes neste país.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, em cerimônia no Palácio do Planalto Ueslei Marcelino - 29.jun.22/Reuters

'Vamos ligar o foda-se', diz Guedes em crítica à França

Ministro afirma ter dito a membro do governo francês que comércio entre os dois países está 'ficando irrelevante'

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O ministro da Economia, Paulo Guedes, minimizou as críticas à política ambiental do Brasil que teriam sido feitas por membros do governo da França e usou uma expressão de baixo calão para cobrar melhor tratamento dos europeus.

"Vocês [França] estão ficando irrelevantes para nós. É melhor vocês nos tratarem bem, senão nós vamos ligar o foda-se para vocês e vamos embora para outro lado. Porque vocês estão ficando irrelevantes", disse o ministro.

Guedes relatava o diálogo com "um ministro da França", sem citar nomes, durante uma reunião da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), uma espécie de clube de países ricos do qual o Brasil deseja fazer parte.

O ministro resgatou o episódio durante seu discurso na cerimônia de abertura do 34º Congresso Nacional Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), na terça (9).

"Uma vez tinha um ministro da França lá, [que disse] 'você [governo brasileiro] está queimando a floresta'. Eu falei 'e você está queimando Notre-Dame'", disse Guedes, em referência ao incêndio na catedral histórica localizada em Paris, ocorrido em 2019.

"Acusação idiota, pô. Você [França] não está queimando Notre-Dame, mas é um quarteirão e você não conseguiu impedir, pegou fogo. Agora, nós temos uma área que é maior que a Europa e vocês ficam criticando a gente", relatou o ministro, rememorando o diálogo com os europeus.

Em seguida, Guedes disse ter citado as relações de comércio entre os países. Segundo o ministro, o comércio do Brasil com a França ficava em torno de US$ 2 bilhões no início dos anos 2000, patamar semelhante ao mantido com a China, hoje uma superpotência.

Anos depois, o comércio com a França movimenta US$ 7 bilhões, enquanto as trocas com a China saltaram a US$ 120 bilhões. Foi nesse contexto que ele proferiu a declaração de que os franceses estão ficando "irrelevantes" e deveriam tratar melhor o Brasil, sob pena de o país "ligar o foda-se".

O governo Jair Bolsonaro (PL) tem sido criticado, desde o início de sua gestão, pelo aumento no desmatamento e nas queimadas. Neste ano até julho, foram detectados 12.906 incêndios, um aumento de 13% em relação aos sete primeiros meses de 2021, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

A própria OCDE incluiu nos documentos que formalizam o início das negociações para o ingresso do Brasil na entidade obrigações de redução de desmatamento e medidas de mitigação de mudanças climáticas previstas no acordo de Paris.

Guedes, por sua vez, tem dito que a guerra na Ucrânia e a tentativa de diversos países de depender menos da Rússia para o fornecimento de gás abriu uma nova frente de possibilidades de negócio para o Brasil.

CNA aponta metas para candidatos ao Planalto, mas já opta por reeleição

SÃO PAULO A CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) sinalizou nesta quarta (10) pela candidatura de Jair Bolsonaro (PL).

Após destacar a importância do agronegócio, em evento que reuniu as 27 federações e sindicatos do setor, em Brasília, João Martins da Silva Junior, presidente da entidade, afirmou que o setor é bom em produzir, tem tecnologia e equipamentos, mas não só isso é necessário. "Precisamos que o Brasil modernize. Precisamos que o Congresso Nacional que vai ser eleito tenha a coragem de votar as grandes reformas que o país precisa."

Silva Junior afirmou que os produtores "sinalizaram bem claro que não há mais espaço neste país para uma equipe corrupta, [nem] para o retorno de um candidato que foi processado e preso como ladrão", em referência ao ex-presidente Lula (PT).

Destacou, ainda, a necessidade de "um presidente que dê continuidade ao que nós estamos vendo hoje".

Mauro Zafalon

Na Fiesp, Lula promete nova política industrial sem rever erros passados

ANÁLISE

Ricardo Balthazar

SÃO PAULO Na campanha eleitoral, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) promete reerguer a indústria brasileira com uma aposta no futuro, apoiando projetos inovadores que permitam ao Brasil competir no desenvolvimento de fontes de energia limpa e na economia digital.

Na terça-feira (9), em seu encontro com empresários na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o líder petista conclamou os industriais a identificar os nichos em que o país deveria investir e se comprometeu a ajudá-los. "A gente faz", afirmou. "Eu quero fazer."

Não se sabe de onde virá o dinheiro, nem como serão feitas as escolhas, mas Lula deixou claro que, se voltar a governar o país, quer repetir a receita adotada em seus dois mandatos como presidente, quando usou bancos oficiais e estatais para estimular a indústria nacional.

O líder petista apontou várias iniciativas de seu governo como exemplares, lamentou seu abandono pelos presidentes que o sucederam e culpou até a timidez dos empresários por alguns insucessos, mas em nenhum momento examinou os erros que levaram várias a fracassar.

Lula prometeu reerguer o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que os governos petistas turbinaram com empréstimos bilionários do Tesouro e seus sucessores esvaziaram, fazendo a instituição devolver os recursos antes do prazo previsto.

Lula disse que o banco foi essencial para amortecer o impacto da crise internacional de 2008 e sustentar investimentos, mas as estatísticas mostram que eles voltaram a perder fôlego em dois anos, depois que o pior da crise externa passou e a economia voltou a dar sinais de fraqueza.

O petista afirmou também que era preciso "fazer justiça" ao ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, que desonerou vários setores da indústria durante o governo Dilma Rousseff (PT), com a intenção de preservar empregos e ajudar as empresas a manter sua competitividade.

Mas a própria Dilma apontou a política como um erro após ser afastada da Presidência, dizendo numa entrevista que muitas empresas aproveitaram o alívio nos impostos para aumentar margens de lucro, em vez de investir. Lula também criticou as desonerações no passado.

O ex-presidente enalteceu seu programa de incentivo à indústria naval e as exigências de conteúdo nacional adotadas nos governos petistas para equipamentos destinados à exploração do petróleo da camada pré-sal, mas também evitou discutir as dificuldades que elas criaram.

Até a Petrobras se insurgiu contra a política, recorrendo à Justiça para se livrar de exigências que tornariam inviável a exploração do campo de Libra, o maior do pré-sal. A disputa entre a estatal e seus fornecedores nacionais atrasou em dois anos a contratação da plataforma.

"É para isso que existe o BNDES, é para ensinar essas empresas a fazerem as coisas", disse Lula na Fiesp, após descrever o programa da indústria naval como um caso de sucesso. O setor entrou em colapso após a Operação Lava Jato e a redução dos investimentos da Petrobras.

O líder petista manifestou preocupação com o avanço da China na fabricação de eletrodomésticos, máquinas, componentes eletrônicos e outros produtos, mas errou ao apontar dados globais como se indicassem a penetração da indústria chinesa no mercado brasileiro.

"A gente tem a ilusão de que a China está ocupando a África, a China está ocupando a América Latina", disse aos empresários. "Não, ela está ocupando o Brasil. Ela está tomando conta do Brasil. Eu achei muito grave isso. Coisa que a gente fazia, coisa que a gente sabe fazer."

Segundo a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), a importação de produtos da China representou metade das importações do setor no ano passado, e foi equivalente a metade da produção nacional --bem menos do que Lula sugeriu com seus números.

Muitas indústrias brasileiras foram prejudicadas pela competição com os chineses, mas muitas também aproveitaram oportunidades criadas pela maior integração da economia mundial para encontrar novos fornecedores, se tornar mais competitivas e conquistar mercados.

Ao responder a uma pergunta de Dan Ioschpe, presidente do conselho de administração da Iochpe-Maxion, sobre o declínio da indústria brasileira, Lula criticou um empresário que teria recebido apoio do BNDES em seu governo e depois contratado na China parte de sua produção.

Lula não deu nome aos bois, mas não era preciso ir longe para achar um caso parecido. Líder mundial na produção de rodas para carros, a Iochpe-Maxion sobreviveu à derrocada do setor de autopeças no Brasil e hoje tem fábricas em 14 países, incluindo duas na China.

Pouco depois, o petista fez um afago no presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, ao lembrar seu pai, José Alencar, fundador da empresa da família, a Coteminas, e vice de Lula em seus dois mandatos: "O único empresário que falava grosso: 'Eu não tenho medo da China'."

"As coisas mudam", brincou Josué. Perto do fim do governo Lula, a tradicional fabricante de artigos de cama, mesa e banho se uniu a um gigante do setor têxtil nos Estados Unidos e criou a Springs Global, para enfrentar a concorrência chinesa e acessar novos mercados.

Controlado pelos brasileiros, o grupo fechou todas as fábricas que tinha nos EUA e concentrou a maior parte da sua produção no Brasil, onde os custos de mão-de-obra são menores.

Há alguns anos, Josué cogitou abrir uma fábrica na China também, mas o projeto não avançou.

O ex-presidente Lula fala durante evento com empresários na Fiesp
Marlene Bergamo - 9.ago.22/Folhapress

Bolsonaro registra plano de governo sem propostas concretas em economia

Julio Wiziack

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) registrou seu plano de governo no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) nesta quarta-feira (10) redobrando os compromissos com uma agenda conservadora de costumes e sem medidas concretas que, em um eventual segundo mandato, tomará para reduzir o endividamento público e recolocar o país na rota do crescimento.

Pesquisas de intenção de voto mostram que a situação econômica será o principal fator de decisão do eleitor.

Nessa área, o plano de governo de Bolsonaro funciona mais como um grande protocolo de intenções, sem propostas concretas para que os objetivos sejam atingidos — algo que lembra as promessas feitas na campanha de 2018.

Naquele ano, Paulo Guedes, hoje ministro da Economia, chegou a dizer que era factível zerar o déficit no primeiro ano da gestão Bolsonaro.

O resultado foi bastante diferente. Neste ano, por exemplo, Bolsonaro propôs meta fiscal que autoriza um déficit de cerca de R$ 66 bilhões em 2023. A previsão é que as contas ficarão no vermelho até, pelo menos, 2024.

No conjunto de diretrizes vagas elencadas para a economia, duas exceções se destacam. Bolsonaro promete ampliar o grupo de isentos do Imposto de Renda, ampliando a faixa salarial para R$ 2.500 mensais.

Essa medida foi anunciada ao longo do governo por Guedes, mas nunca saiu do papel. ante a necessidade de gerar caixa. A revisão da tabela do IR não deve constar na proposta de Orçamento de 2023.

O presidente também se compromete a manter o pagamento de R$ 600 para beneficiários do Auxílio Brasil —um "dos compromissos prioritários do governo reeleito". O pagamento ocorreria já a partir de janeiro de 2023.

O mandatário, no entanto, não apresentou fontes de receita para nova rodada do programa que, para garantir votos, incorporou mais beneficiários e foi ampliado em R$ 200, atingindo 20 milhões de famílias.

Apesar dos gastos desenfreados, Bolsonaro diz que pretende reduzir o endividamento público. Devido a gastos com a pandemia e medidas eleitoreiras do presidente, o endividamento do país atingiu o patamar equivalente a 78% do PIB.

O índice é praticamente o mesmo registrado no início da pandemia, mas sofreu redução devido aos efeitos da inflação e a retomada da atividade econômica.

O país, no entanto, precisou aumentar sua dívida emitindo títulos para financiar as ações de governo para conter os estragos da pandemia e garantir empregos.

Entre essas ações, Bolsonaro menciona o BEm (Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda) como o "maior programa de preservação de empregos da história do Brasil (...) centenas de vezes maior e mais abrangente que o de governos anteriores."

Não há registro de programas similares em outros governos. Nenhum outro enfrentou uma pandemia como a do coronavírus.

Para tanto, a União abriu mão de receitas de impostos, o que colaborou com o aperto orçamentário.

Em 2021, a economia voltou a crescer, a inflação disparou e houve redução de despesas e aumento de receitas com a ajuda de um mini boom de commodities —as contas do setor público estão no azul desde o ano passado.

As projeções hoje apontam uma dívida/PIB de 81% ao fim de 2022, chegando a 86% entre 2025 e 2029, recuando para 84% em 2030. Bolsonaro, no entanto, não se compromete a apresentar qualquer tipo de âncora fiscal, uma espécie de parâmetro ao mercado de redução de dívida.

Não há nenhuma linha no documento abordando o plano em curso no governo para pôr fim ao teto de gastos, medida que corrige as despesas do ano seguinte pela inflação do ano anterior.

Ao contrário: em seu plano, o presidente fala em desindexação do Orçamento, algo que, na prática, transfere todo tipo de execução de despesas do governo para o Congresso, sem as amarras de gastos obrigatórios.

A única válvula de controle que Bolsonaro se dispõe a respeitar é a meta de inflação, definida pelo Banco Central. Diz que respeitará sua autonomia, garantida por lei.

Para reativar a atividade, o presidente propõe regras trabalhistas mais flexíveis e desburocratização, medidas que, segundo projeções do Executivo, já foram realizadas.

Ele redobra a aposta no projeto liberal de Paulo Guedes de privatizar estatais para "reduzir o tamanho do Estado". Mas não elenca nenhuma empresa a ser vendida.

Pessoas fotografam a abertura dos negócios na Bolsa de Nova York, com tradicional toque de um sino Angela Weiss - 5.ago.22/AFP

Inflação nos EUA tem alívio, puxa Bolsa e derruba dólar

Ibovespa bate 110 mil pontos com chance de que juros americanos subam menos

Clayton Castelani

SÃO PAULO A taxa de câmbio no Brasil recuou e o mercado de ações tomou fôlego nesta quarta-feira (10), dia em que a divulgação da taxa de inflação nos Estados Unidos menor do que a esperada impulsionou investimentos considerados mais arriscados.

O dólar comercial à vista fechou em queda de 0,79%, cotado a R$ 5,0880 na venda, menor valor para um encerramento de pregão desde meados de junho. Na cotação mínima desta quarta, a moeda americana chegou a ser negociada a R$ 5,0360, quando recuou quase 2%.

O índice de preços ao consumidor americano permaneceu inalterado em julho, após avançar 1,3% em junho. Projeções da agência Reuters indicavam alta de 0,2% do índice no mês passado. O acumulado em 12 meses caiu de 9,1% em junho para 8,5% no mês passado.

A queda mensal de 7,7% da gasolina está entre os fatores com maior peso no resultado.

A desaceleração da inflação levou investidores a apostarem na diminuição no ritmo do aumento dos juros do Fed (Federal Reserve, o banco central americano) e, consequentemente, na desvalorização do dólar.

O novo dado, que confirma a desaceleração da inflação, fez o mercado voltar a esperar que o Fed desaperte o passo na sua política de elevação de juros. Analistas já falam em uma alta de 0,50 ponto percentual no próximo mês.

Antes, parte do mercado achava que o Fed poderia repetir em setembro o agressivo aumento de 0,75 ponto percentual das duas últimas reuniões de política monetária.

O temor de uma elevação novamente muito forte dos juros tinha ganhado espaço na semana passada, quando a criação de vagas de trabalho nos Estados Unidos acima das expectativas para julho surpreendeu o mercado.

Isso indicou que a economia americana não está em recessão, temor que surgiu após a divulgação de duas quedas trimestrais consecutivas do PIB (Produto Interno Bruto).

Sobre os efeitos das novas perspectivas no câmbio do Brasil, a economista-chefe do Banco Ourinvest, Fernanda Consorte, diz que há uma combinação dos contextos internacional e doméstico para favorecer a queda do dólar.

É que, sem o aperto mais forte na taxa do Fed, o prêmio oferecido pelo juro real brasileiro —diferença entre inflação e a taxa de crédito— tende a aumentar a disposição de investidores para abandonarem a segurança da renda fixa americana em direção a uma economia menos estável.

Bolsa e dólar em 2022

Fonte: CMA

Na terça-feira (9), a ata do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central brasileiro apontou para a estabilização da taxa de juros, enquanto a deflação mensal registrada pelo IPCA (índice oficial de inflação) de julho confirmou a expectativa de desaceleração dos preços.

"A combinação gera um movimento de apetite para o risco, trazendo o câmbio para baixo", comentou Consorte.

Na Bolsa de Valores brasileira, o indicador de referência Ibovespa subiu 1,46% nesta quarta, a 110.235 pontos. Foi o melhor resultado desde 3 de junho.

Setores que dependem mais de um ambiente com crédito barato e inflação controlada entregaram os melhores resultados da sessão. É o caso do varejo, dos bancos e de empresas de tecnologia ou com grande potencial de crescimento.

Entre os destaques do dia, os papéis das Lojas Renner subiram 4,13%, ocupando lugar entre as mais negociadas. Também entraram nessa lista os bancos Itaú e Bradesco, que avançaram 1,85% e 1,59%, respectivamente.

O desempenho das ações locais esteve alinhado nesta sessão à força dos mercados internacionais.

Nos Estados Unidos, o índice de referência da Bolsa de Nova York, o S&P 500, saltou 2,13%. Como tradicionalmente ocorre quando há tendência de desaquecimento dos juros, houve forte alta entre as empresas americanas de tecnologia e de grande crescimento. O Nasdaq escalou 2,89%.

Marcelo Oliveira, especialista em renda variável e fundador da Quantzed, ressalta que o mercado americano é parâmetro para a Bolsa brasileira. O humor positivo por lá foi determinante para o resultado doméstico, segundo ele.

"Tivemos um número muito positivo de CPI [sigla em inglês para índice de preços ao consumidor] americano, que veio zerado para mês de julho, e o núcleo [que desconta a variação de alimentos e energia, que são mais voláteis] também veio abaixo do esperado", comentou.

Os principais mercados europeus também subiram. A Bolsa de Londres ganhou 0,25%. Paris e Frankfurt fecharam com altas 0,52% e 1,23%.

Brasil está bem posicionado para passar crise global, diz Krugman

Lucas Bombana

SÃO PAULO Em cenário de desaceleração da economia global, o Brasil é um dos emergentes mais bem posicionados para atravessar o período do adverso com um pouco mais de resiliência.

A avaliação é de Paul Krugman, economista americano vencedor do prêmio Nobel de Economia em 2008.

Segundo ele, a economia dos EUA ainda não está em recessão, mais isso pode ocorrer nos próximos meses.

Falando no evento FebrabanTech nesta quarta-feira (10), em São Paulo, ele disse que a desaceleração americana, somada a uma provável recessão em que a Europa já deve se encontrar neste momento por conta dos reflexos da invasão russa à Ucrânia, indica um ambiente de crise financeira global mais à frente, disse.

Krugman afirmou que o Brasil está em posição privilegiada, por ser relativamente autossustentável em energia e exportador de commodities.

"O Brasil é um dos emergentes menos vulneráveis em um cenário de crise global, apesar dos problemas domésticos que ele atravessa", afirmou.

Segundo Krugman, é possível traçar "paralelos óbvios" entre o cenário político do Brasil com o dos EUA, em aparente menção velada a atos antidemocráticos tanto por parte do ex-presidente Donald Trump como do presidente Jair Bolsonaro (PL).

BB lucra R$ 7,8 bilhões no 2º trimestre, alta de 55%

SÃO PAULO O BB (Banco do Brasil) reportou lucro líquido ajustado de R$ 7,8 bilhões no segundo trimestre de 2022, o que equivale a um crescimento de 54,8% na comparação com o mesmo período do ano passado e de 18% em relação ao trimestre imediatamente anterior, segundo balanço divulgado nesta quarta (10).

No acumulado do primeiro semestre, o lucro foi de R$ 14,4 bilhões, alta de 44,9% ante o mesmo período do ano passado. O resultado levou o banco a revisar a projeção para a expansão do lucro no ano de 2022, de uma faixa entre R$ 23 bilhões e R$ 26 bilhões, para entre R$ 27 bilhões e R$ 30 bilhões.

A carteira de crédito do banco público alcançou R$ 919,5 bilhões ao final de junho, um aumento de 19,9% no ano contra ano e de 4,1% na margem.

Considerando o intervalo de janeiro a junho, a carteira de crédito do BB cresceu 20,8%, com a projeção para a evolução no ano passando de entre 8% e 12%, para entre 12% e 16%.

"A elevação sustentável e saudável do crédito é um dos pilares do resultado apresentado", diz o banco no relatório de resultados.

A carteira pessoa física cresceu 14,1% frente a junho de 2021, para R$ 274,5 bilhões, com destaque para as modalidades cartão de crédito (crescimento de 51,7% na comparação anual), empréstimo pessoal (29,3%) e crédito consignado (10,5%). No trimestre, a carteira cresceu 2,1%.

A carteira de crédito para empresas encerrou o trimestre com saldo de R$ 336,8 bilhões, crescimento anual de 19,1%. Nesse caso, destaque para o crescimento das operações de capital de giro (6,5%). No trimestre, a evolução foi de 4,9%.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias, por sua vez, passou para 2% no segundo trimestre, contra 1,86% em junho de 2021 e 1,89% em março deste ano. **Lucas Bombana**

+ Banco do Brasil

Fundação 1808
Lucro líquido no 2º tri de 2022 R$ 7,8 bilhões
Agências 3.986
Funcionários 86.313
Principais concorrentes Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Caixa Econômica Federal

Preços altos e crédito escasso fazem varejo ter a maior queda do ano

REUTERS As vendas no varejo do Brasil chegaram ao fim do segundo trimestre com a maior queda mensal desde o final de 2021, recuando mais do que o esperado em junho, com perdas disseminadas em meio à inflação elevada e o crédito apertado.

Em junho o setor registrou contração de 1,4% nas vendas na comparação com o mês anterior, de acordo com os dados divulgados nesta quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado é o segundo seguido no vermelho, com o setor acumulando nesses dois meses perda de 0,8% na comparação com o bimestre anterior. Também foi a contração mais intensa desde dezembro do ano passado (-2,9%), e mais forte do que a expectativa em pesquisa da Reuters de recuo de 1,0%.

Apesar das duas leituras negativas seguidas, as vendas varejistas encerraram o segundo trimestre com ganho de 1,1% na comparação com os três primeiros meses do ano.

"Há uma perda de fôlego no terceiro bimestre frente aos anteriores. O segundo trimestre ainda tem um abril positivo que destoa e fica distinto do movimento da ponta", explicou o gerente da pesquisa, Cristiano Santos.

"O que está por trás disso...é o crédito mais caro com juros elevados. A inflação continua fazendo muita pressão nas atividades, uma vez que em junho ela era ainda era muito pronunciada para combustíveis e alimentos", completou Santos.

Na comparação o mesmo mês do ano anterior, as vendas recuaram 0,3%, também pior do que a expectativa de estabilidade.

O desempenho do setor varejista brasileiro veio mostrando perda de força ao longo do ano, com medidas de auxílio do governo e a recuperação do emprego sendo compensadas pela inflação elevada e pelo aperto de crédito.

De acordo com o IBGE e analistas, a renda adicional proporcionada por medidas do governo na primeira metade do ano acabaram sendo usadas para pagamento de dívidas e eventualmente para poupança.

"Boa parte desses recursos não vão para o consumo dessa vez, vão para esse endividamento. Diferente do ano passado, de 2020, não vai dar aquela sensação de compras muito mais fortes", disse o estrategista da RB Investimentos Gustavo Cruz.

O segundo semestre, entretanto, pode registrar novo fôlego, com a combinação da redução do ICMS de itens essenciais e aumento da renda das famílias com a PEC dos Benefícios, que aumenta ou cria novos benefícios sociais.

Entre as oito atividades pesquisadas, sete tiveram retração no mês.

1,4%
foi o recuo das vendas do varejo em junho, segundo mês consecutivo de queda da atividade

Bolsonaro transforma teto de emenda de relator em piso

Na LDO, presidente garante reserva de R$ 19,4 bi para negociações políticas

Thiago Resende e Matheus Teixeira

O presidente Jair Bolsonaro em cerimônia ao lado do presidente da Câmara, Arthur Lira
Gabriela Biló - 19.abr.22/Folhapress

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou, com vetos, nesta quarta-feira (10) a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), que dá as bases para a elaboração do Orçamento de 2023 — o primeiro de quem for eleito na corrida presidencial.

Como informou a **Folha** nesta terça (9), Bolsonaro manteve o uso das emendas de relator, que são distribuídas por critérios políticos e permitem que congressistas mais influentes possam abastecer seus redutos eleitorais.

Bolsonaro manteve o trecho que prevê o valor mínimo de R$ 19,4 bilhões para as emendas de relator no projeto de Orçamento de 2023, que será apresentado até o fim de agosto ao Congresso.

No fim do ano passado, em meio a críticas desse tipo de emendas, o Congresso aprovou uma regra que impõe um teto a essa verba. O limite máximo é a soma de outros dois tipos de emendas: as individuais (que todo deputado e senador tem direito), as de bancada (parlamentares de cada estado definem prioridades para a região).

O dispositivo sancionado na LDO de 2023 prevê que, na prática, o projeto de Orçamento do próximo ano não tenha um valor para emendas de relator abaixo desse teto. Ou seja, garante o valor máximo.

Isso, segundo técnicos do Congresso, engessa ainda mais o Orçamento e a execução dessas despesas no próximo ano.

Bolsonaro, apesar de buscar se desvincular de qualquer decisão envolvendo as emendas de relator, se fortaleceu politicamente no Congresso após a ampla distribuição desses recursos.

Lula, principal concorrente de Bolsonaro na corrida presidencial, tem criticado essa prática e defendido acabar com as emendas de relator

Em anos anteriores, o Congresso recebeu o projeto de Orçamento sem uma quantia definida para as emendas de relator. Com isso, acabou cortando até de despesas obrigatórias para conseguir ampliar o valor dessas emendas de negociação política.

Mas, com a sanção de Bolsonaro, o Ministério da Economia terá que encontrar espaço no Orçamento de 2023 para garantir os R$ 19,4 bilhões em emendas de relator.

A equipe econômica, porém, já tem relatado dificuldade em conseguir acomodar as promessas do Palácio do Planalto na proposta orçamentária de 2023, como ampliação definitiva do valor do Auxílio Brasil para R$ 600 e reajuste da tabela do Imposto de Renda.

O chefe do Executivo vetou mais de 30 trechos da proposta aprovada pelo Congresso em 12 de julho. A LDO é responsável por estabelecer quais metas e prioridades serão executadas no orçamento da União no ano seguinte. A sanção foi publicada no Diário Oficial da União desta quarta.

Em um dos vetos, o presidente barrou o dispositivo que daria ao relator do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), e ao presidente da CMO (Comissão Mista de Orçamento), deputado Celso Sabino (União Brasil-PA), o poder de indicar como e onde serão usados os recursos das emendas.

Castro é aliado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Sabino é ligado ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Hoje, a divisão das emendas de relator é feita em acordos entre Lira, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), líderes partidários e o relator. Mas cabe ao relator operacionalizar o uso da verba.

Aliados de Lira articularam o trecho para que Sabino também tivesse protagonismo nas negociações em 2023.

Mas o Palácio do Planalto vetou esse artigo. Com isso, técnicos do Congresso afirmam que há um vácuo sobre as regras para operacionalizar as emendas de relator em 2023, podendo inclusive deixar com os ministérios o poder de definir o destino do dinheiro.

O veto ainda será analisado pelo Congresso. Como em anos anteriores, a expectativa é que os parlamentares retornem ao texto a medida para que a verba das emendas sejam liberada de acordo com as prioridades definidas pelo próprio Congresso.

Segundo o governo, o veto foi adotado pois o trecho aprovado pelos parlamentares poderia "fomentar cunho personalístico nas indicações e priorizações das programações decorrentes de emendas e amplia as dificuldades operacionais para a execução da despesa pública".

O parlamento quase incluiu na LDO a obrigatoriedade do pagamento das chamadas emendas de relator.

A impositividade dessas emendas chegou a ser aprovada na CMO (Comissão Mista do Orçamento). A ideia era engessar o próximo presidente da República e ampliar o poder do Congresso sobre o Orçamento.

Os parlamentares, no entanto, recuaram e retiraram essa obrigatoriedade da norma.

A proposta foi aprovada com o voto favorável de 324 deputados federais, contra 110 contrários. PT, Novo, PC do B, PSB, PSOL e Rede orientaram votação contra o texto. No Senado, foram 46 favoráveis e 23 contra.

Na LDO, o governo prevê um crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 2,5%. Além disso, estimou crescimento na venda de veículos de 13,02% e aumentos de importações na casa dos 12,33% e na venda de bebidas de 3,35%.

A previsão do salário mínimo é de R$ 1.294,00, considerando apenas o reajuste da inflação, medida pelo INPC projetado para 2022. Esse valor, no entanto, deve sofrer alterações ao longo do ano a depender do comportamento da inflação.

O Executivo também prevê um "recuo gradual da taxa Selic" a partir de 2023.

"No setor externo, conforme as projeções de mercado coletadas no Boletim Focus do Banco Central, considera-se a tendência à apreciação da taxa de câmbio na média anual, ainda que com volatilidade no curto prazo", afirma o governo.

Em outro ponto, prevê uma meta de déficit primário para o Executivo federal ano que vem de R$ 65,91 bilhões.

Bolsonaro também vetou o artigo que poderia dar ao Congresso mais poder para alterar a meta fiscal do ano. O trecho vetado previa que o Congresso poderia usar uma inflação (medida pelo IPCA) diferente da estimada pelo governo para corrigir a meta de resultado primário.

Reajuste especial para policiais em 2023 é vetado

O presidente Jair Bolsonaro vetou a proposta de reajuste especial para carreiras de policiais federais, civis e servidores da Abin (Agência Brasileira de Inteligência). Na LDO, rejeitou os trechos que autorizavam sua reestruturação e recomposição salarial.

Ele sancionou, porém, dispositivo que abre caminho para um reajuste mais amplo a servidores no próximo ano.

O governo enviou em abril a proposta de LDO já prevendo reserva de R$ 11,7 bilhões para conceder reajustes ao funcionalismo federal, sem detalhar como a verba será usada.

No Congresso, o relator do projeto, senador Marcos do Val (Podemos-ES), incluiu um trecho para abrir caminho ao reajuste salarial e reestruturação de carreiras de policiais. O setor de segurança pública faz parte da base de apoio dele.

Pela proposta, o Orçamento de 2023 poderia prever recursos para beneficiar, por exemplo, a Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, policiais penais, policiais civis, policiais do Distrito Federal e a Abin.

A medida foi aprovada pela CMO (comissão mista de Orçamento) e também pelo plenário do Congresso.

Com o veto ao dispositivo, essas carreiras passam a disputar a verba de R$ 11,7 bilhões para reajuste amplo do funcionalismo em 2023.

Situação fiscal piorou para 93% dos economistas consultados pelo BC

Nathalia Garcia

BRASÍLIA A situação fiscal do país piorou entre junho e agosto para 93% dos economistas consultados no questionário enviado pelo Banco Central ao mercado às vésperas da última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária). O resultado foi divulgado pela autoridade monetária na manhã desta quarta-feira (10).

Entre as 94 respostas dos entrevistados, apenas 4% consideraram que não houve mudanças relevantes no cenário fiscal no período — 3% disseram que o quadro melhorou.

As respostas do questionário enviado aos analistas do mercado financeiro no dia 22 de julho serviram como subsídio para a decisão do comitê sobre a taxa básica de juros (Selic), que chegou a 13,75% ao ano após alta de 0,5 ponto percentual no dia 3 de agosto.

Em julho, o governo Jair Bolsonaro (PL) aprovou uma emenda à Constituição que liberou benefícios sociais turbinados à população em meio à corrida presidencial.

Na última terça (9), teve início o pagamento do Auxílio Brasil de R$ 600, do vale-gás de R$ 110 por família a cada dois meses, além das duas primeiras parcelas, no total de R$ 2.000, aos caminhoneiros autônomos. O voucher aos taxistas, por sua vez, será liberado a partir da próxima semana, no dia 16 de agosto.

A emenda constitucional, a um custo estimado em R$ 41,25 bilhões, autorizou a expansão de pagamentos acima do teto de gastos, atropelando a legislação fiscal a poucos meses das eleições.

No fim de junho, em um momento de inflação elevada, o presidente Bolsonaro também sancionou a lei que fixa o teto de 17% a 18% para as alíquotas de ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, transporte e telecomunicações.

Após os cortes de impostos aprovados pelo Congresso, o preço médio da gasolina engatou uma sequência de quedas nas bombas nas últimas semanas. Além disso, a Petrobras reduziu duas vezes o valor do combustível nas refinarias.

No questionário, a mediana das projeções para o impacto potencial das medidas de caráter tributário implementadas é de redução do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) em 2,5 pontos percentuais em 2022 (94 respostas) e de aumento de 0,7 ponto em 2023 (92 respostas).

Governo central terá superávit em 2022, diz Prisma pela 1ª vez

REUTERS O mercado financeiro melhorou a projeção para o resultado primário do governo em 2022 e passou a ver um saldo positivo nas contas federais neste ano pela primeira vez, mostrou relatório Prisma Fiscal divulgado pelo Ministério da Economia nesta quarta (10), indicando também uma melhora na previsão para a dívida bruta.

De acordo com o documento, que capta projeções de agentes de mercado para as contas públicas, a expectativa para o resultado primário do governo central ficou em superávit de R$ 4,6 bilhões, ante rombo de R$ 20 bilhões projetado em julho, no que poderia ser o primeiro resultado no azul em nove anos.

A previsão positiva, após 19 meses consecutivos de estimativas de rombo, se aproxima de análise interna do governo, que já aponta para um superávit de R$ 6 bilhões neste ano. A meta fiscal para 2022 é de déficit de R$ 170,5 bilhões.

As estimativas do mercado para o resultado primário refletem uma elevação na projeção da receita líquida do governo, de R$ 1,775 trilhão para R$ 1,818 trilhão. Houve um aumento menos intenso nas expectativas para a despesa total, de R$ 1,793 trilhão no relatório anterior para R$ 1,804 trilhão na pesquisa deste mês.

A previsão para a dívida bruta do governo geral em 2022 também foi reduzida para 79% do Produto Interno Bruto (PIB), ante 79,5% na pesquisa de julho.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

DESPACHO DO SUPERINTENDENTE

PORTARIA Nº 231 de 10/08/2022: Exonera, a pedido, a contar de 29/07/2022, a servidora **THAIS FELIX**, Procuradora, prontuário nº 001.225, nomeado através da Portaria nº 308, de 26/11/2018, do quadro de pessoal efetivo do IPRED.

EDITAL DE COMPARECIMENTO

Sra. MARIA LUCIA ALVES Solicitamos o comparecimento de V. Sa. ao estabelecimento da sua empregadora CARMEM TONANNI, no prazo de 72 horas, no intuito de justificar suas faltas que vêm ocorrendo desde o dia 14/07/2022, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho conforme dispõe o artigo 482, letra i da CLT.

EDITAL DE LEILÃO

bradesco — "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **29/08/2022** Às 15h. - 2°LEILÃO: **31/08/2022** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **SÃO PAULO - SP. BAIRRO JARDIM PAULISTANO.** Av. Brigadeiro Faria Lima, n°2.232. Apto n°03 (3°andar) do Bloco - IV do Ed. Monfort, c/ direito ao uso de três vagas de garagem n°s 15, 16 e 17. Área Priv. 456,00m². Matr. 712 do 13°RI Local. Obs: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 29/08/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 12.215.000,00** e 2º Leilão: 31/08/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 7.329.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

LEILÃO DE IMÓVEL

FRANCO LEILÕES — inter

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 Bairro Estoril – CEP 30494-080 - BH/MG

PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 25/08/2022 - 09:50h — 2º LEILÃO: 26/08/2022 - 09:50h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **Presencial e/ou Online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Apartamento nº 04 localizado no 4º andar ou 7º pavimento do EDIFÍCIO PENTHOUSE, a Avenida Presidente Giovanni Gronchi, nº 3891, no 13º Subdistrito, Butantã, contendo a área útil de 355,25m², na qual estão incluídas as áreas descobertas, referentes a piscina e ao terraço ajardinado, que constituirão partes integrantes da unidade e totalizando 22,10m², a área comum de 201,86m², na qual estão incluídas a correspondente a um depósito indeterminado, daqueles situados no térreo, que caberá a cada unidade, e a relativa a 3 vagas indeterminadas na garagem coletiva do Edifício, que tocarão a cada unidade, servido uma delas para veículos de tamanho grande, outra para veículo de porte médio e uma outra para veículo tamanho pequeno, e a área total construída de 557,11m² com a participação da fração ideal de 7,482616% no terreno e demais partes e coisas de propriedades e uso comuns do Edifício. Imóvel objeto da Matrícula nº 49734 do 18º Cartório de Registros de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 25/08/2022, às 09:50 horas, e 2º Leilão dia 26/08/2022, às 09:50 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES:** VICTOR MENEZES LOPES GOMES, brasileiro, advogado, solteiro, nascido em 10/04/1983, RG 27023052-X, CPF 31483785807, residente e domiciliado a Rua Turquia, nº 308, Bairro Jardim Europa, São Paulo/SP, CEP 01449050. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01.* **DO PAGAMENTO**: No ato da arrematação o arrematante deverá emitir 01 cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. **DOS VALORES: 1º Leilão: R$ 2.861.433,50 (Dois milhões, oitocentos e sessenta e um mil e quatrocentos e trinta e três reais e cinquenta centavos) 2º leilão: R$3.103.950,83 (três milhões, cento e três mil novecentos e cinquenta reais e oitenta e três centavos)**, calculados na forma do art. 26, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, que se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE**: O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito [illegible]. O arrematante que desistir ou se arrepender da arrematação, [illegible] ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo email: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **26/07/2022.**

www.francoleiloes.com.br — Ligue para: (31) 3360-4030

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

CARLOS HENRIQUE DA SILVA JUNIOR, portador do CPF 292.735.148-12, DECLARA, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na **OM DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA,** inscrita no CNPJ/MF Nº 11.495.073/0001-18. ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo: BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Gerência Técnica em São Paulo III – DEORF/GTSP3. Av. Paulista, nº 1804 - 5º andar - São Paulo-SP. CEP 01310-922. São Paulo, 05 de agosto de 2022.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD

EDITAL Nº 06/2022 – CONTRATO 75/2021/SP – ALIENAÇÃO DEFINITIVA – BENS MÓVEIS

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **LEILÃO, dia 29/08/22, c/ início às 11h**, p/ site **www.danieloliveiraleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens móveis (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo 08129.001533/2022-98**. Leiloeiro: **DANIEL OLIVEIRA JÚNIOR**, p/ força do **contrato nº 75/2021**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. O bem será leiloado c/ se encontra, s/ garantia. O Leiloeiro, a SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação do bem e suas especificações. No ato da arrematação, p/ cada lt., p/ lance virtual, o sistema emitirá boleto bancário no valor de 25% da arrematação, correspondendo esse montante, respectivamente, aos 5% relativos à comissão do Leiloeiro, e 20% relativos à caução, p/ arrematação do bem propriamente dito. A descrição do bem se sujeita a esclarecimento no curso do leilão, na fase de lances virtuais, p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais, serão prestados p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado, p/ e-mail leiloes.srsp@pf.gov.br, em horário coml., ou p/ Leiloeiro Púb. Of. Daniel Oliveira Júnior, no tel.: 0800-707-9339. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** São Paulo, 02/08/22.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Portaria nº 2383, de 19 de abril de 2022.
Amanda Alves Bortoloti – Presidente da Comissão

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONCURSADO

Convocamos o classificado abaixo, aprovado no Concurso Público 001/2018 do IPRED – Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Diadema, para entrevista pré-admissional, em nossa sede situada na Rua Orense, 41 – 17º andar – Centro - SP – CEP 09920-650 – Fone: (11) 4043-3779.
O não comparecimento e inexistência de prévia comunicação por escrito, nos indicará a desistência ao cargo. Comparecer munido de documento de identificação.

Dia 16 de agosto de 2022 às 10h00
Cargo de Técnico em Contabilidade – Concurso 001/2018

Classif. **Nome**
4º Jefferson Jesus Oliveira
Documento – 42.629.419-1
Diadema, 10 de agosto de 2022. RUBENS XAVIER MARTINS – DIRETOR SUPERINTENDENTE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 117/2022

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 117/2022, cujo objeto é o fornecimento de gêneros alimentícios não perecíveis, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 26 de agosto de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 12 de agosto de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9760, com Luciano, (19) 3867-9708, com Carla, ou pelo endereço eletrônico: luciano_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 10 de agosto de 2022.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

SEC OBRAS

AVISO DE RETI-REPUBLICAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2022 - PROCESSO Nº 205/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos para execução do fechamento lateral, forro acústico e paisagismo do palco do Parque da Cultura, neste município de Votuporanga-SP. VISITA TÉCNICA: A Visita Técnica será efetuada até o dia 26 de agosto de 2022, por Representante, devidamente credenciado. Agendar pelo telefone (17) 3405-9700 - Ramal 9819, no horário das 09h00 às 15h00. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: Os envelopes serão recebidos até às 13h30 do dia 29 de agosto de 2022, na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, na Rua Pará nº 3227 - Patrimônio Velho. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, no Paço Municipal, localizado na Rua Pará nº 3227 – Patrimônio Velho, Votuporanga/SP, horário das 09h00 às 15h00, dias úteis, ou ainda pelo site: www.votuporanga.sp.gov.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9843 e 9841.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 10/08/2022.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

TOMADA DE PREÇOS N.º 12/2022 - PROCESSO N.º 1136/2022

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Tomada de Preços n.º 12/2022, do tipo menor preço global, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para Contratação de empresa especializada para execução de obra de "CANALIZAÇÃO DA TRAVESSIA EXISTENTE DA LAGOA DO GUAPÉ", neste Município de São Miguel Arcanjo/SP, Coordenadas: 23°52'36.29"S e 48° 0'5.39"O, conforme especificações e quantitativos contidos no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou Através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br, sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 30 de agosto de 2022.Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º 53, centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 10 de agosto de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 207/2022. Objeto: Prestação de serviço de empresa especializada em transporte intermunicipal, incluindo veículos e motoristas, destinado aos agentes públicos da Penitenciária de Francisco Sá, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 10 de agosto de 2022. Abertura dia 24 de agosto de 2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONCURSADO

Convocamos o classificado abaixo, aprovado no Concurso Público 001/2018 do IPRED – Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Diadema, para entrevista pré-admissional, em nossa sede situada na Rua Orense, 41 – 17º andar – Centro - SP – CEP 09920-650 – Fone: (11) 4043-3779.
O não comparecimento e inexistência de prévia comunicação por escrito, nos indicará a desistência ao cargo. Comparecer munido de documento de identificação.

Dia 15 de agosto de 2022 às 10h00
Cargo de Procurador – Concurso 001/2018

Classif. **Nome**
2º Eduardo de Carvalho Alves
Documento – 32.933.635-6
Diadema, 10 de agosto de 2022. RUBENS XAVIER MARTINS – DIRETOR SUPERINTENDENTE

PREFEITURA DE Guararema

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 73/2022, PROCESSO: 473/2022, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE EQUIPAMENTOS MATERIAIS E SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 24/08/2022 as 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

LEILAO ON LINE

Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213 torna público que nos dias 15 e 16/08/22 às 19:00 Leilão Somente On Line de moedas , medalhas e cédulas antigas.
Acesse:
Www.filatelicabrasil.com.br

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 62/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1331/2022
EXCLUSIVO ME/EPP – REPUBLICAÇÃO – ITENS REMANESCENTES

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica, para fornecimento de mobiliários de natureza permanente para Hospital Municipal – mesa redonda de centro e poltrona (itens remanescentes), conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 24 de agosto de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 11/08/2022 até as 08h30min do dia 24/08/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 24/08/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 24/08/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 10 de agosto de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

Aviso de licitação
Pregão Presencial nº82/22 P.A. nº48.264/22 - Obj.: R.P.para aquisição de tênis escolar - Disputa dia 25/08/22 às 09:00 horas. Editais disponíveis no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, p/retirada com mídia de CD gravável. Informações: (11)4164-5500 ramal 5442.
Carapicuíba, 10 de Agosto de 2022.
Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Presencial e Online — Prestador de Serviço Autorizado Itaú — ZUKERMAN LEILÕES

1º Leilão: 18/08/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 25/08/2022 às 11h00

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciantes: HAROLDO FERREIRA DA SILVA e sua mulher DEISE DALECIO FERREIRA

LOTE 03 - SÃO PAULO/SP - MOOCA

Apartamento tipo nº 214-duplex, localizado nos 21° e 22° andares ou 24° e 25° pavimentos, do Edifício San Giovanni, Bloco "A", integrante do Condomínio Piazza San Pietro situado nas ruas Marina Crespi n°118 e João Antônio de Oliveira n°439, no 16° Subdistrito-Mooca, São Paulo/SP, com a área privativa de 171,280m², área comum de 119,363m², já incluindo 03 (três) vagas de garagem, localizadas no subsolo ou no pavimento intermediário, perfazendo a área de 290,643m², correspondendo a fração ideal de 0,4379%, no terreno. **AV.03 –** Para constar que o aludido empreendimento recebeu o n°118 da rua Marina Crespi e n°349 da rua João Antônio de Oliveira. **Imóvel objeto da matrícula nº 150.254 do 7° Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Observação: **(i)** Consta gravada na AV.13 da referida matrícula, Ação de Execução de Título Extrajudicial e na AV.14, Indisponibilidade, que serão baixadas pelo credor sem prazo determinado. **(ii)** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.

Lance Mínimo 1º Leilão: R$ 2.269.359,97 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 1.221.389,03

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS - ESTADO DE SÃO PAULO

SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES

A Prefeitura da Estância Turística de Salesópolis, através da Srª Jessica Aline dos Santos da Silva, Pregoeira, vem por meio desta informar que após analise ao pedido de desistência do Pregão Eletrônico n°11/2022 que cuida da Contratação de empresa para prestação de serviços de coleta e destinação final dos resíduos sólidos,domiciliares e comerciais do Município da Estância Turística de Salesópolis, apresentado pela empresa SANEAPE SOLUÇÕES AMBIENTAIS EIRELI, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.147.056/0001-12, no qual foi declarada vencedora do procedimento licitatório supracitado, tendo para tanto ofertado em sua proposta o valor toral de R$ 969.300,00 (novecentos e sessenta e nove mil e trezentos reais), resolve aceitar o pedido de desistência solicitado através de "Carta de Desistência" no qual justifica o seu impedimento em prestar os serviços oferecidos no certame da licitação.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD

EDITAL Nº 02/2022 - CONTRATO 74/2021/SP - ALIENAÇÃO ANTECIPADA - BENS MÓVEIS

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **LEILÃO, dia 29/08/2022, c/ início às 11h,** p/ site **www.gilsonleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda do bem móvel (constitui o lote discriminado nos anexos deste edital). **Processo: 08129.010911/2021-43**. Leiloeiro: **GILSON KENITI INUMARU**, p/ força do **contrato nº 74/2021/SP**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato da arrematação p/ lance virtual, será emitida Guia de Depósito Judicial, p/ imediato recolhimento bancário, no valor de 20% da arrematação, a título de caução, e, p/ meio de transf. bancária/PIX, o pgto de 5% relativos à comissão do Leiloeiro, totalizando o pgto de 25% da arrematação do bem propriamente dito. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimento no curso do leilão, na fase de lances virtuais, p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais, serão prestadas p/ Comissão Permanente de avaliação e alienação de bens, através do e-mail leiloes.srsp@pf.gov.br, e em horário coml., p/ tel.: 0800-707-9339 c/ o Leiloeiro Púb. Of. Gilson Keniti Inumaru. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** Em, 18/07/22.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Portaria nº 2383, de 19 de abril de 2022
Amanda Alves Bortoloti – Presidente da Comissão

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Presencial e Online — Prestador de Serviço Autorizado Itaú — ZUKERMAN LEILÕES

1º Leilão: 23/08/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 30/08/2022 às 11h00

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciante: ANDRÉ LUIZ BARRETO PAIVA

LOTE 05 - TABOÃO DA SERRA/SP - JARDIM WANDA

Apartamento nº 157, localizado no 15° pavimento, do Bloco E, Edifício Jasmim, integrante do Jardins da Cidade Condomínio Clube, situado na Estrada São Francisco n°2.008, na cidade de Taboão da Serra/SP, contendo: área privativa de 58,08 metros quadrados, área de uso comum de 35,14 metros quadrados, com a área total de 93,22 metros quadrados, e fração ideal do terreno de 0,1006%; correspondendo ao mesmo uma vaga de garagem em local individual e indeterminado, com área inclusa na área de uso comum da unidade, sujeito a manobrista. **Imóvel objeto da matrícula nº 19.800 do Oficial de Registro de Imóveis de Taboão da Serra/SP. Observações**: **(i)** Consta Penhora gravada na AV.7 da referida matrícula, que será baixada pelo credor, sem prazo determinado; e **(ii)** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.

Lance Mínimo 1º Leilão: R$ 617.996,18 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 453.552,39

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

SINDICATO NACIONAL DOS ANALISTAS DE COMÉRCIO EXTERIOR (AACE SINDICAL)
Inscrito no CNPJ sob o nº 11.730.395/0001-02
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONVOCA por meio do presente EDITAL todos os integrantes da carreira de Analista de Comércio Exterior, ativos e inativos, em base territorial nacional, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 27/09/2022 (terça-feira), com início às 15h em primeira convocação e às 15h30min em segunda e última convocação, observando o quórum estatutário, por videoconferência, cuja plataforma digital será informada com ao menos dez dias de antecedência no sítio eletrônico **aace.org.br** e nos endereços de correio eletrônico cadastrados por todos os seus filiados, para fins de discussão, deliberação e aprovação de alterações no estatuto social da entidade relativas a: denominação, endereço da entidade e finalidade (Capítulo I); filiação sindical (Capítulo II); direitos sociais (Capítulo III); hipóteses de perda da qualidade de filiado (Capítulo VI); penalidades e hipóteses de aplicação (Capítulo VII); quórum de deflagração de greve, atribuições da assembleia geral e formas de deliberação (Capítulo IX); regras de eleição, apuração e posse dos cargos eletivos (Capítulo X); composição da Diretoria Executiva e respectivas competências (Capítulo XI); competências do Conselho Fiscal (Capítulo XIII); valor das contribuições mensais (Capítulo XV); quórum para extinção do sindicato e disposições transitórias (Capítulo XVI); e respectiva renumeração dos dispositivos estatutários consolidados.

GUILHERME SILVEIRA GUIMARÃES ROSA
Presidente do AACE Sindical

Prefeitura Municipal de São Carlos

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2021
PROCESSO Nº 1027/2020 ID 955493
COMUNICADO DE REABERTURA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EXAMES DE MAMOTOMIA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a REABERTURA do certame em epígrafe. As propostas serão recebidas e cadastradas até às **08h00** do dia **24/08/2022**, com o início da sessão pública sendo às **09h30** do mesmo dia. São Carlos, 10 de agosto de 2022 Fernando Campos Autoridade Competente

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/2022
PROCESSO Nº 5/2022 ID 955664
COMUNICADO DE REABERTURA

OBJETO: REGISTRAR PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA PARA USUÁRIOS DO SUS DO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS ATRAVÉS DE SUA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE COMUNICAMOS, pelo presente, a REABERTURA do certame em epígrafe. As propostas serão recebidas e cadastradas até às **08h00** do dia **24/08/2022**, com o início da sessão pública sendo às **09h30** do mesmo dia. São Carlos, 10 de agosto de 2022 **HICARO ALONSO** - *Pregoeiro*

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 136/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 2.654/2022
OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA GRÁFICA II"
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO UNITÁRIO
DATA DA SESSÃO: 19/08/2022 ÀS 09H30MIN
TIPO DE LICITAÇÃO: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP
SESSÃO PÚBLICA: WWW.BEC.SP.GOV.BR
NÚMERO DA OFERTA DE COMPRA: 855800801002022OC00215
COMUNICADO DE CANCELAMENTO DOS ITENS 01 E 02 DO EDITAL

Considerando que houve um equívoco quanto ao código apenas dos itens 01 (spray reforçador de imagem - cota principal) e 02 (spray reforçador de imagem - cota reservada) gerados na Oferta de Compras na BEC e constantes no Anexo I do Edital em epígrafe, comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura está CANCELANDO os referidos itens, permanecendo inalterados os demais itens, cláusulas e condições do Edital e Anexos, sendo que as propostas serão abertas na data, anteriormente, designada para a abertura do certame, que ocorrerá no dia 19/08/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).

O Edital encontra-se disponível nos sites www.bec.sp.gov.br e www.praiagrande.sp.gov.br para consulta e/ou download de todos os interessados.

Este comunicado encontra-se disponível nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 09 de agosto de 2022
ECEDITE DA SILVA CRUZ FILHO - Secretário de Administração Interino

GUARIGLIA

LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO 5ª FEIRA - 11/08/2022 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 280 VEÍCULOS
PRESENCIAL E ONLINE — VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS

VISITAÇÃO: HOJE NO LOCAL DO LEILÃO: das 7 às 9h. | LOCAL: Rod. Pres. Dutra, Km 128 - Sentido RJ-SP - CAÇAPAVA/SP

CHASSIS: 9BD358A4NLYK14600 - 9BWAG5BZ6LP052856 - 9BD19713NJ3339287 - 9BFZH55L7H8383891 - TSMJYB22SGM352958 - 93Y5SRD6DGJ215917 - 8AFVZZFHCGJ370564 - 93HGE6750EZ100723 - 9BGKL69U0LB154819 - 9BWAB45U6MT022516 - 9BFZH54S4L8464459 - 9BWDB45U9LT108396 - 93Y5SRF84JJ153600 - 9BD2651JHJ9099104 - 9BGKL69U0LB202192 - 9BD195B4NJ0819436 - 9BWAB45U2KT068230 - 9BD341A8CJY498251 - 9BWDB45U2KT026735 - 9BFZH54L6K8256025 - [illegible]

Consulte relação completa de veículos no site.
Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio.

VISITE NOSSO SITE: **www.GUARIGLIALEILOES.com.br**

Informações: (12) 3654-1000 — /GUARIGLIALEILOES — ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

GUSTAVO REIS

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
PRESENCIAL E ON-LINE-APARTAMENTO SANTA EFIGÊNIA/SP

Gustavo Cristiano Samuel dos Reis, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 790, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **Remaza Administradora de Consórcio LTDA.**, com sede em São Paulo, Capital, à Rua Pedroso, nº 407 – Térreo, 1º, 2º e 3º andares, Bairro Liberdade, inscrita no CNPJ nº 62.354.055/0001-57, levará à **PÚBLICO LEILÃO**, de modo **Presencial**, sito à Rua Amaro Cavalheiro, 347 – Conj. 2620 - Pinheiros – CEP: 05424-150 – São Paulo/SP, e **On-line**, através do sítio eletrônico **www.gustavoreisleiloes.com.br**, o imóvel abaixo descrito: **Imóvel**: O APARTAMENTO nº 97 do 9º andar ou 10º pavimento do Edifício SOBERANO, sito à rua do Triunfo nº 134, no 5º Subdistrito, Santa Efigênia, com a área construida de 29,66 m², e uma quota ideal de 85 décimos milésimos nas coisas comuns e no terreno. **Inscrição Cadastral: 008.076.0081-4**. Matrícula nº 8.810 – 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. A consolidação da propriedade para a Administradora se deu em 27/07/2022. **Primeiro Leilão: Dia 23 de Agosto de 2.022 às 14:00 horas. Valor Mínimo: R$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais). Segundo Leilão: Dia 25 de Agosto de 2.022 às 14:00 horas. Valor Mínimo: R$ 100.553,79 (Cem mil, quinhentos e cinquenta e tres reais e setenta e nove centavos)**. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O proponente vencedor por meio de lance **On-line** terá prazo de até 24 (vinte e quatro) horas depois de comunicado expressamente, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro. No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, não será concretizada a transação de compra e venda e estará o proponente, sujeito a sanções de ordem judicial, a título de perdas e danos. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à emissão de certidões, averbação da incorporação societária e transferência do Imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, registros, ITBI, emolumentos, eventuais débitos condominiais, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Público Oficial. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. Ocorrerá por conta do comprador, porém a reintegração na posse poderá ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97, em 60 dias. Maiores informações no escritório do Leiloeiro, tel.: (11) 3819-3137 ou através do e-mail atendimento@gustavoreisleiloes.com.br.

Informações: (11) 3819-3137 ou www.gustavoreisleiloes.com.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - **ERRATA** - No edital publicado na Folha de S.Paulo, no dia 10/08/2022, na página A24, **ONDE-SE LÊ: ENEL - Distribuição São Paulo** (CNPJ: 61.695.227/0001-93), **LEIA-SE: AGESP ELETROTÉCNICA LTDA** (CNPJ: 05.598.403/0001-06) e **AGESP INSTALAÇÕES ELÉTRICAS LTDA** (CNPJ: 10.560.776/0001-10). São Paulo, 10 de Agosto de 2022. **Sérgio Canuto da Silva** - Vice - Presidente no Exercício da Presidência.

HOMOLOGAÇÃO - PROCESSO LICITATÓRIO Nº35/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº.11/2022 OBJETO: Registro de preços para, a critério da autarquia, adquirir areia para camada filtrante e material granular para a camada suporte de filtros de filtragem rápida na Estação de Tratamento de Água "Manoel Joaquim de Almeida", conforme descrições e quantidades estabelecidas no Edital e seus anexos. JOSÉ MAURO CAPUTI JÚNIOR, diretor do Departamento de Esgoto e Água de Guaíra - DEAGUA, no uso de suas atribuições legais, em vista da adjudicação procedida pelo Pregoeiro, HOMOLOGA o resultado do procedimento licitatório na modalidade **Pregão Presencial nº11/2022**, em favor da empresa TRATAE INDÚSTRIA E COMÉRCIO PARA SANEAMENTO AMBIENTAL, totalizando o valor de R$69.999,99 (sessenta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos). Guaíra/SP, 10 de agosto de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE FICA REABERTA A SESSÃO E RETIFICADO O EDITAL DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO (PRESENCIAL) PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 30/2022, REGIDO PELAS LEIS 10.520/2002 E 8.666/1993, CUJO OBJETO É "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO COM MOTORISTA." LOGO, FICA REAGENDADA A SESSÃO DE PROCESSAMENTO DO PREGÃO PARA O DIA 23/08/2022 ÀS 09 HORAS, NA AV. SANTA CRUZ, Nº 355, NO PAÇO MUNICIPAL. IPERÓ, 10 DE AGOSTO DE 2022. LEONARDO ROBERTO FOLIM – PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 003/2022
PROCESSO Nº 068/2022 – TIPO DE LICITAÇÃO: MAIOR OFERTA

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a **CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO ONEROSA DE 01 (UMA) SALA COMERCIAL**, localizada na Rua Marechal Deodoro nº 484 – Bairro Centro – Guaimbê – SP. **DATA PARA A APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES:** até 14/09/2022, às 09h00. Os trabalhos de abertura dos envelopes de documentação serão iniciados imediatamente após o término do prazo fixado acima, em ato público. **LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**, localizado na Rua Marechal Deodoro nº 261 – Bairro Centro – CEP 16.480-000 – Guaimbê – SP – Telefone (0XX14) 3553-9700 – E-mail: licitacoes.guaimbe@gmail.com. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**, localizado na Rua Marechal Deodoro nº 261 – Bairro Centro – CEP 16.480-000 – Guaimbê – SP – Telefone (0XX14) 3553-9700 – E-mail: licitacoes.guaimbe@gmail.com.

GUAIMBÊ, 10 DE AGOSTO DE 2022.
MÁRCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES - PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2022
PROCESSO Nº 069/2022 – TIPO DE LICITAÇÃO: MAIOR OFERTA

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a **CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO COM ENCARGOS, PARA FINS DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA POR MEIO DE INCENTIVO À EXPLORAÇÃO DE ATIVIDADE INDUSTRIAL EM 01 (UMA) ÁREA DE TERRAS SEM BENFEITORIAS**, localizada no Município de Guaimbê - SP. **DATA PARA A APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES:** até 14/09/2022, às 14h00. Os trabalhos de abertura dos envelopes de documentação serão iniciados imediatamente após o término do prazo fixado acima, em ato público. **LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**, localizado na Rua Marechal Deodoro nº 261 – Bairro Centro – CEP 16.480-000 – Guaimbê – SP – Telefone (0XX14) 3553-9700 – E-mail: licitacoes.guaimbe@gmail.com. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**, localizado na Rua Marechal Deodoro nº 261 – Bairro Centro – CEP 16.480-000 – Guaimbê – SP – Telefone (0XX14) 3553-9700 – E-mail: licitacoes.guaimbe@gmail.com.

GUAIMBÊ, 10 DE AGOSTO DE 2022.
MÁRCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES - PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ADIAMENTO DA ABERTURA DE LICITAÇÃO
CARTA CONVITE Nº 05/22 - PROCESSO: 1.436/22

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA DEMOLIÇÃO DE EDIFICAÇÃO E QUADRA ESPORTIVA, em atendimento à Secretaria de Habitação e Planejamento. A Prefeitura do Município de Jandira, através da Comissão Permanente de Licitações (COPEL), torna público, a abertura da licitação acima mencionada, a qual teria o recebimento dos envelopes documentos de habilitação e proposta comercial até o dia **12/08/2022, às 10h00,** fica adiada para o dia **18/08/2022 às 10h00** na Rua Elton Silva, 1.000, Centro, Jandira, data, local e horário em que se dará a sessão para abertura dos mesmos, mantendo-se inalteradas as demais condições do edital. Os interessados deverão adquirir o edital no endereço acima pelo valor de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br. As informações poderão ser obtidas pelo endereço eletrônico licitacoes@jandira.sp.gov.br ou pelo telefone (11) 4619.8200.

Valter Pucharelli - Presidente da Copel

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº115/2022 - PROCESSO Nº125/2022 - D.A. – D.C.L.

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de monitoramento de imagens ON-LINE 24 horas com apoio tático, mediante o fornecimento em regime de comodato de todos os equipamentos necessários à execução dos serviços, com as respectivas manutenções preventivas e corretivas, em diversos locais pertencentes ao Departamento de Saúde do Município de Mirassol/SP.
TIPO: "MENOR PREÇO GLOBAL".
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:
Lote 01: Do dia 10/08/2022 ao dia 25/08/2022 até às 09:00 horas.
Abertura das "Propostas" do Lote 01: Dia 25/08/2022 às 09:00 horas.
Início da Disputa de Preço do Lote 01: Dia 25/08/2022 partir das 09:30 horas.
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br - www.mirassol.sp.gov.br , e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, CEP nº 15130-065, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.

Mirassol/SP, 10 de agosto de 2022.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA SENAI Nº 012/2022 – Contratação de pessoa jurídica especializada para elaboração de projeto básico, projeto executivo, bem como fornecimento e instalação dos sistemas de geração de energia solar fotovoltaica conectada à rede, do tipo On Grid, necessários à implantação das Usinas Solares fotovoltaicas nas unidades operacionais do SENAI Goiana e Petrolina. **Data de abertura: 29/08/2022 – 09:00h – Presidente: Cássia Coutinho.**

Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: **www.pe.senai.br** ou pelo telefone 81 3412-8532, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 11 de agosto de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL No067/2022 - PROCESSO No 6853-5/2022

OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS visando a aquisição de CESTAS BÁSICAS MONTADAS, com a prestação dos serviços de seleção, acondicionamento, distribuição e controle dos itens, composta por gêneros alimentícios perecíveis, não perecíveis e carnes, destinadas aos Servidores Públicos Municipais ativos e inativos pertencentes à Administração Direta e Indireta do município de Jaboticabal.**

HOMOLOGO todo o procedimento realizado pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio. Homologada a **adjudicação** do objeto licitado, conforme segue: **LOTE 1 – GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NÃO PERECÍVEIS**, a empresa **COMERCIAL JOÃO AFONSO LTDA.** ao custo de **R$215,95 por cesta, foi a vencedora; LOTE 2 – GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS**, a empresa **COMERCIAL JOÃO AFONSO LTDA.** ao custo de **R$24,08 por cesta, foi a vencedora e LOTE 3 – CARNES**, a empresa **COMERCIAL JOÃO AFONSO LTDA.** ao custo de **R$39,00 por cesta, foi a vencedora.**

Jaboticabal, 10 de agosto de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

ONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/2022 | Processo nº 5137-3/2022

OBJETO: Contratação de SERVIÇOS DE PUBLICIDADE PRESTADOS POR INTERMÉDIO DE AGÊNCIA DE PROPAGANDA, compreendendo o conjunto de atividades realizadas integradamente que tenham por objetivo o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e supervisão da execução externa e a distribuição de ações publicitárias junto a públicos de interesse

AVISO DE ABERTURA DO INVÓLUCRO nº 2 (Segunda sessão)

A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP torna público que, após receber as atas de julgamento das Propostas Técnicas (INVÓLUCROS nº1 e 3), respectivas planilhas de julgamento e demais documentos elaborados pela Subcomissão Técnica, CONVOCA todos os licitantes e demais interessados para a segunda sessão pública para procedimentos de abertura dos INVÓLUCROS nº2 (Via identificada do Plano de Comunicação Publicitária) e eventuais análises e manifestação sobre os atos praticados. A sessão pública fica marcada para o dia **15 de agosto de 2022, às 10h00**, na Sala de Reuniões do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito na Esplanada do Lago "Carlos Rodrigues Serra" nº160, bairro Vila Serra, no município de Jaboticabal/SP.

ANGELA PAULA G. DE OLIVEIRA
Presidente da CPL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 047/2022 - SESI - Registro de preço para contratação de pessoa jurídica especializada para o fornecimento de mobiliário (cadeiras e mesas) e montagem, para atender as necessidades da Rede de Educação e Sede do SESI/PE, na Casa da Indústria. **Data de abertura: 22/08/2022 – 09:00h. Pregoeira: Samara Patrícia da Silva Nascimento Novaes Cabral.**

Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: **www.pe.sesi.br** ou pelo telefone 81 3412-8525, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 11 de agosto de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

SINDICATO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO PAULO
CNPJ sob nº 60.890.928/0001-10
Edital de Convocação - Abertura Prazo para Entrega de Carta de Oposição para os Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de São Paulo que Trabalham nas Empresas de Odontologia de Grupo - SINOG

Neste ato representado por seu Presidente, Sr. Jefferson Erecy Santos Caproni, vem tornar a público através desse Edital, a quem possa interessar, a decisão tomada em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 05/03/2022, na sede do Sindicato, com a presença de trabalhadores(as) associados ou não das Categoria dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de São Paulo. Foi discutida e aprovada o desconto da Contribuição Negocial, a ser descontada de todos os trabalhadores, associados ou não ao sindicato no mês de agosto/2022, beneficiários desta CCT, contribuirão com a importância de 3% (três por cento) de sua remuneração base (CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL), **em parcela ÚNICA limitada ao valor máximo de R$ 49,18** (quarenta e nove reais e dezoito centavos), seu recolhimento previsto para o mês de setembro de 2022, sem juros ou correção monetária, em favor do Sindicato laboral, a ser descontada de todos os trabalhadores pertencentes a referida categoria acima mencionada e que trabalham nas Empresas de Odontologia de Grupo - SINOG. Diante da obrigação imposta, as empresas deverão fazer o desconto referente a Contribuição Negocial em setembro de 2022, e depositar os valores em favor do sindicato profissional até o 10º (décimo) dia do mês de outubro de 2022. O(a) trabalhador(a) que quiser se opor ao desconto, terá o direito do exercício de oposição garantido no prazo de 15 dias, corridos, contados da presente publicação. A manifestação da oposição deverá ser feita pessoalmente, através de carta escrita de próprio punho e entregue, em duas vias, na secretaria do Sindicato, localizada à Rua Tamandaré, nº 393, Aclimação, São Paulo/SP, CEP: 01525-001, deverá ser apresentado no ato da entrega o documento de identificação - RG e CTPS para comprovação que o interessado pertence a categoria, não serão recebidas as tentativas de entregas de cartas de oposição por terceiros. A data limite para a entrega da carta de oposição é dia 26 (vinte e seis) de agosto de 2022 (dois mil e vinte e dois) às 17 (dezessete) horas, em atendimento à cláusula 40, parágrafo segundo, dando publicidade do direito do não associado apresentar carta de oposição da Contribuição Negocial prevista na Convenção Coletiva de Trabalho, sendo dada ciência ao empregador pelo sindicato suscitante do prazo final para entrega da carta de oposição neste instrumento.

São Paulo, 10 de agosto de 2022
Jefferson Erecy Santos Caproni - Presidente

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Pregão Eletrônico nº 07/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS 0KM, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA.
DATA LIMITE PARA RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 22/08/2022 às 08h00.
ABERTURA/SESSÃO: 23/08/2022 às 08h30min.
O Edital estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos www.santoanastacio.sp.gov.br e www.licitanet.com.br, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425.

Santo Anastácio, 10 de agosto de 2022.
JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Ourinhos e Região. Edital de convocação – Assembleia Geral Ordinária. Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 26 de agosto de 2022, às 17:00 (dezessete) horas, em primeira convocação, à avenida Luiz da Costa, nº 127, nesta cidade de Ourinhos, estado de São Paulo, a fim de deliberarem por escrutínio secreto sobre as seguintes matérias da ordem do dia: A) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; B) Leitura do relatório da diretoria referente ao exercício de 2021; C) Parecer do conselho fiscal sobre o balanço financeiro e patrimonial do exercício de 2021. Não havendo na hora indicada, número legal de associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a assembleia será realizada uma hora após no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de associados presentes. Ourinhos 08 de agosto de 2022. Delphino de Souza Portes – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato do Edital de Concorrência Pública nº 002/2022

Edital – 002/2022 – Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS REMANESCENTE DE CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL COM 12 (DOZE) SALAS DE AULA E CONSTRUÇÃO DE QUADRA COBERTA, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE RESIDENCIAL IMIGRANTES NA CIDADE DE HOLAMBRA - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 12/09/2022, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra 10 de agosto de 2022 - Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Acha-se aberta no Gabinete do Secretário, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, a licitação na modalidade Tomada de Preço nº **01/2020/IPA**, do tipo técnica e preço, Processo nº [illegible] 35.943/2022, destinada a execução de serviços especializados de apoio técnico e suporte ao atendimento emergencial relativos as situações de riscos geológicos-geotécnicos e problemas ambientais no Estado de São Paulo, com o recebimento dos envelopes de proposta técnica, proposta financeira e de habilitação, bem como, a abertura das propostas técnicas dar-se-ão no dia **27/09/2022 às 09h00**, em sessão pública a ser realizada na sede da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, à Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP. Os interessados poderão consultar o edital completo nos sites www.imprensaoficial.com.br e www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br. Maiores esclarecimentos podem ser solicitados através do e-mail: sima.licitacoes@gmail.com ou encaminhados ao Centro de Licitações e Contratos, à Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345, prédio 1, 6º andar, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05459-010.

Sompo Seguros S.A.

CNPJ nº 61.383.493/0001-80 - NIRE 35.300.051.521
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Março de 2022

Dia, Hora e Local: Aos 28 dias do mês de março de 2022, às 9h00, na sede social da Sompo Seguros S.A. ("Companhia"), na Rua Cubatão, nº 320, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04013-001. **Convocação:** Publicação do Edital de Convocação no jornal "Folha de S. Paulo", nas versões impressa e digital, edições dos dias 18, 19 e 21 de março de 2022. **Presenças:** Acionistas da Companhia representando mais de 2/3 (dois terços) do capital social, conforme assinaturas constantes no "Livro de Registro de Presença de Acionistas", tendo sido verificado o quórum necessário para instalação desta Assembleia, nos termos do artigo 125 da Lei nº 6.404/76 e do artigo 27 do Estatuto Social da Companhia. **Mesa: Presidente:** Sr. Katsuyuki Tajiri. **Secretário:** Sr. Alfredo Lália Neto. **Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1 - Conhecer do pedido de renúncia apresentado pelo Membro Suplente do Conselho de Administração; 2 - Demonstrar a composição do Conselho de Administração; 3 - Alterar o *caput* do art. 5º do Estatuto Social para refletir o aumento do capital social homologado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de novembro de 2021; e 4 - Consolidar o Estatuto Social. **Deliberações:** Os acionistas deliberaram por unanimidade, sem dissidências, protestos e declarações de votos vencidos: 1 - Tomar conhecimento, por meio da carta apresentada à Companhia que ficará arquivada na sede social, do pedido de renúncia do Membro Suplente de Conselho de Administração, Sr. Ryo Tamura, japonês, casado, seguradora, portador do RNM nº G350115-Q, inscrito no CPF sob o nº 239.577.638-60, que permaneceu em suas funções até a presente data. 2 - Demonstrar, em vista do acima, a composição do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2023, todos qualificados no ato de suas respectivas eleições: Membros efetivos: a) Katsuyuki Tajiri - Presidente do Conselho de Administração; b) Takashi Kurumisawa; c) Alfredo Lália Neto; d) Brian William Goshen; e) Michael James McGuire. 3 - Aprovar a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento do capital social já homologado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de novembro de 2021, passando a vigorar com a seguinte nova redação: *"Art. 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 1.872.498.292,57 (um bilhão, oitocentos e setenta e dois milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, duzentos e noventa e dois reais e cinquenta e sete centavos), dividido em 212.309.479 (duzentas e doze milhões, trezentas e nove mil, quatrocentas e setenta e nove) ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 212.300.647 (duzentas e doze milhões, trezentas mil, seiscentas e quarenta e sete) ações ordinárias e 8.832 (oito mil, oitocentas e trinta e duas) ações preferenciais."* 4 - Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, o qual passará a vigorar nos termos do Anexo I à presente ata. **Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal da Companhia não foi ouvido por não se encontrar instalado no período. **Documentos Arquivados:** Foram arquivados na sede da Companhia, devidamente autenticados pela Mesa, os documentos submetidos à apreciação da Assembleia Geral, referidos nesta ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos desta Assembleia Geral, lavrando-se no livro próprio, a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada por todos os presentes, que a subscrevem. Os acionistas autorizaram a lavratura da presente ata na forma de sumário, conforme previsto no parágrafo 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. São Paulo, 28 de março de 2022. **Assinaturas:** Presidente da Mesa: Sr. Katsuyuki Tajiri; Secretário da Mesa: Sr. Alfredo Lália Neto; Acionista: Sompo International Holdings Brasil Ltda. (Gen Iwao - Administrador/Celso Ricardo Mendes - Administrador). **Declaração:** Declaramos para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. São Paulo, 11 de abril de 2022. Alfredo Lália Neto - Diretor Presidente; Celso Ricardo Mendes - Diretor Executivo. **JUCESP** nº 395.723/22-0, em 04/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Anexo I** (Anexo à Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Sompo Seguros S.A., realizada em 28 de março de 2022). **Estatuto Social - Sompo Seguros S.A. - CNPJ nº 61.383.493/0001-80 - NIRE 35.300.051.521. Estatuto Social - Título I - Denominação, Sede, Duração e Objeto da Sociedade -** Art. 1º - A sociedade por ações denominada Sompo Seguros S.A. ("Sociedade"), constituída na forma da lei, reger-se-á por este estatuto social ("Estatuto Social") e pela legislação vigente, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e alterações posteriores ("Lei das Sociedades por Ações"). Art. 2º - A Sociedade é uma companhia fechada de capital autorizado, com sede na Rua Cubatão, nº 320, Cidade e Estado de São Paulo, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, criar sucursais, filiais, agências, escritórios e representações em qualquer localidade do país e exterior. Art. 3º - O prazo de duração da Sociedade é indeterminado. Art. 4º - A Sociedade tem por objeto as operações de seguros e cosseguro de danos e pessoas, tais como definidos pelas disposições legais vigentes, desde que devidamente autorizadas pelo órgão regulador competente, bem como a participação em outras sociedades, conforme autorizado pela legislação vigente. **Título II - Capital da Sociedade -** Art. 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 1.872.498.292,57 (um bilhão, oitocentos e setenta e dois milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, duzentos e noventa e dois reais e cinquenta e sete centavos), dividido em 212.309.479 (duzentas e doze milhões, trezentas e nove mil, quatrocentas e setenta e nove) ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 212.300.647 (duzentas e doze milhões, trezentas mil, seiscentas e quarenta e sete) ações ordinárias e 8.832 (oito mil, oitocentas e trinta e duas) ações preferenciais. § 1º - A Sociedade poderá emitir novas ações preferenciais, todas sem direito de voto, em uma ou mais classes, mesmo que mais favorecidas que as anteriormente existentes, respeitada a limitação legal para a emissão de 50% (cinquenta por cento) do total das ações emitidas, fixando-lhes as respectivas preferências e vantagens e, dentro deste limite, poderá aumentar o número de ações preferenciais de qualquer classe, ainda que sem guardar proporção com as demais ou com as ações ordinárias e, ainda, emitir novas ações ordinárias sem guardar proporção com as ações preferenciais. Os acionistas terão preferência na subscrição de aumentos de capital no prazo de 30 (trinta) dias da data de publicação da deliberação relativa ao aumento do capital, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. § 2º - Todas as ações da Sociedade são escriturais e serão mantidas em contas de depósito, em nome de seus titulares, junto à instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") com quem a Sociedade mantenha contrato de custódia em vigor, sem emissão de certificados. Os custos dos serviços de transferência e averbação de ações que forem cobrados pelo agente escriturador serão cobrados dos acionistas, observados os limites eventualmente fixados na legislação vigente. § 3º - As ações representativas do capital social são indivisíveis em relação à Sociedade e cada ação ordinária confere a seu titular o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. § 4º - As ações preferenciais não terão direito a voto nos assuntos a serem deliberados em Assembleia Geral da Sociedade, sendo-lhes asseguradas as seguintes preferências e vantagens: (i) percepção de dividendos em valor no mínimo igual aos dividendos pagos às ações ordinárias; e (ii) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Sociedade. § 5º - A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R$ 4.000.000.000,00 (quatro bilhões de reais), com emissão de ações ordinárias e/ou preferenciais, observado o limite legal aplicável, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização. § 6º - É vedado à Sociedade emitir partes beneficiárias. **Título III - Administração -** Art. 6º - A Sociedade será administrada por um Conselho de Administração e por Diretores Estatutários. § 1º - A investidura dos membros do Conselho de Administração e dos Diretores Estatutários nos seus respectivos cargos está condicionada à prévia homologação pela Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"). § 2º - Os membros do Conselho de Administração e os Diretores Estatutários devem ter reputação ilibada, não podendo ser eleitos, salvo dispensa da Assembleia Geral, aqueles que (i) ocuparem cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes da Sociedade; ou (ii) tiverem ou representarem interesse conflitante com a Sociedade. Não poderá ser exercido o direito de voto pelo Conselheiro caso se configure, supervenientemente, os mesmos fatores de impedimento. Art. 7º - Os membros do Conselho de Administração e os Diretores Estatutários serão investidos nos seus cargos, independentemente de caução, mediante assinatura do termo de posse lavrado no livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração. Parágrafo único - Os administradores, que poderão ser destituídos a qualquer tempo, permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos, salvo se diversamente deliberado pela Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração, conforme o caso. Caso o substituto venha a ser investido, este completará o mandato do administrador substituído. Art. 8º - Os membros do Conselho de Administração e os Diretores Estatutários estão proibidos de usar a razão social da Sociedade em transações ou em documentos fora do objeto social ou do interesse da Sociedade e quaisquer atos assim praticados serão considerados nulos de pleno direito e não produzirão efeitos perante a Sociedade. Art. 9º - Cabe à Assembleia Geral estabelecer a remuneração anual global da administração, cabendo ao Conselho de Administração, em reunião, dividir tal montante entre os seus membros e dos Diretores Estatutários. **Seção I - Conselho de Administração -** Art. 10 - O Conselho de Administração da Sociedade é um órgão colegiado de deliberação e será constituído por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 6 (seis) Conselheiros ("Conselheiros") e até 2 (dois) suplentes, eleitos e destituíveis por deliberação da Assembleia Geral, na forma da lei, com mandato unificado de 2 (dois) anos, permitida a reeleição. Art. 11 - O Conselho de Administração terá 1 (um) Presidente e poderá ter 1 (um) Vice-Presidente indicados por deliberação da Assembleia Geral que os eleger. § 1º - Ao Presidente do Conselho de Administração compete: (i) presidir as reuniões do Conselho de Administração; e (ii) convocar e presidir as Assembleias Gerais. § 2º - Ao Vice-Presidente do Conselho de Administração compete substituir o Presidente em suas ausências e impedimentos temporários, independentemente de qualquer formalidade. § 3º - O Presidente do Conselho de Administração indicará seu substituto, nos casos de suas ausências ou impedimentos temporários e no caso de ausência do Vice-Presidente. § 4º - Na ocorrência de impedimento definitivo ou vacância permanente de um ou mais membros do Conselho de Administração, observado o disposto no § 5º abaixo, será convocada Assembleia Geral para deliberar sobre a eleição do respectivo substituto. O mandato do(s) membro(s) do Conselho de Administração eleito(s) nestas condições terminará juntamente com o dos demais membros. § 5º - Ocorrendo o impedimento definitivo ou vacância do Presidente do Conselho de Administração, o Vice-Presidente ou, na hipótese de sua ausência, o outro membro do Conselho de Administração indicado pelo Presidente na forma do §3º deste artigo 11, irá convocar e presidir a Assembleia Geral para deliberar sobre a eleição e/ou indicação do Presidente do Conselho de Administração. Art. 12 - As reuniões do Conselho de Administração realizar-se-ão semestralmente e, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação pelo seu Presidente, com antecedência de pelo menos 1 (um) dia. A notificação para as reuniões deverá indicar a data, o horário, o local e a ordem do dia da reunião. As reuniões do Conselho de Administração serão realizadas, preferencialmente, na sede da Sociedade. Serão admitidas reuniões em quaisquer filiais da Sociedade ou por meio de plataforma digital nos termos da legislação em vigor, desde que constante na convocação. Qualquer membro do Conselho de Administração pode requerer que o Presidente convoque uma reunião extraordinária. Caso o Presidente atrase o envio de tal convocação em até 5 (cinco) dias, qualquer membro do Conselho de Administração poderá convocar a reunião extraordinária. § 1º - As reuniões do Conselho de Administração somente serão instaladas com a presença da maioria dos seus membros. § 2º - Os membros do Conselho de Administração poderão participar de reuniões do Conselho de Administração através de conferência telefônica, vídeo conferência ou qualquer outro meio de comunicação que permita sua identificação e comunicação simultânea com todos os outros Conselheiros. § 3º - Independentemente das formalidades de convocação previstas neste artigo, considerar-se-á regular a reunião a que compareçam todos os membros do Conselho de Administração, bem como será considerada regular a reunião em que os Conselheiros presentes concordem com a justificativa de ausência dos Conselheiros ausentes. § 4º - As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas pela maioria de votos dos presentes, cabendo ao Presidente ou ao seu substituto, além do próprio voto, o de qualidade, no caso de empate. § 5º - Ao término de uma reunião, deverá ser lavrada ata, a qual deverá ser transcrita no Livro de Registro de Atas do Conselho de Administração da Sociedade e assinada por todos os Conselheiros presentes à reunião. Deverão ser publicadas e arquivadas no registro público de empresas mercantis as atas de reunião do Conselho de Administração da Sociedade que contiverem deliberação destinada a produzir efeitos perante terceiros. Art. 13 - Compete ao Conselho de Administração, além das disposições legais pertinentes: I - convocar as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, de acordo com o presente Estatuto Social e prescrições legais; II - deliberar sobre a emissão de ações pela Sociedade ou por suas subsidiárias, e especificar o preço e condições de tais emissões, desde que seja respeitado o limite do capital autorizado; III - deliberar previamente e submeter à deliberação da Assembleia Geral, as demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade; IV - deliberar sobre o pagamento de dividendos e de juros sobre o capital próprio observado o disposto no § 2º do artigo 30 deste Estatuto Social; V - eleger e destituir os Diretores da Sociedade, fixar-lhes as atribuições, critérios gerais de remuneração, benefícios e participação nos lucros e ratear entre eles a remuneração anual global estabelecida pela Assembleia Geral, observando o que a respeito dispuser este Estatuto Social; VI - manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas dos Diretores Estatutários; VII - fixar a orientação geral e o plano de negócios da Sociedade; VIII - deliberar sobre as políticas e as normas definidas pelo Conselho de Administração como relevantes, bem como suas respectivas alterações relevantes, criação de comitês e as alterações da estrutura organizacional; IX - deliberar sobre os critérios de distribuição de participação estatutária aos administradores, prevista no artigo 30 deste Estatuto Social, a ser adotada pela Sociedade e implementada pelos Diretores Estatutários, bem como suas respectivas alterações relevantes; X - deliberar sobre a criação e extinção de filiais ou sucursais, agências, escritórios e representações da Sociedade em qualquer localidade no país e exterior; XI - aprovar, desde que relevante, investimento, aquisição ou alienação (seja em operação única ou em série de operações) de negócios, ou ativos, inclusive imóveis (ou de parte significativa de negócios, ou ativos) ou de qualquer participação em outra sociedade, exceto os decorrentes de aplicação financeira constantes na Política de Investimentos, ou em qualquer valor, se o investimento não tiver sido aprovado como parte do plano de negócios da Sociedade ou da subsidiária; XII - deliberar, desde que em conformidade com a legislação aplicável, sobre operações ou contratos entre a Sociedade e qualquer um de seus administradores ou partes relacionadas de seus administradores; XIII - aprovar previamente a concessão de garantias, reais ou fidejussórias, penhor mercantil, hipotecas, fianças, avais ou outros direitos reais de garantia de qualquer natureza relacionados à totalidade ou parte dos ativos da Sociedade ou de suas subsidiárias, bem como aprovar a concessão de garantias para obrigações de terceiros; XIV - designar até 3 (três) Diretores que, além do Diretor Presidente, terão o poder de representar a Sociedade ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, podendo constituir procuradores, em nome da Sociedade, para esse fim e também com poderes "ad judicia", sempre em consonância ao parágrafo único do artigo 144, da Lei das Sociedades por Ações; XV - definir ou destituir os auditores independentes da Sociedade e de suas subsidiárias; e XVI - deliberar sobre os casos extraordinários não previstos por lei ou por este Estatuto Social. **Seção II - Diretores Estatutários -** Art. 14 - A Diretoria da Sociedade será composta por, no mínimo, 2 (dois) e, no máximo, 9 (nove) membros ("Diretores"), residentes no Brasil, sendo 1 (um) Diretor Presidente, até 1 (um) Diretor Vice-Presidente, até 2 (dois) Diretores Superintendentes e até 8 (oito) Diretores Executivos, todos eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, com mandato de 2 (dois) anos, facultada a reeleição e cumulação de cargos. § 1º - O Conselho de Administração poderá compor a Diretoria da forma que melhor atender as necessidades da Sociedade, observado o limite máximo de 9 (nove) Diretores, sendo, porém, obrigatório o preenchimento do cargo de Diretor Presidente. § 2º - Os Diretores não poderão afastar-se do exercício de suas funções por mais de 30 (trinta) dias corridos consecutivos sob pena de perda de mandato, salvo no caso de licença concedida pelo Conselho de Administração. § 3º - Na hipótese de impedimento definitivo ou vacância permanente de cargo de Diretor em que o número mínimo de Diretores previsto neste artigo não seja observado, o Conselho de Administração será convocado para eleição de substituto(s). O mandato do(s) Diretor(es) eleito(s) nestas condições terminará juntamente com o dos demais Diretores Estatutários. Art. 15 - Compete aos Diretores Estatutários a administração e gestão dos negócios sociais em geral e a prática, para tanto, de todos os atos necessários de competência dos Diretores Estatutários, de acordo com as atribuições que lhes forem fixadas pelo Conselho de Administração. No exercício de suas funções, os Diretores poderão realizar todas as operações e praticar todos os atos de ordinária administração necessários à consecução dos objetivos de seu cargo, observadas as disposições deste Estatuto Social quanto à forma de representação, à alçada para a prática de determinados atos, e à orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração. Compete aos Diretores Estatutários (observadas as competências do Conselho de Administração previstas no artigo 13 deste Estatuto Social): I - elaborar o relatório da administração para ser submetido ao Conselho de Administração; II - admitir, nomear, suspender e demitir funcionários e representantes da Sociedade, fixando seus vencimentos e condições de remuneração; III - representar a Sociedade perante quaisquer terceiros, inclusive nos processos ou ações judiciais ou extra-judiciais, sempre na forma dos parágrafos 1º a 4º deste artigo 15; IV - nomear, constituir advogados e procuradores, transigir, renunciar direitos, hipotecar ou empenhar bens sociais, contrair obrigações e alienar bens, móveis ou imóveis, assinando os respectivos contratos e escrituras, constituir fundos de garantia e reservas, na forma estabelecida na legislação vigente e neste Estatuto Social, assim como os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração; V - cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto Social, as deliberações tomadas nas Assembleias Gerais e nas reuniões do Conselho de Administração; VI - cumprir e fazer cumprir as políticas, normas e demais regramentos internos da Sociedade; VII - fornecer as informações requeridas pelo comitê de auditoria, bem como participar das reuniões, se houver convocação; VIII - efetuar a aplicação de capitais e sua melhor forma de investimento ou remuneração, de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração; e IX - ordenar o pagamento dos compromissos e despesas da Sociedade. § 1º - Com exceção do previsto nos parágrafos abaixo, os atos dos Diretores Estatutários que importem em obrigações e responsabilidades para a Sociedade deverão conter, pelo menos, as assinaturas de 2 (dois) Diretores, devendo sempre uma ser do Diretor Presidente ou do Diretor designado pelo Conselho de Administração. § 2º - Na abertura, movimentação, endossos de cheques ou encerramento de contas bancárias, a Sociedade será representada por 2 (dois) Diretores devendo sempre uma ser do Diretor Presidente ou do Diretor designado pelo Conselho de Administração, ou por 1 (um) Diretor com 1 (um) procurador ou por 2 (dois) procuradores. § 3º - Qualquer(is) dos Diretores ou procurador regularmente constituído terá(ão) competência para a representação da Sociedade perante a Justiça Federal, Estadual ou Municipal, com poderes para prestar depoimentos em juízo e em juizados especiais, além de todas e quaisquer repartições públicas Federais, Estaduais ou Municipais, Autarquias, Ministério Público, Delegacia Regional do Trabalho, Órgãos de Cidadania, Ministério da Justiça e Delegacias de Polícia. § 4º - Os mandatos indicados neste artigo deverão ser outorgados sempre por 2 (dois) Diretores, devendo sempre uma assinatura ser do Diretor Presidente ou do Diretor designado pelo Conselho de Administração, e fixarão os poderes e o prazo de vigência, que não poderá ser superior a 1 (um) ano, exceto para procuração judicial, que poderá ser outorgada por prazo indeterminado. Os procuradores agirão nos limites de seus mandatos. § 5º - As apólices, os certificados de seguro e os documentos equivalentes ou complementares poderão ser assinados por 2 (dois) Diretores ou procurador devidamente constituído. Art. 16 - Os Diretores terão as seguintes atribuições, além de outras que venham a ser decididas pelo Conselho de Administração: § 1º - Compete ao Diretor Presidente: (i) implementar o presente Estatuto Social, as deliberações tomadas em Assembleias Gerais, reuniões do Conselho de Administração; (ii) supervisionar e coordenar as atividades dos outros Diretores; (iii) representar a Sociedade ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, podendo constituir procuradores, em nome da Sociedade, para esse fim e também com poderes "ad judicia", sempre em consonância ao parágrafo único do artigo 144 da Lei das Sociedades por Ações; e (iv) convocar Assembleias Gerais Extraordinárias no caso de vacância ou impedimento definitivo de todos os membros do Conselho de Administração; (v) aprovar a alteração de endereço de filiais ou sucursais, [illegible] Sociedade serão colocados à disposição dos acionistas na sede.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS

PROCESSO Nº 1015794-74.2018.8.26.0564 - O MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, Dr. Mauricio Tini Garcia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a **BRUNO FREIRE YAMAUTHI**, CPF nº. 419.092.638-85, RG nº 490083535/SP, que a Fundação Santo André, em 26 de junho de 2018, lhe ajuizou **AÇÃO MONITÓRIA** objetivando a cobrança de mensalidades atrasadas do ano letivo de 2015, totalizando a quantia de R$ 6.325,40 (seis mil e trezentos e vinte e cinco reais e quarenta centavos). Encontrando-se o demandado em lugar ignorado, foi deferida sua citação editalícia para que, em quinze dias, a fluir após o lapso temporal deste edital, ofereça embargos monitórios ou pague a importância supra no mesmo período, acrescida de honorários advocatícios de cinco por cento do valor atribuído à causa, ficando ciente, outrossim, de que neste último caso ficará isento de custas processuais. Quedando-se inerte, o requerido será considerado revel, caso em que será nomeado Curador Especial. Na hipótese de não oferecimento de embargos ou, ainda, no caso de julgamento improcedente destes, será iniciada a execução, conforme previsto no Título II do Livro I da Parte Especial. O presente será afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de São Bernardo do Campo, aos 28 de julho de 2022.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Órgão Delegado do INMETRO
ISO 9001

IPEM

PROCESSO: IPEM-SP 202217084-2022 - Proc. 798
Interessado: Departamento de Tecnologia da Informação - DTIN
Assunto: Contratação de empresa para a Prestação de Serviços de Apoio Técnico especializado em desenvolvimento de sistema de suporte a serviços de TI.
OFERTA DE COMPRA Nº: 172201170562022OC00049

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 018/2022-E

Encontra-se aberto no INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPEM-SP, o Pregão Eletrônico nº 018/2022-E, destinado à Contratação de empresa para a Prestação de Serviços de Apoio Técnico especializado em desenvolvimento de sistema de suporte a serviços de TI, para esta Autarquia Estadual, do tipo MENOR PREÇO. A abertura da sessão pública se dará no dia 24/08/2022, às 09h30. O início do prazo para o envio das propostas eletrônicas será no dia 11/08/2022 e o inteiro teor do ato convocatório (edital) encontra-se disponibilizado nos sites www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br e www.ipem.sp.gov.br.

Edital de Convocação para Assembleia Geral da Categoria - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Taubaté, Caçapava e Pindamonhangaba, Edital de Convocação - Assembleia Geral da Categoria. Na forma legal e estatutária, convoca todos os trabalhadores da categoria, associados ou não, para Assembleia geral, a realizar-se no dia: **30/08/2022, às 10:00 horas** em primeira convocação com quorum de 2/3 (dois terço) dos trabalhadores presentes e **às 14:00 horas** em segunda convocação com a maioria de trabalhadores presentes na sede social sito à Avenida Granadeiro Guimarães, nº34, Bairro: Centro, Taubaté/SP, para discussão da seguinte Ordem do Dia: **A)** Elaboração, Discussão, Votação e aprovação do Rol de Reivindicações para Renovação da Convenção Coletiva de Trabalho celebrada com os Sindicatos representativos da categoria econômica cuja vigência terminará em 31 de outubro de 2022 e preservar a data base em primeiro de novembro; **B)** Revisão Geral do texto e adequação da redação das cláusulas da CCT, em especial as cláusulas do atestado Médico, Auxílio Creche, PLR e Homologações; **C)** Elaboração, Discussão, Votação e Reajustes dos Percentuais Relativos a Descontos Negociais ou outras formas de Arrecadações, na forma do Artigo 513 e letra "e" da CLT e prevista na Constituição Federal no Artigo 8º, inciso IV; **D)** Elaboração, discussão e votação de reajuste salarial e de todas as cláusulas econômicas; **E)** Desconto a favor da Federação sobre acordos negociais, entre sindicatos e empresas; **F)** Autorizar o Presidente da Federação, Comissão de Diretores de Sindicatos participantes da CCT e Nomeação de Advogados, por meio de procuração, a promover Negociações Coletivas, celebrar acordos ou suscitar Dissidio Coletivo perante com os Sindicatos Patronais, ou perante o DRT/SP ou TRT/SP e as instâncias Superiores; **G)** Discussões sobre reivindicações não aprovadas pelos Sindicatos suscitados e notificações que poderão ser objeto de movimento paredista, exemplificativamente, O ESTADO DE GREVE, desde já notificados as empresas a decisão grevista, tal como aprovadas em assembleia. Taubaté, 11 de agosto de 2022. **Iranilda Andrade da Silva** - Presidente do Sindicato.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 064/2022.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUTAR SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS E DESTINAÇÃO FINAL ADEQUADA DE RESÍDUOS ESPECÍFICOS GERADOS PELO SAAE JACAREÍ, A SEREM ALOCADAS EM LOCAIS DETERMINADOS CONFORME A NECESSIDADE DA AUTARQUIA.
Valor estimado: R$ 82.200,00
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 26/08/2022
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620/ 1630/ 1655 e 1670.
Edital: www.comprasgovernamentais.gov.br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "TRANSPARÊNCIA" SUBLINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.
Jacareí, 05 de agosto de 2022
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221266

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221266 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 12662022, até o dia 25/08/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 02 de Agosto de 2022. RAIMUNDO VIEIRA COUTINHO - PREGOEIRO

GUARIGLIA LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO ALIENAÇÃO JUDICIAL
EDITAL DE 1º E 2º LEILÃO E DE INTIMAÇÃO

Edital de 1ª e 2ª Leilão de bens móveis e de intimação do executado **FERNANDA ISABELLE SILVA GOMEZ SANTOS**, inscrita no CPF/MF sob o nº 88.034.768-81, domiciliada na Rua Nadim Ruston, nº 429, Loteamento Jardim Sol Nascente, Jacareí/SP, CEP 12315-461, expedido nos autos do processo nº 0000254-72.2020.8.26.0292, movida por **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO VANGUARDA DA REGIÃO DAS CATARATAS DOIGUAÇU E DO VALE DO PARAÍBA – SICRED.** O Juiz de Direito da 3ª Vara Cível da Comarca de São Jacareí /SP, na forma da lei, Art. 881, § 1º, CPC, **FAZ SABER** que levará a Leilão o bem abaixo descrito, através do Portal Eletrônico GUARIGLIA LEILÕES www.guariglialeiloes.com.br, MEIO ELETRÔNICO nos termos do Prov. 1.625/2009-CSM e Arts. 886 a 903 do CPC, aplamente divulgado pelo portal www.guariglialeiloes.com.br, conduzido pelo Leiloeiro Oficial Sr. Antonio Luiz Guariglia, JUCESP nº 415, de acordo com as regras expostas a seguir: **BENS** – O(s) bem(ns) será(ão) vendido(os) no estado e conservação em que se encontram, sem garantia, constituindo ônus do interessado verificar suas condições e normas, antes das datas designadas para as alienações judiciais eletronicas. **DOS LEILÕES – 1º Leilão** terá início no dia **01/09/2022 às 15:00hs** e se encerrará dia **06/09/2022 às 15:00hs**, onde somente serão aceitos lances iguais ou superiores ao valor da avaliação; Não havendo oferta, seguir-se-á sem interrupção o **2ª Leilão**, que terá início no dia **06/09/2022 às 15:01hs** e se encerrará no dia **13/09/2022 às 15:00hs**, sendo aceitos lances entre 50% e 59% da avaliação condicionado à liberação pelo juízo, sendo superior o lance, será automaticamente aceito e a venda concretizada **(2º leilão). DOS DÉBITOS:** Os débitos que recaem sobre bem, especialmente os de natureza propter rem e tributária, sub-rogam-se sobre o respectivo preço da arrematação, nos termos do Artigo 908, § 1º, CPC, bem como do Art. 130, "caput" e parágrafo único do CTN. **PAGTO –** O arrematante pagará o valor do lance mais 5% de comissão diretamente ao Leiloeiro, à vista, em 24hs, através de G.D.J. e depósito em c/c, sob pena de se desfazer a arrematação. A publicação deste edital supre eventual insucesso nas notificações pessoais e dos respectivos patronos. **Lote Único**: Veículo: Chevrolet Corsa Wind, Ano/mod: 1999/2000, Cor Prata, Placa: CYY-9200, Chassi: 9BGSC08Z0YC145060, Renavam 00727463667, Valor: R$ 10.000,00. End. Rua Nadim Ruston, nº 429, Loteamento Jardim Sol Nascente, Jacareí/SP, CEP 12315-461. Depositário: Fernanda Isabelle Silva Gomez Santos. Não consta débitos de IPVA/Multa julho/2022. Valor do crédito exequendo R$ 6.899,11 em junho/2022. **Inf.: Regras e condições disponíveis no site www.guariglialeiloes.com.br (12) 3654.1000– Leiloeiro – Antonio Luiz Guariglia JUCESP 415**. Luciene de Oliveira Ribeiro - JUIZ DE DIREITO.

Para mais informações - tel.: (12) 3654-1000 | ANTÔNIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20210016

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20210016, de interesse da Secretaria da Administração Penitenciária – SAP, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuros e eventuais serviço de monitoramento e rastreamento remoto georreferenciado de pessoas, com fornecimento de dispositivo eletrônico de monitoramento e rastreamento e dispositivo de prevenção de vítimas de violência doméstica com tecnologia homologada na Anatel (agência nacional de telecomunicações). MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 12082021, até o dia 25/08/2022, às 14h30 (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 09 de Agosto de 2022. ALEXANDRE FONTENELE BIZERRIL - PREGOEIRO

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 19/08/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 29/08/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10135431204, firmado em 25/02/2016, no qual figuram como Fiduciantes **IZAIAS ALFREDO DE LIMA**, brasileiro, economista e gerente financeiro, e sua mulher **MARIA COSMO FERREIRA DE LIMA**, brasileira, do lar, casados sob regime da comunhão parcial de bens, em 09/02/1985, RG nºs 9.805.514-SSP/SP e 19.317.454-6-SSP/SP, CPF nºs 895.407.008-68 e 272.025.918-71, respectivamente, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 19 de agosto de 2022, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.149.241,34 (Hum milhão, cento e quarenta e nove mil, duzentos e quarenta e um reais e trinta e quatro centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO Nº 156, localizado no 15º pavimento, da Torre 1, denominada "FIGUEIRAS", integrante do condomínio "CHÁCARA CANTAREIRA RESIDENCIAL CLUB", situado na Rua Professora Virgília Rodrigues Alves de Carvalho Pinto, nº 158, no 22º Subdistrito –Tucuruvi, com a área privativa total de 70,000 m²; a área de uso comum de 76,131 m² (incluída a área referente a 01 vaga para veículo, indeterminada, localizada no 1º ou 2º subsolos da garagem coletiva do condomínio), e a área total de 146,131 m², equivalente a uma fração ideal de 42,188 m², no terreno e nas partes de propriedade e uso comum do condomínio; e o coeficiente de proporcionalidade de 0,0028955. Matrícula nº 244.667 do 15º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 29 de agosto de 2022, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 574.620,67 (Quinhentos e setenta e quatro mil, seiscentos e vinte reais e sessenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Processo de seleção. A Associação Pró-Dança, CNPJ 11.035.916/0001-01 (sede) e 11.035.916/0003-65 (filial), Organização Social de Cultura gestora da São Paulo Escola de Dança – Centro de Formação em Artes Coreográficas (CG 5/2021), torna pública a abertura de processo de seleção, pela modalidade Convocação Geral, tipo Menor Preço, para a contratação de serviços de empreitada mista (materiais e serviços) para execução de instalações elétricas, dados e luminotécnica, incluindo infraestrutura para sistemas de cenotecnia e climatização, destinados à operação da sede da São Paulo Escola de Dança, localizada na Rua Mauá, 51, 3º andar – Luz, São Paulo/SP. Valor de referência: R$ 1.100.000,00. A sessão presencial de abertura das propostas será no dia 17/08/2022, às 10 horas, na sede da Associação Pró-Dança, localizada na Rua Três Rios, 363, 1º andar, bairro Bom Retiro, São Paulo/SP. Acesso ao edital, ao Regulamento de Compras e Contratações e mais informações: (11) 3224-1385 compras@prodanca.org.br e https://www.spescoladedanca.org.br/lista/contratacoes-em-aberto/

LEILÃO SOMENTE ONLINE 16 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 15/08/2022 a partir das 14h00

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

Imóveis localizados: BA CE MA MT PA PE PR RJ SC SP

✔ À VISTA COM 10% DE DESCONTO ✔ PARCELAMENTO EM 12 MENSAIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

LOTE 13 - SÃO PAULO/SP
APARTAMENTO DUPLEX nº 142
C/ 04 VAGAS DE GARAGEM NO SUBSOLO
Rua Dr. José de Andrade Figueira, 170
Ed. Morumbi Heights **- VILA SUZANA**
Área Privativa: 298,93m²
LANCE MÍNIMO: R$ 300.000,00

LOTE 16 - COTIA/SP - CASA nº 06
Estrada Municipal Walter Steurer, 1.688
Condomínio Residencial Villaggio Di Lucca (Tipo A)
BAIRRO CARAPICUÍBA
Área Terreno: 168,59m²
Área Construída: 219,15m²
(lançada no IPTU: 144,62m²)
LANCE MÍNIMO: R$ 268.000,00

LOTE 15 - BRAGANÇA PAULISTA/SP
TERRENO c/ 2.736,33m²
Rua João de Moura Filho, s/nº (Lt. 05 da qd. 29)
JARDIM SÃO MIGUEL
LANCE MÍNIMO: R$ 268.000,00

Lances "on-line", *condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro.
Mais informações: **www.banco.bradesco/leiloes**
(11) 3117.1001 | imoveis@freitasleiloeiro.com.br
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316
www.freitasleiloeiro.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA

CNPJ 46.596.235/0001-99

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº000096/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº082/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº35/2022

O Pregão Presencial nº35/2022 de que trata este processo objetivou A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO, GERENCIAMENTO, EMISSÃO E FORNECIMENTO DE INGRESSOS E PERMANENTES NA FORMA ELETRÔNICA, BEM COMO FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS PARA LEITURA E LIBERAÇÃO DE ACESSO PARA O PÚBLICO DA 29ª. FESTA DO PEÃO DE SEVERÍNIA/SP, foi em toda a sua tramitação atendida a legislação pertinente, consoante o bem-elaborado parecer jurídico da Assessoria Jurídica.
Desse modo, satisfazendo à lei e o mérito, **HOMOLOGO** o Pregão Presencial 35/2022, e **ADJUDICO** à proponente abaixo relacionada, vencedora deste certame nos termos da Ata de Abertura, Habilitação e Julgamento o seu objeto:
GUICHE WEB COMERCIALIZACAO DE INGRESSOS LTDA
CNPJ Nº18.797.249/0001-35
Valor R$715.500,00 (Setecentos e quinze mil e quinhentos reais).
Encaminhe-se ao Setor de Contratos para as providências de praxe.
Severínia-SP, 09 de agosto de 2022.
GLÁUCIA EMILIA SCATOLIN
Prefeita Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220870

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220870 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 8702022, até o dia 25/08/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Agosto de 2022. JOSÉ CÉLIO BASTOS DE LIMA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221153

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221153, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 11532022, até o dia 25/08/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Agosto de 2022. JOSÉ CÉLIO BASTOS DE LIMA - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO RETIFICADO CPL/ARSER – N.º 09/2022/ UASG Nº 926703
Processo nº: 6700.90531.2021
Objeto: Pregão Eletrônico – Registro de Preços para aquisição de Equipamentos de Informática II.
Total de Itens Licitados: 37
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 12/08/2022 de 08h00 às 12h00 e de 13h às 17h00.
Endereços: Avenida Da Paz, n.º 900, Jaraguá, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou **www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/**
Entrega das Propostas: A partir de 12/08/2022 às 08h00 no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**
Abertura das Propostas: 26/08/2022 às 08h30 (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**
Maceió/AL, 10 de agosto de 2022.
Sâmmara Cardoso Lira de Almeida
Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220029

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220029 de interesse da Superintendência de Obras Públicas – SOP, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuros e eventuais serviços comuns de engenharia para implantação de Parquinhos Infantis (Brinquedopraças), com Instalação e Montagem de Brinquedos no Estado do Ceará, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 14252022, até o dia 26/08/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 09 de Agosto de 2022. JOSÉ EDSON BEZERRA - PREGOEIRO

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 19/08/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 29/08/2022 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10144966604, firmado em 31/05/2019, no qual figura como Fiduciante **PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS SILVA**, brasileiro, solteiro, maior, operador de produção, CPF 112.632.736-02, CI 17.834.026 SSP/MG, residente e domiciliado em Caeté/MG, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 19 de agosto de 2022, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 226.960,31 (Duzentos e vinte e seis mil, novecentos e sessenta reais e trinta e um centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **Um imóvel urbano, constituído por uma CASA RESIDENCIAL, nº 72, do tipo THAB MG-16-1-1-30, situada à Rua Vereador Rogério Sebastião Nunes de Mello (antiga Rua 01), no Conjunto Habitacional Emboabas, em Caeté/MG, com área construída de 29,87 m², e seu respectivo lote de terreno nº 02, da quadra 01, com a área de 200,00 m², isto é, com área, limites e confrontações constantes da planta respectiva. Matrícula nº 17.516 do Cartório de Registro de Imóveis de Caeté/MG**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 29 de agosto de 2022, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 131.160,18 (Cento e trinta e um mil, cento e sessenta reais e dezoito centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

SIPROEM - Sindicato dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Porto Feliz, Tietê, Sorocaba, São Roque, Ibiúna, Salto, Araçariguama, Alumínio, Mairinque, Votorantim, Boituva, Iperó, Araçoiaba da Serra, Capela do Alto, Cesário Lange, Cerquilho e Tatuí - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - A Presidente do SIPROEM Porto Feliz, Sorocaba e região, convoca todos os seus associados em dia com suas obrigações sindicais para a assembleia geral extraordinária a realizar-se no próximo sábado, dia 13 de agosto de 2022, às 9 horas em primeira convocação, e às 10 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de associados, em sua sede sito à Rua Barão do Rio Branco, 174/176, Centro, Porto Feliz, para deliberar em conformidade ao seu artigo nº 62º e nº 63º, inciso VII. Porto Feliz, 10 de agosto de 2022. **Cláudia Maria Sampaio Machado Cresti.**

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO 59/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 5371/2022 PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 50/2022 DISPENSA DE LICITAÇÃO 13/2.022
CONTRATANTE: MUNICIPIO DE MIRANDÓPOLIS CONTRATADA: VOLKSWAGEN TRUCK & BUS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA OBJETO: Utilização da Ata de Registro de Preços do Pregão Eletrônico nº. 06/2021/FNDE/MEC - Orgão participante da compra Nacional Solicitação SIGARP nº. 94001 para a aquisição de veículos de transporte escolar diário de estudantes, denominado de Ônibus Rural Escolar (ORE) e Ônibus Urbano Escolar Acessível (ONUREA), em atendimento às entidades educacionais das redes públicas de ensino nos Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidos no Termo de Referência, anexo do Edital. . DATA DA ASSINATURA: 29.07.2022, VIGÊNCIA: 280 (duzentos e oitenta) dias, contados da emissão da ordem de serviço VALOR (R$) 317.900,00.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 27/22 - Processo Nº 11.671/22 - REABERTURA

Objeto: Aquisição com instalação de exaustores eólicos, em atendimento a Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação, desta Prefeitura. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO,** por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET" - sítio www.bbmnetlicitacoes.com.br, estando a reabertura da sessão agendada para o **dia 23/08/2022 às 09h00min.** O Edital e seus anexos estão disponíveis em www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.jandira.sp.gov.br - aba licitações. As Informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br.
Magali Aparecida Mereu de Rossi - Pregoeira

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO TORNA PÚBLICO O EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS QUÍMICOS DE GRUPO B e D – PARTICIPAÇÃO AMPLA
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO DA n.° 135/2022
PROCESSO DA n.° SPTC-PRC-2022/00788
OFERTA DE COMPRA N° 180216000012022OC00364
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bec.sp.gov.br
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 09/08/2022
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 19/08/2022 – as 10h30min

EDITAL CONVOCAÇÃO

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas da Comunicação Gráfica e nos Serviços Gráficos de Barueri, Osasco e Região, com Base Territorial em Barueri, Osasco, Carapicuíba, Cotia, Jandira, Itapevi, Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Santana de Parnaíba, São Lourenço da Serra e Vargem Grande Paulista, pelo presente Edital convoca todos os trabalhadores Associados ao Sindicato quites e em pleno gozo de seus direitos associativos, para uma Assembleia Geral Extraordinária, com o fim de discutir e aprovar: A) Venda do Imóvel de Osasco, situado na Avenida Olavo Bilac, 52, KM 18, Osasco-SP; B) Rertatificar a Assembleia anterior a respeito da venda de imóvel. A ser realizada no **dia 19 de agosto de 2022, às 18:00h** (dezoito) horas em primeira convocação, ou, em segunda e última convocação, uma hora após, a realizar-se na sede do Sindicato, à Rua Firmo de Oliveira, nº 97 - Centro - Barueri-SP.
Barueri, 10 de agosto de 2022
JOAQUIM DE OLIVEIRA
Presidente

Clube Atlético Ypiranga

CNPJ nº 61.902.862/0001-02
ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores(as) Conselheiros(as) convocados para a Assembleia Extraordinária em sua sede social à Rua do Manifesto, 475 - Ipiranga - São Paulo, no dia **22 de agosto de 2022** em 1ª Convocação às 19h30 e não havendo o quórum necessário, em 2ª Convocação às 20h30, com o número mínimo de 50% dos Conselheiros, conforme Estatuto Social, para deliberarem a seguinte Ordem do Dia, a saber: **a)** Leitura e aprovação da Ata da Reunião anterior de 27/06/2022; **b)** Dar posse aos Srs. Luis Roberto Teixeira, Marco Antônio de Pina Carvalho, como Conselheiros na Categoria de Conselheiro Eleito, conforme Artigo 42, §1º do Estatuto Social; **c)** Deliberar sobre o Projeto de Reforma Estatutária do CAY; em 1º e 2º reunião, conforme Artigo 102 caput e Parágrafo Único do Estatuto Social; **d)** Assuntos de Interesse Geral; São Paulo, 27 de julho de 2022. **Silvério Antonio dos Santos Junior** - Presidente do Conselho Deliberativo.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS

PE.461/2022 – PEC.01931/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTO - Abertura do Pregão em 24/08/2022 às 09:00 horas.
PE.463/2022 – PEC.01976/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE SABONETE LÍQUIDO E DESINFETANTE - Abertura do Pregão em 24/08/2022 às 09:00 horas.
PE.465/2022 – PEC.01918/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTO - Abertura do Pregão em 25/08/2022 às 14:00 horas
O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site www.compras.saobernardo.sp.gov.br.Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495.

Processo: SAP-PRC-20220743154 (2022/33198)
Interessado: Penitenciária Feminina "Oscar Garcia Machado"
Assunto: Compra de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros, para o período de outubro à dezembro de 2022 – através do Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social – PPAIS
Encontra-se aberta na Penitenciária Feminina "Oscar Garcia Machado", de Votorantim, **Chamada Pública nº 003/2022**, objetivando o credenciamento de agricultores familiares, para a compra de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros, para o período de outubro à dezembro de 2022 – através do Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social – PPAIS, **a sessão pública será no dia 02/09/2022, às 10h00**.
A documentação completa, composta pela habilitação jurídica e pela proposta de venda deverá ser encaminhada à entidade credenciadora, situada na Rodovia Raimundo Antônio Soares, km 105,5 – Bairro Capoavinha, no município de Votorantim/SP, no período de **12/08/2022 a 01/09/2022**, **das 09h00 às 16h00, em envelope fechado endereçado à Comissão de Avaliação e Credenciamento CHAMADA PÚBLICA nº 003/2022**. Será permitida a remessa digital da documentação via e-mail (admpfvotorantim@gmail.com) de acordo com o artigo 8º do Decreto 64.355/2019 e na sua impossibilidade, pelos correios, e que somente será considerada e analisada, se recebida na entidade credenciadora no período acima mencionado, respeitando o encerramento às 16h00.
O edital e seus anexos estarão disponíveis aos seus interessados na página da internet da entidade credenciadora (www.sap.sp.gov.br), no site do PPAIS/CODEAGRO/ITESP, onde os interessados poderão ler e obter o texto integral do edital, e todas as informações sobre a chamada pública.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221003 - IG No 1166442000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221003, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Aquisição com Instalação/Montagem de 1 (um) sistema de hemodinâmica (equipamento de angiografia digital), para ser utilizado na unidade de hemodinâmica do hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 10032022, até o dia 26/08/2022, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 08 de Agosto de 2022. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

AVISO DE EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 020/2022

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Registro - **EDITAL:** Tomada de Preços nº 020/2022 - **OBJETO: Contratação de empresa visando a construção de lóculos no Cemitério Parque da Paz, situado na Rua Prefeito José de Carvalho, nº 188 - Jardim Nosso Teto, neste Município de Registro/SP. Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras.** Os interessados deverão estar devidamente cadastrados (Possuir Certificado de Registro Cadastral dentro do prazo de validade) ou atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior a data do recebimento das propostas.
ENTREGA DOS ENVELOPES: nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta de Preços: até as **09h00** do dia **30/08/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO,** sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250 - Centro - Registro/SP. **ABERTURA DOS ENVELOPES:** nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta às **09h05** do dia **30/08/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO.**
FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS: Pelo telefone (13) 3828-1060 ou pelo e-mail licitacao3@registro.sp.gov.br.
O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Divisão de Compras e Licitações, de segunda a sexta-feira, no horário de 08:30 às 17:00 horas ou pelo endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro www.registro.sp.gov.br, através dos links "VEJA MAIS"; "Licitações".
PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO, em 10 de agosto de 2022
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PONTES GESTAL
ABERTURA DE LICITAÇÃO

Município de Pontes Gestal/SP, torna público a abertura de procedimento licitatório, **PREGÃO ELETRÔNICO 34/2022**, Processo 118/2022, objetivando o **Registro de Preços Para Futura e Eventual Aquisição de Medicamentos (Éticos, Genéricos, Similares e Controlados), Para Município de Pontes Gestal/SP**, com as seguintes características: Início da Sessão de **DISPUTA DE LANCES: 08h00m** do dia **23 de agosto de 2.022** (Horário de Brasília), obtenção edital: www.pontesgestal.sp.gov.br – Aba Editais de licitação.

PREFEITURA DE BOITUVA
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 55/22

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; EDITAL: PP55/22; OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE ESTRADAS; MODALIDADE: Pregão Presencial: ENCERRAMENTO: 26.08.2022 as 09h00min. O edital completo poderá ser retirado na Prefeitura de Boituva, no depto. de licitação à Av. Tancredo Neves, 01, Centro, Boituva/SP, no horário das 08:30 as 17:00 horas ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 10 de agosto de 2022. Adilson Aparecido Leite Secretário Municipal de Serviços.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 95/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 173/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 86/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 70/2022 - EDITAL Nº. 95/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor global para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONFECÇÃO E CONSERTO DE PRÓTESES DENTÁRIAS TOTAIS E PARCIAIS PARA A SECRETARIA DA SAÚDE, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 24 de agosto de 2022, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital e anexos estão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 10 de agosto de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 19/08/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 29/08/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10165579302, firmado em 03/08/2021, no qual figura como Fiduciante **ADÃO CAETANO DAS MERCES**, brasileiro, solteiro, maior, autônomo, portador da cédula de identidade RG nº 6.197.820-8-SESP/PR, CPF sob nº 905.466.959-49, [...]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 19/08/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 29/08/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10140868101, firmado em 29/03/2018, no qual figuram como Fiduciantes **ADILSON SLAVIERO**, gerente, identidade CNH/DETRAN/RJ 02583557974, CPF 963.599.609-82 e **ELIANE FREITAS DA SILVA**, secretária, identidade DETRAN/PI 334853868, [...]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 19/08/2022 às 10h30 2º Leilão: dia 25/08/2022 às 10h30

EDUARDO CONSENTINO, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **NOBEL SECURITIZADORA S/A**, CNPJ/MF sob nº 28.610.131/0001-00, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 19 de Agosto de 2022 às 10:30 horas. Segundo Leilão: dia 25 de Agosto de 2022 às 10:30 horas**. Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição** [...]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 19/08/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 29/08/2022 às 14h30

[...] e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 19/08/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 29/08/2022 às 14h30

[...]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 18/08/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 29/08/2022 às 14h30

[...] do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

PREFEITURA DE REGISTRO

AVISO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 085/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PARA CONTRATAÇÕES FUTURAS DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DESINSETIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO E DESCUPINIZAÇÃO, PARA ATENDER A DEMANDA DAS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO/SP.

INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 12/08/2022, às 09h00min.
TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 24/08/2022, às 08h59min.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 24/08/2022, às 09h00min.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 24/08/2022, às 09h15min.
LOCAL: https://www.bnc.org.br
FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Registro, sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250, Centro - Registro/SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min, ou pelo telefone (13) 3828-1032, ou ainda, através do e-mail **elisa.compras@registro.sp.gov.br**

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados através do endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro (http://www.registro.sp.gov.br), opção "Editais e Licitações"; ou ainda pelo Portal: Bolsa Nacional de Compras - BNC **(https://www.bnc.org.br).**

Registro, 09 de agosto de 2022
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, [...]

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, [...] antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (Hp 1856-02)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº0000105/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº091/2022
PREGÃO PRESENCIAL REGISTRO DE PREÇO Nº37/2022

O Pregão Presencial Registro de Preço nº37/2022 de que trata este processo objetivou CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE ESTRUTURAS METÁLICAS, GRADIL, TENDAS, BANHEIROS QUÍMICOS, SOM E ILUMINAÇÃO E ESTRUTURA COMPLETA PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS PROMOVIDOS PELA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA EM PARCERIA COM A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE JUVENTUDE, ESPORTE, LAZER E TURISMO MUNICÍPIO DE SEVERÍNIA/SP, COM MONTAGEM E DESMONTAGEM DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, MÃO-DE-OBRA, MATERIAIS, foi em toda a sua tramitação atendida a legislação pertinente, consoante o bem-elaborado parecer jurídico da Assessoria Jurídica.

Desse modo, satisfazendo à lei e o mérito, **HOMOLOGO** o Pregão Presencial Registro de Preço nº37/2022, e **ADJUDICO** à proponente abaixo relacionada, vencedora deste certame nos termos da Ata de Abertura, Habilitação e Julgamento o seu objeto:

J DE O SOUZA EVENTOS
CNPJ Nº15.734.600/0001-50
Valor R$502.500,00 (Quinhentos e dois mil e quinhentos reais).
CUNHA & CUNHA EVENTOS E NEGÓCIOS LTDA
CNPJ Nº17.166.845/0001-54
Valor R$455.900,05 (Quatrocentos e cinquenta e cinco mil e novecentos reais e cinco centavos).
SF PROTECTIVE SEGURANCA E VIGILANCIA EIRELI
CNPJ Nº43.392.450/0001-80
Valor R$225.000,00 (Duzentos e vinte e cinco mil reais).
ADALBERTO MIGUEL DOS SANTOS
CNPJ Nº30.511.245/0001-44
Valor R$326.367,50 (Trezentos e vinte e seis mil trezentos e sessenta e sete reais e cinquenta centavos).

Encaminhe-se ao Setor de Contratos para as providências de praxe.

Severínia-SP, 10 de agosto de 2022.
GLÁUCIA EMILIA SCATOLIN
Prefeita Municipal

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS
E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO – FECOMERCIO SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO | ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Fica convocado o Conselho de Representantes da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo – FECOMERCIO SP para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 29 de agosto do corrente ano, nos termos dos artigos 26 a 30 do Estatuto da Entidade, em ambiente virtual, nos termos da Portaria nº 3/2022 desta Casa, que regulamenta a realização a distância (por meios virtuais) de sessões e de atividades desse Conselho e dá outras providências. A Assembleia será instalada em convocação única, às 15h15, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1 - O balanço de contas da Diretoria anterior – tomada de contas relativas ao período de 1º de janeiro a 23 de junho de 2022 (data do encerramento do mandato) – e respectivo parecer do Conselho Fiscal; 2 - Outros assuntos de interesse da Entidade.

São Paulo, 11 de agosto de 2022.

ABRAM SZAJMAN
PRESIDENTE

CNPJ Nº 62.658.182/0001-40 / R. DOUTOR PLÍNIO BARRETO, 285 / 5º ANDAR / BELA VISTA
CEP 01313-020 / SÃO PAULO/SP

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da **Audiência Pública Semipresencial** para debater a seguinte matéria:

1) **PL 362/2022 – Executivo – Ricardo Nunes** - Estabelece regras aplicáveis a estabelecimentos formados por um conjunto de cozinhas industriais, utilizadas para produção por diferentes restaurantes e/ou empresas, destinada à comercialização de refeições e alimentos essencialmente por serviço de entregas, sem acesso de público para consumo no local, configurando operação conjunta, regime de conglomerado ou condomínio de cozinhas, popularmente conhecidas como "dark kitchens".

Data: **18/08/2022 (quinta-feira)**
Horário: **10 horas**
Local: **Salão Nobre Presidente João Brasil Vita - 8º andar e Auditório Virtual**
Câmara Municipal de São Paulo
Viaduto Jacareí, 100

O acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante a aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização, o uso de máscaras de proteção facial torna-se obrigatório quando houver ocupação acima da metade da capacidade do auditório ou sala de reunião, conforme Art. 2º do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.539, de 29 de março de 2022.

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade de auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet: **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes**
Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas**

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º CP/005/2022-SMOP/OPE-FMS

O MUNICIPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo CONCORRÊNCIA, visando à seleção e contratação de empresa para execução de obras de engenharia civil, objetivando a revitalização e reforma da Unidade Básica de Saúde – UBS Ouvidor Pardinho, localizada à rua Vinte e Quatro de Maio s/nº, Bairro Rebouças - Curitiba – Paraná, a serem executadas com recursos parciais oriundos da RESOLUÇÃO SESA nº 646/2020, que habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para Obras de Reforma, Ampliação e/ou Construção de Unidades Básicas de Saúde – UBS. Os envelopes contendo "**proposta de preços**" e "**documentos de habilitação**" deverão ser protocolados simultaneamente no "SERVIÇO DE PROTOCOLO" da SMOP, situado na Rua Emílio de Menezes n.º 450 - Bairro São Francisco - Curitiba – Paraná, até às **09h do dia 14/09/2022.** Os envelopes contendo as "propostas de preços" serão abertos em sessão pública às **09h30 do mesmo dia 14/09/2022,** na Sala de Reuniões desta SMOP, situada no endereço acima mencionado. O Edital encontra-se disponível para "download" no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone "Licitações" ou junto à Gerência de Licitações da SMOP, no endereço acima mencionado.

Curitiba, 11 de agosto de 2022.
Rodrigo Araujo Rodrigues
Secretário Municipal de Obras Públicas

MEMORIAL DESCRITIVO/DECLARAÇÕES ART. 1º, ITENS 1º a 4º DO DECRETO Nº 1.102/1903
Armazém Geral

Sociedade empresária **VELOZTER ARMAZENS E LOGISTICA LTDA,** registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35236847901, inscrita no CNPJ nº 40.829.324/0001-51, localizada no endereço na Rodovia Presidente Dutra, s/n km 134 – Galpão 8 – Vila Galvão – Caçapava/SP – CEP: 12286-160.

CAPITAL da matriz R$ 100.000,00.

CAPACIDADE: A área de armazenagem do galpão é de 3.552,90 m² (metro quadrado) e 44.143,31 m³ (metro cúbico).

COMODIDADE: A unidade armazenadora apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato.

SEGURANÇA: de acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como com os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional no laudo técnico.

NATUREZA E DISCRIMINAÇÃO DAS MERCADORIAS: As mercadorias recebidas em depósito são de origem nacionais e estrangeiras nacionalizadas, como: **Materiais (embalagens) e insumos não classificados.**

DESCRIÇÃO MINUCIOSA DOS EQUIPAMENTOS DO ARMAZÉM CONFORME O TIPO DE ARMAZENAMENTO:
- ✓ 01 porta pallet driving – 240 posições
- ✓ 01 empilhadeira
- ✓ 03 palleteiras

OPERAÇÕES E SERVIÇOS A QUE SE PROPÕE a prestação de serviços de armazéns gerais, armazenador de embalagens e produto GT não classificado.

SÃO PAULO, 23 DE NOVEMBRO DE 2021.
VELOZTER ARMAZENS E LOGISTICA LTDA

FERNANDO BUZZO DE CAMPOS	DANIELLA ORTEGA ARAUJO BUZZO DE CAMPOS
RG: 22.650.714-2	RG: 28.860.998-0
CPF: 171.266.238-44	CPF: 268.414.828-75

REGULAMENTO INTERNO
Armazém Geral

A sociedade empresária **VELOZTER ARMAZENS E LOGISTICA LTDA**, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35236847901, inscrita no CNPJ nº 40.829.324/0001-51, localizada no endereço Rodovia Presidente Dutra, s/n km 134 – Galpão 8 – Vila Galvão – Caçapava/SP – CEP: 12286-160, **ESTABELECE** as normas que regerão sua atividade de Armazenamento de Mercadorias da seguinte forma:

Artigo 1º. Serão recebidas em depósito mercadorias diversas que não possuem natureza agropecuária.

Parágrafo Único. Serviços acessórios serão executados desde que possíveis e desde que não sejam contrários às disposições legais.

Artigo 2º. A juízo da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos:
I - Quando não houver espaço suficiente para seu armazenamento; e
II - Se, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas.

Artigo 3º. A responsabilidade pelas mercadorias em depósito cessará nos casos de alterações de qualidade provenientes da natureza ou do acondicionamento daquelas, bem como por força maior.

Artigo 4º. Os depósitos de mercadorias deverão ser feitos por ordem do depositante, do seu procurador ou do seu preposto e será dirigida à empresa, que emitirá um documento especial (denominado Recibo de Depósito), contendo quantidade, especificação, classificação, marca, peso e acondicionamento das mercadorias.

Artigo 5º. As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado.

Artigo 6º. O inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, com a adoção do procedimento previsto no artigo 10 e parágrafos do Decreto nº 1.102/1903.

Condições Gerais: Os seguros e as emissões de warrants serão regidos pelas disposições do Decreto nº 1.102/1903. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns e os casos omissos serão regidos pelos usos e costumes da praxe comercial, desde que não contrários à legislação vigente.

SÃO PAULO, 23 DE NOVEMBRO DE 2021.
VELOZTER ARMAZENS E LOGISTICA LTDA

FERNANDO BUZZO DE CAMPOS	DANIELLA ORTEGA ARAUJO BUZZO DE CAMPOS
RG: 22.650.714-2	RG: 28.860.998-0
CPF: 171.266.238-44	CPF: 268.414.828-75

TARIFA REMUNERATÓRIA
ARMAZÉM GERAL

Sociedade empresária **VELOZTER ARMAZENS E LOGISTICA LTDA**, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35236847901, inscrita no CNPJ nº 40.829.324/0001-51, localizada no Rodovia Presidente Dutra, s/n km 134 – Galpão 8 – Vila Galvão – Caçapava/SP – CEP: 12286-160.

Valores de todos os serviços relacionados à atividade de Armazém Geral:
TARIFA REMUNERATÓRIA - VALORES POR POSIÇÃO PALLET – R$22,50
O faturamento mensal adquirido pela atividade de armazém é de R$ 50.250,00.

SÃO PAULO, 23 DE NOVEMBRO DE 2021.
VELOZTER ARMAZENS E LOGISTICA LTDA

FERNANDO BUZZO DE CAMPOS	DANIELLA ORTEGA ARAUJO BUZZO DE CAMPOS
RG: 22.650.714-2	RG: 28.860.998-0
CPF: 171.266.238-44	CPF: 268.414.828-75

Quão longa será a maratona do combate à inflação?

Grande parte dos bancos centrais errou no diagnóstico de que aumento de preços seria temporário

Solange Srour
Economista-chefe de Brasil do banco Credit Suisse. É mestre em economia pela PUC-Rio

Com a inflação na maioria das economias avançadas subindo em ritmo acelerado desde meados de 2021, os mais importantes bancos centrais têm elevado as taxas de juros de forma intensa e em alguns casos deixando claro que a prioridade é a volta da estabilidade de preços, mesmo que em detrimento do crescimento. Em várias economias, já vemos sinais de desaceleração, as cotações de commodities vêm caindo e algumas curvas de juros já precificam um afrouxamento da política monetária em 2023.

Será que já temos evidências de que inflação voltará para patamares baixos e, consequentemente, podemos esperar mensagens menos duras por parte dos bancos centrais?

Em artigos anteriores, tratei de fatores estruturais que poderiam levar a níveis de inflação mais altos nos próximos anos, como os efeitos de uma possível retração do processo de globalização, as mudanças na taxa de participação da força de trabalho, a busca por matrizes energéticas alternativas, entre outros. Neste artigo, o foco é a análise do atual estágio do ciclo econômico e seus impactos nas perspectivas para o crescimento dos próximos trimestres.

O mais importante fator para a mensuração da fase do ciclo é o estado do mercado de trabalho. Neste aspecto, os EUA despontam como a economia mais aquecida do globo e com alto risco de ter as pressões inflacionárias correntes carregadas para o futuro.

Na última sexta-feira (5), os dados divulgados foram surpreendentemente fortes. Ainda há cerca de 11 milhões de vagas em aberto e menos de 6 milhões de desempregados. Mesmo os setores mais sensíveis à subida dos juros, como o imobiliário e o de bens duráveis, continuam empregando em ritmo forte. A combinação da mais baixa taxa de desemprego em 50 anos com salários em alta tem sustentado a renda das famílias e evitado uma queda mais significativa do consumo, mesmo com a inflação atuando na direção oposta.

Na Europa, a situação do mercado de trabalho está bem longe da pujança americana, mas os reajustes salariais não sentiram a desaceleração da atividade econômica. O fato é que, depois de tanto tempo de inflação elevada, os preços e salários começam a reagir à inflação passada, e a inércia aparece.

As condições financeiras globais estão mais restritivas, e há sinais claros de desaceleração, principalmente no setor industrial –em que os estoques já começam a ser normalizados. No entanto, a alta dos juros não parece suficiente (as taxas de juros reais permanecem negativas em grande parte dos países desenvolvidos) a ponto de impactar mais os serviços. Pode ser que a demanda ainda esteja sendo sustentada pela reabertura pós-pandemia, mas o fato é que neste setor, em geral, não há sinais de alívio inflacionário.

De outro lado, como fator de menor pressão inflacionária temos o reestabelecimento das cadeias produtivas, impactadas pela pandemia e pela guerra. Pela primeira vez em dois anos, os indicadores que medem as disrupções na oferta de insumos industriais e alimentos têm mostrado sinais de normalização. Esse alívio pode ajudar na desaceleração da inflação, mas será suficiente trazê-la de volta para patamares próximos das metas? Muito provavelmente não, se o mercado de trabalho permanecer muito aquecido.

Como em quaisquer outros ciclos de aperto monetário, há muita incerteza sobre o quanto mais será preciso avançar nos juros e, consequentemente, qual será o tamanho da desaceleração da atividade necessária. Entretanto, há uma particularidade do momento atual que torna o processo ainda menos previsível.

Grande parte dos bancos centrais errou no diagnóstico de que a inflação seria temporária, demorando para reagir mesmo quando a inflação já se mostrava espalhada e mais persistente e colocando em risco sua credibilidade. Hoje as expectativas para a inflação de médio e longo prazo estão controladas, mas o perigo de desancoragem não é pequeno.

Diante de um cenário bem indefinido, é provável que os bancos centrais continuarão agindo vigorosamente. Ainda que os mercados acreditem que haverá um pouso suave das principais economias, o humor muda rápido. Tudo dependerá de como a desaceleração em curso impactará o mercado de trabalho e a formação dos salários, assim com as reações dos bancos centrais que estão com sua credibilidade em xeque.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | **SEX. Nelson Barbosa** | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Jovens usam redes sociais como ferramenta de busca

TikTok, Instagram e YouTube são como Google para geração Z, diz pesquisa

Nayani Real

SÃO PAULO Para a geração Z (nascidos depois de 2000) as redes sociais vão além do entretenimento, servindo como ferramenta de busca por informações. É o que indica uma pesquisa feita com jovens de 16 a 24 anos no Reino Unido.

Publicada em julho deste ano pelo Ofcom (Office of Communications, ou escritório de comunicações), regulador de mídia, o levantamento indica que entre as três fontes de busca para os jovens desta faixa etária estão o TikTok, seguido pelo Instagram e o YouTube.

Ao abraçar uma das funções primordiais da internet, plataformas de redes sociais vêm impactando produtos como o Google Search e o Google Maps, de acordo com o vice-presidente sênior do Google, Prabhakar Raghavan. Segundo o site Join TechCrunch+, Raghavan mencionou este efeito durante a conferência Fortune's Brainstorm Tech 2022, onde abordou o futuro dos produtos do Google e seu uso de inteligência artificial.

Adolescente mostra o logo do Tiktok em um celular Loic Venance/AFP

Ao blog #Hashtag, o Google disse que embora seu objetivo com a ferramenta de busca seja fornecer as informações mais relevantes e úteis disponíveis na web, mais do que nunca as pessoas têm diversos canais para pesquisar as informações que desejam.

A empresa respondeu que enfrenta uma grande concorrência devido à variedade de canais, que incluem, além das redes sociais, lojas virtuais e outros mecanismos de busca.

Na tentativa de personalizar melhor o conteúdo para cada usuário, o Google lançou no fim de julho o Feed do Google, "um lugar em que você pode ficar informado sobre seus interesses de forma personalizada, prática e fácil".

Com mais de 1 bilhão de usuários mensais ativos no mundo, o TikTok não divulga dados nesse sentido. As buscas por lá são feitas a partir de hashtags ou palavras-chave. Assim, é possível ter uma ideia dos números de visualizações em cada termo publicado na rede —mecanismo similar ao de outras redes e do próprio Google Search.

É assim que a estudante do 3º ano do ensino médio, Ana Carolina Xavier de Santana, 17, busca conteúdos sobre diversos temas por lá, especialmente sobre perícia.

Para a jovem de Paraibuna (SP), a ferramenta é ideal para encontrar conteúdos qualificados sobre a profissão que pretende seguir. O diferencial do buscador está na qualidade dos resultados, diz.

O professor de novas mídias do departamento de comunicação social da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), que coordena o Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura (Labic), Fabio Malini, aponta que o fluxo de buscas dentro do TikTok faz parte da história das plataformas, que passam por um processo de "territorialização".

Ou seja, elas permitem que as pessoas reproduzam o mesmo tipo de procedimento das outras redes, inserindo e buscando informações territoriais a partir de publicações. No Facebook é o Check-in, nas novas redes são as localizações ou mesmo o uso das hashtags, que também permitem acessar informações sobre locais e eventos, colaborando para reforçar seus status.

Assim, diz Malini, há uma linha de continuidade entre as redes. Sob uma cultura de réplica de padrões de consumo, as pessoas passam a frequentar lugares que outros já foram, criando uma história comum.

Rejane Toigo, social media e fundadora da Like Marketing, de estratégia digital, o fluxo de buscas em aplicativos de vídeo, como o TikTok, tem a ver com o formato. "A geração Z quer ver as coisas sendo feitas, porque o vídeo permite que a pessoa faça a própria avaliação, com julgamentos pessoais", diz.

Mensagens de WhatsApp poderão ser apagadas após dois dias

SÃO PAULO O WhatsApp anunciou na segunda (8), pela sua conta no Twitter, que passou a dar aos usuários pouco mais de dois dias para deletar mensagens no aplicativo. Antes disso, o prazo era de uma hora, oito minutos e 16 segundos.

Segundo o site especializado WABetaInfo, o novo limite é de dois dias e 12 horas.

O mesmo site havia divulgado em fevereiro deste ano que a empresa estava planejando introduzir essa nova funcionalidade.

A mudança antecipou um pacote de novidades divulgado na terça-feira (9). Em meio a pressões regulatórias e escândalos relacionados à privacidade, as big techs têm apostado em segurança para conquistar os usuários.

Ao longo deste mês serão liberadas as funções de esconder o status online, sair silenciosamente de grupos e bloquear capturas de tela em mensagens de visualização única.

As duas últimas, relativas aos grupos e às capturas de tela, serão ativadas automaticamente, sem opção de manter a configuração atual.

O recurso de sair sem ser percebido dos grupos estará ativado quando a seguinte mensagem aparecer ao usuário que sair: "Somente os admins serão notificados quando você sair do grupo".

Há anos é possível omitir a exibição da última vez em que o usuário esteve ativo. Mas, uma vez online, o status aparece a todos os contatos. Agora será possível selecionar quem pode ver o status.

"Todos nós temos momentos em que gostaríamos de olhar o WhatsApp sem interações", afirma a empresa.

O recente recurso de mídias de visualização única, que somem após a abertura do arquivo pelo interlocutor, ganhará bloqueio de captura de tela, ainda em testes. E a saída de grupos não notificará todos os usuários, só administradores.

Samsung lança novos telefones dobráveis por até R$ 9 mil nos EUA

SEUL | REUTERS A Samsung apresentou novos smartphones dobráveis nesta quarta (10), mantendo os preços no mesmo nível do ano passado em uma tentativa de consolidar sua liderança em um nicho de mercado em expansão.

A companhia fixou o preço do Galaxy Z Flip4 em US$ 999,99 (R$ 5 mil) e o Galaxy Z Fold4 5G com tela principal de 7,6 polegadas a partir de US$ 1.799,99 (R$ 9 mil) nos Estados Unidos, o mesmo que os preços de lançamento dos modelos do ano passado.

"Transformamos com sucesso esta categoria de um projeto radical para uma linha de dispositivos apreciada por milhões em todo o mundo", disse TM Roh, presidente e diretor de experiência móvel da Samsung.

O Galaxy Z Flip4 e Z Fold4, assim como seus fones de ouvido mais recentes, Galaxy Buds2 Pro, estarão disponíveis a partir de 26 de agosto em algumas regiões, como Estados Unidos, partes da Europa e Coreia do Sul.

A Counterpoint Research prevê que as vendas globais de smartphones dobráveis crescerão para 16 milhões de unidades este ano, apenas 1,2% do 1,36 bilhão de unidades a serem vendidas no mercado, mas um salto em relação aos 9 milhões do ano passado.

Galaxy Z Flip 4, um dos novos smartphones dobráveis da Samsung, com preço estimado de US$ 999,99 Divulgação Samsung

A Samsung detinha uma participação de mercado de 62% em smartphones dobráveis no primeiro semestre, seguida pela Huawei com 16% e Oppo com 3%. A Counterpoint prevê que a participação da Samsung no segundo semestre ficará em torno de 80% após os novos lançamentos.

A Samsung disse que espera que as vendas de dobráveis superem as de seu smartphone principal anterior, o Galaxy Note, no segundo semestre.

"Os dobráveis ajudaram a Samsung a se diferenciar... esperamos que um dobrável seja lançado pela Apple em 2024 ou 2025", disse Jene Park, analista sênior da Counterpoint.
Joyce Lee

Filha é presa acusada de roubar da mãe R$ 725 mi, incluindo obras de arte

Idosa foi convencida por falsa cartomante a se desfazer de telas; ao menos 16 foram vendidas

Matheus Moreira, Júlia Barbon e Mariana Moreira

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO Uma mulher foi presa no Rio de Janeiro sob suspeita de roubar da própria mãe mais de R$ 725 milhões. Entre os quadros estão obras de Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti. Também foram roubadas joias e feitas transferências bancárias.

A idosa, a francesa Geneviève Rose Coll Boghici, tem 82 anos e foi mantida em cárcere privado por cerca de um ano. A suspeita é sua filha, Sabine Coll Boghici, que tentou carreira como atriz e atua como protetora de animais.

Ao todo, quatro pessoas foram presas por agentes do DEAPTI (Delegacia Especial de Atendimento à Pessoa da Terceira Idade): Sabine, a filha; Rosa Stanesco Nicolau, conhecida como Mãe Valéria de Oxóssi e companheira de Sabine; Gabriel Nicolau, filho de Rosa; e Jacqueline Stanescos. Estão foragidos Diana Rosa Aparecida Stanesco Vuletic e Eslavo Vuletic, pai de Diana.

A reportagem não conseguiu localizar a defesa dos detidos e dos foragidos.

O cálculo dos R$ 725 milhões inclui as obras de arte avaliadas pela vítima em aproximadamente R$ 710 milhões, joias roubadas estimadas em R$ 6 milhões, pagamentos de R$ 5 milhões feitos pela francesa após ser enganada e de outros R$ 4 milhões feitos sob suposta coação e ameaça.

A polícia foi a 14 endereços e divulgou ter recuperado 11 obras de arte embaixo de uma cama na casa de Rosa Nicolau, onde também estava Sabine. A galeria Jean Boghici, em Ipanema, na zona sul do Rio de Janeiro, onde ficava parte das obras, está vazia, com sinais de abandono e sujeira.

Foram roubados e vendidos 16 quadros para galerias de arte. Uma das galerias, que fica em São Paulo, comprou três obras com valor estimado em R$ 300 milhões.

Ainda segundo a polícia, pelo menos duas dessas obras foram revendidas para o Malba (Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires): "Elevador Social", de Rubens Gerchman, de 1966, e "Maquete para o Meu Espelho", de Antonio Dias, de 1964. Em nota enviada por assessoria de imprensa, o fundador do museu, Eduardo Costantini, afirma no entanto que as aquisições foram feitas para sua coleção privada, e não para o acervo do museu.

O dono da galeria de arte paulista disse à polícia que não desconfiou de que as obras eram roubadas da idosa. Ele afirmou conhecer a família e ter recebido os quadros da própria filha da proprietária.

O perito Nilton Taumaturgo, do Instituto de Criminalística Carlos Éboli, fez uma avaliação preliminar das obras e atestou o valor dos quadros encontrados. "Posteriormente, será feita uma avaliação mais complexa laboratorial. É incontestável que as obras são verdadeiras. Apenas uma obra está com a moldura danificada", afirmou o perito.

A idosa foi casada com o romeno Jean Boghici, que era colecionador e negociador de arte. Ela herdou os quadros após a morte do marido, em 2015. Sabine é filha do casal.

Em setembro de 2012, um incêndio destruiu parte do acervo do casal, que vivia em uma cobertura em Copacabana, na zona Sul do Rio. Entre as perdas estavam obras importantes de artistas como Di Cavalcanti e Alberto Guignard, respectivamente "Samba" (1925) e "A Floresta".

Segundo a Polícia Civil do Rio, a idosa foi abordada por uma mulher que se passou por Diana Vuletic, que disse ser vidente e ter visto que sua filha estava doente e morreria em breve. "Por ter um lado místico e uma filha que enfrenta problemas psicológicos desde a adolescência, a idosa foi convencida, inclusive pela filha, a realizar os pagamentos solicitados para o tratamento espiritual proposto."

A quadrilha de falsos videntes agia havia cerca de 20 anos e convenceu a idosa de que as obras estavam amaldiçoadas. "Quando os quadros foram retirados da casa, a cartomante Rosa convenceu a idosa de que as obras estavam amaldiçoadas", diz o delegado Gilberto Ribeiro, que foi procurado pela idosa no começo de 2021 para denunciar a situação de isolamento.

Entre janeiro e fevereiro de 2020, foram realizadas pelo menos oito transferências no valor de R$ 5 milhões. Depois desses pagamentos, feitos nas contas do pai e do sogro de Diana Vuletic, a filha começou a isolar a mãe da convivência com outras pessoas e dispensou os funcionários da casa, o que fez a francesa desconfiar e parar de fazer os depósitos.

De acordo com as investigações, Sabine começou a agredir e ameaçar Geneviève, além de negar-lhe comida, para forçá-la a fazer as transferências.

A filha chegou a colocar uma faca no pescoço da mãe diversas vezes, segundo o depoimento da idosa, enquanto, ao telefone no viva voz, a companheira Rosa a mandava matar. A partir de setembro de 2020, foram feitos mais 38 pagamentos somando R$ 4 milhões ao filho de Rosa.

Nesse período, a mulher passou a frequentar a casa, ameaçando amaldiçoar e agredir Geneviève se ela não obedecesse. Foi aí também que a companheira da filha começou a levar objetos de valor do apartamento, incluindo os 16 quadros, dizendo que eles estavam amaldiçoados e precisavam ser rezados.

De acordo com Gilberto Ribeiro, o cárcere privado se encerrou em abril de 2021. A vítima demorou um ano até fazer a denúncia. "O idoso é vulnerável, e quando ele tem valores altos em conta ele se torna um alvo", diz.

A polícia diz que as obras serão restituídas à proprietária após uma análise em laboratório sobre o estado de conservação. Os suspeitos serão indiciados por suspeita de associação, cárcere privado, estelionato e roubo e extorsão.

Leia mais na pág. B2

Obras roubadas e recuperadas

ENCONTRADAS NA CASA DE ROSA STANESCO NICOLAU, COMPANHEIRA DE SABINE

- **"Ela"**, aquarela de Cícero Dias, avaliada em R$ 1 milhão
- **Aquarela em papel sem título**, de Cícero Dias, avaliada em R$ 1 milhão
- **"Sol Poente"**, de Tarsila do Amaral, avaliada em R$ 250 milhões
- **"Pont Neuf"**, de Tarsila do Amaral, avaliada em R$ 150 milhões
- **"Retrato"**, de Michael Macreau, avaliada em R$ 150 mil
- **"Rue des Rosiers"**, de Emeric Marcier, avaliada em R$ 150 mil
- **"Eglise Saint Paul"**, de Emeric Marcier, avaliada em R$ 150 mil

DEVOLVIDAS PELA GALERIA DE SÃO PAULO

- **"O Menino"**, de Alberto Guignard, avaliada em R$ 2 milhões
- **"Mascaradas"**, de Di Cavalcanti, avaliada em R$ 1,5 milhão
- **"O Sono"**, de Tarsila do Amaral, avaliada em R$ 300 milhões

VENDIDAS PARA O MALBA (MUSEU DE ARTE LATINO-AMERICANA DE BUENOS AIRES)

- **"Maquete Para Meu Espelho"**, de Antônio Dias, avaliada em R$ 1,5 milhão
- **"Elevador Social"**, de Rubens Gerchman, avaliada em R$ 1,5 milhão

OUTRAS

- **"Porto de Pesca em Hong Kong"**, de Kao Chien-Fu, avaliada em R$ 1 milhão
- **"Coruja ao Luar"**, de Kao Chi-Feng, avaliada em R$ 1 milhão
- **"Mulher na Igreja"**, de Ilya Glazunov, avaliada em R$ 500 mil
- **Desenho representando uma paisagem**, de 1935, de Alberto Guignard, avaliada em R$ 150 mil

Policiais retiram de carro quadros apreendidos em operação que prendeu filha de idosa dona de coleção milionária de obras de arte, no Rio Mariana Moreira/Folhapress

Conheça a história do quadro roubado de Tarsila, 'Sol Poente'

Clara Balbi

SÃO PAULO Um dos quadros roubados —e já recuperados, segundo a Polícia Civil do Rio de Janeiro— num dos mais impressionantes escândalos da arte nacional recentes é também um dos mais conhecidos de Tarsila do Amaral. É "Sol Poente", pertencente ao período mais importante da produção da artista, que vai de 1923 e 1933.

A pintura foi resgatada de debaixo de uma cama em uma operação deflagrada por agentes da DEAPTI (Delegacia Especial de Atendimento à Pessoa da Terceira Idade) na manhã desta quarta (10), no Rio de Janeiro.

Na ocasião, a Polícia Civil do Rio de Janeiro prendeu uma mulher suspeita de roubar mais de R$ 720 milhões em obras de arte da própria mãe, uma idosa de 82 anos que teria sido mantida em cárcere privado por cerca de um ano. A filha teria se associado a uma série de pessoas, entre elas uma suposta vidente, para fingir uma doença e convencer a mãe a pagar por um falso tratamento.

As obras pertencem a uma das coleções privadas mais renomadas do país, fundada por Jean Boghici, morto em 2015 —a idosa vítima do golpe é sua viúva, Geneviève Boghici, e a suspeita presa, sua filha, Sabine Boghici. Há exatos dez anos, parte do acervo foi destruído em um incêndio que atingiu a cobertura duplex da família em Copacabana.

Desde a morte do patriarca, as peças praticamente desapareceram de exposições, e os pedidos de empréstimo realizados pelos museus eram travados pelos herdeiros, afirma um profissional da área que não quis se identificar.

Um vídeo do momento em que os investigadores encontram as obras revela que havia pelo menos uma dezena de quadros na casa de um dos suspeitos. "Eita, olha quem está aqui. Ô belezinha", diz uma agente ao se deparar com "Sol Poente" debaixo do estrado.

O quadro retrata um sol que se espalha, em arcos laranjas e amarelos vibrantes, por todo o céu de uma paisagem povoada por formas que remetem a cactos e capivaras. Assim como "O Sono", obra de Tarsila que também foi subtraída da coleção de Jean Boghici por sua filha, ele data do momento "mais exuberante e ousado da Tarsila", diz Fernando Oliva, doutor em artes pela USP e curador do Masp.

Um dos organizadores de "Tarsila Popular", mostra mais visitada do museu até hoje, Oliva diz que as duas obras têm em comum uma busca por uma "paisagem metafísica" e trazem elementos enigmáticos típicos da artista. Mas enquanto o primeiro remete a uma investigação ancestral, encontrando temas semelhantes em "O Lago" ou "A Lua", ambos também de 1928, "Sol Poente", do ano seguinte, "marca o cume da fase solar da artista".

"Logo depois, ela tem vários reveses na vida pessoal e profissional que se traduzem em sua obra em uma paleta reduzida, rebaixada", diz Oliva, citando a perda da fortuna da família da artista e a morte de uma das netas por afogamento. "Sol Poente" representaria, assim, "uma grande explosão antes do fim", nas palavras do curador.

Quadros de Tarsila datados dessa época também costumam estar entre os mais bem cotados na área. Segundo agentes de mercado, uma dita "brasilidade" e a fama de "Sol Poente", que foi exibido em diversas mostras e chegou até a estampar um quebra-cabeça da marca Estrela, poderiam inclusive tornar seu valor no mercado superior ao de "A Lua", que teria custado ao MoMA, o Museu de Arte Moderna de Nova York, cerca de R$ 75 milhões ou US$ 20 milhões —a cifra, que circulava entre fontes na época da compra, nunca foi confirmada.

Mesmo assim, as avaliações de R$ 250 milhões para "Sol Poente" e R$ 300 milhões para "O Sono" que constam na lista da Polícia Civil são consideradas exagerada por fontes do setor. Gustavo Perino, especialista em perícia de obras de arte e fundador da Givoa Art Consulting, diz que R$ 200 milhões, por exemplo, seria o valor da atual apólice de seguro de "Abaporu", talvez a obra mais importante da artista brasileira e uma das joias do Malba, o Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires.

É claro que o valor de uma apólice não reflete necessariamente o valor de uma obra no mercado, ele ressalta — ele pode ser ainda um valor declarado, ou acordado entre as partes. Além disso, o valor estimado sempre é calculado a partir de preços registrados em leilões, em geral mais baixos do que aqueles praticados em transações particulares.

Mesmo assim, o valor de uma avaliação deriva de uma série de etapas técnicas que seguem uma normativa internacional e que inclui, entre outros, o histórico de vendas anteriores da obra.

Além de "Sol Poente", estão na lista das obras roubadas pela filha e revendidas a galerias as outros 15 quadros. Dois deles foram comprados no ano passado por Eduardo Costantini, fundador do Malba, para a sua coleção privada. São elas "Elevador Social", de Rubens Gerchman, de 1966, e "Maquete para o Meu Espelho", de Antonio Dias, de 1964.

Em nota, o colecionador afirma que a compra foi devidamente registrada, intermediada pelo galerista paulista no Ricardo Camargo. Ele ainda acrescenta que comprou no mesmo ano outras duas obras, "Tocadora de Banjo", de Victor Brecheret, e "Urso", de Vicente do Rego Monteiro, estas da própria Geneviève Boghici. Os valores de nenhuma das obras foi revelado.

Golpe com Tarsila ecoa 'Casa Abandonada' e Daniella Perez

Mundo da arte ferve com fofocas sobre filha que roubou obras da própria mãe

Silas Martí

SÃO PAULO A moça loira não aguentou. Quando viu as notícias em cascata na tela do celular, ligou na hora para saber como estava a amiga, Geneviève. Queria entender como a mulher que costumava encontrar nos vernissages por aí acabou exposta daquele jeito.

O almoço parou, de fato, por causa da conhecida da consultora de arte, de uma família de marchands do Rio de Janeiro.

Geneviève é Geneviève Boghici, viúva de Jean Boghici, um dos maiores colecionadores de arte do país, agora conhecida como a idosa que sofreu um golpe de R$ 720 milhões da filha, que tentou vender, sem seu aval, telas importantes do nosso modernismo, entre elas "Sol Poente", de Tarsila do Amaral, disputada por museus do mundo inteiro.

O acervo dos Boghici, na casa das 5.000 obras, é coisa de sonho no mundo da arte —sonho de marchands que um dia esperam lucrar milhões com as transações e de qualquer instituição que queira ver nas paredes brancas de suas galerias as joias que enfeitavam a famosa cobertura da família em Copacabana, aquela que pegou fogo dez anos atrás e onde pereceram "Samba", de Di Cavalcanti, e outras pinturas.

Não houve outro assunto nas rodinhas de conversa do mundo "artsy", aliás, desde que começaram a circular imagens chocantes das telas roubadas resgatadas por policiais. Ver uma pintura de Tarsila embrulhada em plástico-bolha enfiada debaixo de uma cama provocou calafrios em muitos galeristas incrédulos.

Toda a estupefação transborda, é claro, o mundo da arte. Geneviève foi enganada pela própria filha com a ajuda de uma falsa vidente e depois mantida em cárcere privado sob uma série de ameaças. Em paralelo, a herdeira se desfazia de joias da coleção com valores delirantes para um Brasil afundado na miséria e atordoado pela inflação.

Que um crime desse possa chacoalhar os alicerces de uma família que poderia muito bem estar num enredo de novela de Manoel Carlos, com obras de arte milionárias no meio, foi assunto mais saboroso que os pratos do almoço para celebrar uma exposição.

Louca, totalmente drogada, viciada, psicopata e outros termos desabonadores rodavam de boca em boca na mesa ao descrever Sabine Boghici, a atriz frustrada e defensora dos animais agora suspeita de dar o escandaloso golpe.

Um galerista, dono de um império do chamado mercado de arte secundário, aquele que vende peças que já pertenceram a uma coleção, como a dos Boghici, logo contou quem tinha negociado dois trabalhos da família para o dono do Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires, o mesmo que detém o "Abaporu", obra-prima de Tarsila.

O nome de Ricardo Camargo, de uma galeria das menos expressivas no mercado, chamou a atenção. Não seria o primeiro a vir à mente nessa seara elevada de negociações.

Mas, negócios à parte, o marchand se dizia escandalizado com como uma filha poderia fazer tal coisa com a própria mãe. E era outro que não parava de atender ligações de insiders querendo ser mais insider na desgraça alheia, entre eles diretores de grandes museus, quem sabe interessados em saber o que aconteceu com as obras e se mais peças poderiam chegar ao mercado.

Outra mulher à mesa opinou que as consequências para a golpista seriam aliviadas alegando problemas mentais.

É simples, a mãe pode retirar a denúncia e as vendas podem ser anuladas porque a operação já estava viciada na origem, acrescentou um advogado ao lado, prevendo um final pacífico para o caso.

Foi quando aqueles menos otimistas no almoço, com mais sede de sangue, emendaram outros dois assuntos-sensação do momento, a série sobre o assassinato da atriz Daniella Perez e "A Mulher da Casa Abandonada". Na opinião desse grupinho da arte, o caso Boghici tem tudo para ser o novo "true crime" da vez.

O desejo explícito era que mandassem o rapaz de Higienópolis, em referência ao jornalista Chico Felitti, autor do podcast, já para Copacabana.

Estrutura cai em cima de avião no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, após ventania Marcello Oliveira

Ciclone extratropical provoca ventos de até 100 km/h e deslizamentos em Santa Catarina

Patricia Pamplona

FLORIANÓPOLIS A passagem de um ciclone extratropical por Santa Catarina causou deslizamentos, alagamentos e fortes rajadas de vento desde a madrugada desta quarta-feira (10) no estado. A situação é mais grave no litoral, com ventos que chegam a 100 km/h, segundo boletim da Defesa Civil.

Em Florianópolis, há vários pontos de alagamentos em toda a ilha. No sul, a rodovia SC-405 ficou intransitável e precisou ser interditada nos dois sentidos. O trânsito também foi afetado por quedas de árvore e deslizamentos.

Segundo o último boletim da Defesa Civil do estado, foi registrado um acumulado de 185 mm em 24 horas na capital. O volume total deve ficar entre 100 mm e 250 mm, podendo ultrapassar este valor.

Em Criciúma (no sul), 30 famílias precisaram deixar suas casas por risco de alagamento ou na infraestrutura, segundo a Defesa Civil local. O diretor da entidade, Fred Gomes, diz que o órgão está prestando atendimento na cidade. Há relatos de deslizamentos em Timbó, na região norte, e em Lages, na serra.

O ciclone também causou uma forte ressaca no litoral catarinense, com ondas que podem chegar a 6 metros de altura. A intensa movimentação marítima deixou o clube flutuante Dejour, em Balneário Camboriú, à deriva. A embarcação naufragou, segundo a Marinha. Primeira balada do tipo em Santa Catarina, a plataforma com capacidade para 700 pessoas havia sido inaugurada recentemente.

Não há relato de feridos, e barcos de resgate foram deslocados para recuperar a estrutura, mas não obtiveram sucesso. A Defesa Civil da cidade emitiu diversos alertas nas redes sociais na terça-feira (9) sobre o risco de mar agitado.

Na cidade, o diretor da entidade, Fabricio Melo, relata ter feito cerca de 200 atendimentos, principalmente de quedas de árvores, destelhamentos e desprendimento de estruturas e placas.

Outro transtorno enfrentado pelos catarinenses devido às fortes chuvas e ventos tem sido a queda de energia. Em Coqueiros, na parte continental da capital, uma placa comercial tombou e afetou o fornecimento. Nesta quarta o monitoramento da Celesc, responsável pela distribuição, apontava que 5% das unidades consumidoras de Florianópolis estavam sem energia.

No estado, são 200 mil unidades sem fornecimento. Moradores na região de Itajaí e Joinville são os mais impactados —quase toda a cidade de Barra do Sul está sem energia, e a queda afeta 53% das unidades de Porto Belo.

Imagens que circulam na internet mostram o impacto dos fortes ventos. Em Porto Belo, uma placa caiu sobre uma rua. Em Itapema, as rajadas arrastaram um andaime de um prédio em construção.

Teto de estrutura cai sobre avião em Congonhas, em SP

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Pelo menos duas pessoas ficaram feridas com quedas de árvores na tarde desta quarta-feira (10) na cidade de São Paulo, segundo o Corpo de Bombeiros, em um dia marcado por fortes ventos. A estrutura de um estande voou e caiu sobre um avião no aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo.

Segundo o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências), da prefeitura, às 14h foi registrado vento de 72,6 km/h em Congonhas, mas o órgão alertou que a ventania pode ultrapassar os 80 km/h.

Pessoas que participavam de uma feira aviação em Congonhas, a Labace, foram surpreendidas pelo barulho, por volta das 16h30, e viram a estrutura do estande voando.

Ao menos um jato executivo foi atingido pelo teto. A Infraero confirmou que o acidente foi no estande da feira. Segundo a Labace, o espaço foi esvaziado e o evento voltará nesta quinta-feira (11).

Por volta de 14h30, uma árvore caiu sobre uma motocicleta na rua Bandeira Paulista, no Itaim Bibi, na zona sul paulistana. Um homem, de 23 anos, precisou ser socorrido para a Santa Casa, no centro, em estado estável.

Perto dali, um galho caiu em cima de uma mulher de 48 anos na avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Ela também foi socorrida em estado estável e levada para o hospital Beneficência Portuguesa.

"Essa condição meteorológica aumenta o risco de queda de árvores e intensifica o frio, pois a sensação térmica está diretamente proporcional à magnitude dos ventos", afirma o CGE.

Essa condição meteorológica aumenta o risco de queda de árvores e intensifica o frio, pois a sensação térmica está diretamente proporcional à magnitude dos ventos

CGE de São Paulo

O mundo das palavras pode esperar

Origem do termo 'imundo' é bacana, mas varrer a imundície é muito mais

Sérgio Rodrigues
Escritor e jornalista, autor de "O Drible" e "Viva a Língua Brasileira"

O mundo das palavras é tão vasto e maravilhoso que o cronista dedicado a ele jamais ficará sem assunto, por mais que se policie para nunca repetir um tema.

A menos, claro, que o mundo propriamente dito —aquele mais vasto ainda, do qual as palavras são apenas um pedaço— o obrigue a isso. Como vem acontecendo no Brasil desde a eleição de 2018.

Enquanto Jair Bolsonaro for presidente, ameaçando inviabilizar todo projeto de um país mais decente e sustentável, menos desigual e racista, resta ao cronista pedir desculpas por bater na mesma tecla. O mundo das palavras que espere.

Falando em mundo, a gente pode muito bem ficar tentado a lembrar que o "mundus" do latim clássico tinha uma carga de sentido do tamanho do universo, tanto que nela cabia até a surpreendente acepção de "limpo, são, puro". Seria divertido e instrutivo contar essa história, não seria? É ela que explica a palavra imundo, ora veja.

Sejamos sinceros: quem tem tempo a perder com uma relíquia dessas? Por mais saborosa que seja, a etimologia de imundo está fadada a soar fútil enquanto não formos capazes de varrer de Brasília toda aquela imundície.

E nem adianta reclamar, é assim mesmo que deve ser. Existem prioridades na vida. O corpo doente não gasta energia dançando forró porque precisa de todas as forças para recuperar a saúde. Depois, ah! Depois a gente desmente a lenda de que forró veio de "for all".

Por ora não dá, lamento. A força gravitacional exercida por um projeto fascista, criminoso, regressivo, teocrático e anti-humanista é irresistível. Quer dizer que não falar dele seria um crime? Pior do que isso: não falar dele é absolutamente impossível.

Explico. Pode-se contar, claro, que a palavra fuzil nasceu no latim vulgar com o sentido de fogo, ou melhor, pedra de fazer fogo, pederneira, pedra de isqueiro, e chegou a batizar até o relâmpago antes de, séculos depois, virar nome de uma arma de fogo de grande poder de destruição.

Certo. O que não dá para fazer é contar ou ler essa história sem ser lançado à realidade alarmante de uma política de armamento maciço da população que já começou a engordar o arsenal do crime organizado e que, na melhor das hipóteses, levaremos muitos anos para reverter.

Outro exemplo é o da palavra cadeia. Sua fascinante polissemia —da prisão à sequência de coisas encadeadas— é explicada pelo latim "catena", literalmente corrente, peça formada por argolas de metal entrelaçadas.

É por isso que a palavra que dá nome ao cárcere, pela ideia de aprisionamento, é a mesma que se usa para falar da reação em cadeia e da cadeia de lojas, pela ideia de elos.

Tudo muito bonito, mas essa cadeia de pensamentos também nos leva de volta a Bolsonaro e seus arreganhos golpistas alimentados pelo medo de ir para a cadeia.

Fazer o quê? O cronista espera que em janeiro tudo esteja diferente, a ponto de lhe permitir lembrar que o nome do primeiro mês do ano homenageia Janus, deus bifronte que olha para trás e para a frente ao mesmo tempo.

Olhando para a frente agora, vale acreditar que em 2023 olharemos para trás com um misto de alívio, vergonha e vontade de reconstruir o que está em cacos.

E que o clima político no país será finalmente propício a contar a história da palavra grega "klíma", que queria dizer declive, inclinação (de cada região da terra em relação ao sol), entre outras belezas do vasto e maravilhoso mundo das palavras.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | **SEX. Tati Bernardi** | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

PCC citava códigos 'STF' e 'STJ' para planejar fuga, diz polícia

Planos envolviam invasão a presídio e sequestro de diretores de departamento

Fabio Serapião

BRASÍLIA A investigação da Polícia Federal para desarticular o plano de fuga de lideranças do PCC (Primeiro Comando da Capital) mapeou o uso de códigos, como "STF" e "STJ", para designar as táticas que seriam usadas na ação de resgate.

Na decisão que autorizou a ação da PF, o juiz do caso cita que foi identificado um documento com as citações a STF e STJ se referindo ao plano de fuga e "à prática de sequestro de autoridades do Sistema Penitenciário Federal e/ou seus familiares, com ordens, inclusive, para a prática de homicídios".

A apuração começou em dezembro de 2021 após o setor de inteligência do Depen (Departamento Penitenciário Federal) informar à PF que lideranças do PCC, em conversas com advogados, citavam nomes de defensores e "recursos ao STF (Supremo Tribunal Federal) e STJ (Superior Tribunal de Justiça)" para cobrar o andamento do plano.

O chefe do PCC, Marco Camacho, o Marcola escoltado por policiais André Coelho - 21.jan.20/Folhapress

A PF então descobriu que os nomes dos advogados e dos recursos às cortes superiores não existiam de fato e passou a apurar a suspeita de uso de códigos para designar os planos de fuga.

A partir daí, com base em interceptações telefônicas, quebras de sigilo telemático e conversas gravadas no parlatório dos presídios federais, os investigadores descobriram a existência de possíveis três planos de fuga articulados pelos advogados e por integrantes da facção em liberdade.

O primeiro deles, designado pelo código "STF", mirava a fuga de lideranças, entre elas Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola, por meio da invasão do presídio federal em Brasília.

Segundo apurou a **Folha**, nesse plano estava previsto utilizar a tática do novo cangaço, empregada por integrantes da facção em roubos a bancos no interior do país. A ideia envolveria cercar o presídio em Brasília e resgatar Marcola e outras lideranças.

Dados coletados pelos investigadores apontam que o plano utilizaria de 40 a 60 homens fortemente armados, que participariam do ataque à penitenciária de segurança máxima. O outro plano, chamado de STJ, mirava o sequestro de diretores do Depen para posterior troca pela liberdade das lideranças da facção.

Nesse caso específico, segundo a PF, o objetivo seria trocar a liberação dos servidores pela liberdade de um integrante da facção apelidado de Ciro. Os investigadores apontam que Ciro seria Marcola.

Um terceiro plano, batizado de Suicida, seria gerar uma rebelião no presídio federal para facilitar a fuga das lideranças com tomada de servidores públicos como reféns.

A PF afirma que tomou várias medidas para evitar que os planos fossem colocados em prática desde que percebeu a intensificação dos pedidos das lideranças, entre elas Marcola, para que os advogados acionassem os responsáveis pela execução.

Segundo conversas interceptadas, em junho deste ano, o plano de resgate da cúpula do PCC estava "95% pronto".

"Para organizar as atividades ilícitas, os investigados se valiam dos atendimentos e das visitas em parlatório, usando como códigos para a comunicação situações jurídicas que, comprovadamente, não existiam de fato", diz a PF.

A operação deflagrada na manhã desta quarta (10) é uma dessas medidas e visa, também, avançar na apuração dos envolvidos no planejamento dos crimes. A ação foi batizada de Anjos da Guarda e tem o apoio do Departamento Penitenciário Nacional. Os presos alvos do plano de fuga estão detidos nas penitenciárias federais de Brasília (DF) e Porto Velho (RO).

Entre os presos que seriam resgatados estão, além de Marcola, lideranças da facção como Cláudio Barbará da Silva, o Barbará, e Valdeci Alves dos Santos, o Colorido.

Um dos mandados de busca e apreensão foi cumprido em uma residência da mulher de Marcola localizada em Alphaville, na Grande São Paulo. Ela mora com a irmã, e é advogada apontada como integrante do grupo que planejava os ataques para resgatar os presos. A mulher e a cunhada de Barbará foram presas na ação.

A reportagem não localizou a defesa de Marcola, sua esposa e cunhada.

Para entender que STF e STJ eram códigos utilizados para designar os planos de fuga, os investigadores analisaram conversas gravadas no parlatório dos presídios federais desde 2020.

Em três anos, número de armas levadas por criminosos cai 39% no estado de São Paulo

SÃO PAULO O número de armas levadas por criminosos no estado de São Paulo caiu 38,9% entre 2018 e 2021. Foram 2.821 armas furtadas ou roubadas em 2018, contra 1.725 no ano passado, conforme dados da Secretaria da Segurança Pública obtidos pela **Folha** por meio da Lei de Acesso Informação.

Para especialistas, essa redução pode estar ligada a uma série de fatores somados que vão desde uma eventual subnotificação até uma mudança na estratégia do crime para obtenção de armamento.

Segundo o gerente de projetos do instituto Sou da Paz, Bruno Langeani, sempre houve no país uma subnotificação de registros de armas extraviadas porque não há punição para uma pessoa comum que não comunica imediatamente esse desvio, seja ele resultado de um crime ou de perda acidental.

Esse problema pode ter se agravado no país, ainda segundo ele, porque houve dois importantes mudanças no prazo de renovação de certificados, data em que muitos proprietários deixam para comunicar problemas na guarda.

"Houve uma mudança em 2016, passando a renovação de 3 para 5 anos. Daí, temos uma primeira quebra grande em 2018. E, em 2019, [o presidente Jair] Bolsonaro passou essa renovação para 10 anos. Acredito que isso esteja reduzindo ainda mais as notificações", afirmou o pesquisador.

Entre os dados, há casos de pessoas que comunicaram o extravio da arma apenas tempos depois. Uma pessoa na capital, por exemplo, comunicou em fevereiro de 2018 ter tido uma pistola roubada em janeiro de 1998.

Langeani diz também que as informações reforçam o levantamento feito pelo Instituto Sou da Paz, que também identificou a tendência de queda nas armas extraviadas entre 2011 e 2020. De 2017 para 2018, segundo o Sou da Paz, houve uma redução de 28% na quantidade de armas levadas.

Essa redução, segundo o pesquisador, pode ter ligação com a norma de 2016 do Tribunal de Justiça de SP, de proibir o armazenamento nos fóruns. No ano seguinte, os depósitos judiciais foram todos esvaziados.

"Com as mudanças na custódia de armas apreendidas, o TJ se recusando receber e algum esforço das delegacias, tivemos diminuição de desvios do poder público, que tinham uma participação maior", diz.

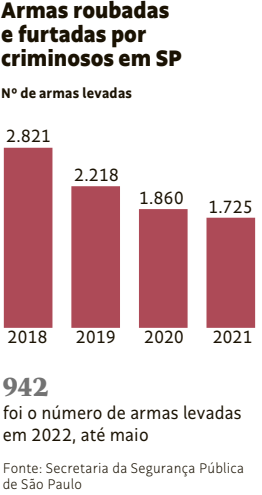
Em 2017, em apenas um ataque, os criminosos conseguiram roubar 391 armas do fórum de Diadema, na Grande SP. Uma quadrilha invadiu o lugar, rendeu três vigias e levou, entre outras, 294 revólveres, 87 pistolas, 3 submetralhadoras e 1 fuzil.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o número de pessoas com licenças para aquisição de armas de fogo disparou no governo Bolsonaro, com aumento de 473% em quatro anos. Em 2018, antes de o presidente assumir, havia 117,4 mil registros ativos para caçadores, atiradores e colecionadores,

Armas roubadas e furtadas por criminosos em SP

Nº de armas levadas

942
foi o número de armas levadas em 2022, até maio

Fonte: Secretaria da Segurança Pública de São Paulo

os chamados CACs. Em junho deste ano, esse número chegou a 673,8 mil.

Ivan Marques, pesquisador e membro do Fórum Brasileiro de Segurança, disse concordar com a teoria das subnotificações. "O sujeito tem uma arma que desaparece do seu acervo, ele não registra ocorrência, e nada acontece até porque a fiscalização é quase nula", afirma.

Para o pesquisador, porém, a redução também pode estar ligada à mudança de comportamento dos criminosos, pois não há evidências de que eles estejam menos armados agora.

"Me parece que a fonte de abastecimento de armas e munições da criminalidade em São Paulo, dada essa tendência mostrada pelos números, passou a ser outra. Falando de crime organizado, essa fonte pode ter passado a ser o tráfico internacional de armas e não mais de roubos e furtos de domicílios, empresas de segurança, vigias, e desvios da própria polícia", afirmou ele.

Essa tese ganha força, segundo ele, pelo crescimento de apreensões pela Polícia Rodoviária Federal de carregamento vindos de rotas conhecidas, como do Paraguai, via Mato Grosso do Sul e Paraná.

De acordo com o delegado Ruy Ferraz Fontes, diretor do Decap (capital), essa das armas levadas por criminosos também tem ligação com a queda no número de roubo a bancos no estado.

"Antigamente, tinha muito roubo convencional de agências bancárias. Por mês, levavam mais de 300 armas dos vigilantes. Hoje isso foi extinto. A segurança física exposta diminuiu muito, até porque o valor do dinheiro é representado pelo cartão. Além disso, o mercado da segurança vende muito mais o posto de vigia [sem arma] do que o do vigilante [armado]", afirmou ele.

Conforme dados da Secretaria da Segurança divulgados na internet, entre 2018 e 2021, houve uma queda de 14,2% no total de roubos em geral registrados no estado (caiu de 263.115 para 225.706). Já a redução dos furtos em geral foi de 6,9% (foi de 504.896 para 470.200). Entre roubos a bancos, a queda foi de 66,7%, passou de 54 para 18 entre 2018 e 2021.

Como mostrou reportagem da **Folha**, como base dos dados da SSP, das 11.985 armas levadas de criminosos entre junho de 2017 e maio de 2022, quase metade (49,9%) estava em ambiente residencial. O restante foi subtraído de locais como estabelecimentos comerciais (25,5%), de veículos em via pública (16,8%) e órgãos públicos (5,8%). Uma em cada seis deles ocorreu por meio de furtos.

Senado aprova fim do aval do cônjuge para fazer esterilização

Proposta prevê alterações na legislação relativa ao planejamento familiar e vai para a sanção presidencial

Renato Machado

BRASÍLIA O Senado aprovou nesta quarta-feira (10) um projeto de lei que acaba com a exigência do consentimento expresso do cônjuge para que seja realizada cirurgia de esterilização em uma pessoa.

A proposta foi aprovada pelos senadores de maneira simbólica. Como já havia tramitado pela Câmara dos Deputados, segue direto para a sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL).

A sessão desta quarta-feira (10) foi dedicada para a apreciação de matérias relativas às mulheres, em comemoração do aniversário da Lei Maria da Penha.

O projeto de lei aprovado prevê alterações na legislação relativa ao planejamento familiar, para prever prazos e disciplinar os métodos de esterilização.

Um dos pontos principais da proposta, de autoria da deputada Carmen Zanotto (Cidadania-SC), retira da legislação em vigor o dispositivo que afirma que a esterilização depende do consentimento expresso de ambos os cônjuges.

A medida já constava em outros dois projetos que haviam sido aprovados pelo Senado, mas que acabaram engavetados pela Câmara dos Deputados. Ela contou com discursos favoráveis de todas as mulheres presentes no plenário e mesmo de homens, como o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR).

No entanto, o senador Guaracy Silveira (Avante-TO), suplente de Kátia Abreu (PP-TO), pediu a palavra para pedir que o projeto de lei fosse aprovado sem esse dispositivo que acaba com a necessidade de consenso do cônjuge. Argumentou que o trabalho político e legislativo não deve "criar base de discórdia" dentro do lar.

"Quando a constituinte de 1988, ela primou um capítulo pensando sobre a família, parte do [artigo] 226 e 227, pensando na harmonia da família. A harmonia da família talvez seja a coisa mais importante que podemos trabalhar. Nós não podemos de maneira nenhuma pregar a desagregação, mulher inimiga do marido e marido inimigo da mulher, filhos, irmãos", afirmou.

"A função política primordial [do Legislativo] é promover a harmonia. Então eu gostaria que nós fizéssemos uma revisão porque quando pedimos aqui a revogação do artigo 3º da lei 9263 podemos padecer de inconstitucionalidade", completou.

A fala gerou reação de senadores, como Zenaide Maia (Pros-RN) e Nilda Gondim (MDB-PB), que foi a relatora da matéria. "Exatamente esse artigo é todo baseado exatamente para que a mulher tenha o direito de decidir o que ela quer, a sua vida. Que ela avise ao seu companheiro, ao seu marido, ao seu amigo, ou enfim, mas ela tem o direito de decidir se ela quer usar o método contraceptivo ou não", afirmou Nilda Gondim.

O projeto de lei também acrescenta um dispositivo na legislação para estipular um prazo para o oferecimento de métodos contraceptivos. A lei do planejamento familiar prevê que todos os métodos e técnicas de concepção e contracepção cientificamente aceitos e que não coloquem em risco a vida e saúde das pessoas serão oferecidos para a população. A nova proposta apenas acrescenta que esses métodos devem ser disponibilizados em no máximo 30 dias.

O texto aprovado também reduz de 25 para 21 anos a idade mínima para a esterilização voluntária de homens e mulheres. Por outro lado, os demais requisitos para a realização do procedimento estão mantidos: ter ao menos dois filhos vivos e respeitar um prazo de 60 dias entre a manifestação da vontade e a cirurgia.

A proposta também muda dispositivo que proíbe a esterilização em mulher durante parto ou aborto, exceto em caso de necessidade comprovada, por cesarianas anteriores. Agora, de acordo com o projeto, a esterilização durante o período de parto será garantida à mulher se observado o prazo mínimo de 60 dias entre a manifestação da vontade e o parto, além de condições médicas.

"Em relação à permissão da realização de laqueadura durante o parto, julgamos que a iniciativa não apenas aumentará o acesso ao método, mas também impedirá que a mulher se submeta a duas internações hospitalares e a dois procedimentos médicos que poderiam ser realizados simultaneamente", afirmou a relatora em seu texto.

A proposta entre em vigor 180 dias após a publicação.

> Exatamente esse artigo é todo baseado exatamente para que a mulher tenha o direito de decidir o que ela quer, a sua vida
>
> **Nilda Gondim (MDB-PB)**
> senadora

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Advogado, amava perfumes e cozinhar para a família

LUCAS DOS HUMILDES OLIVEIRA E SANTOS (1982-2022)

Franco Adailton

SALVADOR Colecionar perfumes era uma das diversões do advogado Lucas dos Humildes Oliveira e Santos, que também gostava de cozinhar uma feijoada para a família, viajar e de encontrar os amigos.

Nos dias de folga, não abria mão de um churrasco regado a cerveja, com uma trilha sonora embalada pelos ritmos da sofrência e do pagode. Recentemente, alternava os fins de semana entre Salvador e Serrinha, onde mora a namorada Dalila, a 183 km da capital baiana.

Filho mais novo de Norma e Carlos, chegou a estudar contabilidade, mas desistiu devido à falta de afinidade com matemática —acabou cursando direito.

Na advocacia, Lucas dedicou boa parte da vida profissional ao serviço público em um órgão ambiental do governo da Bahia. Sentindo-se cansado da rotina frequente de viagens pelo interior do estado, decidiu trabalhar por conta própria.

"Chegou a dizer à nossa mãe que saberia que teria que estudar pela vida inteira. Acredito que também tenha se espelhado um pouco em nossos tios", conta a irmã, Juliana dos Humildes.

"Ele nos esperou, mudou programações de fim de ano. Nos recebeu, se fez presente, como sempre, pros meus meninos. Preparou uma feijoada rica, cheirosa, saborosa e farta. Organizou churrasco e, por último, nos levou ao aeroporto para embarcarmos", afirmou.

No início de julho, enquanto estava em casa com a mãe, chegou a reclamar de um desconforto no corpo, principalmente, dores nas pernas. No dia 7 daquele mês, sofreu um infarto pouco depois de acordar e morreu —na mesma data que a morte de seu pai, também por problemas cardíacos, completava dez anos.

"Acordou cedo, me pediu para preparar uma vitamina de banana, bebeu, depois, deu olhada na rua pela varanda", lembrou a mãe. "Ao entrar no banheiro, voltou imediatamente, mas desfaleceu ali mesmo. Apesar do histórico da família paterna, não esperávamos", lamentou.

Lucas morreu aos 40 anos. Deixou a mãe, Norma, a irmã, Juliana, os sobrinhos Júlia e Felipe, os tios Jair, Barata, Renato, Zé, Lúcia, Neta, Antônio João, Antenor, Chico e mais de uma dezena de primos.

7º DIA

JÔ SOARES Quinta (11/8) às 19h, Capela Nossa Senhora do Sion, Avenida Higienópolis, 983, Consolação, São Paulo (SP)

CARLOS EDUARDO PELLEGRINI DI PIETRO Sexta (12/8) ao meio-dia, Igreja Nossa Senhora do Brasil, Praça Nossa Senhora do Brasil, Jardim América, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

saúde

Comércio de morcegos em mercado na Indonésia Ronny Adolof Buol - 8.fev.20/AFP

Coronavírus vindo de morcegos infecta quase 70 mil por ano, aponta estudo

No geral, apenas as pessoas que tiveram contato direto com os animais ou com seus fluidos corporais acabam ficando doente

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Todos os anos, quase 70 mil pessoas estão sendo infectadas por algum tipo de coronavírus vindo de morcegos no Sudeste Asiático, estima uma equipe internacional de pesquisadores. O número ajuda a dar uma dimensão mais concreta para o tamanho do problema de saúde pública representado pelo aumento das interações entre seres humanos e os mamíferos voadores —é muito provável que a Covid-19 tenha surgido dessa maneira.

Para sorte da humanidade, a quase totalidade desses casos é uma espécie de beco sem saída em termos epidemiológicos. Ou seja, em geral, apenas a pessoa que teve contato direto com morcegos ou seus fluidos corporais acaba ficando doente e, depois de algumas semanas, consegue se recuperar sem que o vírus seja transmitido para outras pessoas. No entanto, o acúmulo de casos, com o passar do tempo, aumenta as chances de que algum desses causadores de doenças adquira uma capacidade maior de infectar seres humanos.

Os métodos que permitiram estimar o tamanho desse risco estão descritos num artigo que acaba de sair no periódico científico Nature Communications. Um dos coordenadores do levantamento é Peter Daszak, da EcoHealth Alliance, em Nova York, que também participa da equipe cujo trabalho tem apontado a provável origem da Covid-19 num mercado de animais silvestres em Wuhan, na China.

"Achamos que as pessoas que correm mais risco são as que têm contato com fezes, saliva, urina ou sangue de morcegos", explicou Daszak à **Folha**. "Elas podem estar fazendo isso sem saber, tocando a urina ou as fezes dos animais numa caverna ou onde eles se alimentam à noite."

"O risco também é alto para quem está envolvido com a caça e o processamento dos cadáveres dos morcegos e para quem trabalha no comércio e na criação de outros mamíferos silvestres que também carregam coronavírus derivados de morcegos", diz ele. "Estamos falando de dezenas de milhões de pessoas nessa região."

Entre essas espécies estão vários carnívoros de pequeno porte típicos da região, como as civetas, os cães-guaxinins e os furões-texugos. Estima-se que o mercado de criação dessas e de outras espécies selvagens movimente dezenas de bilhões de dólares na região anualmente.

> **Achamos que as pessoas que correm mais risco são as que têm contato com fezes, saliva, urina ou sangue de morcegos**
>
> **Peter Daszak**
> zoólogo

Para chegar à estimativa de infecções anuais, Daszak e seus colegas levaram em conta, em primeiro lugar, a distribuição geográfica dos habitats de 26 espécies de morcegos que sabidamente carregam em seu organismo coronavírus transmitidos por via respiratória, semelhantes ao causador da atual pandemia e também de duas doenças que emergiram desde o começo deste século, a Sars e a Mers.

Há pelo menos dois grandes fatores ambientais que são importantes para a presença desses bichos: florestas e abrigos calcários (com grutas onde eles podem morar), embora algumas espécies tenham colonizado regiões agrícolas e áreas urbanas.

Pensando apenas no número de espécies de morcegos que carregam coronavírus, as regiões sob maior risco são o sul da China, o leste de Mianmar e o norte de Laos. Juntando como requisitos a riqueza de espécies e a densidade populacional humana, o problema fica mais agudo no sul da China e em Mianmar, e passa a preocupar também no norte da Índia e na ilha de Java, na Indonésia.

Juntando esse dado sobre populações mais expostas com informações sobre a presença de anticorpos (sinal de infecção por diferentes coronavírus) e a frequência de contato entre humanos e morcegos, a equipe chegou à estimativa de 66 mil infecções anuais. Dependendo dos parâmetros estatísticos utilizados, o número poderia ser menor, em torno de 39 mil casos.

Não existem caminhos simples para reduzir o risco, segundo o especialista. "Infelizmente, o comportamento humano é complexo, então a nossa estratégia também precisa ser complexa", diz ele.

"Um bom começo é trabalhar com as pessoas que têm ocupações de alto risco —que coletam fezes de morcegos em cavernas para usar como fertilizantes ou na medicina tradicional, que trabalham em fazendas e mercados com animais selvagens. Encorajar essas pessoas a usar equipamentos de proteção, lavar as mãos e evitar o contato com os animais pode ajudar. Estamos trabalhando com aldeões que vivem perto das cavernas para ensiná-los o valor desses animais, como evitar o contato e reduzir os riscos para a saúde deles, o que vai reduzir o risco para todos no planeta."

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 61.695.227/0001-93 - NIRE 35.300.050.274

LICENÇA

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S/A (Enel Distribuição SP), torna público que requereu junto à Secretaria do Verde e Meio Ambiente do Município de São Paulo, mediante processo SEI 6027.2022/0008335-2, a renovação Licença Ambiental de Operação LAO nº 09 DECONT-SVMA 2012 para Subestação Transformadora de Distribuição (ETD) e Ramal Aéreo de Subestação (RAE) Ermelino Matarazzo, localizado na Rua Sampei Sato com Rua Manoel de Matos Godinho, Ermelino Matarazzo, São Paulo/SP.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Departamento de Inteligência da Polícia Civil - DIPOL
Divisão de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO DIPOL nº 06/2022 – PROCESSO: PCSP-PRC-2022/04302
OFERTA DE COMPRA (OC) n.º 180134000012022OC00074

Acha-se aberta, no Departamento de Inteligência da Polícia Civil – DIPOL, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço, que tem por objeto a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE SUPORTE, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NA REDE DE TELEFONIA DA POLICIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO**, conforme quantidade, características e especificações constantes do Termo de Referência – Anexo I do Edital. A sessão pública realizar-se-á no dia **24/08/2022**, a partir das **10:00 horas** (horário de Brasília). Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 12/08/2022. O Edital na íntegra poderá ser obtido nos "sites" www.e-negociospublicos.com.br e www.bec.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

COMUNICADO DE LICITAÇÃO DESERTA e AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º145/2022 – Proc. Adm. n.º496/2022

Objeto: Registro de Preços para eventual **CONTRATAÇÃO DE UNIDADES HOSPITALARES DO SETOR PRIVADO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE LEITOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO, PEDIATRICA E NEONATAL**, incluindo procedimentos de alta complexidade, para atendimento de pacientes, oriundos do Sistema Único de Saúde, em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Saúde, pelo período de 12 (doze) meses. O Município de Santana de Parnaíba faz saber que, a sessão de abertura deste certame ocorrida em 08/08/2022 restou **DESERTA**, por não haver apresentação de propostas. Diante do exposto, republica-se o presente edital nos termos abaixo. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 11/08/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 23/08/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 10 de agosto de 2022.

ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2022

Encontra-se aberto no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos do Município de Pedreira/SP, a CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 64/2022 - TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, que trata da contratação de pessoa jurídica por empreita global (fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra necessários), para a reforma da EMEF Dr. Airton Policarpo, localizada na Rua Santo Gasparini, 03 - Jardim Andrade - Pedreira/SP. A abertura dos envelopes ocorrerá às 09h30 do dia 13/09/2022. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 11/08/2022, de 2ª à 6ª feiras (exceto feriados ou pontos facultativos), das 8h às 15h, no Setor de Protocolo do Município de Pedreira/SP, situado na Praça Epitácio Pessoa, 03 - Centro, na cidade de Pedreira, Estado de São Paulo, mediante o recolhimento de taxa no valor de R$ 1,00 (um real), onde será fornecido 01 (um) CD Room que conterá o Edital e os seus anexos ou pelo site do Município, através do Portal www.pedreira.sp.gov.br, no link LICITAÇÕES, gratuitamente.
Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos, das 8h. às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 215, 217 ou 260.

Bruno Henrique de Almeida
CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

Fundação Zerbini

CNPJ/ME nº 50.644.053/0001-13

Extrato de Contrato

Emenda Parlamentar Relator Geral – Convênio 929846/2021. Objeto: Gama Camara. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: GE Healthcare do Brasil Com e Serv p/ Equip Med-Hosp. CNPJ: 00.029.372/0002-21. Valor Total estimado R$ 2.169.000,00. Data de assinatura do Contrato: 22/07/2022 – Vigência: até 15/12/2022. **Emenda Parlamentar Vanderlei Macris – Convênio 915894/2021**. Objeto: Sistema de Holter com 15 gravadores. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: Cardio Sistemas Comercial e Industrial LTDA. CNPJ: 51.961.258/0001-95. Valor Total estimado R$ 139.000,00. Data de assinatura do Contrato: 22/07/2022 – Vigência: até 01/10/2022. **Emendas Parlamentares Acyr Gurgacz – Convênio 915889/2021, Roberto de Lucena – Convênio 916496/2021, Roberto Alves – Convênio 914909/2021, Gilberto Nascimento – Convênio 915892/2021.** Objeto: Ventilador Pulmonar. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: Getinge do Brasil Equipamentos Medicos LTDA. CNPJ: 06.028.137/0002-11. Valor Total estimado R$ 910.000,00. Data de assinatura do Contrato: 29/07/2022 – Vigência: até 30/09/2022. **Emenda Parlamentar Relator Geral – Convênio 929846/2021.** Objeto: Equipamento de Anestesia para uso em RM. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: Drager Indústria e Comercio LTDA. CNPJ: 02.535.707/0001-28. Valor Total estimado R$ 290.000,00. Data de assinatura do Contrato: 01/08/2022 – Vigência: até 15/12/2022. **Emenda Parlamentar Relator Geral – Convênio 929846/2021.** Objeto: RaioX Portatil. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: Agfa do Brasil LTDA. CNPJ: 09.032.626/0002-35. Valor Total estimado R$ 746.080,00. Data de assinatura do Contrato: 02/08/2022 – Vigência: até 15/12/2022.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

AVISO DE COTAÇÃO

R 69067.2022 - OBRA PARA ADEQUAÇÃO DO PRÉDIO 31 DO IPT PARA AVCB.

OBS: A PESQUISA DE MERCADO OBSERVARÁ A LEI COMPLEMENTAR 123 E 147 PARA POSSÍVEL LICITAÇÃO DESTINADA A ME/EPP.

Recebimento das propostas até 17.08.2022 - 17h, através do fax (11) 3767-4032 ou e-mails rsimon@ipt.br **e** jorgecar@ipt.br.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones:
(11) 3767-4219/4288 – CAD/DACE/LICITAÇÃO.

Cotação - Processo IPT Nº DL00582.2022 - 68819.2022

Objeto: CALIBRAÇÃO DE MICROFONE CAPACITIVO E MEDIDOR SONORO.

Data Final para apresentação de proposta: 15.08.22 até às 17:00h.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail:
(11) 3767-4487 - msumi@ipt.br - Departamento de Compras.

ESPORTES E LAZER

Edital de Tomada de Preços nº 21/SEME/2022

TIPO: Menor Preço Global
REGIME DE EXECUÇÃO: Empreitada por preço unitário
Processo Administrativo SEI nº 6019.2022/0001352-0
Objeto: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA INSTALAÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA NO CDC PROFESSOR FRANCISCO THEODORO MENDES, COM EXECUÇÃO DE DRENAGEM PROFUNDA TIPO "ESPINHA DE PEIXE", BASE DRENANTE E OBRAS COMPLEMENTARES"
A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SEME da Prefeitura do Município de São Paulo torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que, em obediência ao que preceitua as Leis Municipais nº 13.278/2002, Decreto Municipal nº 44.279/2003, a Lei Federal nº 8.666/1993, Lei Complementar nº 123/06, alterada pela LC 147/14, e Decreto nº 56.475/2015 e Decreto nº 9.412/2018, fará realizar licitação, na modalidade **TOMADA DE PREÇOS,** do tipo **MENOR PREÇO Global** ofertado, pelo regime indireto de **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**, de acordo com as **DISPOSIÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS** do EDITAL que se seguem:
O edital de licitação e seus anexos poderão ser obtidos mediante "download" na página http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/.
Os envelopes nº 1 (Proposta) e nº 2 (Habilitação) deverão ser entregues na Assessoria de Planejamento Estratégico/Licitação da SEME, **até às 10:30 horas do dia 29 de agosto de 2022**.
(Obs.: as empresas não cadastradas deverão observar o prazo previsto no item 8.2).
A **Sessão de Abertura** será realizada na sala da Assessoria de Planejamento Estratégico, situada na Alameda Iraé, 35 - Moema, **às 11:00 horas do dia 29 de agosto de 2022,** no endereço supramencionado.
(Obs.: vistoria do local: deverá ser agendada até dia 24/08/2022, nos telefones (011) **3396-6442 ou 3396-6492, no horário das 09:00 às 12:00 horas, conforme item 8 do edital),** as empresas que já realizaram a vistoria, anteriormente, informamos que não há necessidade de agendamento.

GRUPAMENTO DE BOMBEIROS MARÍTIMO - UGE - 180201

PREGÃO ELETRÔNICO GBMar-PMSP-PRC 2022039535-5
PROCESSO GBMAR Nº PMSP-PRC-2022039535-5 – EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta, na UGE - 180201 – GRUPAMENTO DE BOMBEIROS MARÍTIMO (GBMar), a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº GBMar2022039535-5, objetivando a contratação de empresa para gerenciamento de cartões de combustíveis para a frota e flotilha do Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar). A sessão de ABERTURA ocorrerá no dia 16/08/2022, ás 10h00 horas, poderão retirar o Edital pelo site www.bec.sp.gov.br.

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2022

Processo: 052/2022. OBJETO: Contratação de Serviços - Mão de Obra e Materiais de Sistema de Termometria Para o Silo Horizontal e Graneleiro de Araraquara, conforme quantidade e especificações constantes do ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. UASG 225001. Edital: a partir de 11/08/2022 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 11/08/2022 às 08h30, no site www.gov.br/compras. Visita: até 23/08/2022. Abertura das propostas em 25/08/2022 às 14h30, no site www.gov.br/compras.

Patricia Nihari Arantes
Pregoeira

SOFAPE FABRICANTE DE FILTROS S.A.

CNPJ nº 04.155.026/0001-60 - NIRE 35.300.328.663

Ata da Assembleia Geral Extraordinária em 14/07/22

1. Data, Hora e Local: No dia 14/07/22, às 09h, na sede da Cia., localizada na Rod. Presidente Dutra, Km 213,8, Jardim Cumbica, Guarulhos/SP. **2. Convocação e Presença**: Dispensada a convocação prévia, nos termos do Art. 124, §4º da Lei 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), tendo em vista o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social da Cia., conforme constante no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Cia. **3. Mesa**: Por indicação dos acionistas representando a totalidade do capital social da Cia., os trabalhos foram presididos pelo Sr. Rogel Delgado Santos, e secretariados pelo Sr. Flávio Montanari Boni. **4. Ordem do Dia**: Discutir e deliberar sobre (i) a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações da Cia., aprovado na AGE da Cia. realizada em 15/04/21 (o "Plano"); e (ii) a autorização da administração para praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações tomadas. **5. Deliberações**: Primeiramente, os acionistas aprovaram a lavratura da ata da presente Assembleia Geral na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme Art. 130, §1º da Lei das S.A.. Após a análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas, sem quaisquer ressalvas ou restrições, deliberaram: (i) aprovar a alteração dos termos e condições do Plano, nos termos da versão consolidada do documento que fica arquivada na sede da Cia., com efeitos retroativos à data de cada outorga nos termos do Plano; e (ii) autorizar a administração da Cia. a praticar todos os atos necessários à implementação da deliberação anterior. **6. Encerramento e Lavratura da Ata**: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, a qual lida, conferida e achada conforme, foi devidamente assinada por todos os presentes. Guarulhos, 14/07/22. **Mesa**: (aa) Rogel Delgado Santos – Presidente; Flávio Montanari Boni – Secretário. **Acionistas Presentes**: (aa) Capitólio Brasil Partners I G – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (p. BRL Trust Investimentos Ltda.); Adriano Benedetti; Alexandre dos Reis Sizoto; Flávio Montanari Boni; Gerson Ferrante; Jocélio Ventura Barbosa; Marcelo Tadeu Rodrigues de Pontes; Márcio André da Silva; Plínio Separovic Fazol; Priscila Kublickas Cesar; Roberto Rualonga Marcos; Rogel Delgado Santos; Sonia Regina de Moraes; e Wagner Vieira dos Santos. Certificamos que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Guarulhos, 14/07/22. Mesa: **Rogel Delgado Santos** - Presidente, **Flávio Montanari Boni** - Secretário. JUCESP. Certifico o registro sob o nº 379.753/22-4 em 26/07/22. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online

1º Leilão: 18/08/2022, às 13:30 h | 2º Leilão: 19/08/2022, às 11:30 h

ZUKERMAN LEILÕES

CREDORA FIDUCIÁRIA: GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA * FIDUCIANTE: IONETE GONÇALVES SYLVERIO

TERRENO URBANO - COTIA/SP - TERRA NOBRE 3

Um terreno urbano, designado Lote nº 49 da quadra "F", de formato retangular, situado no loteamento denominado "Terra Nobre 3", localizado no bairro do Furquim, KM 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia/SP, assim descrito: mede 5,00 metros de frente para a Rua 17 (Dezessete); igual largura nos fundos; por 25,00 metros da frente aos fundos de ambos os lados; encerrando assim uma área superficial de 125,00 metros quadrados; confrontando do lado direito visto da rua com o lote nº 50; do lado esquerdo com o lote nº 48 e pelos fundos com o lote nº 37. **Imóvel objeto da matrícula nº 125.856 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97.

LANCE MÍNIMO 1º LEILÃO R$ 164.290,68 – LANCE MÍNIMO 2º LEILÃO R$ 169.211,80

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão da leiloeira, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão da Leiloeira Oficial. Edital completo no site da leiloeira. Leiloeira Oficial: Dora Plat – Jucesp 744.

Para maiores informações: 3003 0677 | www.ZUKERMAN.com.br | ZUKERMAN Leilões

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 059/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 564/2022

Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de Preços para eventual e futura contratação de horas de vôo de avião, para combater a incêndios rurais, com ênfase nas áreas de APP, emergências ambientais, monitoramento aéreo e apoio operacional, conforme descrição e especificações constantes do termo de referência. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 12 de Agosto de 2.022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 01 de Setembro de 2.022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço http://177.129.28.34:8079/compraseditaI/. Aquisição do Edital: Poderão adquirir na integra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 10/08/2022. Vinícius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 432/2022

Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Materiais Odontológicos, para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, conforme descritivo completo do Termo de Referência. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 12 de Agosto de 2.022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 05 de Setembro de 2.022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço http://177.129.28.34:8079/compraseditaI/. Aquisição do Edital: Poderão adquirir na integra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 10/08/2022. Vinícius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REITORIA
AVISO DE LICITAÇÃO

LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL COMPLETO: www.bec.sp.gov.br, www.usp.br/licitacoes e www.imprensaoficial.com.br ou no seguinte endereço: **Serviço de Compras Centralizadas da Reitoria da USP,** sito à Rua da Reitoria, 374 - 1º andar - São Paulo - SP - CEP 05508-220 - Telefones: (0XX11) 2648-0308/0518, 3091-1112/0485/0611/6394 - e-mail licitarusp@usp.br.

DADOS DO PREGÃO	OBJETO DA LICITAÇÃO	RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS	DISPUTA
PREGÃO ELETRÔNICO: Nº 09/2022 - STI PROCESSO Nº: 2022.1.4948.1.0 OFERTA DE COMPRA BEC Nº: 102101100582022OC00053	**Serviço de aquisição de LICENÇAS DE USO DE SOFTWARE ANTIVÍRUS F-SECURE COM ATUALIZAÇÃO E SUPORTE TÉCNICO PELO PERÍODO DE 48 MESES, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos.**	**A partir do dia 11/08/2022**	**24/08/2022 às 09h00**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 31/08/2022, às 11:10h / 2º Público Leilão: 02/09/2022, às 11:10h

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matriculas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/000101, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: O domínio útil, por aforamento da União de um terreno urbano, sem benfeitorias, designado lote nº 36, da quadra nº 48, do loteamento denominado Fazenda Tamboré Residencial localizado em parte do quinhão 05 do Sítio ou Fazenda Tamboré no Distrito de Aldeia, município de Barueri – São Paulo/SP. AV.06 no imóvel matriculado, foi edificado uma residência unifamiliar, que recebeu o nº 858, com frente para a Alameda Andradina, possuindo 654,52m² de área construída (sendo que 562,8200m² para a residência e 91,70m² para a piscina). Imóvel objeto de matrícula 48245 do Cartório de Registro de Imóveis de Barueri/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, os termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DOS VALORES: 1º Leilão: R$ 9.175.377,63 (nove milhões, cento e setenta e cinco mil trezentos e setenta e sete reais e sessenta e três centavos) 2º leilão: R$ 4.587.688,82 (quatro milhões, quinhentos e oitenta e sete mil seiscentos e oitenta e oito reais e oitenta e dois centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: JORGE DE ALENCAR CHATACK MELO, brasileiro, nascido em 30/08/1958divorciado, empresário, RG: 10991347 SSP/SP, CPF: 011.636.918-36, CNH: 02507211447, residente e domiciliado na Rua Tagipuru nº 1060, apto 14, bloco I, Barra Funda – São Paulo/SP, CEP: 01.156-000, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2ºB do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente - EIA/RIMA do empreendimento "Obras de implantação do Sistema de Abastecimento de Água São José em Itupeva, com implantação de Barragem de regulação das vazões do Ribeirão São José e Adutora de Água Bruta - AAB São José", de responsabilidade da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, Processo e-ambiente CETESB 046336/2022-35, que se realizará no dia 1º de setembro de 2022, às 17 horas, presencialmente, no Ginásio Municipal de Esportes Valmir Antônio dos Santos "Mica", na Rua Alexandrina Matias de Oliveira, 185 - Jardim Alegria - ITUPEVA / SP.
Para participar, os interessados podem preencher o formulário de participação a partir das 9h00 do dia 1º de setembro de 2022, acessar o endereço eletrônico abaixo e www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consema.
As inscrições poderão ainda ser feitas presencialmente, a partir das 16h00 do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento. Os estudos se encontram à disposição dos interessados na Agência de Atendimento ao Cliente SABESP, na Avenida Guanabara, 450 - Jardim Primavera - Itupeva / SP, de segunda a sexta-feira, das 10 às 16 horas. Em observância às regras e protocolos em vigor:
- Só será permitida a entrada de pessoas no recinto até o LIMITE DE SUA LOTAÇÃO;
- A abertura do local ocorrerá 60 MINUTOS antes do início;
- Recomenda-se o USO DE MÁSCARAS.
A cópia eletrônica do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica:
https://cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima

SUPERINTENDÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SEF
Edital de Licitação

De ordem do Sr. Superintendente, acha-se aberta na SUPERINTENDÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SEF, a **TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2022** - Execução da reforma do Térreo do Edifício Anexo (Acessibilidade, PCI e transferência restaurante), da Faculdade de Direito da USP. Apresentação e Abertura dos Envelopes 01 e 02: dia 31.08.2022, às 14h30. O Edital completo será disponibilizado no site www.usp.br/licitacoes. Em função das medidas temporárias e emergenciais contra o contágio pela COVID-19, a sessão será realizada também por meio digital, via Google Meet, pelo link: https://meet.google.com/wgn-iyto-jdx. Caso alguma licitante deseje, mesmo não sendo recomendado, participar presencialmente da sessão, primordial que agendem, com antecedência mínima de 24 horas da data e horário da sessão, através do email coppola@usp.br, limitada a apenas um representante por empresa e à capacidade de lotação da sala.

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS – DESAPROPRIAÇÃO – LEVANTAMENTO DOS DEPÓSITOS EFETUADOS. Processo Digital nº: **1003029-97.2021.8.26.0586**. Classe: Assunto: Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941. Requerente: CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO OESTE DE SÃO PAULO VIAOESTE S/A. Requerido: Maria Carolina Pinto Coelho Carvalho e outros. Tramitação prioritária. EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. Nº 1003029-97.2021.8.26.0586. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de São Roque, Estado de São Paulo, Dr(a). ROGE NAIM TENN, na forma da Lei, etc. FAZ SABER A TERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE que o(a) CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO OESTE DE SAO PAULO VIAOESTE S/A move uma Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941 de Desapropriação em face de Maria Carolina Pinto Coelho Carvalho (CPF nº 530.350.508-06), Emídio Dias Carvalho Júnior (CPF 530.359.418-15) e sua mulher Maria Camila Pacheco Fernandes Carvalho (CPF 284.655.658-05) e Guiomar Carvalho Nauding (CPF 033.824.908-70), objetivando a área situada na Rodovia Raposo Tavares (SP-270), km 50+300m, Pista Leste, Bairro Taipas de Pedra, Município de São Roque - SP, medindo 184,41 (área 1) e 16.577,60 (área 2), que juntas somam 16.762,01m², objeto da matrícula nº 37.020 do Cartório de Registro de Imóveis de São Roque/SP, declarados de utilidade pública conforme Decreto Estadual nº 65.768 de 07 de junho de 2021. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Roque, aos 03 de agosto de 2022.

SEGURANÇA URBANA

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na **SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA,** licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 039/SMSU/2022 - Processo SEI nº 6029.2022/0003739-4, Oferta de Compra nº **801005801002022OC00069 (PARTICIPAÇÃO AMPLA),** com data prevista para o dia **29/08/2022 às 10h00,** que tem como objeto **"Contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza, asseio, conservação predial, limpeza de áreas verdes nas unidades relacionadas no Anexo A do Termo de Referência, visando a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com a disponibilização de mão de obra, saneantes domissanitários, demais materiais e equipamentos, e ainda, papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido, de boa qualidade e em quantidades compatíveis com as necessidades dos locais",** conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência do Edital". "O edital de licitação e seus anexos poderão ser obtidos mediante "download" na página www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.go.br".

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 501/2022

Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Contratação de Instituição Financeira para execução de serviços bancários compreendendo a arrecadação de tributos municipais (IPTU, ISSFIXO e TAXAS), da Dívida Ativa e de outras receitas municipais através de Boletos do exercício de 2022/2023, conforme descrito em edital e seus anexos. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 12 de Agosto de 2.022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 13 de Setembro de 2.022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço http://177.129.28.34:8079/compraseditaI/. Aquisição do Edital: Poderão adquirir na integra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 10/08/2022. Vinícius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 433/2022

Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Materiais Odontológicos, para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, conforme descritivo completo do Termo de Referência. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 12 de Agosto de 2.022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 26 de Setembro de 2.022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço http://177.129.28.34:8079/compraseditaI/. Aquisição do Edital: Poderão adquirir na integra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 10/08/2022. Vinícius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Esportes e Lazer, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO":
EDITAL Nº 123/2022 - PROCESSO Nº 18.379/2022
OBJETO: AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ACADEMIA DE CALISTENIA.
As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 09:00 horas do dia 26 de agosto de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e).

Mogi das Cruzes, em 10 de agosto de 2022

GUSTAVO CARVALHO NOGUEIRA - Secretário Municipal de Esportes e Lazer

AVISO DE RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 115/2022 - PROCESSO Nº 18.461/22 e AP

OBJETO: AQUISIÇÃO DE SUPRIMENTOS PARA ESCRITÓRIO E MATERIAIS DIDÁTICOS.
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária de Assistência Social, comunica aos interessados que, face a lapso no AVISO DE LICITAÇÃO publicado em 09 de agosto de 2022, foi informado o objeto incorreto. onde se lê: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E AUDIO VÍDEO, leia-se: AQUISIÇÃO DE SUPRIMENTOS PARA ESCRITÓRIO E MATERIAIS DIDÁTICOS. As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 08:00 horas do dia 30 de agosto de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e).

Mogi das Cruzes, em 09 de agosto de 2022

CELESTE XAVIER GOMES - Secretária de Assistência Social

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 951, com escritório à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS EMPÍRICA HOME EQUITY**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 17.334.148/0001-65, com sede na Avenida das Américas, n° 3434, Bloco 7, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, nos termos do Instrumento Particular, contrato nº 70000496-3, datado de 20 de dezembro de 2017, no qual figuram como **Fiduciantes: Ricardo José dos Santos,** brasileiro, supervisor de cobrança, data de nascimento 16/04/1975, RG nº 24.314.708-9-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 151.943.118-00 e sua mulher **Adriana Silvestre dos Santos**, brasileira, do lar, data de nascimento 21/04/1978, RG nº 30.931.592-X SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 297.251.618-40, cascados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em São Paulo/SP na Rua Porto Xavier, nº 189, Apto 42 do Bloco 1 do Condomínio Edifício Villaggio, no Distrito de Itaquera, **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e/ou On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **25 de Agosto de 2022, a partir das 09h00, à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One,** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 408.853,08 (quatrocentos e oito mil, oitocentos e cinquenta e três reais e oito centavos)** o imóvel abaixo descrito, em lote único, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por: **Imóveis -** Apartamento nº 42, localizado no 4º andar do Bloco "1" do Condomínio Edifício Villaggio Di Carmo", situado à Rua Porto Xavier, nº 189, no Distrito de Itaquera, contendo a área privativa de 56,58m², área comum de 44,72m², área total de 101,30m², a fração ideal no terreno de 0,942%, e o direito a uma vaga para estacionamento de um veículo de passeio, com auxílio de manobrista, na garagem coletiva do empreendimento. Matrícula nº 190.592 do 9º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob o n° 144.099.0167-9. **O imóvel encontra-se ocupado, e será vendido no estado em que se encontram, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo comprador, que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante propositura da competente reintegração na posse, na forma do artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **26 de Agosto de 2022, a partir das 14h00** para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 197.281,59 (cento e noventa e sete mil e duzentos e oitenta e um reais e cinquenta e nove centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar nos sites www.superbid.net e www.sold.superbid.net e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. Demais condições de participação online devem ser verificadas no site indicado. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através dos sites www.superbid.net e www.sold.superbid.net, respeitado o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes por conta do adquirente. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. O edital completo encontra-se disponível nos sites do leiloeiro www.superbid.net e www.sold.superbid.net o qual o participante declara ter lido e concordado com os seus termos e condições ali estabelecidos. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. Ficam os Devedores Fiduciantes INTIMADOS das designações feitas acima. A publicação do presente edital supre a intimação pessoal. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. A(s) ação (ões) Judicial(is) relativas(s) ao(s) Imóvel(is) arrematados(s), distribuídas em até 6 meses depois da arrematação, que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo COMPRADOR ARREMATANTE, mediante transito em julgado, os leilões públicos promovidos pela VENDEDORA ou adjudicação em favor da VENDEDORA, a arrematação do COMPRADOR ARREMATANTE será rescindida, reembolsados pela VENDEDORA os valores pagos pelo COMPRADOR ARREMATANTE, excluída a comissão do LEILOEIRO, que deverá ser restituída pelo próprio leiloeiro, atualizados os valores a ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o COMPRADOR ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o COMPRADOR ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal da VENDEDORA.

Informações.: (11) 3296-7555 - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP

equilíbrio

Café diminui em até 30% o risco de morte, sugere estudo

Pesquisa observou dados de mais de 170 mil pessoas; benefício é para quem toma de 1,5 a 3,5 xícaras por dia

Dani Blum

THE NEW YORK TIMES Aquela xícara de café de manhã pode estar ligada a um menor risco de morte, concluíram pesquisadores de um estudo publicado em julho The Annals of Internal Medicine.

As pessoas que beberam de 1,5 a 3,5 xícaras de café por dia, mesmo com uma colher de chá de açúcar, tiveram uma probabilidade até 30% menor de morrer durante o período do estudo do que as que não tomaram café.

As que bebiam café sem açúcar eram 16% a 21% menos propensas a morrer durante o período do estudo, e as que bebiam cerca de três xícaras por dia tinham o menor risco de morte quando comparadas às que não tomavam café.

Os pesquisadores analisaram dados de consumo de café coletados no UK Biobank, um grande banco de dados médicos com informações de saúde de pessoas de todo o Reino Unido.

Eles examinaram informações demográficas, de estilo de vida e dietéticas coletadas de mais de 170 mil pessoas entre 37 e 73 anos de idade, durante um período médio de acompanhamento de sete anos. O risco de mortalidade permaneceu menor para as pessoas que bebiam café, descafeinado ou cafeinado. Os dados foram inconclusivos sobre as que tomavam café com adoçantes artificiais.

"É fantástico", disse Christina Wee, professora associada de medicina em Harvard e editora adjunta da revista científica que publicou o estudo. "Há muito poucas coisas que reduzem a mortalidade humana em 30%."

No entanto, há ressalvas importantes para interpretar esta pesquisa, acrescentou ela. É um estudo observacional, o que significa que os dados não podem provar conclusivamente que o café propriamente reduz o risco de morte.

Esse estudo é o mais recente de uma robusta linha de pesquisa que mostra as potenciais vantagens do café para a saúde. Pesquisas anteriores associaram o consumo a um menor risco de doença de Parkinson, doenças cardíacas, diabetes tipo 2, câncer de fígado e de próstata.

Os cientistas não sabem exatamente o que torna o café tão benéfico, disse Eric Goldberg, professor na Escola de Medicina Grossman da Universidade de Nova York, mas a resposta talvez esteja em suas propriedades antioxidantes, que podem prevenir ou retardar os danos celulares.

Os grãos de café contêm grande quantidade de antioxidantes, disse Beth Czerwony, nutricionista do Centro de Nutrição Humana da Clínica Cleveland, que pode ajudar a decompor os radicais livres que causam danos às células.

Com o tempo, um acúmulo de radicais livres pode aumentar a inflamação no corpo, o que pode causar a formação de placas relacionadas a doenças cardíacas.

Há também a possibilidade de que os tomadores de café tendam a fazer escolhas mais saudáveis em geral. Eles podem optar por um café gelado ou um 'espresso' no lugar de uma fonte menos saudável de cafeína, como uma bebida energética ou um refrigerante, disse Goldberg.

O estudo mostrou que os benefícios do café diminuíram entre as pessoas que bebiam mais de 4,5 xícaras de café por dia. Estudos anteriores mostraram que consumir "quantidades extremas" —mais de 7 xícaras por dia— pode ser prejudicial. "A moderação é boa", disse Goldberg. "Mas uma coisa boa em excesso não é necessariamente boa."

ambiente

Área desmatada na BR-319, no sul do Amazonas Lalo de Almeida - 11.ago.18/Folhapress

Papéis da BR-319 apontaram risco de mais grilagem com pavimentação

Alertas foram feitos em pareceres do Ibama e em relatórios de impacto ambiental; licença emitida foi comemorada pelo governo federal

Vinicius Sassine

MANAUS Documentos do processo de licenciamento ambiental da BR-319, que liga Manaus (AM) a Porto Velho (RO), apontaram risco de mais grilagem de terras públicas no curso da rodovia em caso de pavimentação, mesmo se houver medidas de mitigação dos impactos da obra.

Os documentos alertaram ainda para o risco de ampliação do desmatamento ilegal, especialmente com a intensificação da exploração criminosa de madeira.

Os apontamentos foram feitos em pareceres técnicos do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e em documentos que compõem o chamado EIA/Rima (estudo e relatório de impacto ambiental), exigido para empreendimentos do tipo. O EIA/Rima mais recente foi concluído em 2021.

O presidente do Ibama, Eduardo Fortunato Bim, emitiu no último dia 28 a licença prévia para a pavimentação do trecho do meio da BR-319, entre os quilômetros 250 e 655,7 — uma extensão de 405,7 km.

> "O empreendedor precisa apresentar estudos que visem a mitigar todos os impactos ambientais previstos
>
> **Ibama**
> em nota

A licença prévia é uma fase inicial do licenciamento, que atesta a viabilidade ambiental do empreendimento e antecede a licença de instalação. Foi, até agora, o principal passo do processo de licenciamento, em tramitação desde 2007.

O ato de Bim foi comemorado e propagandeado pelo governo de Jair Bolsonaro (PL). O presidente é candidato à reeleição, e tem um discurso contrário à criação de unidades de conservação e à demarcação de terras indígenas na Amazônia. Em seu governo, o desmatamento do bioma teve um recorde em 15 anos, com mais de 13 mil km2 devastados em 2021.

Os defensores da pavimentação argumentam que ela é necessária para a redução do isolamento de moradores dos dois estados conectados, Amazonas e Rondônia.

Já o Observatório BR-319, formado por uma rede de organizações da sociedade civil, pesquisadores e associações indígenas, emitiu um posicionamento contrário à concessão da licença prévia.

O grupo afirma que o processo atropelou etapas básicas, em especial a consulta a populações indígenas de cinco territórios e comunidades ribeirinhas e extrativistas diretamente impactadas.

Para o Observatório, a licença foi "evidentemente eleitoreira, com clara motivação política". Não fica claro nem se houve o aceite formal do EIA/Rima produzido, conforme a organização, e houve uma redução expressiva do apontamento de terras indígenas impactadas, de 47 para 5.

Além disso, o Observatório apontou que a região da rodovia passou a ser amplamente desmatada, sendo essa região o novo arco de devastação da Amazônia. Segundo os integrantes da organização, a falta de destinação de terras públicas é um problema grave, o que entrega essas terras "à sanha da grilagem".

Em nota, o Ibama afirmou que a licença prévia atesta a viabilidade do empreendimento para a etapa de planejamento e ainda não autoriza a realização de obras. "O empreendedor precisa apresentar estudos que visem a mitigar todos os impactos ambientais previstos", disse.

Os próprios documentos do processo de licenciamento —tanto de técnicos do Ibama quanto da empresa contratada pelo Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) para o estudo de impacto ambiental— apontaram a grilagem como uma consequência da pavimentação do trecho do meio da BR-319.

A licença prévia emitida pelo presidente do Ibama previu a aquisição de apenas uma área para ser transformada em unidade de conservação de uso sustentável, com destinação exclusiva aos povos mura e munduruku. Os indígenas "tradicionalmente já habitam a região do Lago Capanã", conforme a licença.

Os técnicos do Ibama estabeleceram que, antes da emissão da licença prévia para a pavimentação, seria necessário uma série de medidas: executar imediatamente os recursos destinados ao plano de implementação de unidades de conservação, implantar ações de proteção e vigilância, elaborar um plano de regularização fundiária e levantar informações geográficas da região.

A reportagem questionou o Ibama se houve cumprimento das exigências técnicas, mas não obteve resposta até a conclusão desta edição.

ESPORTE AO VIVO | 14h Basel x Brondby UEFA Conference League, ONEFOOTBALL | 19h15 Internacional x Melgar Copa Sul-Americana, CONMEBOL TV | 21h30 Estudiantes x Athletico-PR Libertadores, ESPN E FACEBOOK WATCH

Luís Roberto deve assumir posto de Galvão na Globo

Com menos autonomia e espaço definido, narrador pode ser a voz da seleção; emissora não comenta mudanças

Cristina Padiglione

SÃO PAULO Diante da anunciada saída de Galvão Bueno da Globo ao final da Copa do Qatar, em dezembro próximo, a sucessão do principal locutor de esportes do país abre uma bolsa de apostas com alto teor especulativo: quem seria o seu sucessor a partir de 2023?

As fichas estão em Luís Roberto, não por acaso, o único narrador que acompanhará Galvão ao Qatar para a transmissão in loco de jogos pela Globo no mundial.

A maioria das partidas será narrada diretamente de estúdios no Brasil, entre Rio e São Paulo, contando também com Cléber Machado e Renata Silveira pela TV aberta. A lista completa foi oficialmente anunciada na sexta (5).

Luís Roberto já tem sido tratado como segundo locutor da casa há pelo menos dois anos, período de grandes transformações no esporte da emissora. Mas a única seara de Galvão assegurada a ele, por enquanto, é a narração de jogos da seleção brasileira.

A Globo não planeja criar um sucessor do veterano com a mesma concentração de poder e relevância conquistada por ele. Competições mundiais de outras modalidades, com menos holofotes que o futebol, poderão abarcar outras vozes, lembrando ainda que a emissora nem tem mais os direitos de transmissão da Fórmula 1, evento que também ajudou a alavancar o estrelato de Galvão.

Além disso, nessa passagem de bastão, vale a mesma premissa que determinou a substituição de Faustão por Luciano Huck, e, mais anteriormente, de Jô Soares por Pedro Bial. Em resumo, os astros de hoje acumulam menos autonomia que os de ontem.

A Globo reduz, dessa forma, o poder de barganha das grandes grifes, tornando-se menos refém de talentos superlativos.

No esporte, a mudança começou com a autonomia da área em relação ao jornalismo, no final de 2017.

O segmento passou a ser um terceiro pilar no grupo, ao lado do entretenimento, conceito que também passaria a marcar presença na cobertura esportiva.

Pesa ainda, para a escolha por Luís Roberto, o esvaziamento da relevância de São Paulo em relação ao Rio de Janeiro nos investimentos hoje em vigência na Globo, no campo esportivo.

Em conversa com profissionais da área, a reportagem apurou que até os estúdios de Belo Horizonte estão mais aptos que os de São Paulo a abraçar grandes transmissões neste momento.

A percepção da predominância carioca é corroborada pela lista de nomes anunciados para irem ao Oriente Médio na cobertura in loco da Copa. Entre os narradores e comentaristas escalados para viajar ao Qatar, os representantes da sede paulista serão apenas dois: o comentarista Caio Ribeiro, pela Globo, e o narrador Milton Leite, pelo SporTV.

Há um mês, a emissora rescindiu o contrato de Walter Casagrande Jr., também de São Paulo e colunista da **Folha**, que figurava como o principal comentarista de futebol da casa desde a Copa do Penta, em 2002.

A **Folha** tem procurado a Globo insistentemente, por meio de sua assessoria de imprensa, em busca de informações sobre as escolhas a serem feitas após a saída de Galvão Bueno, mas não obteve resposta sobre o assunto até agora.

O Grupo Globo tem acenado com a perspectiva de ampliar a diversidade na frente e por trás das telas, e isso vale também para o esporte. Assim, a movimentação de profissionais neste momento passa por essa questão.

Embora esteja escalada para trabalhar do Brasil em novembro, Renata Silveira será a primeira mulher a integrar uma equipe de narradores de uma Copa do Mundo na TV aberta.

Mas convém ressaltar que a sucessão de Galvão Bueno não será afetada diretamente por essa proposta, já que Luís Roberto ficará com o segmento mais visado por audiência e anunciantes, com voz sobre o futebol da seleção brasileira.

O sucessor não deve acumular a mesma concentração de poder de Galvão, podendo ser mais facilmente substituído quando necessário, convém que a casa tenha um nome forte: os anunciantes se sentem mais confiantes em investir em alguém priorizado pela empresa.

Gustavo Villani, que a Globo trouxe da Fox Sports em 2018, era visto como potencial substituto de Galvão, mas não avançou na conquista de espaço, até pelos critérios determinados pela atual direção de esportes. Na época, o assunto já era tratado com esses mesmos parâmetros de alguém que seria ungido ao posto de narrador das principais competições transmitidas sem, no entanto, ganhar o mesmo poder do antecessor.

PALMEIRAS VENCE ATLÉTICO-MG E VAI PARA SEMIFINAIS DA LIBERTADORES
Com Danilo e Scarpa expulsos, time alviverde terminou empatado em 0 a 0 com o alvinegro mineiro e se classificou para quarta semifinal em cinco anos nos pênaltis Amanda Perobelli/Reuters

Copa do Qatar pode começar um dia antes do previsto

AFP A Fifa e o Comitê Supremo de Entrega e Legado, responsável pela organização da Copa do Mundo, decidiram antecipar em um dia o início do Mundial, segundo a AFP.

O jogo de abertura será entre o Qatar, seleção da casa, e o Equador, em 20 de novembro, um domingo, no Estádio Al Bayt, em Al Khor, a 50 km de Doha, capital do país, às 15h (horário de Brasília).

Antes, a programação previa as primeiras partidas para 21 de novembro. A ideia da mudança é fazer com que a Copa do Mundo tenha apenas um confronto no primeiro dia para simbolizar o início do torneio.

Pela tradição da Copa do Mundo, historicamente a primeira partida envolve sempre a nação anfitriã ou o campeão anterior.

Entram em campo nesta data Senegal x Holanda, Inglaterra x Irã e Estados Unidos x País de Gales.

A decisão ainda precisa ser referendada pelo Conselho da Fifa. A entidade não confirma a alteração, por enquanto.

O jogo é hoje

O Brasil entra em campo no pátio da Faculdade de Direito do Largo São Francisco

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

De verde e amarelo, de azul e de branco, de vermelho, lilás, com as cores do arco-íris, os democratas brasileiros de São Paulo, como representação de todos que lutam por um país que respeite as regras e o resultado do jogo, estarão na escola paulistana das Arcadas.

Todos entre os mais de 800 mil signatários da carta às brasileiras e aos brasileiros pelo Estado Democrático de Direito nesta quinta-feira, 11 de agosto de 2022, às 11h30.

Não se trata de manifestação eleitoral, partidária, pelo candidato A, B, C ou D.

Trata-se de ficar ao lado da civilização contra a barbárie.

Está longe de ser um Dérbi, ou Majestoso, ou Choque-Rei.

Corintianos, palmeirenses, santistas e são-paulinos estarão juntos apenas e tão somente para garantir que o jogo continue e, jogo jogado, dentro das regras consagradas há décadas, o resultado seja respeitado.

Que os vitoriosos comemorem e os derrotados se preparem para novas competições, pois virão, virão e virão. Tão simples como isso. Não vale apelar, invadir o gramado, apagar as luzes, nenhum tipo de violência.

A Carta é singela, nascida de um pequeno grupo de ex-alunos da Faculdade de Direito da USP, para rememorar o ato épico acontecido 45 anos atrás.

O palco será o mesmo de 1977, onde se ouviu a voz forte, corajosa e ponderada do jurista Goffredo da Silva Telles dar basta à ditadura assassina que pisoteava a democracia.

Então, tratava-se de restabelecê-la. Hoje trata-se de protegê-la. De evitar que os saudosos de tempos bárbaros voltem a ameaçá-la sob o pretexto ridículo de desconfiar das urnas eletrônicas e do Tribunal Superior Eleitoral.

É um dia radioso, pleno de significados, daqueles nos quais a liberdade abre as asas sobre nós, em que, apesar da escuridão, a cidadania grita por ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil.

O jogo é hoje. Vamos jogar? Estamos todos convocados.

Quer apostar?

As casas de apostas seguem em sua festa de lavagem de dinheiro pelo mundo afora e a polícia inglesa pegou o jogador suíço Granit Xhaka, do Arsenal, que com seu time vencendo o Leeds, por 4 a 1, fez cera por 20 segundos antes da cobrança de falta e recebeu cartão amarelo.

Minutos antes, uma casa registrou aposta de 52 mil libras, algo em torno de R$ 321 mil, em cartão para o jogador.

Aposta-se em tudo, do resultado de jogos, ao número de escanteios, aos cartões. E corrompe-se de árbitros a pontas-esquerdas.

Mas, tudo bem.

As casas de apostas são grandes anunciantes.

Óbvio Ululante

O Corinthians está fora da Libertadores, como tinha mesmo de estar, depois de enfrentar o Flamengo que lhe é muito superior.

Diga-se que o placar agregado de 3 a 0 saiu barato e até digno para os eliminados, principalmente pelos primeiros tempos disputados tanto em Itaquera quanto no Maracanã.

Os desafios que estão postos nos próximos dois jogos são tão grandes nos embates contra os rubros-negros.

O Dérbi em Itaquera, pelo Campeonato Brasileiro, no sábado e, no mesmo palco, pela Copa do Brasil, contra o Atlético Goianiense de crista alta ao chegar às semifinais da Copa Sul-Americana, têm o poder de pavimentar, ou de implodir, o caminho corintiano na temporada de 2022.

Passar pelo Palmeiras será tão ou mais difícil do que seria eliminar o Flamengo e reverter o 0 a 2 sobre os goianos, embora factível, deve ser duríssimo.

| DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, PVC | TER. Casagrande, Renata Mendonça | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | **SEX. PVC, Sandro Macedo** | SÁB. Casagrande, Marina Izidro

'45 do segundo tempo'

O futebol como metáfora da vida

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Por que, até hoje, os "homens de verdade" não podem chorar e confessar seus medos, fracassos e impotências?

No filme "45 do Segundo Tempo", Pedro (Tony Ramos), dono de uma cantina italiana; Ivan (Cássio Gabus Mendes), um advogado bem-sucedido; e padre Mariano (Ary França) se reencontram, após décadas de distância, para reconstruir uma fotografia da inauguração do metrô, em 1974. Faltou um amigo, Ernesto, que sofreu um infarto e morreu.

Pedro está endividado, não consegue pagar os empregados nem comprar a carne para a brachola, especialidade da cantina. Calabresa, uma cadela bem velhinha, é sua única companheira e confidente. Quando Calabresa morre, Pedro decide se matar.

"Eu não pedi para nascer, mas desde então eu estou tendo um trabalho da porra para me manter de pé. A estrada foi ficando repetitiva, não tem sentido eu ficar rodando, rodando, rodando, só porque o motor está funcionando ainda."

Os três amigos refletem sobre as merdas que fizeram e questionam o significado da vida.

"O que a gente quer da vida? O mundo fica melhor por minha causa? Por que a vida tem que ter sentido? Sua cachorra achava que a vida tinha que ter sentido? Se ela tivesse carinho e comida a vida dela estava resolvida, não é? O sentido da vida é estar vivo. Estar vivo, só isso."

Ivan critica o velho amigo: "Eu acho covarde se matar". Pedro responde: "Tem que ter culhão para assumir que a gente já está meio morto".

Palmeirense fanático, Pedro quer esperar o fim do campeonato para ver o seu time campeão e, assim, morrer mais feliz.

Ao longo do filme, as crises existenciais, as angústias e desejos dos três se revelam. Pedro quer morrer; padre Mariano quer transar; Ivan quer manter o casamento com Lilian (Denise Fraga) e se arrepende de nunca ter dado um abraço no filho: "eu trabalhei como um condenado para provar que era um homem de verdade".

Ivan diz: "Quem quer se matar não avisa". O padre discorda: "Avisa sim, a gente é que não escuta".

O padre tenta convencer Pedro a desistir de se matar: "E se você tentasse um trabalho voluntário? Uma grande oportunidade de você conhecer pessoas novas". Pedro reage: "Vocês não estão me escutando".

Pedro tem a certeza de que a melhor fase da vida foi em Areado e convence os amigos a viajarem para ver como está Soninha (Louise Cardoso), viúva de Ernesto e musa da adolescência dos três.

"Já estamos fudido, mesmo. Vamos para lá: foda-se! foda-se!"

O padre concorda: "A gente se fudeu, mas talvez ainda dê tempo de consertar".

No ano passado, tive a alegria de participar, junto com Tony Ramos, do painel de encerramento do MaturiFest 2021 onde falei sobre a importância da amizade e sobre os propósitos que dão significado às nossas velhices. Tony Ramos, aos 73 anos, é o oposto de Pedro. Além de são-paulino, é um homem apaixonado pela esposa, filhos e netos; cercado de amigos e com uma vida plena de significado. Tony Ramos sonha com a volta do clima de paz nos estádios para poder levar a neta para torcer e ficar feliz com a vitória do São Paulo. Ele afirmou que: "'45 do Segundo Tempo' é um filme que me dá muita alegria, que me deu um dos mais belos momentos da minha vida plena de significado. Tony Ramos sonha com a volta profissional".

Na minha pesquisa sobre envelhecimento e felicidade, Tony Ramos é apontado, junto com Fernanda Montenegro, como o melhor exemplo de uma bela velhice: um ator maravilhoso, reconhecido e admirado por todos os brasileiros, que está sabendo envelhecer com propósito, tesão, alegria e vontade de viver.

Luiz Villaça, diretor de "45 do Segundo Tempo", está muito feliz por ter dirigido um filme em que os homens podem chorar e falar sobre seus medos, fracassos e impotências.

"É uma solidão profunda e desesperadora: os homens não podem falar, não podem chorar. Em função do desespero de Pedro, os outros abrem o jogo e entram em campo para confessar suas próprias vulnerabilidades. Nós somos criados com tantas obrigações e pressões que chega o momento do foda-se. É preciso ligar o foda-se nessa fase da vida, senão você morre ou se mata. Cansei de ser homem, não aguento mais, como escreveu Neruda."

Ele espera que o filme faça parte de um reencontro urgente que todos os brasileiros estão precisando. "Precisamos nos escutar, olhar, abraçar, rir e chorar. Os homens também precisam falar."

Luiz Villaça citou o poeta chileno Pablo Neruda: "acontece que me canso de ser homem", e, em "45 do Segundo Tempo", padre Mariano diz: "a gente se fudeu, mas talvez ainda dê tempo de consertar". Fiquei aqui pensando no próximo jogo decisivo das nossas vidas: a gente se fudeu e estamos exaustos de ser brasileiros. Será que ainda dá tempo de ganhar o campeonato?

BELUGA ENCONTRADA NO RIO SENA, NA FRANÇA, SOFRE FALHA RESPIRATÓRIA E EUTANÁSIA APÓS TENTATIVA DE RESGATE
Baleia estava em caminhão refrigerado a caminho do canal da Mancha, mas estava fraca para a operação, segundo autoridades Jean-François Monier/AFP

Professora da USP lança livro sobre Independência

SÃO PAULO A historiadora e professora da USP Cecilia Helena de Salles Oliveira lança nesta quinta (11) o livro "Ideias em Confronto - Embates pelo Poder na Independência do Brasil (1808-1825). O evento acontece às 19h na livraria Megafauna (av. Ipiranga, 200, loja 53, Centro, São Paulo).

Ex-diretora do Museu do Ipiranga, Salles Oliveira é autora de obras como "7 de Setembro de 1822" (2005) e "Astúcia Liberal" (2020).

Neste novo livro, a professora mostra como a independência do Brasil foi muito além de uma disputa nacionalista entre brasileiros e portugueses. Ela também expõe os interesses econômicos em jogo naqueles primeiros anos do século 19 e discute a visão equivocada desse processo político como uma transição suave.

No lançamento, Salles Oliveira participa de um bate-papo com Naief Haddad, jornalista da **Folha**. A conversa será transmitida pelo canal do YouTube do IREETV (Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa) https://www.youtube.com/watch?v=-tyCkEUHxgrw.

Em seguida, acontece a sessão de autógrafos.

Ideias em Confronto
R$ 75 (272 págs.)
Cecilia Helena de Salles Oliveira
Todavia

ACERVO FOLHA

Há 100 anos 11.ago.1922

Ministro vai inaugurar quartéis de Pirassununga e de Quitaúna, em SP

O ministro da Guerra, Pandiá Calógeras, chegará a São Paulo no domingo (13), em missão especial do presidente Epitácio Pessoa, para inaugurar dois quartéis.

Calógeras deverá desembarcar na estação da Luz às 10h e seguir imediatamente para Pirassununga, onde, à tarde, será realizado o ato inaugural do quartel.

No dia seguinte, será inaugurado o quartel de Quitaúna, em Osasco. Os eventos contarão com presença do general Cândido Rondon, diretor de Engenharia do Ministério da Guerra.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Folha da Noite

A EXPLICAÇÃO DO GOVERNO

Pela Sociedade

Fila para entrar na primeira Ikea da América do Sul, em Santiago Javier Torres/AFP

VOCÊ VIU?

Chilenos passam madrugada em fila na inauguração de primeira Ikea da América do Sul nesta quarta (10).

A loja sueca de móveis e equipamentos para o lar, fundada em 1943, conta com mais de 400 unidades em 50 países.

O ministro da Fazenda, Mario Marcel, destacou, no evento, o tamanho do investimento, de aproximadamente US$ 100 milhões. "É um investimento importante e um sinal de confiança em nossa economia", disse. Ele estima que a chegada da rede ao país vá gerar cerca de mil empregos.

A fila chegou a dar uma volta no prédio, no centro comercial Open Kennedy, no bairro de Las Condes, com mais de 8.700 m2 de área de vendas.

A rede projeta expandir para a Colômbia em 2023 e mira também o mercado peruano.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

OLHOS VIDRADOS

O ato pró-democracia que será realizado na quinta-feira (11) na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo, será acompanhado por pelo menos 200 jornalistas de veículos nacionais e internacionais.

OLHOS 2 De acordo com a organização do evento, entre os já credenciados estão uma dezena de profissionais estrangeiros que devem acompanhar a leitura da "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de Direito" na universidade.

TODOS OS CANTOS Se inscreveram até agora profissionais do jornal norte-americano The New York Times, do francês Liberation, do britânico Financial Times e da revista alemã Der Spiegel. Entre as emissoras de TV que enviarão correspondentes estão a CNN internacional, a inglesa BBC e a suíça RSI Televisione. A agência de notícias britânica Reuters também estará presente.

ALVO O documento que será lido na faculdade não cita diretamente Jair Bolsonaro (PL), mas critica com contundência "ataques infundados" ao sistema eleitoral e ao "Estado democrático de Direito tão duramente conquistado pela sociedade brasileira".

ATENTO O babalorixá e pesquisador Sidnei Nogueira diz que o corpo jurídico do Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afro-Brasileiras (Idafro) acompanha de perto os desdobramentos de uma fala da primeira-dama Michelle Bolsonaro contrária a religiões de matriz africana. Uma representação junto ao Ministério Público Federal não é descartada pela entidade.

AQUI, NÃO O líder religioso classifica o comportamento da esposa do presidente Jair Bolsonaro (PL) como irresponsável —e manifesta preocupação com a possibilidade de outras pessoas se sentirem motivadas a proferirem ataques da mesma natureza.

ESPELHO "É uma personalidade com prestígio, com legitimidade, com a voz expandida. Não é qualquer pessoa. É uma pessoa associada ao Poder Executivo", afirma Sidnei Nogueira. "É disso que se trata: uma atitude irresponsável."

TELAS Michelle Bolsonaro compartilhou uma publicação que afirmava que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) "entregou sua alma para vencer essa eleição". O texto era acompanhado por um vídeo que exibia encontros do petista com lideranças de religiões de matriz africana. "Isso pode, né! Eu falar de Deus, não!", escreveu ela.

RACHA E a deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB) se emocionou no plenário da Alesp (Assembleia Legislativa do estado de São Paulo) na terça-feira (9) ao pedir que a primeira-dama "não plante a semente da divisão religiosa" no Brasil. À coluna, ela diz que "a cisão religiosa é mais perigosa do que a cisão política".

AMARELO A parlamentar também afirma que "não é nada contra à primeira-dama, mas eu me senti no dever de respeitosamente alertar", e que está à disposição para o diálogo.

COQUETEL

1

Fotos Ronny Santos

2

3

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de São Paulo, Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia 1, compareceu ao lançamento do projeto documental "Memória do Direito Eleitoral Brasileiro: História Audiovisual", realizado na semana passada, na Cinemateca, em São Paulo. O advogado e ex-prefeito de São Bernardo do Campo Tito Costa 2 prestigiou o evento, organizado pela Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep). Os procuradores regionais eleitorais de SP Paula Bajer e Paulo Taubemblatt 3 passaram por lá

INCENTIVO O documentarista João Moreira Salles se reuniu, na terça (9), com o ex-ministro Aloizio Mercadante, presidente da Fundação Perseu Abramo e coordenador do programa de governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os dois conversaram sobre uma futura parceria entre o Instituto Serrapilheira, organização que financia projetos de ciência no Brasil e foi fundada por Salles, e o Estado brasileiro.

INCENTIVO 2 Mercadante disse acreditar ser fundamental que sejam firmadas colaborações entre o Instituto, o CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) para a criação de um sistema de bolsas de estudo que privilegie pesquisas de excelência e que ofereça segurança aos pesquisadores.

NÚMEROS A exibição do show especial de 80 anos de Caetano Veloso registrou alcance de 1,8 milhão de espectadores, somando a audiência do Globoplay e do canal Multishow.

FESTA O cantor baiano fez uma apresentação com transmissão ao vivo no domingo (7), no RJ. Na TV fechada, o especial triplicou a audiência da faixa em comparação com os quatro domingos anteriores.

ESTANTE A editora Boitempo vai lançar o livro "Feminismo em Disputa", que traz uma espécie de guia para conversas com mulheres que se denominam conservadoras. Organizada pela cientista social Beatriz Della Costa e pelas pesquisadoras Camila Rocha e Esther Solano, a obra é baseada em dois estudos realizados com o objetivo de encontrar valores básicos que unem mulheres de campos políticos diferentes.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Fernanda Porto renasce em disco no qual regrava jovens como Jão

Cantora lembrada pelo drum'n'bossa se volta para a voz e o piano na busca pelo essencial em 'Contemporâne@'

Leonardo Lichote

RIO DE JANEIRO No fim dos anos 1990, Fernanda Porto participava de reuniões de um pequeno grupo de compositores e produtores interessados em música eletrônica e na novidade do drum'n'bass. Todos mostravam as experiências sonoras que estavam criando. Ou melhor, quase todos. "Eu tinha medo, as minhas coisas não eram nem canção nem música eletrônica", diz ela.

O que a cantora, instrumentista e compositora estava gestando ali desembocaria em "Sambassim", misto de drum'n'bass e bossa nova que no início dos anos 2000 se tornou o símbolo maior do gênero drum'n'bossa. O temor de Porto não era à toa. Ela tinha em mãos algo realmente diferente do que se ouvia então.

Em vez de causar estranheza, a originalidade foi abraçada. Seu primeiro disco vendeu mais de 100 mil cópias, entrou em dezenas de coletâneas, sua versão de "Só Tinha de Ser com Você", de Tom Jobim e Aloysio de Oliveira, fez parte de trilha sonora de novela.

Sucesso marcante, para o bem e para o mal. Vinte anos depois, quando ela se prepara para lançar o álbum "Contemporâne@", não é absurdo ouvir reações de quem nota que é um disco de voz e piano.

"Mas Fernanda Porto não é aquela do drum'n'bossa?", podem ser perguntar. "A carreira deu uma desandada", diz ela, que desde o início trabalha compondo e produzindo trilhas sonoras. "Antes de 'Sambassim' produzia meus shows com o dinheiro das trilhas. Quando tinha uma grana boa, formava uma banda legal e ia para a rua."

"Contemporâne@" é uma experiência bem-sucedida em mapear a produção contemporânea. Estão reunidas ali 11 músicas de jovens compositores como Jão, com "Olhos Vermelhos", Paulo Vieira, César Lacerda, Bemti, Nina Oliveira, Mallu Magahães, Chico Chico, Castello Branco e outros.

Na voz e no piano de Porto as canções têm suas belezas realçadas —ou até reveladas.

Continua na pág. C3

'Rensga Hits' tem os pés em duas canoas

Hesitando entre streaming e TV aberta, Globo segue como negócio peculiar e reduz impacto de boas séries

Mauricio Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela USP

A grande oferta hoje de séries, filmes e documentários nas plataformas de streaming expressa, de certa maneira, a busca por um alvo desconhecido. Mesmo dispondo de mais informações do que nunca sobre os hábitos de consumo dos espectadores, procura-se atrair a atenção deles sem saber exatamente o que desejam ver.

Grandes acertos, como "Round 6", frequentemente ocorrem por acaso, para surpresa do mercado. A estranha série sul-coreana se tornou uma campeã de audiência global sem que os executivos da Netflix tenham, realmente, entendido por quê.

O investimento em conteúdo de empresas como Netflix, Disney, Discovery e HBO tem ultrapassado anualmente a casa dos bilhões de dólares sem que se enxergue, no curto prazo, retorno equivalente destes investimentos. Os gastos acima das receitas são entendidos, entre outros motivos, como uma forma de ocupar um espaço no mercado.

Neste ambiente de negócios, o lugar da Globo é muito peculiar. A empresa tem investido pesadamente em sua plataforma, Globoplay, assim como fazem as concorrentes. Mas, ao mesmo tempo, segue líder absoluta na TV aberta, um ramo visto como ultrapassado, embora ainda responsável por receitas muito relevantes.

Outro grande diferencial da Globo em relação aos concorrentes estrangeiros é o seu conhecimento sobre o mercado brasileiro. A empresa desde cedo entendeu o valor do seu acervo, com conteúdos antigos, como novelas, já testados com sucesso na televisão aberta, e que ela não licencia para outras plataformas, valorizando-os como "exclusivos".

No caso dos lançamentos, vejo o Globoplay atuando de forma semelhante aos seus concorrentes, ou seja, atirando em todas as direções, buscando entender o gosto dos assinantes. Três casos recentes indicam que a empresa enxerga a necessidade de oferecer ao assinante do streaming conteúdos que no passado recente seriam dirigidos ao consumidor da TV aberta, que assiste a tudo sem pagar nada.

A quinta temporada da atração médica "Sob Pressão" e as séries "Filhas de Eva" e "Rensga Hits", todas lançadas originalmente no Globoplay, são produções com excelente padrão de produção, claramente dirigidas a um público que busca atrações mais simples e fáceis de assimilar, como a maior parte das novelas da própria Globo. A mensagem, equivocada, parece ser: a TV aberta já era; assine o streaming.

Sobre a recente "Rensga Hits", em particular, é preciso destacar algumas qualidades, a começar pela temática, que transparece um raro frescor. A série é ambientada em Goiânia, em torno dos bastidores da indústria musical dedicada ao "feminejo", subgênero do sertanejo dominado pelas mulheres.

Com um roteiro que se equilibra muito bem entre comédia e drama, nos primeiros quatro episódios já colocados à disposição, "Rensga Hits" tem explorado boas tramas, como a disputa nem sempre honesta por letras e canções originais, o esforço de construção de imagens públicas que não correspondem às características reais dos artistas, além do machismo e da homofobia que ainda vigoram neste ambiente.

"Rensga Hits" conta com elenco que foge ao óbvio entregando ótimos desempenhos. São os casos, para citar apenas quatro, em um grupo realmente muito bom, de Alice Wegmann, Lorena Comparato Maurício Destri e Mouhamed Harfouch.

O que aproxima "Rensga Hits" de "Filhas de Eva" e "Sob Pressão" são os aspectos novelescos, melodramáticos, da trama, desnecessários numa produção destinada a um mercado baseado em assinaturas, mas essenciais, talvez, na TV aberta. Ao não saber exatamente para quem quer mostrar a série, a Globo acaba retirando parte de sua força.

A cantora e produtora Fernanda Porto, que lança o disco 'Contemporâne@' Millena Rosado/Divulgação

Continuação da pág. C2
O projeto nasceu em conversas de Porto com o amigo Zé Pedro, dono da Joia Moderna, sua gravadora, ao perceberem que compartilhavam o entusiasmo pela produção atual da música brasileira.

"Ouvir os novos é saúde", diz a cantora, que tem "umas 20 playlists de artistas dessa geração" e vê o formato voz e piano como "transparente", por "assegurar que as canções carregam algo de novo em essência".

O caminho que vai de "Sambassim" a "Contemporâne@" é exemplar das armadilhas do mercado fonográfico. Na verdade, elas começam bem antes da onda drum'n'bossa impulsionada por "Sambassim".

"Em 1994, estava acertado do que eu lançaria um disco pela Polygram [hoje Universal]. Um empresário um dia me ligou perguntando 'quanto você mede?'. Era pra fazer um teste para ser Carmen Miranda num musical da Broadway. Era uma puta grana, mas eu recusei. Não tinha nada a ver com o que eu queria fazer. O disco nunca saiu."

"Sambassim", aliás, não foi abraçada de primeira. Antes de a gravadora Trama se interessar, Porto diz que mandou seu CD demo para várias gravadoras. Foi ignorada. "Contratei um corretor de imóveis para ligar para as gravadoras e perguntar se eles tinham ouvido. Ninguém quis saber."

Em 2003, uma disputa entre gravadoras tirou uma oportunidade de Porto turbinar sua carreira. Ela foi convidada para fazer uma versão eletrônica de "Sucesso, Aqui Vou Eu", que Rita Lee lançou no disco "Build Up", de 1970. Sua gravação seria o tema da novela "Celebridade", de Gilberto Braga.

"Rita ouviu e adorou. Como meu primeiro álbum tinha chegado a 100 mil cópias, João Marcelo [Bôscoli, sócio da Trama] pediu autorização à Som Livre para pôr a música numa edição comemorativa do disco. A Som Livre não deixou, João Marcelo acabou não me liberando. Tiraram a música da trilha."

Um tempo depois, Porto saiu da Trama para a EMI, onde gravou o DVD "Fernanda Porto ao Vivo", de 2006. Fez como queria, com cordas e metais. "Queria mostrar que eu adoro músico", diz, aos risos. Mas nem tudo foi como desejava. "Logo depois do meu DVD, a EMI quebrou. Quando lancei 'Auto-Retrato', eles não tinham dinheiro para pagar a capa. Sonhei com a história de um autorretrato, fiz uma canção com isso e virou a faixa-título."

Seu disco seguinte, "Corpo Elétrico e Alma Acústica", saiu em abril de 2020, junto com a pandemia. Porto, porém, não vê com amargura os descaminhos de sua carreira. "Sempre fui pé no chão. Fui expulsa de casa por fazer música."

Ela, porém, reconhece sua contribuição à música nacional. "Fiquei feliz de ver que depois do meu trabalho artistas como Vanessa da Mata fizeram sucesso com versões eletrônicas, Djavan lançou 'Na Pista', [com gravações dançantes de seus sucessos]."

"Estudei eletrônica na música pop e na erudita. Nos anos 1990, fazia uns shows-workshops no Sesc sobre Midi. Mas também levei um piano de cauda para o Skol Beats em 2003", diz. "Mas é engraçado ver que ainda existe uma expectativa de artistas que me convidam pra produzir os trabalho deles, uma esperança de que eu chegue com a batida perfeita."

Contemporâne@
Artista: Fernanda Porto. Dir.: DJ Zé Pedro. Gravadora: Joia Moderna Discos. Disponível nas plataformas de streaming

Anitta, Caetano e outros 40 artistas leem manifesto pela democracia

SÃO PAULO A Carta aos Brasileiros e Brasileiras em Defesa do Estado Democrático de Direito foi lida por 42 artistas, como a atriz Fernanda Montenegro, os cantores Anitta, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Chico Buarque e vários outros em vídeo publicado nesta quarta-feira.

A carta, que também será lida na Faculdade de Direito da USP na quinta-feira e em atos nas cinco regiões do país, já conta com mais de 800 mil adesões, defende a democracia e o sistema eleitoral. O documento é inspirado na carta de 1977, um marco de oposição à ditadura militar.

Fernanda é quem abre o vídeo, em que todas as gravações aparecem com um filtro de cor amarela, em referência à democracia. Ela é seguida por Marisa Monte e Anitta, que abrem o caminho para estrelas como Antônio Pitanga, sua filha Camila Pitanga, o ator Paulo Betti, Luísa Sonza e até as ex-BBBs Juliette, Linn da Quebrada e Manu Gavassi.

A constelação também reúne nomes como Milton Nascimento, Daniela Mercury, Dira Paes, José de Abreu e Fábio Assunção, se revezando ao longo do vídeo.

A forte adesão à carta tem impulsionado a organização de centenas de atos em todo o Brasil para que sejam respeitadas as decisões das urnas nas eleições.

Djavan diz que o tempo curou as críticas sobre estranheza de sua obra

Artista, que surge esperançoso em novo álbum, diz que não precisa estar apaixonado para cantar o amor

Lucas Brêda

RIO DE JANEIRO "Que a gente volte a rir de tudo, que a vida seja longa e tudo", canta Djavan em "Num Mundo de Paz", single de "D", seu novo álbum. A música, espécie de R&B com levada sincopada e vocalises típicos da estética do cantor, anuncia o fim de uma era de sofrimento, um retrato da esperança que exala do artista —uma entidade da MPB com uma obra tão vasta quanto peculiar, tão popular quanto particular.

"A minha grande questão com esse disco é que ele tinha de ser o oposto do que estávamos vivendo —e ele é isso", diz o cantor, no estúdio em sua casa, no Rio de Janeiro. "A intenção foi trazer uma aura de paz, dizer 'espere aí, o futuro está aí, a gente precisa construí-lo, desejá-lo', entender que a vida não é isso. Ela é melhor que isso e vai melhorar."

De certa forma, "D" traz uma luz que estava ausente em "Vesúvio", seu álbum anterior, de 2018. "Que o 'Vesúvio' é mais, digamos, escuro, que esse novo, isso é real", ele diz. "Mas isso é mais fácil de ser observado depois de todo o obscurantismo que a gente viveu —com pandemia, a situação do Brasil e do mundo, com guerras, uma coisa pesada. Na época, ninguém observava o 'Vesúvio' dessa maneira."

Pré-pandemia e pré-Bolsonaro, o último disco de Djavan acabou captando um sentimento que só se tornou evidente nos anos posteriores. "A intuição é uma coisa que você não domina. Parece que ele prenunciava uma coisa pesada", diz o cantor.

De "Vesúvio" para cá, ele diz, "os relacionamentos —de amor, familiares, políticos, sociais— adquiriram uma aura de peso, de desentendimento". "O mundo mergulhou num processo de deterioração de valores que você quase não acredita que possa ser revertido. Voltar a se valorizar a gentileza, a elegância, a honestidade, parar de tanta mentira. As redes sociais são coisas preocupantes porque, até para emitir uma opinião, você tem que ter muito cuidado. Tudo tem um volume de negatividade, de perseguição. Isso é onde o mundo mergulhou. E é óbvio que eu não posso apostar nisso —quero é o contrário."

Esse contrário é sonhado por Djavan nas 12 faixas de "D", que chega às plataformas de streaming nesta quinta-feira, como um desdobramento de seu estilo peculiar de fazer letras e melodias, juntando do samba ao jazz, do soul à música latina, com um acento pop que é característico dele.

"Cabeça Vazia" e "Nada Mais Sou" são músicas que retratam relacionamentos que parecem só brotar do violão de Djavan, enquanto "Ridículo" e "Quase Fantasia" falam de amores lúdicos. "Você Pode Ser Atriz" evoca uma certa resiliência e o samba "Êh, Êh" ratifica o otimismo que é próprio de Djavan e de seu parceiro de composição na faixa, Zeca Pagodinho.

Mais do que buscar inspiração em novas estéticas, "D" vem da necessidade constante e insaciável do compositor de exercitar sua criatividade. "Sem isso não sou nada. Tenho que compor, tenho que dizer as coisas periodicamente para me sentir vivo, para me sentir. Acho que vou compor sempre."

Isso não é novidade para o alagoano —na verdade, ele mantém a mesma toada desde que deixou Maceió no começo dos anos 1970 para tentar a vida no Rio de Janeiro.

Em quase 50 anos de carreira, Djavan chega ao 25º álbum, isto é, com uma média de dois por ano, produtividade que mantém mesmo com um cancioneiro tão consolidado.

É como se, nesses anos todos, Djavan estivesse aperfeiçoando seu estilo, resultado de uma certa estranheza que o acompanha desde que trocou o passe refinado no meio de campo das categorias de base do CSA, seu time do coração —junto ao Flamengo—, pelo violão. No fim dos anos 1960, quando os Beatles abriram sua cabeça para os acordes perfeitos —em oposição à dissonância da bossa nova—, ele passou a integrar a banda LSD (Luz, Som e Dimensão), que fez fama em seu estado natal.

"Já sentia um desconforto enorme de ter que conviver com aquela musicalidade, que eu já julgava aquém do que eu pensava. Eu pensava diferente da maioria, e o que me restou foi realmente vir para cá", diz.

Já no Rio, mostrou as músicas em que estava trabalhando quando saiu do LSD. "Fui ao [radialista] Adelzon Alves, que falou 'sua música é estranha, não é a música que eu trabalho'", diz. "O [produtor da Som Livre] João Mello me ouviu, achou estranho. Outro produtor me ouviu, achou estranho também, mas disse que isso era meu trunfo. Até que chegou ao João Araújo, que era o presidente [da gravadora]. Ele disse que meu som não estava pronto, mas ia ficar me usando como cantor."

Foi com "Fato Consumado", de 1975, que ele deu início à trajetória solo. "A estranheza da minha música foi decantada em boa parte da minha vida. Depois, com o tempo, as pessoas foram entendendo do que se tratava. Se eu tocava diferente, cantava diferente, harmonizava diferente, não poderia escrever igual a ninguém. E isso resultou em críticas homéricas, de que eu era nonsense. Tive paciência de esperar que o tempo curasse essas distorções."

Continua na pág. C5

"O compositor é um inventor, um criador. Não preciso estar apaixonado para falar de amor. Aliás, falo muito pouco de mim nas canções

Se eu tocava diferente, cantava diferente, harmonizava diferente, não poderia escrever igual a ninguém. Tive paciência de esperar que o tempo curasse essas distorções

Sempre votei no Lula e vou votar nele de novo. Tive uma relação muito próxima com o Lula tempos atrás e, enfim, vou continuar votando nele

Djavan
cantor e compositor

O cantor alagoano Djavan, que lança o álbum 'D'
Gabriela Schmidt/Divulgação

Continuação da pág. C4
Djavan virou alvo de críticas, por músicas como "Açaí" e "Obi", pela poesia que busca sentido aglomerando palavras e expressões muito singulares, e nem sempre conectadas da maneira mais imediatamente compreensível. Para o artista, independente da interpretação mais instantânea de suas letras, há um forte componente estético na sua maneira de escrever, em como as palavras soam juntas.

"É o desafio de você mexer no formato, entende? Não basta fazer uma letra, você quer jogar com novas palavras, dar sentido ao que aparentemente não tem. É uma maneira de você se desafiar", diz. "Essa música, 'Obi', também foi muito criticada na época, mas tive um prazer imenso de reunir essas palavras e dar um sentido que era simplesmente a beleza. Não queria outra coisa —só que fosse belo, bonito."

Djavan acabou se tornando um dos autores mais populares da música brasileira, mesmo trilhando um caminho único —ele estava nas trilhas de novela, mas não fazia parte de nenhum movimento; era grande vendedor de discos, mas não estava escalado no Rock in Rio, não teve um "Acústico MTV". Nessa onda, ele também teve poucos e raros parceiros —Chico Buarque, Caetano Veloso, Stevie Wonder e Aldir Blanc são alguns —, mas em "D" abriu exceção a um nome especial para ele.

"Minha grande influência era o Milton Nascimento. A primeira coisa que ouvi foi 'Travessia'", diz Djavan, que gravou no novo álbum a música "Beleza Destruída" com Bituca, um alerta carregado de urgência sobre a destruição humana do meio ambiente —tema caro ao compositor. "Achava inusitado tudo que ele fazia. Sua ideia musical, de harmonia, achava aquilo muito, muito diferente."

Eles se conheceram nos anos 1970, mas nunca tinham chegado a colaborar musicalmente. "Minhas parcerias em geral só aconteceram quando fui buscado por outras pessoas, porque sempre tive a timidez de me aproximar e pedir alguma coisa, o medo de ser rejeitado", diz. "Milton também é muito tímido. Tem até uma foto que de vez em quando aparece na internet, em que ele está sentado no sofá olhando para mim. Nem sei onde é aquela foto, de que época é, mas a gente não teve tanta aproximação nesse tempo."

Com essa trajetória um tanto isolada, Djavan acabou também alimentando alguns mitos e sendo alvo de mentiras. Uma delas é de que "Flor de Lis", hit de Djavan, teria sido composta para uma mulher e filha que morreram. Outra é que ele teria apoiado Jair Bolsonaro, do PL, por ter dito que estava esperançoso com o futuro do país na época da eleição do presidente —na verdade, ele diz, sua esperança era no povo brasileiro.

"Sempre votei no Lula e vou votar nele de novo. Tive uma relação muito próxima com o Lula tempos atrás e, enfim, vou continuar votando nele. É no que a gente espera que as coisas possam caminhar bem", diz o cantor, que não vai fazer campanha para o petista, como fez na eleição de 1989. "Quero dar minha contribuição de onde eu estou."

Que Djavan tenha doença de Parkinson também é uma mentira. "O que tive foi uma coisa chamada tremor essencial, que é decorrente da escassez de sono. Houve uma época que eu estava dormindo pouco, e muita gente achou que eu estava com Parkinson", conta. "O neurologista passou um remédio e uma semana depois eu já estava completamente sem o problema."

Sem problemas com a saúde, Djavan hoje se sente mais compreendido e vê na internet um reconhecimento maior de sua obra pelas novas gerações, uma resposta instantânea a tudo que produz. Vai se apresentar pela primeira vez no Rock in Rio e está aceitando participar de mais festivais do que está acostumado. E continua sendo um apaixonado inveterado —ainda que uma porcentagem bem ínfima de suas experiências amorosas, ao contrário do que muitos acreditam, virem música.

"O compositor é um inventor, um criador. Não preciso estar apaixonado para falar de amor. Aliás, falo muito pouco de mim nas canções. As que falo, não deixo dúvida —nego percebe na hora que estou falando de mim, da minha mãe, do meu passado, do amor", ele diz. "O que move tudo é o amor, e ele é vivido, sentido e praticado por todos. Por isso, é cercado de preconceitos, de ser uma coisa comum, vulgar. Não —é o contrário, é essencial."

Para Djavan, um dos nossos românticos mais famosos, o amor é "um poço sem fundo".

"Você é capaz de fazer dez músicas de amor trazendo questões completamente distintas na vida de uma pessoa. O amor é tudo na vida de um ser humano. E é um tremendo desafio falar de amor, de relacionamento. Olha tudo o que envolve um amor não correspondido, é como se fosse a última instância, a última chance de dizer alguma coisa. Tem uma música ['Bailarina'] em que chamo a canção de 'crepuscular estação do amor não correspondido'. É o que eu sinto."

D
Artista: Djavan. Gravadora: Luanda Records. Nas plataformas digitais

Novos golpes ameaçam brasileiros

Conheça as novas fraudes de 2022

Flávia Boggio

Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

Desde o início da pandemia, os golpes virtuais disparam pelo país. Levantamentos de empresas de segurança na internet identificaram 24 milhões de tentativas de fraudes.

As quadrilhas vasculham o perfil das vítimas, criam sites falsos e oferecem oportunidades customizadas. Ofertas de emprego, promoções de vinhos e cupons de desconto servem de iscas para hackear celulares e redes sociais.

Mas há um outro grupo de golpistas que atraem as vítimas e usam métodos ainda mais baixos. São pessoas próximas, que se aproveitam da vulnerabilidade das vítimas.

Se antes os golpistas se disfarçavam de funcionários de banco, hoje o perigo vem dos próprios bancos. No golpe do financiamento imperdível, eles oferecem taxas de empréstimos sedutoras. Após fechar contrato, o cliente percebe que só quitará em 180 anos, depois de vender a alma e a família.

Outra fraude que faz um grande número de vítimas em São Paulo é o golpe do restaurante com historinha. Os estabelecimentos vendem "receitas antigas da avó europeia centenária". Quando o prato chega à mesa, é um bife com batata frita, no valor de R$ 100.

Muitos lares sofrem com um golpe cometido pelos próprios familiares. Trata-se do golpe do cachorro, no qual o golpista convence a família a ter um cachorro, dizendo que vai cuidar. Quem acaba cuidando é justamente quem foi contra a ideia de ter um pet.

No golpe da reunião do Zoom, o golpista mantém câmera e microfone desligados. Um claro sinal de que, em vez de trabalhar, ele está na praia, tomando uma caipirinha.

Existem também os autogolpes, que são golpes cometidos pelas próprias vítimas, como o "amanhã eu começo a academia" e "amanhã eu acordo bem cedinho". Nesse último, estudantes e profissionais interrompem tarefas para dormir. No fim, não acordam cedo nem terminam o trabalho.

Mulheres são as principais vítimas do golpe do homem feminista, que defende a igualdade de gêneros porque "foi criado por mulheres". Quando nascem os filhos, não ajuda alegando "trabalhar muito".

Já a maior fraude dos últimos anos começou em 2018. É o golpe do mito, que conquista votos com promessas de defender a família e acabar com a corrupção. No fim, ele defende a corrupção, mas na própria família. Ainda ameaça dar outro golpe. Dessa vez, contra a democracia.

Galvão Bertazzi

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | **SEX. Renato Terra** | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Maior festival brasileiro é tema de minissérie documental

Rock in Rio – A História

Globoplay, livre

Às vésperas de mais uma edição do maior evento de música pop do país, a plataforma lança uma minissérie documental que conta a trajetória do festival criado por Roberto Medina em 1985. Depoimentos de artistas como Ivete Sangalo, Ney Matogrosso, Brian May, do Queen, e Andreas Kisser, do Sepultura, entre outros.

Café Filosófico CPFL

YouTube do Instituto CPFL, 19h, grátis

O programa recebe Nilton Bonder. Sob o tema Somos a Nossa Comunidade, o rabino e escritor reflete se a noção de empatia foi revigorada pela pandemia de Covid.

Desafio Sob Fogo

History, 22h10, 12 anos

A competição entre forjadores de armas brancas chega à nona temporada. A cada episódio, quatro concorrentes disputam um prêmio de US$ 10 mil, equivalente a cerca de R$ 51 mil.

Os Fazendeiros

HBO, 10h40 e 22h, 12 anos

Dois irmãos que criam ovelhas são rivais há décadas, mas se unem quando um vírus ameaça seus rebanhos. Remake em inglês do filme islandês "Ovelha Negra", com Sam Neill e Miranda Richardson.

Michelle Carter e as Mensagens da Morte

ID, 20h30, e Discovery+, 16 anos

Em 2014, a adolescente Michelle Carter incentivou um amigo a cometer suicídio. Esta minissérie documental revisita o caso, que também serviu de inspiração para a série "The Girl from Plainville", do Starzplay.

Carta aos Brasileiros

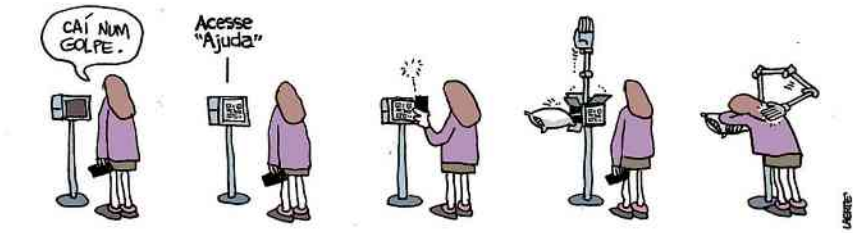
Cultura, 23h, livre

No dia em que é lida a carta elaborada pela USP em defesa da democracia, a emissora reprisa o documentário de Helio Goldsztejn sobre o advogado e professor Goffredo da Silva Telles Junior, mentor da carta de 1977 de teor parecido.

Palco Giratório 2022

A atual etapa do projeto é dedicada à dança. Às 15h, a sessão "Intercâmbio" acontece via Zoom, entre La Vaca Companhia de Artes Cênicas, de Santa Catarina, e os bailarinos Raul Rachou e Renan Marcondes, de São Paulo. Inscrições podem ser feitas no site sescsp.org.br/inscrições. Às 20h, o YouTube do Sesc Bom Retiro exibe o espetáculo "Azul-Jardim".

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

GODOKU

texto.art.br/fsp

U	N		O	A			C	
R		O	F			I		
	A	F						
N	R			U	O			
			C	F			N	Y
						Y	U	
		R			N	C		F
	Y			C	U		O	N

As regras do **Godoku** são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido um sinônimo para estar em atividade

SOLUÇÃO

U	N	Y	O	A	I	F	C	R
R	C	O	F	N	Y	I	A	U
I	A	F	U	R	C	N	Y	O
N	R	C	Y	U	O	A	F	I
Y	F	U	N	I	A	O	R	C
A	O	I	C	F	R	U	N	Y
C	I	N	R	O	F	Y	U	A
O	U	R	A	Y	N	C	I	F
F	Y	A	I	C	U	R	O	N

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Árvore de madeira usada em marcenaria de luxo **2.** Uma caçadora noturna de animais selvagens e domésticos / Espaço no interior de um órgão tubular **3.** A unidade hospitalar para doentes em estado grave / Charles Leclerc, piloto monegasco de F1 / Antecedem o i, o ó e o u **4.** Sigla do estado de Óbidos / Num porto, lugar no qual o navio atraca **5.** Que concluiu curso superior (fem.) **6.** Operário que trabalha peças metálicas a frio **7.** Socós, periquitos e pardais / Mamífero desdentado de corpo arredondado **8.** Que se pode revogar, abolir **9.** Aleia **10.** Um extremo da vaca / 11 em romanos **11.** Distrito Policial / As iniciais da cantora Lee / Limite **12.** Uma bebida alcoólica / Divindade de cultos como o candomblé **13.** Nascidos em Navarra, Toledo, Valência etc.

VERTICAIS

1. Objeto de borracha que se costuma dar às criancinhas para que o suguem e se aquietem / (Santo) Cidade paulista **2.** (NE) Interjeição designativa de alegria / A forma da adarga / Líquido que indica infecção **3.** Pai de príncipe / Brecar, travar / Marília Pêra (1943-2015), atriz **4.** Executivo Nacional / Realizar **5.** Réptil muito comum na Amazônia e no Pantanal / Luxuoso bairro carioca, com linda praia **6.** Escasso / O símbolo químico do ródio **7.** Ivan Lins, músico de "Novo Tempo" / Interjeição usada nos cultos afro-brasileiros / O de prumo é um utensílio destinado a verificar a verticalidade de qualquer objeto ou de um lugar **8.** A Augusta é uma das mais famosas da cidade / Qualidade apreciável, mérito de uma pessoa / (Pop.) Urina **9.** Ácida / A extrema miséria.

HORIZONTAIS: 1. Cerejeira, **2.** Hiena, Luz, **3.** UTI, CL, Ae, **4.** PA, Cais, **5.** Formada, **6.** Torneiro, **7.** Aves, Tatu, **8.** Anulável, **9.** Alameda, **10.** Rabo, XI, **11.** DP, RI, Fim, **12.** Rum, Orixá, **13.** Espanhóis. **VERTICAIS: 1.** Chupeta, André, **2.** Eita, Oval, Pus, **3.** Rei, Frenar, MP, **4.** En, Consumar, **5.** Jacaré, Leblon, **6.** Limitado, Rh, **7.** IL, Saravá, Fio, **8.** Rua, Dote, Xixi, **9.** Azeda, Últimas.

Líbero

A transmissão da Covid

Não é razoável escolher dia determinado para a pessoa deixar de ser contagiosa

Drauzio Varella

Médico cancerologista, autor de 'Estação Carandiru'

Parece incrível que a duração do período de transmissão da Covid ainda esteja cercada de incertezas.

No início da pandemia, a recomendação era de que o isolamento dos doentes durasse duas semanas, contadas a partir dos primeiros sintomas.

Em dezembro de 2021, no entanto, os Centers for Disease Control, CDC, dos Estados Unidos reduziram esse período para cinco dias. A agência se baseava em observações de que a transmissão ocorria principalmente nos dois dias que antecediam os sintomas, até dois ou três dias depois da instalação deles.

De acordo com os CDC, o dia da instalação da sintomatologia deveria ser considerado o dia zero (o dia seguinte seria o dia um). Assim, se a doença começasse se numa segunda-feira, o paciente já poderia retornar à vida normal no domingo, com uma ressalva: desde que estivesse 24 horas afebril e com os demais sintomas regredindo. A partir desse dia, deveria manter o uso de máscara por mais cinco dias. Um pouco complicado, não?

Desde então, essa orientação vem sendo questionada pelos especialistas, muitos dos quais a consideram influenciada por pressões políticas.

As críticas têm como base estudos que detectaram vírus nas secreções nasais, no decorrer da segunda semana de doença.

Entrevistado pela revista Nature, Amy Barczak, infectologista do Massachussetts General Hospital, ligado à Universidade Harvard, foi enfático: "Não há dados suficientes para garantir que ele seja menor do que dez dias". Seu trabalho, publicado online no site Medrxiv, sugere que cerca de 25% das pessoas infectadas pela variante ômicron chegam ao oitavo dia ainda em condições de transmiti-la.

Na verdade, não é razoável escolher um dia determinado para a pessoa deixar de ser contagiosa: a questão é estatística, prezada leitora.

A pergunta certa é: quando a maioria deixa de transmitir o vírus? O número dos que continuam transmitindo no decorrer da segunda semana é relevante para a saúde pública?

O problema é bem mais complexo do que sugere a pressa dos CDC em assegurar a volta ao trabalho.

Hoje lidamos com novas variantes do coronavírus, com o estímulo imunológico provocado pela vacinação e com a imunidade natural induzida por Covid prévia. Qual o impacto desses fatores no controle da infecção e na velocidade de eliminação do vírus?

Para complicar, na avaliação dos estudos entram em cena fatores comportamentais: quanto mais debilitante a sintomatologia, maior será o período em que o doente ficará em casa, enquanto os assintomáticos ou com sintomatologia leve tenderão a se movimentar mais precocemente, aumentando o risco de transmissão.

Outro complicador é o fato de que o teste de PCR pode persistir positivo mesmo depois que a pessoa deixou de transmitir há vários dias.

Essa positividade é explicada pela presença de fragmentos de RNA inviável que persistem mesmo depois da eliminação completa do vírus.

Na avaliação desses casos, o ideal é realizar o teste rápido do antígeno, uma vez que ele detecta proteínas produzidas apenas enquanto o vírus ainda mantém a replicação. Se depois de uma semana ou mais o teste rápido for positivo, o isolamento deve ser mantido até ocorrer negativação.

E quando o teste rápido já deu negativo, mas a tosse, o cansaço e a dor de garganta ainda não foram embora? A persistência dessas queixas não significa que a pessoa ainda transmita o vírus. Essa sintomatologia pode ser causada pela própria resposta imunológica, fenômeno que eventualmente persiste mesmo depois da eliminação do vírus.

Para ter certeza se o doente ainda transmite, o ideal seria colher o vírus diretamente das secreções nasais, para semeá-lo em meios de cultura, técnica acessível apenas em laboratórios especializados, não disponíveis na rotina.

Os dados que emergiram de pesquisas com essa tecnologia mostraram que é muito raro encontrar Sars-CoV-2 viáveis depois do décimo dia, contados depois do surgimento dos primeiros sintomas.

Talvez possamos resumir da seguinte maneira: ao décimo dia o isolamento pode ser suspenso sem haver necessidade de repetir qualquer teste. Antes, apenas depois do quinto dia, nos casos em que o teste rápido estiver negativo. Pacientes com imunodepressão podem transmitir por períodos mais prolongados.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX. Djamila Ribeiro** | SÁB. Mario Sergio Conti

guiafolha

Caetano Veloso e Gilberto Gil guiam danças do Grupo Corpo

Companhia apresenta em SP 'Gil Refazendo' e 'Onqotô' nos 80 anos dos músicos

Nathalia Durval

SÃO PAULO Dois dos principais artistas brasileiros, Caetano Veloso e Gilberto Gil acabaram de completar 80 anos e, em meio às comemorações, se juntam nos palcos de um jeito diferente —como passos de dança, em dois espetáculos do Grupo Corpo.

Os músicos baianos assinam as trilhas sonoras de "Gil" e "Onqotô", balés que abrem a temporada de dança do teatro Alfa, na zona sul de São Paulo.

O primeiro, que estreou em 2019, volta aos palcos após dois anos fora de cena, mas totalmente reformulado pela companhia mineira, rebatizado agora de "Gil Refazendo".

A coreografia, assinada por Rodrigo Pederneiras, foi refeita, com novos movimentos e números, mas partindo da mesma trilha sonora criada por Gilberto Gil.

As mudanças partiram de uma insatisfação do próprio grupo e também como uma forma de se adaptar às transformações do país, explica o diretor artístico Paulo Pederneiras, irmão de Rodrigo. "A gente tem que repensar o mundo, porque parece que precisamos refazer muitas coisas que foram sendo destruídas no nosso país", diz ele.

A parte visual também mudou. Saíram de cena um fundo amarelo e figurinos coloridos, que deram lugar a algo mais sóbrio e roupas de tons pastéis. Um vídeo também mostra as transformações de girassóis —gravadas ao longo de 15 dias, as imagens são projetadas de trás para frente, fazendo com que as plantas murchas projetadas em cena voltem aos poucos à vida.

No palco, o balé é apresentado em grupos de vários bailarinos, em vez de duos e trios. A única exceção é um solo de samba da bailarina Mariana do Rosário ao som de "Aquele Abraço".

"Em 47 anos do Grupo Corpo isso nunca aconteceu. Foi uma decisão difícil, mas achamos que ficou aquém do que poderia ser", conta o diretor artístico sobre a primeira versão do espetáculo. "Quem viu vai assistir a um outro espetáculo. Quem ainda não viu vai ver o Gil que nós desejamos."

Na trilha de 38 minutos, surgem músicas já conhecidas, mas que ganham variações e releituras. Entre elas, "Andar com Fé", "Toda Menina Baiana", "Tempo Rei" e "Realce".

Para as gravações, o músico baiano montou uma banda com instrumentos clássicos como sopros, flautas e pianos, que se juntam a guitarra, contrabaixo e também recursos eletrônicos, de samples a sintetizadores. O resultado é uma composição que mistura bossa nova, samba, jazz, modas e até música eletrônica.

Na sequência de "Gil Refazendo", outra coreografia do grupo é apresentada. Na esteira do aniversário de 80 anos de Caetano Veloso, "Onqotô" foi a escolhida para a dobradinha. "É uma homenagem aos dois", diz o diretor artístico.

Criado em 2005 em celebração às três décadas do grupo mineiro, o balé de Caetano é um dos mais tradicionais do Corpo e apresenta trilha composta pelo músico baiano ao lado de José Miguel Wisnik. A coreografia é assinada também por Rodrigo Pederneiras.

O espetáculo parte de questionamentos existenciais e explora a sensação de pequenez do ser humano no universo —o nome, "Onqotô", representa um jeito mineiro de dizer "onde que eu estou?".

São nove faixas originais. As canções interpretadas por Caetano e Wisnik são permeadas por poemas, com versos cantados de "Os Lusíadas", de Camões, e estrofes de um soneto de Gregório de Matos.

Bailarina em cena do espetáculo 'Gil Refazendo', em cartaz no Alfa José Luiz Pederneiras/Divulgação

Gil Refazendo e Onqotô
Teatro Alfa - r. Bento Branco de Andrade Filho, 722, Santo Amaro, zona sul, tel. (11) 5693-4000. Qua. a sex., às 20h30; sáb., às 20h; dom., às 18h. Até 21/8. 14 anos. R$ 50 a R$ 200, em sympla.com.br

'O Bem Amado' traz político alçado a mito, mas cheio de violência

TEATRO
O Bem Amado
★★★★★
Dir.: Ricardo Grasson. Autor: Dias Gomes. Com: Guilherme Sant'Anna, Cassio Scapin, Marco França. No Sesc Santana - av. Luiz Dumont Villares, 579, Santana, região norte. Sex., às 21h; sáb., às 20h; dom., às 18h. Até 11/9. 12 anos. R$ 12 a R$ 40

Paulo Bio Toledo

Não há cidade no Brasil que não tenha em sua história um político obtuso, pilantra e, ao mesmo tempo, altamente sedutor, como Odorico Paraguaçu, protagonista da farsa "O Bem Amado", de Dias Gomes.

Além disso, como notaram os artistas que idealizaram a montagem atual da peça, a Sucupira imaginada por Dias Gomes em 1962 lembra demais a Brasília de hoje, mesmo sem mudar quase nada do texto. Uma coincidência que não está presente apenas nos traços pitorescos ou patéticos da comédia, mas também na violência e no horror que percorrem o seu subterrâneo.

Em "O Bem Amado", Odorico e seus correligionários são aprazíveis cidadãos e, ao mesmo tempo, prontos a exterminar opositores. São defensores da moral e da ordem pública, mas sempre dispostos a driblar a norma, reinterpretar a lei e fazer o Estado andar de acordo com seus caprichos.

A despretensiosa farsa sobre um cemitério construído que não pode ser inaugurado, já que ninguém morre na cidade, faz lembrar como a gentil cordialidade brasileira sempre viveu de forma combinada com todo tipo de desmando e violência.

O espetáculo idealizado por Ricardo Grasson e pelo ator Cassio Scapin cria um ótimo mecanismo teatral, no qual vibra o potencial crítico da peça. Eles fazem da farsa de Dias Gomes um musical, com composições de Zeca Baleiro e Newton Moreno. A dupla criou canções que iluminam a peça, sobretudo porque, sem perder o tom satírico, fazem lembrar como a boa comédia brasileira é impregnada de tragédia e de melancolia.

Mesmo quando a trama abandona a praça pública das primeiras cenas e volta-se para o ambiente doméstico da comédia de intrigas, a música mantém viva a sátira política e social, com coros e comentários críticos, neste país onde "tudo é ao contrário".

Também a ótima interpretação de Odorico por Scapin busca ressaltar a intensidade paradoxal do personagem. Odorico é tosco, mas cativante. Scapin busca destacar o estranho encanto que emana daquela figura grotesca e violenta. Na boca do ator, o uso torto e obtuso da língua portuguesa fica parecendo grandiloquência. Seus gestos espalhafatosos e patéticos parecem um tipo de altivez popular de um político "diferente".

Não é preciso dizer muito sobre o quão atual é essa espantosa reversão da bizarrice em fascínio, em mito. Mas Scapin também deixa evidente o reverso: a covardia, a violência, os caprichos e o ridículo daquele personagem tão vivo em nossa política.

Cassio Scapin (esq.) e Guilherme Sant'Anna com figurinos da peça Ronaldo Gutierrez/Divulgação

10 ESTREIAS DOS TEATROS

Agamenon 12h
Doze atores se alternam ao longo de 12 horas de apresentação ininterrupta. A peça aborda questões como o consumo desenfreado e a precarização do trabalho.
Direção: Carlos Canhameiro. Com: Amanda Lyra e Cauê Gouveia. Sesc Avenida Paulista - av. Paulista, 119, Bela Vista. Qua. a sáb., das 10h às 22h. Até 27/8. 14 anos. Grátis

Amar, Verbo Intransitivo
Adaptado do romance de Mário de Andrade, no qual uma governanta é contratada para iniciar sexualmente o filho de uma família.
Direção: Dagoberto Feliz. Com: Luciana Carnieli e Pedro Daher. Teatro Paulo Eiró - av. Adolfo Pinheiro, 765, Santo Amaro. Sex. (12), às 21h. 12 anos. Grátis

Os Condenados
A nova montagem d'Os Satyros segue Antena, mulher solitária que tem compulsão por contar números sem parar e é manipulada por pombos falantes.
Direção: Rodolfo García Vázquez. Com: Andre Lu e Anna Kuller. Espaço Satyros - pça. Franklin Roosevelt, 214, Consolação. Sex. e sáb., às 21h; dom., às 19h. Até 25/9. 12 anos. R$ 40

Ensina-me a Viver
O espetáculo volta aos palcos com a história de um jovem obcecado pela morte que conhece uma octogenária apaixonada pela vida.
Direção: João Falcão. Com: Nívea Maria e Arlindo Lopes. Teatro Porto Seguro - al. Barão de Piracicaba, 740, Campos Elíseos. Sex. e sáb., às 20h; dom., às 17h. De 19/8 a 9/10. 12 anos. R$ 80 a R$ 100

Moscou para Principiantes
Inspirada em diálogos de "As Três Irmãs", de Tchekhov, aborda questões políticas e de leis trabalhistas pela visão de mulheres.
Direção: Aline Filócomo. Com: Natacha Dias e Paula Arruda. Tusp - r. Maria Antônia, 294, Consolação. Qui. a sáb., às 20h; dom., às 18h. 13/8 a 18/9. Livre. R$ 20

Na Solidão dos Campos de Algodão
Duas mulheres se encontram, aparentemente com a intenção de fazer negócios. Uma pretende fornecer o que a outra quer comprar, mas o item não é revelado.
Direção: Eliana Monteiro. Com: Lucienne Guedes e Mawusi Tulani. Praça das Artes - av. São João, 281, Centro. Seg. a qui., às 20h; sex. às 17h; sáb., às 19h. Até 31/8. 14 anos. Grátis

Órfãs de Dinheiro
A atriz Inês Peixoto faz o papel de três mulheres em situação de vulnerabilidade para discutir a emancipação econômica feminina.
Direção: Eduardo Moreira. Com: Inês Peixoto. Sesc Pinheiros - r. Pais Leme, 195, Pinheiros. Qui. a sáb., às 21h. De 18/8 a 10/9. 12 anos. R$ 30

Provavelmente Saramago
Depois de ser rejeitado para um filme sobre José Saramago, um ator cria um espetáculo para discutir a obra do escritor português.
Direção: Paulo Campos dos Reis. Com: Vinícius Piedade. Biblioteca Mário de Andrade - r. da Consolação, 94, República. Seg., às 19h. Até 29/8. 12 anos. Grátis

Uma (Des)homenagem aos Reis da Vela do Século XXI
A Bendita Trupe desconstrói "O Rei da Vela", peça escrita por Oswald de Andrade em 1933, com música ao vivo e elementos de circo.
Direção: Johana Albuquerque. Com: Marcelo Villas Boas, Vera Bonilha e Joca Andreazza. Teatro de Contêiner – r. dos Gusmões, 43, Luz. Qui. a sáb., às 20h; dom., às 19h. 18/8 a 18/9. 12 anos. R$ 30

Xandú Quaresma - A Farsa com Cangaceiro, Truco e Padre
O musical explora os cordéis de Chico de Assis ao acompanhar um grupo de teatro que conta, com humor, as histórias do prisioneiro Xandú Quaresma.
Direção: Débora Dubois. Com: José Eduardo Rennó, Cristiano Tomiossi e Conrado Caputo. Teatro Alfredo Mesquita - av. Santos Dumont, 1.770, Santana. Qui. a sáb., às 21h; dom., às 19h. Até 14/8. Grátis

Paisagem na Estrada José Theotônio da Silva; apelidada de 'Toscana brasileira', região exige do viajante um carro e um aplicativo de navegação Fotos Caio Ferrari

Atrações da Mantiqueira levam turista a estradas bucólicas longe dos centros

Passeios envolvem de degustações a compras em São Bento do Sapucaí e Santo Antônio do Pinhal

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Dias ensolarados, seguidos de noites geladas em boa parte do ano, são o principal atrativo da bombada Campos do Jordão. Nas vizinhas Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí, no entanto, localizadas na porção paulista da Serra da Mantiqueira, o clima é parecido —o que muda é que, lá, trânsito e aglomerações não fazem parte da rotina.

Ambas já tinham forte vocação turística e, na última década, despontaram como alternativas para quem busca as belezas da serra sem abrir mão do sossego. Mas a pandemia provocou uma senhora transformação na região, que ganhou uma penca de novas atrações.

Ao contrário de Campos do Jordão, o turismo por ali não se concentra em centrinhos urbanizados, mas vai sendo descoberto aos poucos ao longo de estradas rurais. A comparação frequente com a região italiana da Toscana não é por acaso —e o turista depende de automóvel para descobri-las, de preferência com um app de navegação.

A pandemia fez gente nova chegar por lá. Ex-vizinhas, Nubia Ferraz e Paloma Lopes trocaram a Vila Madalena por Santo Antônio do Pinhal em busca de qualidade de vida. Mudaram com as famílias e escolheram um recanto escondido, a seis quilômetros do centro da cidadezinha, para inaugurar, em agosto de 2021, o misto de loja e café Mercearia Sensorial.

"No começo, éramos nós duas e os maridos trabalhando. Só agora temos uma funcionária", conta Nubia, que trocou um emprego no mercado de luxo para viver na roça.

O período crítico também fez brotar, no centro de São Bento do Sapucaí, o Jardim Casarão, uma vila repleta de ateliês, café e padaria especializada em fermentação natural.

Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí têm boa infraestrutura turística —são muitas as pousadas, das simples às de alto padrão, e casas para aluguel em plataformas como Airbnb, Holmy e Vrbo.

Mas, antes de pegar a estrada, convém conferir a programação cultural, que é intensa e costuma deixar a região lotada. Vêm aí o Festival da Viola (19 a 21 de agosto), a Festa Literária Internacional da Mantiqueira (25 a 28 de agosto) e o Big Biker (6 de novembro), só para citar os eventos já com data confirmada.

*

SANTO ANTÔNIO DO PINHAL

A 1.143 metros de altitude, a cidade já foi um bairro de São Bento do Sapucaí. Fica a 163 km do centro de São Paulo pela BR-116 (Via Dutra) e 16 km de Campos do Jordão.

TURISMO RURAL

Azeite Rossini
Com agendamento, é possível visitar a propriedade em qualquer dia. O proprietário, Luiz Rossini, conduz o passeio pela plantação e dá uma verdadeira aula sobre cultivo de oliveiras e produção de azeites. A programação se encerra com degustação (R$ 25 por pessoa).
Estrada do Barreirinho Rio Preto, s/nº, WhatsApp (11) 99658-5047, Instagram @azeiterossini.

Azeite Sabiá
Aos sábados e domingos, a fazenda recebe visitantes em quatro horários: 10h, 11h30, 14h30 e 16h. A visita guiada (R$ 30 por pessoa) começa ao pé de uma oliveira de 300 anos, trazida do Uruguai, segue pela plantação e termina com degustação.
Estrada Pedro Joaquim Lopes, 3.931, WhatsApp (12) 3666-2282, Instagram @azeitesabia.

Espaço Essenza
Depois de passear com os visitantes entre as oliveiras, horta, estufa de morangos, charcutaria artesanal e tanque de trutas, o sommelier José Marcio Cunha conduz a degustação dos produtos da fazenda.
Estrada do Barreirinho, 1.900, Instagram @espacoessenza.oficial.

Entardecer na Pousada do Cedro, em Santo Antônio, onde nove dos dez lofts têm um ofurô

Queijaria do Jordão
Fica a apenas 15 km da cidade. Vale a pena fazer a parada. Os portugueses Manuel e Miguel Barroso, pai e filho, dão continuidade à tradição da família de Trás-os-Montes, no ramo há um século. Uma de suas especialidades é o Queijo do Jordão, de massa amanteigada. A visita, realizada aos sábados e domingos, custa R$ 100.
Estrada João Jorge Saad, 84, Pindamonhangaba, Tel.: (12) 99663-2244, Instagram @queijariadojordao.

ONDE COMER E BEBER

Carijó Empório e Cervejaria Artesanal
De quinta a domingo, das 11h30 às 16h30, o casal Jane Accioli e Marcelo Viana recebe o público no jardim da cervejaria com o chope de fabricação própria (R$ 19,80) e pratos de sotaque alemão.
Estrada Francisca dos Santos Silva, 4.432, Tel.: (12) 98163-9795, Instagram @carijoemporioecervejaria.

Araukarien Cerveja Artesanal
São 14 os estilos de cervejas produzidos pelo casal Thiago e Melissa Cardoso. De quinta a domingo, das 11h às 18h, eles permitem que os visitantes conheçam a cervejaria e, após o tour, degustem uma régua com seis estilos (R$ 30 por pessoa, com agendamento).
Rodovia Oswaldo Barbosa Guisard, km 153,5, Tel.: (12) 98146-8067, Instagram @araukariencerveja.

Donna Pinha
O risoto Mantiqueira (R$ 72,80) leva miniarroz preto, cogumelos frescos, dadinhos de Queijo do Jordão e flores comestíveis —um redário no jardim convida ao descanso após o almoço.
Av. Antônio Joaquim de Oliveira, 647, Centro, Tel.: (12) 3666-2669, Instagram @donnapinha

Eisland Gelatos da Fazenda
Produzidos com leite de rebanho próprio, os sorvetes têm sabores como o banoffee (gelato de banana mesclado com doce de leite e raspas de chocolate meio amargo). Os copinhos custam R$ 16 (P), R$ 20 (M) e R$ 24 (G).
Estrada Pedro Joaquim Lopes, 2.400, Tel.: (12) 3666-1273, Instagram @gelateriaeisland.

Empório dos Mellos
O misto de restaurante e empório especializado em produtos da região fica a apenas 10 km do centro. O menu de quatro etapas (R$ 180 por pessoa) muda todo mês e só inclui ingredientes da estação.
R. Elídio Gonçalves da Silva, 1.800, Campos do Jordão, Tel.: (12) 99751-2601, Instagram @emporiodosmellos.

ONDE COMPRAR

Santo Empório do Pinhal
Tem um estoque de 900 itens com vinhos e cachaças, queijos, azeites, conservas, doces, cafés e charcutaria. Na calçada, cervejas artesanais da vizinhança jorram de cinco torneiras (de R$ 15 a R$ 20).
Av. Ministro Nelson Hungria, 590, Centro, Tel.: (12) 98145-2335, Instagram @santoemporiodopinhal.

Uma Doce Revolução
O francês Jean-François Daniel recebe o cacau enviado de pequenos produtores baianos e os transforma em barras veganas (R$ 16 a R$ 28) com ingredientes locais.
Av. Governador Carvalho Pinto, 810, Centro, WhatsApp (11) 99690-6063, Instagram @umadocerevolucao.

Ufa Mulufa Livraria, Café e Galeria
O jornalista e curador da Festa Literária Internacional da Mantiqueira (Flima),Roberto Guimarães, e a ilustradora Ana Starling inauguraram a livraria onde cafés podem ser coados na V60 (R$ 10 a R$ 13) ou entrar no drinque Gin Tônica Café (R$ 39).
Av. Ministro Nelson Hungria, 302, Centro, Tel.: (12) 99779-9411, Instagram @livrariaufamulufa.

Continua na pág. C10

Atrações da Mantiqueira levam turista a estradas bucólicas longe dos centros

Continuação da pág. C9

ONDE FICAR

Pousada do Cedro
Dos dez lofts, de 40 a 70 m², todos com deque diante do verde, nove têm ofurô. Para famílias ou grupos de amigos, a Casa da Montanha tem duas suítes com ofurô, cozinha equipada, salas de estar e de jantar em 220m². O terreno ainda abriga piscina, sauna, spa, restaurante de menu italiano e gostosos recantos ao ar livre com fogueiras. Na alta temporada, diárias para casal, com café da manhã, a partir de R$ 1.456.
Estrada do Pico Agudo, Km 5, Tel.: (12) 3666-1713, WhatsApp (12) 99725-4526, Instagram @pousadadocedro (www.pousadadocedro.com.br).

Sítio Quintal Herbanário
Apaixonada por chás e infusões, a paisagista Heloisa Zorovich construiu três chalés para locação bem no meio de seus canteiros — diárias a partir de R$ 199.
Estrada das Cerejeiras, 1225, Tel.: (12) 99792-8155, Instagram @herbanario_sitioquintal.

*

SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

A 886 metros de altitude, a cidade cresceu ao redor da matriz, construída no século 19. Quem sai de São Paulo percorre 192 km e passa por dentro de Santo Antônio do Pinhal para chegar ao centro, que parece ter parado no tempo —reza a lenda que Lamartine Babo escreveu a letra de "No Rancho Fundo" quando se hospedou por lá, em 1930, para cuidar da saúde.

TURISMO RURAL

Entre Vilas
O agrônomo Rodrigo Veraldi Ismael cultiva frutas vermelhas, castanhas portuguesas, avelãs, uvas viníferas e nunca se cansa de lançar novidades —ele foi um dos primeiros a descobrir trufas na Mantiqueira e, volta e meia, organiza experiências de agroturismo, como caças a cogumelos silvestres. Quem visita a propriedade pode ver as culturas de perto e depois almoçar no restaurante (R$ 290 por pessoa, sem bebidas).
Estrada Major Pereira, km 5,5, Tel.: (12) 99745-9897, Instagram @entrevilas (www.entrevilas.com.br).

Oliq
A propriedade faz todos os dias visitas guiadas (R$ 59 por pessoa) de hora em hora, das 10h às 16h, e percorrem a plantação, o lagar de extração de azeites de oliva e de abacate e terminam com degustação. O restaurante trabalha com dois horários de reservas para o almoço, às 12h e às 15h.
Estrada do Cantagalo, Km 8, Tel.: (35) 99988-9926, Instagram @oliq_azeite (www.oliq.com.br).

Quinta dos Cogumelos
Praticantes de parapente, Winston Novaes e a mulher, Celia, escolheram um terreno bem alto para morar —e lá cultivam cogumelos shitake e shimeji. As estufas podem ser visitadas e nem precisa agendar. Os tours acontecem às segundas, sextas e sábados, das 9h às 11h e das 14h às 16h.
Estrada José Vital de Barros, Km 1,5-A, Tel.: (12) 99626-1100, Instagram @quintacogumelos.

Villa Santa Maria
Com 90 hectares, a propriedade tem jardins, cachoeira, lago e até heliponto. De quarta a domingo, o visitante pode percorrer os vinhedos e degustar os vinhos na cave (R$ 65 por pessoa), ou encerrar o passeio no restaurante Bruschetteria da Villa —o menu com couvert, salada, entrada, prato principal e sobremesa sai a R$ 220 por pessoa.
Estrada José Theotônio da Silva, s/nº, WhatsApp (12) 99633-0222, Instagram @vinicolavillasantamaria (www.villasantamaria.com.br).

Vinícola Raízes do Baú
O advogado Marcelo Motta produz vinho no sopé da Pedra do Baú, além de doces, chutneys, temperos e castanha portuguesa. De quinta a segunda, os tours pela propriedade acontecem às 9h, 11h e 15h e terminam com degustação.
Estrada José Theotônio da Silva, 9400, WhatsApp (12) 99600-7711, Instagram @vinicolaraizesdobau (www.fazendaportaldaluz.com.br).

ONDE COMER E BEBER

La Siesta 34
De terça a sábado, o proprietário Luiz Henrique Pinto serve cafés especiais, que garimpa de vários produtores e torra nos fundos da loja. São vários os métodos de extração. O coado (R$ 7) acompanha pães de queijo (R$ 8), empanadas (R$ 15) e sanduíches incrementados com charcutaria e queijos (R$ 30).
R. Abade Pedrosa, 88, Tel.: (11) 95281-7067, Instagram @lasiesta34_cafesespeciais (www.lasiesta34cafesespeciais.com.br).

ONDE COMPRAR

Casarão Queijos Maturados
Degustações de queijos da região (R$ 48 por pessoa), que podem ser harmonizadas com dois rótulos de cervejas artesanais ou dois vinhos (R$ 85 por pessoa).
R. Abade Pedrosa, 88, fundos, Tel.: (12) 98844-6207, Instagram @casaraoqueijos.

Espaço Cocriar
A loja coletiva reúne três marcas. A primeira a chegar foi a designer Alexandra War, do Estúdio Capim, que cria estampas em crepe georgette e musseline de seda pura — suas echarpes custam a partir de R$ 200. Depois vieram as roupas confortáveis da La Moda me Incomoda e as peças ecológicas da Ubuntu .
R. Abade Pedrosa, 88, fundos.

Juliana Chagas Pinturas
Seus pássaros e flores colorem de muros a cachepôs de cerâmica, passando por pôsteres e caixinhas cartonadas. Na loja-ateliê, é possível espiar a artista trabalhando e comprar as peças —o vaso para flores em formato de moringa sai por R$ 65.
R. Abade Pedrosa, 88, fundos, Instagram@julianachagaspinturas.

Pimenteira Estúdio
Aberta de quarta a sábado, a loja-ateliê de Glaucia Nishimiya é uma tentação para quem gosta de papelaria. Cadernos costurados a mão dividem as prateleiras com cadernos de receitas (R$ 75), envelopes decorados, bloquinhos e caixas cartonadas.
R. Abade Pedrosa, 88, fundos, Instagram @julianachagaspinturas.

ONDE FICAR

Pousada do Quilombo
Em 170 mil m² de área verde espalham-se 40 apartamentos, todos com lareira —o padrão luxo tem hidromassagem com vista para o jardim. Piscina, academia, spa, quadra poliesportiva, tirolesa trilhas compõem a estrutura de lazer. Construído sobre uma trincheira original da Revolução de 1932, o restaurante Trincheira oferece vista para a Pedra do Baú. Diárias de casal, com café da manhã, a partir de R$ 470 (de seg. a qui.).
Estrada do Quilombo, 1403, Tel.: (12) 3971-2688, WhatsApp (12) 99781-6982, Instagram @pousadadoquilombo (pousadadoquilombo.com.br).

O Quintal Sem Fim
Promete vida comunitária de hostel, pequenos luxos típicos das pousadas e aconchego de casa de vó. Há quartos para casais (diárias de R$ 220 a 320, com café da manhã), famílias, grupos de amigos, quarto comunitário e área de camping.
R. Abade Pedrosa, 156, tel. (12) 99105-5725, site oquintalsemfim.com.br, Instagram @oquintalsemfim.

A jornalista se hospedou a convite da Pousada do Cedro

Estufa de morangos do Espaço Essenza Fotos Caio Ferrari

Empório dos Mellos, especializado em produtos da região

Animais pastam em um dos vales da Serra da Mantiqueira

Londres pulsa em seus jornais

Receber aquela montanha de papel e tinta pela manhã foi uma revigorante surpresa

Josimar Melo
Crítico de gastronomia, autor do "Guia Josimar", sobre restaurantes, bares e serviços em São Paulo.

Em minha recente passagem por Londres estive em hotéis bem clássicos, onde um detalhe me lembrou do passado: a oferta de jornais do dia, que já foi parte inseparável do ritual de acordar numa cidade estrangeira.

Hoje o mais habitual, nos melhores hotéis, é que lhe ofereçam um aplicativo pelo qual você, identificando-se como hóspede, pode acessar dezenas de publicações, como jornais e revistas —e não somente daquele país.

É uma enxurrada de informações, ao alcance do seu celular, ou tablet, ou laptop.

Esta praticidade tecnológica foi a que encontrei no histórico hotel Brown's, que mantém uma aura tradicional, mas não parou no tempo.

Já no The Dorchester, igualmente clássico e dotado deste recurso moderno, encontrei também o hábito físico da entrega dos jornais.

*No Brasil, já não assino a versão em papel dos diários (embora mantenha o hábito de "folhear" as edições da **Folha**, página por página, nas telas do meu tablet toda manhã).*

Então, retomar por uns dias a prática de acordar; abrir a porta do quarto e encontrar, pendurada do lado de fora, a sacolinha de couro recheada de jornais; e refestelar-me de volta, mergulhando no perfume antigo de papel e tinta, equilibrando as folhas que cada vez parecem mais desajeitadas para serem manipuladas —foi uma gostosa viagem no tempo.

A alegria foi multiplicada por outro fator: os exemplares do fim de semana eram imensos. Como já foram no Brasil, onde estamos hoje em dia condenados a mirradas edições até mesmo no domingo, um dia, no passado, de volumes gloriosos de papel e informação.

The Daily Telegraph. The Guardian. The Sunday Times. Quilos de páginas, centenas delas. Suplementos em todo formato —standard (a página normal), tabloide em papel jornal, revistas em papel couchê.

E dá-lhe assunto: além dos suplementos de economia, de política, de cultura, de esportes, assuntos de cobertura diária, também no fim de semana somos agraciados com cadernos extras de comida, de jardinagem, de imóveis, de literatura, de decoração, programação de TV...

Dá vontade de nem sair do quarto, e ficar ali acompanhando a cidade, o país e o mundo por meio das informações e análises trazidas pelos jornais.

Como aquele indeciso que fica horas maratonando o índice dos canais de streaming, lendo a descrição de dezenas de filmes sem se decidir por nenhum, no primeiro dia me senti impelido a ficar saboreando não somente as notícias, mas também toda a programação de arte à disposição em Londres: as galerias e museus, os filmes em cartaz, os livros recém-lançados, até os novos restaurantes.

É mais ou menos como tantas vezes fiz no passado com as revistas físicas que assinava, europeias e americanas. Por meio de reportagens, resenhas e críticas, ficava saboreando de longe um novo restaurante que abrira em Nova York, um novo vinho lançado em Bordeaux, o mais recente bar inaugurado em Milão.

A diferença foi que, agora, estava tudo ali, ao alcance da mão, distante poucos metros ou quilômetros do hotel. Londres não estava no outro lado do mar, estava à minha disposição logo além da porta.

Nesta primeira manhã londrina, depois de mais de uma hora chafurdando alegremente, e ainda meio incrédulo, aqueles jornais, claro que saí do transe. E saí à rua para cumprir meus afazeres.

Mas não saiu de mim aquela alegria de ver jornais vivos, impondo-se até mesmo por seu olhar tendencioso (cada um tem suas preferências políticas e não se vexa disso), refletindo a vida pulsante da cidade que, depois deste breve e revigorante aperitivo, fui viver ao vivo.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
QUINTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 2022

As famosas arcadas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, palco da leitura dos documentos pró-democracia nesta quinta (11) Eduardo Knapp/Folhapress

Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito!

ÍNTEGRA
Documento articulado por Ana Elisa Liberatore Silva Bechara, Antonio Roque Citadini, Celso Fernandes Campilongo, Dimas Ramalho, Luiz Antônio Marrey, Ricardo de Castro Nascimento, Roberto Vomero Mônaco e Thiago Pinheiro Lima

Em agosto de 1977, em meio às comemorações do sesquicentenário de fundação dos cursos jurídicos no país, o professor Goffredo da Silva Telles Junior, mestre de todos nós, no território livre do Largo de São Francisco, leu a Carta aos Brasileiros, na qual denunciava a ilegitimidade do então governo militar e o estado de exceção em que vivíamos. Conclamava também o restabelecimento do Estado de Direito e a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte.

A semente plantada rendeu frutos. O Brasil superou a ditadura militar. A Assembleia Nacional Constituinte resgatou a legitimidade de nossas instituições, restabelecendo o Estado Democrático de Direito com a prevalência do respeito aos direitos fundamentais.

Temos os Poderes da República, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, todos independentes, autônomos e com o compromisso de respeitar e zelar pela observância do pacto maior, a Constituição Federal.

Sob o manto da Constituição Federal de 1988, prestes a completar seu 34º aniversário, passamos por eleições livres e periódicas, nas quais o debate político sobre os projetos para o país sempre foi democrático, cabendo a decisão final à soberania popular.

A lição de Goffredo está estampada em nossa Constituição: "Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de seus representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição".

Nossas eleições com o processo eletrônico de apuração têm servido de exemplo no mundo. Tivemos várias alternâncias de poder com respeito aos resultados das urnas e transição republicana de governo. As urnas eletrônicas revelaram-se seguras e confiáveis, assim como a Justiça Eleitoral.

Nossa democracia cresceu e amadureceu, mas muito ainda há de ser feito. Vivemos em país de profundas desigualdades sociais, com carências em serviços públicos essenciais, como saúde, educação, habitação e segurança pública. Temos muito a caminhar no desenvolvimento das nossas potencialidades econômicas de forma sustentável. O Estado apresenta-se ineficiente diante dos seus inúmeros desafios. Pleitos por maior respeito e igualdade de condições em matéria de raça, gênero e orientação sexual ainda estão longe de ser atendidos com a devida plenitude.

Nos próximos dias, em meio a esses desafios, teremos o início da campanha eleitoral para a renovação dos mandatos dos legislativos e executivos estaduais e federais. Neste momento, deveríamos ter o ápice da democracia com a disputa entre os vários projetos políticos visando convencer o eleitorado da melhor proposta para os rumos do país nos próximos anos.

Ao invés de uma festa cívica, estamos passando por momento de imenso perigo para a normalidade democrática, risco às instituições da República e insinuações de desacato ao resultado das eleições.

Ataques infundados e desacompanhados de provas questionam a lisura do processo eleitoral e o Estado Democrático de Direito tão duramente conquistado pela sociedade brasileira. São intoleráveis as ameaças aos demais poderes e a setores da sociedade civil e a incitação à violência e à ruptura da ordem constitucional.

Assistimos recentemente a desvarios autoritários que puseram em risco a secular democracia norte-americana. Lá as tentativas de desestabilizar a democracia e a confiança do povo na lisura das eleições não tiveram êxito, aqui também não terão.

Nossa consciência cívica é muito maior do que imaginam os adversários da democracia. Sabemos deixar ao lado divergências menores em prol de algo muito maior, a defesa da ordem democrática.

Imbuídos do espírito cívico que lastreou a Carta aos Brasileiros de 1977 e reunidos no mesmo território livre do Largo de São Francisco, independentemente da preferência eleitoral ou partidária de cada um, clamamos às brasileiras e aos brasileiros a ficarem alertas na defesa da democracia e do respeito ao resultado das eleições.

No Brasil atual não há mais espaço para retrocessos autoritários. Ditadura e tortura pertencem ao passado. A solução dos imensos desafios da sociedade brasileira passa necessariamente pelo respeito ao resultado das eleições. Em vigília cívica contra as tentativas de rupturas, bradamos de forma uníssona: Estado Democrático de Direito Sempre!!!!

878.586
é o número de signatários até as 20h do dia 10.ago

9h30
Leitura da carta articulada pela Fiesp

11h30
Leitura da Carta às Brasileiras e aos Brasileiros

Leitura de manifestos pró-democracia

- Faculdade de Direito da USP (Largo de São Francisco, 95, centro de SP)
- O ato deve começar às 9h30 e tem término previsto para as 13h

SALÃO NOBRE
9h30 Leitura de manifesto articulado pela Fiesp em conjunto com centrais sindicais e outros setores da sociedade civil após um breve discurso inicial

PÁTIO DAS ARCADAS
11h30 Leitura da "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de Direito", transmitido em youtube.com/watch?v=Y7fgomfr-RM

Esquema de segurança
- A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou que o efetivo de policiais militares na região central da capital paulista será reforçado durante o evento
- Apenas convidados poderão acompanhar as leituras das cartas nas dependências internas da faculdade. Eles terão de passar por detectores de metal

Outras manifestações

SÃO PAULO
8h30 União Municipal dos Estudantes Secundaristas (Umes) marcou concentração no vão livre do Masp, na av. Paulista. Os manifestantes devem fazer uma marcha rumo à faculdade de direito

9h Passeata organizada pela OAB deve percorrer o caminho entre a sua sede, na Bela Vista, e o Largo de São Francisco

17h Movimentos populares e sindicais ocuparão o Masp e devem caminhar rumo à praça do Ciclista, também na av. Paulista

BRASIL
Manifestações estão marcadas em todos os 26 estados mais o DF

MANIFESTO

Mobilização democrática é reação à escalada golpista de Bolsonaro

Presidente é o primeiro eleito após a ditadura a atentar sistematicamente contra as instituições

Igor Gielow
SÃO PAULO

Quarenta e cinco anos após a leitura da "Carta aos Brasileiros", as arcadas da Faculdade de Direito da USP, no centro de São Paulo, voltam a ser palco de evento fulcral na cronologia da turbulenta democracia do país.

Na manhã desta quinta (11), serão lidos dois manifestos que alertam para os riscos ao Estado Democrático de Direito, sob ataques sistemáticos do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do arcabouço de aliados de ocasião que angariou.

Eles foram gestados nas últimas semanas, após Bolsonaro expor ao mundo, por meio de uma convocação inaudita e insólita de embaixadores, sua visão abertamente golpista acerca do processo eleitoral que o permitiu frequentar a Câmara dos Deputados por três décadas e o Palácio do Planalto, desde 2019.

A sociedade civil está representada pelas mais de 870 mil assinaturas do texto "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito". O empresariado, no manifesto "Em defesa da democracia e da Justiça", assinado por 107 entidades coordenadas pela Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo).

São textos cautelosos, visando driblar a radicalização política do período eleitoral até a eleição de outubro.

Não que isso seja totalmente possível na prática: Bolsonaro já tentou reduzir o movimento a "cartinhas", enquanto seu principal rival na disputa deste ano, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), apressou-se em assinar ambos os textos.

É uma questão lateral, ao fim. O centro do debate é o que levou o país a ter de se mobilizar como fizera havia 45 anos, quando o Brasil se arrastava na etapa intermediária da ditadura instaurada em 1964, "manu militari".

Que Bolsonaro, capitão reformado do Exército que deixou a Força com fama de indisciplinado e amotinado, era uma viúva da ditadura, disso não havia dúvidas. Na campanha anômala de 2018, quando a política tradicional estava desarticulada após quatro anos de bombardeio pelas descobertas da Operação Lava Jato, o então candidato declarou que sua leitura de cabeceira era o livro de Carlos Brilhante Ustra, um notório torturador.

DITADURA
Tanques nas ruas do Rio de Janeiro, em 31 de março de 1964, dia que marcou o início do golpe militar no Brasil Agência O Globo

No poder, houve na classe política a esperança de que a presença maciça de oficiais-generais da reserva blindaria a administração da influência dos elementos radicais daquilo que se convencionou chamar de bolsonarismo.

Durante o primeiro ano de mandato, houve até um embate dessas alas concorrentes no poder. Sempre que podia, contudo, Bolsonaro explicitava seu desagrado com o status quo. Em outubro de 2019, por exemplo, fez analogias entre protestos de rua no Chile e a situação brasileira. Eram incomparáveis, mas o temor na realidade se justificava sob sua ótica.

Afinal, os chilenos acabaram levando sua insatisfação social à eleição de um governo de esquerda no ano passado.

Exaurida a gordura política, simbolizada na reforma da Previdência aprovada em meados daquele primeiro ano de gestão, o embate com governadores em torno de temas econômicos começou a se insinuar, assim como o fomento à sublevação de polícias —como ocorreu no Ceará em 2020.

A pandemia da Covid-19 escancarou o projeto. Ao longo dela, Bolsonaro bateu de frente com estados, São Paulo em particular, e com o Judiciário. Declarou-os inimigos de sua visão de mundo entronizada na defesa da cloroquina, remédio ineficaz contra a infecção pelo Sars-CoV-2.

Logo, tal visão de saúde pública foi confundida com valores de liberdade individual, algo irônico para um defensor da tortura como método válido. O discurso foi evoluindo, abarcando críticas ao establishment judicial, que tentou acomodar a situação.

Talvez o resumo mais claro desse período seja o infame vídeo da reunião ministerial de 22 de abril de 2020, no qual a ideia presidencial de armar o máximo possível de pessoas ("povo armado jamais será escravizado") acompanhou candidamente discussões amorais sobre a gestão.

O padrão de crise foi estabelecido. Após cada sístole, uma diástole na forma do alívio com um recuo que nunca se mostrou perene, afetando inclusive os militares, atores políticos trazidos de volta aos holofotes por Bolsonaro. O serviço ativo buscou separar-se dos fardados.

DEMOCRACIA
Manifestantes fazem pichação com frases contrárias ao regime militar durante a Passeata dos Cem Mil, no Rio de Janeiro, em junho de 1968 Kaoru Higuchi - 26.jun.68/CPDoc JB/Folhapress

Mas acabou vendo a parede ser derrubada quando Bolsonaro demitiu o então ministro da Defesa e três comandantes militares de uma só vez, algo inédito, em março de 2021.

Dali para a frente, a resistência dos insatisfeitos com a instrumentalização operada pelo presidente ficou cada vez mais em conversas de bastidor e medidas indiretas.

A crise de 2021 atingiu seu zênite com os atos antidemocráticos no 7 de Setembro. Ali ficou evidente não só a intenção decalcada do manual aplicado pelo ídolo de Bolsonaro, Donald Trump, na crise que desembocou na invasão do Capitólio em janeiro do ano passado, mas a dificuldade de operá-la. O centrão veio em socorro com a alegação de risco de impeachment e tomou o governo e o controle do Orçamento de assalto.

Antigos vilões, os líderes do grupo agora são parceiros de projeto de Bolsonaro, que tem aliados na Procuradoria-Geral da República e em setores do Judiciário. Nesse sentido, a distensão apenas antecedeu a contração ora em curso.

Ela se baseia no sem-número de dificuldades econômicas do país e, principalmente, no fato de hoje estar a 18 pontos de Lula na disputa de primeiro turno, segundo o Datafolha.

Isso fez recrudescer a campanha contra as urnas eletrônicas e os ministros do Tribunal Superior Eleitoral que também integram o Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes em particular.

O novo 7 de Setembro golpista foi anunciado pelo presidente Bolsonaro sob a mesma justificativa libertária.

Ele vem acompanhado de sinais preocupantes de violência política Brasil afora, encorpando o temor sobre o armamentismo estimulado.

Até aqui, não parece haver espaço para uma aventura golpista à moda antiga. Mas não ajuda a acalmar os ânimos o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, usado como ponta de lança na campanha contra as urnas eletrônicas.

O TSE, que já errara ao trazer os militares para a discussão da transparência eleitoral, agora tenta uma saída salomônica para as demandas.

Com isso e a sempre presente sombra da radicalização de forças estaduais, o movimento enunciado nesta quinta nas arcadas do largo de São Francisco ganha importância histórica —mesmo que o país não viva sob uma ditadura.

Em 1964, o grosso do empresariado, da sociedade civil e dos militares apoiou o golpe.

Desta vez, seja em qual formato for a ideia de ruptura, a unanimidade está do outro lado: até os Estados Unidos, fiadores da quartelada 58 anos atrás, manifestaram-se publicamente em favor do sistema eleitoral brasileiro e admoestaram o general Nogueira em uma conferência em Brasília.

A excepcionalidade das reações dá a medida do ineditismo do risco percebido, seja por convicção ou por necessidade de sobrevivência de negócios em um mundo com regras transnacionais.

Autoritarismos e princípios de governança saudáveis são imiscíveis —a retirada da Rússia do sistema internacional devido à invasão da Ucrânia é apenas um exemplo extremo desse contexto.

FORÇAS ARMADAS

Após cartas, militares e PMs restam como incógnita em eventual ruptura

Angela Pinho

SÃO PAULO Após a articulação de manifestos pela democracia com adesão significativa do PIB e o posicionamento dos EUA em defesa do sistema de votação brasileiro, cientistas políticos e historiadores avaliam que militares e policiais restam como a principal incógnita em relação ao risco de ruptura institucional.

O temor de uma incursão autoritária em caso de derrota de Jair Bolsonaro (PL) está presente desde o início do mandato. Cresceu à medida que recrudesceram os ataques ao sistema eleitoral e as falas como a de que só deixaria a Presidência morto.

Para cientistas políticos, o cenário ainda é grave, mas mudou consideravelmente nas últimas três semanas com as manifestações públicas de dois atores que tiveram peso importante no golpe de 1964.

"Não se permanece no poder sem o apoio das elites econômicas, que se manifestam agora, e dos EUA", diz Daniela Campello, professora da FGV e pesquisadora do Centro Brasileiro de Relações Internacionais.

A "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito" já tem mais de 870 mil assinaturas, entre as quais as dos banqueiros Pedro Moreira Salles e Roberto Setubal, copresidentes do Conselho de Administração do Itaú Unibanco, e as de empresários como Fábio Barbosa, da Natura, e Horacio Lafer Piva, da Klabin.

Para o cientista político Leonardo Avritzer, professor da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), a presença de banqueiros e empresários entre os signatários é a demonstração do primeiro efeito concreto da carta, já que indica o fortalecimento da coalizão pela democracia para além dos grupos já esperados.

Ele também avalia como muito relevante a nota da embaixada dos EUA divulgada um dia após Bolsonaro convidar embaixadores para desacreditar o sistema eleitoral.

Na nota, a representação em Brasília diz que "as eleições brasileiras, conduzidas e testadas ao longo do tempo pelo sistema eleitoral e pelas instituições democráticas, servem como modelo para as nações do hemisfério e do mundo". Para a professora da FGV, a frase é significativa porque, até o momento, o governo de Joe Biden havia emitido sinais dúbios sobre sua reação às ameaças golpistas do presidente brasileiro.

Com o posicionamento claro dos americanos e do PIB nacional, ela e outros analistas avaliam que agora a incógnita é qual seria a postura de militares e policiais em caso de uma derrota de Bolsonaro.

"O terceiro silêncio a ser quebrado é o dos militares. Se houvesse uma fala dos três comandantes das Forças Armadas declarando confiança nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral seria a pá de cal que precisamos [para enterrar a ideia de um golpe]", afirma Daniela.

Até o momento, as Forças Armadas têm emitido sinais em diferentes direções. Por um lado, os militares se alinharam ao discurso do presidente de desacreditar o sistema de votação em questionamentos ao TSE.

Por outro, em reunião com ministros da Defesa de todo o continente, o titular da pasta no Brasil, general Paulo Sérgio Nogueira, reafirmou o compromisso do país com a Carta Democrática Interamericana, da Organização dos Estados Americanos, segundo a qual "os povos da América têm direito à democracia, e seus governos, a obrigação de promovê-la e defendê-la".

Para Avritzer, da UFMG, a reação da embaixada dos EUA coloca as Forças Armadas em posição complicada, dada a tradição de colaboração entre os dois países na área militar.

Além da dificuldade de prever o que farão os militares, outro temor manifestado por pesquisadores é com a postura das polícias militares no caso de reações violentas a uma derrota do presidente.

"Se as polícias estaduais não reprimirem eventuais protestos e inclusive os apoiarem, qual será a postura do Exército?", diz Adriano de Freixo, professor do Instituto de Estudos Estratégicos da UFF (Universidade Federal Fluminense).

Para ele, a carta é importante por romper a "bolha progressista" e estimular outros setores, como a Fiesp, a elaborar manifestos próprios.

Para Freixo, a aprovação da chamada PEC Kamikaze foi decisiva para a adesão do PIB aos movimentos pró-democracia, ao desfazer ilusões de que Bolsonaro pudesse ter um caráter liberal na economia.

Historiador especialista na ditadura militar e professor da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Carlos Fico avalia que a carta pela democracia já produziu mais efeitos concretos do que a de 1977, que não teve influência significativa na reabertura.

"Teria sido surpreendente que aqueles juristas tivessem se manifestado no auge da repressão. O mesmo se dá com os que se posicionaram só agora. Antes tarde do que nunca."

A partir da esq., Flávio Bierrenbach, Almino Affonso, e José Carlos Dias Rubens Cavallari/Folhapress

MEMÓRIA

Apreensão em torno do ato de 1977 volta a dar as caras em 2022

Juristas que idealizaram a 'Carta aos Brasileiros' e a leitura pública remontam bastidores de ousadias e planos de fuga

Fernanda Mena
SÃO PAULO

Sentados à mesma mesa redonda, no restaurante Circolo Italiano, em São Paulo, os juristas Almino Affonso, 93, Flávio Bierrenbach, 82, e José Carlos Dias, 83, não escondem o orgulho nem a apreensão. Foi ali que tiveram a ideia da "Carta aos Brasileiros" e do ato público em agosto de 1977, na Faculdade de Direito da USP.

O movimento iniciado naquele almoço inspirou a atual "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito".

Em 1977, Bierrenbach era vereador de São Paulo pelo MDB e participou ativamente da elaboração de planos de segurança e de fuga criados em torno do ato em que o professor Goffredo da Silva Telles Jr. subiu à tribuna no pátio da faculdade para criticar o governo militar. "Você não me encontrará em nenhuma das fotos do ato porque fiquei na porta do elevador dos professores, de olho nos dois portões de entrada", lembra ele.

Quem mais transparecia medo e angústia era o próprio professor Goffredo, que chegou a dar orientações para a mulher, a advogada Maria Eugênia Raposo da Silva Telles, caso algo lhe ocorresse.

Já em 2022, uma das convidadas para ser oradora do ato pediu à organização que sua identidade fosse mantida em sigilo por questões de segurança.

A convite da **Folha**, os juristas se reencontraram na mesma mesa do almoço de 45 anos atrás para relatar os bastidores da iniciativa que desafiou a ditadura na sequência de seus anos mais duros.

*

O almoço

Era mais um almoço como outros que os três juristas vinham fazendo desde que Affonso havia voltado do exílio, em 1976.

Temas recorrentes eram a revolta e o medo provocados pelo recrudescimento das ilegalidades cometidas pelo regime, expressas na morte sob tortura do jornalista Vladimir Herzog, em 1975, divulgada como suicídio. Em 1977, o Congresso havia sido fechado, e estudantes e trabalhadores que se levantavam em meio a uma nação silenciosa eram presos.

Mas o que pesou mesmo naquele almoço foi uma indignação simbólica. As comemorações dos 150 anos de fundação dos cursos jurídicos no Brasil seriam lideradas pelo ex-diretor da faculdade, Alfredo Buzaid, ex-ministro da Justiça de Emílio Garrastazu Médici.

Entre o vai e vem de garçons, lasanhas e espaguetes, sob o ruído de pratos e talheres, o debate naquela mesa se inflamou. Fariam um manifesto de impacto, para ser lido antes das celebrações de 11 de agosto. Um texto que extrapolasse o largo de São Francisco. "Nós nos dispúnhamos a lutar pela redemocratização e, para isso, precisávamos de uma carta ao povo brasileiro", lembra Dias.

A carta

O primeiro desafio era encontrar um orador à altura daquela provocação. Surgiu o nome de Goffredo, considerado um dos maiores oradores do direito, brilhante e insuspeito.

Com passado na Ação Integralista Brasileira (AIB), ele era um homem de direita e publicara em 1965 "A Democracia e o Brasil: Uma Doutrina para a Revolução de Março", em que apresenta propostas para um governo militar que se propunha a "salvar o Brasil" e convocar eleições.

Essa ilusão era passado, e Goffredo estava mergulhado numa "onda de desgosto", como escreveu no prefácio da edição de "Carta aos Brasileiros de 1977". Ele vinha se manifestando publicamente sobre o Estado de Direito num quadro de perseguição, tortura e mortes pelo Estado.

Tomada a decisão, faltava o convite. Do restaurante, Affonso, Bierrenbach e Dias foram para a casa de Goffredo.

Segundo o professor, em suas memórias, Dias disse que ele e seus dois colegas estavam ali em uma missão. "Aquele pedido se casava maravilhosamente com o projeto que fervilhava em meu espírito", escreveu Goffredo.

Depois de redigir o texto principal de repúdio à ditadura e de defesa do Estado Democrático de Direito, Goffredo fez cerca de cinco encontros em sua casa com o trio, que deu palpites sobre o documento.

Enquanto o grupo circulava a carta para colher assinaturas —e se decepcionar com algumas recusas—, passou a pensar na segurança do ato. "Goffredo estava atemorizado, angustiado, o que era natural naquele contexto", afirma Bierrenbach. "Precisávamos de um plano para dar confiança a ele."

O ato

O ano de 1977 foi marcado por truculências da polícia sob o comando de Erasmo Dias, o Coronel Sinistro. Dois meses antes do ato programado, ele havia ameaçado entrar na Faculdade de Direito para prender estudantes. A ameaça não era um desvario do grupo.

Bierrenbach tinha acesso ao Palácio Mauá, onde ficava o Instituto de Engenharia, do qual seu pai era diretor. O estacionamento do prédio, a 400 metros do largo São Francisco, tornou-se ponto estratégico do plano de fuga do grupo.

Outro colega de faculdade, Cantídio Salvador Filardi, elaborou uma rota de fuga por dentro do prédio da faculdade, um suposto corredor subterrâneo que dá acesso à rua Riachuelo. A faculdade não confirma a existência da passagem. "Tem coisas que pouca gente sabe", diz Bierrenbach.

Na chegada ao largo de São Francisco, Goffredo e Maria Eugênia encontraram o jornalista Samuel Wainer, que descarregava folhetos com o texto da carta impressos para distribuição. "Ele disse para nós fugirmos no Fusca dele, se algo desse errado", lembra a viúva, para quem os planos, de fato, eram muitos. E também muito amadores.

"Quando entramos no pátio da faculdade, no entanto, vimos toda aquela gente, perdemos o medo completamente."

Protagonistas de 77

Almino Afonso, 93
Foi ministro do Trabalho de João Goulart e deputado cassado e exilado durante a ditadura militar. Após a redemocratização, foi vice-governador de SP e deputado federal

Flávio Bierrenbach, 83
Diretor da UNE em 1963, foi vereador e deputado estadual. É ministro aposentado do Superior Tribunal Militar (STM)

Goffredo da Silva Telles Jr. (1915-2009)
Foi voluntário na Revolução Constitucionalista de 1932, militante do integralismo, deputado da Constituinte de 1946 e professor da Faculdade de Direito da USP

José Carlos Dias, 83
Atuou na Justiça Militar em defesa de centenas de perseguidos políticos, presidiu a Comissão de Justiça e Paz, foi ministro da Justiça de FHC e coordenador da Comissão Nacional da Verdade. Hoje preside a Comissão Arns

José Gregori, 91
Foi secretário nacional dos Direitos Humanos e ministro da Justiça no governo FHC. Em 1977, fez o discurso que precedeu a leitura da 'Carta aos Brasileiros'

Maria Eugenia Raposo da Silva Telles, 81
Foi bolsista Fullbright na Universidade Cornell (EUA). Casou-se com Goffredo da Silva Telles Jr. em 1967 e participou dos eventos ligados à 'Carta aos Brasileiros'

'Era dos manifestos' marca tensão a dois meses das eleições no Brasil

SÃO PAULO Talvez no futuro algum historiador classifique estes meses de julho e agosto de 2022 como a "Era dos Manifestos", devido à grande quantidade de documentos em defesa da democracia lançados nas últimas semanas.

Quem saiu na frente foi um grupo de ex-alunos da USP, que divulgou em 26 de julho a "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito". Embora não cite Jair Bolsonaro (PL), faz uma defesa enfática do respeito à democracia e às eleições, que têm sido ameaçadas pelo atual presidente da República.

A estratégia foi um sucesso não só de público —o texto passou de 870 mil assinaturas— mas também de crítica, por assim dizer, já que os demais manifestos em defesa da democracia seguiram o mesmo tom, medindo as palavras a fim de evitar partidarização.

É esse o caso de "Em defesa da democracia e da Justiça", apelidado de "carta das entidades" ou de "carta dos empresários", por ter sido gestado na Fiesp e reunir organizações como a Febraban e centrais sindicais.

Apesar de os articuladores de ambos os textos terem buscado a máxima adesão possível, algumas entidades decidiram lançar seus próprios manifestos, seja por acharem que os textos não eram suficientemente neutros, seja para enfatizar agendas específicas.

Entidades de mídia, por exemplo, chamaram a atenção para a liberdade de imprensa e sua relação fundamental com a democracia, alicerçada no respeito aos resultados eleitorais.

Assinado pela Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão), pela Aner (Associação Nacional de Editores de Revistas) e pela ANJ (Associação Nacional de Jornais), entidade da qual a **Folha** faz parte, o texto diz: "As entidades também reforçam a importância da atividade ampla e independente da imprensa livre no combate à desinformação que tanto mal causa às democracias".

A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), criticada por não aderir às cartas que serão lidas nesta quinta, preferiu defender a democracia em seus próprios termos, por considerar que os textos da USP têm viés político.

Entre outras organizações que veicularam manifestos estão a Unicamp, um grupo de delegados de polícia e a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, que agrega representantes do agronegócio.

Assim como as demais, também defendem a democracia e o respeito às eleições, deixando de fora —ou subentendido— o nome do presidente.

A exceção nessa longa lista é o "Manifesto à Nação Brasileira - Defesa das Liberdades", abertamente uma resposta à "Carta às brasileiras e aos brasileiros". Entre suas preocupações está afastar acusações sobre incentivos a atos antidemocráticos e divulgação de fake news.

Criado por um movimento de advogados de direita, o texto cita Bolsonaro de forma direta —para apoiá-lo— e ignora ameaças às eleições —palavra que nem aparece. **UM**

DEMOCRACIA

O professor Goffredo Telles Júnior lê a 'Carta aos Brasileiros' no pátio interno da Faculdade de Direito da USP, no Largo de São Francisco, em 1977 Hélio Campos Mello - 8.ago.77

Largo de São Francisco foi celeiro de importantes quadros políticos do país

Leitura de cartas oferece outra oportunidade para Faculdade de Direito atuar na defesa da liberdade

OPINIÃO

Flávio Bierrenbach

Advogado formado em 1964 na Faculdade de Direito da USP, foi procurador do Estado de São Paulo, vereador, deputado estadual e deputado federal por São Paulo; é ministro aposentado do Superior Tribunal Militar

Assim como o 7 de Setembro é o dia da independência política, o 11 de Agosto é a data da independência intelectual do Brasil. Naquele dia, no ano de 1827, ao acolher projeto do Visconde de São Leopoldo, o imperador d. Pedro 1º determinou a implantação de duas faculdades de direito. Uma no norte, em Olinda; outra no sul, em São Paulo. Ambas revelaram o melhor cenário concebido no Brasil para a circulação de ideias. Mudaram o país.

A Academia de São Paulo abrigou-se junto ao convento dos frades franciscanos e ali ficou, para sempre. A partir da metade do século 19, o Brasil sofreu transformação radical. De sociedade agrária, aristocrática e escravagista, passou-se lentamente a uma civilização burguesa, e foram surgindo os primeiros núcleos de proletariado urbano.

De Pernambuco e de São Paulo, praticamente durante um século, saíram os principais quadros políticos e funcionais do Império e da Primeira República, as elites intelectuais e burocráticas que, no Itamaraty, no Parlamento, na Fazenda, na Suprema Corte e nos outros tribunais, nos governos provinciais, enfim, em todos os ramos da administração pública, contribuíram para forjar o tipo de civilização que o Brasil veio a conhecer no século 20.

Das Arcadas —assim mesmo, nome próprio, com inicial maiúscula— saíram também os maiores responsáveis por nossas instituições jurídicas. No Império e na República, na democracia e na ditadura, nos tempos bons e nos maus. Não falemos destes, basta dizer que foram poucos.

Costumava-se dizer que das duas faculdades de direito saiu de tudo. Até mesmo juristas e advogados. Literatos, oradores, professores, jornalistas, historiadores, diplomatas, filósofos, filólogos, gramáticos e, principalmente, políticos, dentre os quais 15 presidentes da República, sendo que 13 passaram pelos bancos acadêmicos do Largo de São Francisco.

A Academia de São Paulo já nasceu rebelde. Em seus primeiros anos abrigou o pensamento liberal que protestava contra o absolutismo do imperador d. Pedro 1º. Nem sempre foi o estudo jurídico a atividade mais importante no Largo de São Francisco. Sobre os portões que se abrem para o ingresso no pátio das Arcadas não estão os nomes de grandes juristas, mas de três poetas, os maiores de nossa fase romântica: Castro Alves, Álvares de Azevedo e Fagundes Varella.

Sem Temer, ilustração mostra ex-alunos da Faculdade de Direito que se tornaram presidentes Eduardo Knapp/Folhapress

Durante décadas de sua fase inicial, foi do pátio, onde até hoje os moços se reúnem para discutir ideias e amores, declamar poemas, armar conspirações, que se levantaram as mais autorizadas vozes a clamar pela abolição e pela República. Entretanto, jamais houve ideia unânime no Largo de São Francisco, espaço plural exemplar. Prevaleceram sempre as correntes afinadas com a democracia e a liberdade.

Assim foi na Revolução Constitucionalista de 1932, contra a ditadura Vargas. Assim ainda durante os anos de chumbo da ditadura militar, quando foi palco da leitura da "Carta aos Brasileiros", do professor Goffredo da Silva Telles Jr., marco histórico da resistência democrática no Brasil.

Agora, às vésperas do bicentenário, o dia 11 de agosto oferece outra oportunidade para a Faculdade de Direito de São Paulo atuar —como sempre fez— na defesa da liberdade, numa avalanche pela democracia, apanágio da "velha e sempre nova Academia".

Presidentes ex-alunos do Largo de São Francisco

Prudente de Moraes (1894-1898)

Campos Salles (1898-1902)

Rodrigues Alves (1902-1906)

Afonso Pena (1906-1909)

Venceslau Brás (1914-1918)

Delfim Moreira (1918-1919)

Artur Bernardes (1922-1926)

Washington Luiz (1926-1930)

Júlio Prestes (eleito em 1930, mas não empossado)

José Linhares (1945-1946)

Nereu Ramos (1955-1956)

Jânio Quadros (1961)

Michel Temer (2016-2019)

Entenda por que o 11 de agosto é data simbólica para os atos

Uirá Machado

SÃO PAULO Nada mais simbólico do que realizar em 11 de agosto os atos em defesa da democracia e do Estado de Direito, pois foi nesse dia de 1827 que d. Pedro 1º decretou a instalação dos cursos jurídicos no Brasil.

Antes dessa data, a elite intelectual brasileira concluía seus estudos superiores quase sempre em Portugal, às vezes na França, e voltava com um pensamento contaminado por problemas alheios ao país.

Essa questão veio à tona logo após a Independência do Brasil, em 1822, mas se consolidou apenas cinco anos depois. De acordo com Ariel Engel Pesso, mestre e doutorando em história do direito, desde o primeiro momento a data passou a ser festejada por professores e alunos.

"A fundação dos cursos jurídicos tem essa importância porque o Brasil queria se livrar dos laços com Portugal, e a faculdade de direito passou a fornecer os quadros para a burocracia estatal", diz.

Nos debates sobre a criação das escolas prevaleciam dois temas: a localização dos prédios e o conteúdo das aulas.

"Queriam formar não só advogados e juízes, mas administradores, governantes", afirma Pesso. "Por isso tem economia política no currículo."

Quanto à localização, decidiu-se criar uma faculdade em São Paulo e outra em Olinda, e elas surgiram com pouco mais de um mês de diferença —a aula inaugural de São Paulo se deu em 1º de março de 1828, no convento de São Francisco, e a de Olinda, em 15 de maio, no mosteiro de São Bento.

Se a faculdade de Olinda foi transferida para Recife em 1854, a de São Paulo permanece onde sempre esteve, no centro da cidade. Passou por reformulações importantes, mas o pátio interno jamais mudou.

Cercado por uma sequência de arcos assentados em colunas espessas, o espaço emprestou à faculdade um de seus apelidos mais conhecidos: Arcadas. Pela sua localização no prédio, tornou-se um dos pontos preferidos para grandes eventos. Ali ocorreu a leitura da "Carta aos Brasileiros", de 1977, feita por Goffredo da Silva Telles Jr.

Na época, em plena ditadura, acharam por bem antecipar o ato para o dia 8 de agosto, em vez de fazê-lo no dia 11. Assim garantiam que a semana da celebração dos cursos jurídicos fosse pautada por aquele manifesto e, de quebra, evitavam competir com a comemoração oficial —o que poderia ser boa desculpa para a repressão tocar o terror.

Tanto hoje como há 45 anos, a data fala por si. "Evoca a questão da Justiça, da igualdade, do respeito às regras do jogo eleitoral, à democracia, ao Estado de Direito", diz Pesso.

Mas a data não é o único símbolo. Goffredo leu sua carta ao lado do "Monumento aos acadêmicos de direito mortos por São Paulo em 1932", que lutaram na Revolução Constitucionalista. Um dos atos deste ano deve repetir o gesto, num pátio onde inúmeras placas aludem a eventos, efemérides e pessoas importantes que passaram pelas Arcadas.

O outro ato —que reúne entidades como Fiesp, Febraban e centrais sindicais— terá lugar no Salão Nobre da faculdade. O espaço solene ostenta quadros e bustos como os de Rui Barbosa (1849-1923) e do barão do Rio Branco (1845-1912), ao lado da mesa central.

Do lado de fora, o largo de São Francisco mantém a Tribuna Livre, que representa a liberdade de expressão e evoca outros apelidos da faculdade: "Território Livre" ou "Estado Livre", enfatizando que a instituição não se dobra a arbítrios ditatoriais.

FOLHA EXPLICA

Por que ameaça à democracia afeta economia e negócios

Pesquisas apontam que modelo participativo estimula investimentos e reformas e tende a gerar mais riqueza

Daniela Arcanjo
SÃO PAULO

A discussão ressurge periodicamente: regimes autoritários são positivos para a economia de um país?

Em 1999, em artigo no conceituado Journal of Democracy, o Nobel de Economia Amartya Kumar Sen apontou a ascensão da democracia no mundo como o acontecimento mais importante do século 20.

"Não há nenhuma evidência geral convincente de que governanças autoritárias e supressão de direitos políticos e civis sejam benéficas para o desenvolvimento econômico", escreveu o professor de Harvard.

Desde então, a China emergiu como potência rival dos EUA, e países autoritários no Oriente Médio se transformaram em poucos anos com o aumento exponencial de suas riquezas, requentando o debate.

Mais recentemente, a onda populista em nações estáveis engrossou o caldo da discussão. Estudos das últimas três décadas se dividem entre duas conclusões: 1) regimes autoritários e democráticos teriam uma performance parecida na economia; 2) democracias se saem melhor no desempenho econômico.

Entre as conclusões desses levantamentos está a de que as características de um modelo participativo tenderiam a gerar mais riqueza —e mais distribuição de renda.

*

Regimes democráticos são positivos para a economia?
Diferentes estudos apontam que sim. Um deles, publicado em 2019 por pesquisadores das Universidades de Chicago, Boston, Columbia e MIT, acompanhou 175 países entre 1960 e 2010.

De acordo com a pesquisa, um país que escolhe a democracia pode obter um incremento do PIB per capita até 20% acima do de uma nação autocrática em um período de 25 anos. As descobertas sugerem que a democracia "contribui para o crescimento aumentando investimentos, encorajando reformas econômicas, melhorando a educação e a saúde e reduzindo a agitação social". Segundo os resultados, o crescimento independe do nível inicial de desenvolvimento econômico.

O que explica essa relação?
Economia é troca e precisa de laços sociais, afirma o cientista político Josué Medeiros, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro. "O mercado não é só uma relação monetária na qual um paga e outro recebe, como se as pessoas não se relacionassem", diz o pesquisador. "Em um país em guerra civil, por exemplo, a economia vai para o buraco porque você não tem mais nem como conversar."

Se em um primeiro momento a repressão pode dar a sensação de estabilidade, as chances de os grupos de um país se radicalizarem são grandes. No longo prazo, democracias tendem a ser mais pacíficas porque internalizam os conflitos da sociedade, propondo caminhos institucionais a eles.

Em contrapartida, governos autoritários reprimem. "Você produz um potencial de escalada de violência que acaba com qualquer tipo de previsibilidade, estabilidade e laço social", afirma Medeiros.

Por que a democracia atrai negócios?
Estabilidade e previsibilidade são palavras-chave para negócios e a razão pela qual arroubos autoritários, em geral, precedem abalos nos mercados. Para Ricardo Jacomassi, responsável pelas análises da empresa de investimentos TCP Partners, "quanto menos ruído houver, melhor para os investimentos".

"O ambiente democrático incentiva o investimento privado. Quando a gente compara, vê o quão benéfico é ter um ambiente de competitividade, em que as regras são claras e não serão mudadas por uma caneta."

No caso do Brasil, uma ruptura institucional teria potencial para fazer um grande estrago, considerando a dependência que o país tem de exportações e de investimentos e tecnologia de fora. "É impensável fazer grandes investimentos em infraestrutura, energia e petróleo, por exemplo, se a gente não tiver esses capitais presentes", afirma o economista Clemens Nunes, professor de economia na FGV-SP.

Embora ocorram investimentos privados em ditaduras, Nunes diz que esse nunca é um quadro confortável para as empresas. "Um autocrata pode ser substituído, e você então perde a situação vantajosa que tinha."

A democracia pode diminuir a desigualdade econômica?
No terreno dos índices de desigualdade, pobreza e escolaridade, há forte consenso entre pesquisadores: a democracia é o melhor regime para aperfeiçoá-los. A liberdade de se organizar, fazer protestos e fundar partidos para pleitear demandas é um dos motivos para regimes democráticos despontarem na frente.

"Numa ditadura, o fórum de reclamações fica muito restrito. Instituições mais próximas da sociedade ficam congeladas em detrimento de uma elite política centralizadora", afirma Carolina Botelho, professora de ciência política da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

A transparência também é importante. Pesquisas que mostrem bolsões de pobreza, desigualdade de gênero e problemas na saúde pública são centrais para a formulação de políticas públicas, mas podem arranhar a imagem do líder do momento —e serem proibidas ou manipuladas por governos autoritários.

Por que há países autoritários com economias pujantes?
O fato de democracias terem tendência a um crescimento econômico maior não elimina a existência de bons desempenhos em ditaduras, mas tampouco há evidências de que o sucesso dessas nações se deva ao autoritarismo. O caso da China, por exemplo, pode estar relacionado a uma conjuntura regional.

"Há países que tiveram uma década de crescimento muito rápido, mas o tipo de crescimento transformacional, de dois dígitos por mais de duas décadas, basicamente só ocorreu no leste da Ásia", diz Nicolas van de Walle, professor da Universidade Cornell e especialista em democratização.

O simples fato de não poder trocar de governante, por si só, é um ponto negativo de ditaduras para a economia, segundo Walle. "Você não pode se livrar de um líder ruim", afirma. "Há muitas evidências de ditadores que foram bons nos primeiros quatro ou cinco anos e depois pioraram progressivamente."

DITADURA
Carro da estilista Zuzu Angel destruído; a Comissão da Verdade apresentou a foto como prova de que a morte não foi acidental, mas causada pela ditadura Otávio Magalhães - 14.abr.1976/Agência O Globo

DEMOCRACIA
Pomba pousa sobre faixa durante ato em favor da anistia a exilados e presos políticos, na praça da Sé, na região central da cidade de São Paulo Jorge Araújo - 21.ago.1979/Folhapress

DEMOCRACIA
Comício da campanha pelas Diretas Já na praça da Sé, em São Paulo, evento com público estimado em 300 mil pessoas
Fernando Santos - 25.jan.1984/Folhapress

ECONOMIA

Fim do milagre marcou conjuntura econômica em 1977

Constituição do período da ditadura militar também não garantia rede de proteção social à população brasileira

Eduardo Cucolo
SÃO PAULO

Uma economia em marcha forçada. Era dessa forma que, em 1977, o governo do general Ernesto Geisel tentava manter o crescimento do país, quatro anos após o primeiro choque do petróleo colocar fim ao chamado "milagre econômico".

O Brasil da "Carta aos Brasileiros", o manifesto da época pela democracia, era um país mais desigual, com acesso restrito a serviços públicos de educação e saúde e sem uma ampla rede de proteção social.

A alta dos preços corroía o poder de compra, com inflação que chegaria a 40% naquele ano. Era o início de um processo de aceleração para a hiperinflação que só seria interrompido, definitivamente, com o Plano Real, em 1994.

Dos 112 milhões de habitantes, cerca de 100 milhões a menos do que o estimado atualmente, uma grande parcela ainda vivia no campo.

Para manter a economia em marcha, o principal instrumento do governo era um programa estatal de grandes obras de infraestrutura, subsídios à indústria e substituição de importações, financiado com muito endividamento externo, o 2º PND (Plano Nacional de Desenvolvimento).

Parte do objetivo seria alcançado. Depois de crescer a uma taxa média de 10% ao ano de 1968 a 1976, a economia do país teve um avanço anual de 6,5% nos quatro anos seguintes.

Era a transição entre o milagre e o período de recessão que viria após uma nova virada na economia mundial. O choque do petróleo de 1979 trouxe uma onda global inflacionária, seguida pela abrupta elevação dos juros nos EUA e a quebradeira dos endividados países latino-americanos. Entre eles, o Brasil, que entrou em recessão nos últimos anos da ditadura militar.

O barril de petróleo passou de US$ 2,48 para US$ 13,60 após o primeiro choque, e para mais de US$ 30, após o segundo. Os juros nos EUA chegaram a 16% ao ano no início dos anos 1980. "O desastre que foi a década de 1980 e o começo da década de 1990 está muito ligado às escolhas de políticas públicas feitas naquele período", afirma Mauro Rodrigues, professor da FEA (Faculdade de Economia e Administração da USP) e membro da equipe do porque.com.br.

Como muitos economistas, ele pondera que é impossível saber o que teria ocorrido com o Brasil se o governo tivesse optado por uma política de austeridade em vez de buscar o crescimento econômico.

Carla Beni, economista e professora de MBAs da FGV (Fundação Getulio Vargas), afirma que o crescimento financiado pelo endividamento em moeda forte cobrou um preço elevado do país nos anos seguintes, mas que o governo atingiu alguns objetivos, como o fortalecimento das indústrias de base e a redução da dependência do petróleo.

Ela vê um paralelo entre a situação econômica em 1977 e 2022: alta de preços da energia, disparada da inflação, alta de juros nos EUA e desaceleração das grandes economias. Mas afirma que as questões que envolvem os manifestos nas duas épocas são muito mais políticas do que econômicas.

"A gente não está tendo esse manifesto porque a inflação subiu. A defesa do Estado democrático de Direito é mais ampla e profunda do que as questões econômicas. Essa carta tem a função de chamar a atenção da população para o respeito ao resultado das urnas."

A economista afirma que uma diferença importante entre os dois momentos são os direitos garantidos pela Constituição de 1988, que substituiu a Carta outorgada durante a ditadura. Mauro Rodrigues, professor da FEA, também destaca esse ponto. "O país era mais desigual, e o acesso a serviços públicos, como saúde e educação, não era para todo mundo. Isso veio com a Constituição de 1988."

> "O desastre que foi a década de 1980 e o começo da década de 1990 está muito ligado às escolhas de políticas públicas feitas naquele período
>
> **Mauro Rodrigues**
> professor da FEA-USP

DEMOCRACIA

O presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, ergue exemplar da Constituição de 1988, no plenário do Congresso, em Brasília

Lula Marques - 3.out.1988/Folhapress

DIVERSIDADE

Debate sobre democracia incorporou luta antirracismo, marca de manifesto de 2022

Angela Pinho

SÃO PAULO O lugar é o mesmo, e a inspiração, também. Mas o significado da palavra democracia no debate público se ampliou consideravelmente entre a carta em defesa do Estado de Direito de 1977 e a de 2022.

A reivindicação da soberania da vontade popular permanece e está na raiz dos dois textos, mas o atual deixa claro que o mero respeito ao voto não basta. Articulada por nomes do mundo jurídico e já endossada por mais de 870 mil signatários, a carta que reage às investidas golpistas do presidente Jair Bolsonaro (PL) destaca também a agenda contra a desigualdade.

"Nossa democracia cresceu e amadureceu, mas muito ainda há de ser feito", diz o texto. "Pleitos por maior respeito e igualdade de condições em matéria de raça, gênero e orientação sexual ainda estão longe de ser atendidos com a devida plenitude."

A cerimônia também deve ter um perfil mais diverso, com falas de pelo menos duas mulheres negras: a presidente da UNE (União Nacional dos Estudantes), Bruna Brelaz, 27, e a presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, Manuela de Morais Ramos, 19.

A presença de mulheres negras nas duas entidades é recente. Em 2021, Bruna se tornou a primeira mulher negra eleita para presidir a UNE nos mais de 80 anos da organização. Manuela é a segunda líder da agremiação estudantil que completa 119 anos. A primeira foi Letícia Chagas, em 2019.

Manuela deve incluir a pauta antirracista em sua fala. "A população negra é mais da metade do país, mas não vê essa representação nos espaços de poder", afirma. "A gente ainda tem no Brasil uma política muito familiar, de pessoas que chegaram a algum lugar porque o pai ou o avô estiveram lá."

Na própria faculdade, ainda falta representatividade, ressalta ela. A bibliografia dos cursos, diz, praticamente só tem homens brancos.

A desigualdade também está marcada pela profusão de salas com quadros e espaços com nomes de homens brancos, com exceções conquistadas após movimentos de estudantes e professores. A mais recente delas é a inauguração do anfiteatro José Rubino de Oliveira, primeiro professor negro da faculdade.

Sinal dos tempos em uma USP cujo perfil, desde a implementação das cotas raciais, em 2018, mudou consideravelmente. Em pouco mais de cinco anos, a proporção de ingressantes autodeclarados pretos e pardos na universidade cresceu de 17% para 25%.

Também recente é a incorporação da pauta antirracista como agenda obrigatória de governos, instituições e empresas, afirma a historiadora e antropóloga Lilia Moritz Schwarcz, autora de "Sobre o Autoritarismo Brasileiro".

Ela ressalta que os movimentos negros sempre atuaram nesse sentido. Mas a ideia de que não basta não ser racista, é preciso combater o racismo, entrou no debate público de vez após os protestos motivados pelo assassinato de George Floyd nos EUA, em maio de 2020, asfixiado por um policial.

Schwarcz acrescenta que o regime militar e o mito da democracia racial fizeram o país entrar tarde na agenda por direitos civis. O combate à ditadura, nesse sentido, foi colocado como uma prioridade em detrimento de outras causas.

De fato, o direito à igualdade perante a lei é citado na carta de 1977 sem destacar especificamente o aspecto racial, e em conjunto com outros direitos, como a propriedade, a inviolabilidade do domicílio e o de não sofrer tortura.

Embora a luta contra o racismo tenha ganhado terreno no debate público, ainda há um longo caminho a percorrer. Isso é visível não só nos dados socioeconômicos, mas também no aspecto mais comumente associado à democracia: a representação política.

Estudo recente dos economistas Sergio Firpo, Michael França, Alysson Portella e Rafael Tavares, do Insper, mostra que o percentual de pretos e pardos entre deputados é muito menor do que seu peso na população em todos os estados.

Em artigo, eles citam a importância da representatividade para melhorar a qualidade da democracia, ao aumentar a chance de implementação de medidas concretas. "Grupos que não possuem representação política adequada com o seu tamanho dificilmente serão capazes de colocar pautas de seu interesse como prioritárias", escrevem.

> [...]
> A cerimônia também deve ter um perfil mais diverso, com falas de pelo menos duas mulheres negras: a presidente da UNE e a presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto

JOSÉ CARLOS DIAS

Manifestos preparam resistência contra golpe e não vão parar por aí

Orador de ato diz que sociedade se organiza para barrar tentativas de reverter Estado de Direito

Rubens Cavallari/Folhapress

José Carlos Dias, 83
Advogado formado pela USP em 1963. Foi presidente da Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo durante a ditadura militar, secretário da Justiça do Estado de São Paulo no governo de Franco Montoro, ministro da Justiça no governo de Fernando Henrique Cardoso e membro da Comissão Nacional da Verdade. É presidente da Comissão Arns.

ENTREVISTA

Uirá Machado
SÃO PAULO

O advogado José Carlos Dias sabe o que é enfrentar uma ditadura. Formou-se em direito na véspera do golpe militar, foi preso três vezes pela repressão e defendeu mais de 500 perseguidos políticos. Ele imaginava que, no Brasil democrático, desfrutaria de tranquilidade, alegria e paz.

"Quando me vejo com 83 anos precisando continuar a lutar, digo: 'É fogo'. Mas é um compromisso que eu tenho. Enquanto eu estiver vivo, vou defender os direitos humanos e a democracia", afirma ele em entrevista à **Folha**.

Não é força de expressão. Neste 11 de agosto, em evento que começa às 10h na Faculdade de Direito da USP, ele será o responsável por ler o manifesto "Em defesa da democracia e da Justiça".

O documento, assinado por entidades empresariais, centrais sindicais e organizações da sociedade civil, é uma resposta às investidas do presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o processo eleitoral e o Estado democrático de Direito.

Apelidado de "carta dos empresários" ou "carta das entidades", ele se soma a outro texto que também será lido nesta quinta-feira no mesmo local, por volta das 11h30: a "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de Direito", que conta mais de 870 mil signatários.

"Essa manifestação de agora, com esses dois documentos, é a preparação para uma resistência", afirma Dias, para quem Bolsonaro caminha para tentar um golpe. "A nossa esperança é acordá-lo para o seu compromisso de respeitar a democracia."

> **"Eu defendi mais de 500 perseguidos políticos. Quando me vejo com 83 anos precisando continuar a lutar, eu digo: "É fogo". Mas é um compromisso que tenho. Enquanto eu estiver vivo, vou defender os direitos humanos e a democracia**

Movido por esperança semelhante há quase meio século, Dias foi um dos articuladores da "Carta aos Brasileiros", documento histórico lido por Goffredo da Silva Telles Jr. no pátio da Faculdade de Direito da USP, em 8 de agosto de 1977.

*

Como o sr. se sente tendo sido escolhido para ler um dos manifestos no dia 11 de agosto? Foi uma honra. Não tive como dizer não. A minha história está dentro da faculdade. Ver isso acontecer, capital [representado por entidades como Fiesp e Febraban] e trabalho [centrais sindicais] assinando um documento, é uma coisa fascinante. É histórico.

Que recado esses dois manifestos passam para o presidente? Passam a ideia de que ele tem que parar de afrontar a democracia. A nossa esperança é acordá-lo para o seu compromisso de respeitar a democracia, porque acho que ele caminha para um golpe.

Discordo do meu querido amigo José Gregori [que, em entrevista à **Folha**, disse não ver risco de golpe]. Alguma coisa se prepara. Tenho muito medo dos agentes provocadores. [Na ditadura], havia pessoas infiltradas em muitas manifestações, passeatas.

Como as instituições reagiriam a isso? Não sei como seria, mas digo que essa manifestação de agora [11 de agosto], com esses dois documentos, é a preparação para uma resistência. E não vai ficar por aí, porque pelo Brasil inteiro vai ter repercussão.

Eu, por exemplo, não sou PT. Até me dou bem com o Lula, tivemos contatos, fomos presos juntos [em 1980, durante a ditadura militar]. Vou votar nele porque ele representa a oposição. Se quem disputasse com o Bolsonaro fosse outra pessoa, eu votaria nessa outra pessoa.

Cada vez mais a sociedade está se organizando para dar um basta. Esse presidente é um delinquente. Eu digo isso com todas as letras. O que esse homem já praticou de crimes é uma coisa extraordinária. Principalmente crimes de responsabilidade. Tanto assim que nós estamos com um processo no Tribunal Penal Internacional, do qual a Comissão Arns é uma das signatárias.

Aquela reunião que ele fez com embaixadores, lá está um crime. Ele não se conforma com as urnas eletrônicas porque elas, que o elegeram por várias vezes, vão consagrar a sua derrota. Ele está consciente da derrota.

E é por isso que esse homem... Psicopata, não sei, mas ele não é normal, não aceita nem o conselho de seus amigos, de seus companheiros. Ele nos chama de cara de pau, sem caráter... O que faz contra o Poder Judiciário, os insultos dirigidos aos ministros do STF [Supremo Tribunal Federal], do TSE [Tribunal Superior Eleitoral].

Bolsonaro tem tentado desmerecer as cartas pela democracia de diversas maneiras. Uma delas é dizer que se dirige especificamente contra ele, embora os organizadores tenham tomado cuidado para que elas não fossem pró-PT nem anti-Bolsonaro. Como o sr. vê essa questão? É ele quem desmerece a democracia. Se estivesse lá um presidente equilibrado, fazendo uma campanha normal, isso não se justificaria. Mas esse homem não trabalha. Ele está fazendo campanha o tempo todo. Essas cartas são de defesa da democracia. Acontece que, para defender a democracia, tem que denunciar as coisas que ele [Bolsonaro] faz.

Houve vários manifestos no governo Bolsonaro. Por que desta vez a adesão foi tão ampla? Porque estamos na boca das eleições. O Brasil tem que tomar um rumo. Ou vamos ter a ditadura pelo voto, se vier a reeleição, ou o exercício da democracia pela oposição.

> **"Estamos na boca das eleições. O Brasil tem que tomar um rumo. Ou vamos ter a ditadura pelo voto, se vier a reeleição, ou vamos ter o exercício da democracia pela oposição**

Como seria a ditadura pelo voto? Se está assim agora, imagine se ele tiver o referendo do voto. Porque vai crescer a ganância dele. O desmonte que ele fez... Vai ser muito pior. Vai se sentir absolutamente fortalecido.

Ele vai desmontando tudo. Encheu de militares em volta. A cultura sofreu, os indígenas sofreram. Ele explora os evangélicos, insulta as mulheres. Isso ainda agora. Imagina se ganha a eleição? E tem esse centrão, com o qual há um conluio vergonhoso. O Congresso em grande parte é responsável por isso. Todos os pedidos de impeachment ficam na gaveta.

O sr. era estudante na véspera do golpe militar. Eu fui orador da minha turma no Theatro Municipal [ele se formou em direito na USP em 1963; a cerimônia foi em abril de 1964, dias após o golpe]. E eu disse no discurso que a nossa turma era "despedinte da democracia".

E é engraçado que, uns dias antes, o pessoal do Partido Comunista me procurou e pediu para eu maneirar o discurso. O "Partidão" é sempre assim, né? [risos] Mas eu não amaciei, não. Fiz um discurso duro. O diretor [da faculdade] estava lá. O Gaminha também [Luís Antônio da Gama e Silva, professor de direito, eleito reitor da USP em 1963, tornou-se o primeiro ministro da Justiça logo após o golpe e voltou ao cargo em 1967].

É possível comparar aquele momento com o que o Brasil vive hoje em dia? Naquela época, estávamos à beira de todo um ideário de promessas que eram dirigidas às Reformas de Base [anunciadas pelo então presidente João Goulart e que propunham mudanças estruturais em vários setores].

Havia receio de que a esquerda fosse ganhar [a eleição de 1964], e eles sustentavam que era o comunismo que vinha ameaçar o Brasil, embora não fosse nada disso.

Lembro-me que minha primeira prisão foi na Marcha da Família com Deus pela Liberdade, em março de 1964. As pessoas desfilaram pelas ruas com palavras de ordem, gritando: "Um, dois, três, Brizola no xadrez! E se tiver lugar, põe também o João Goulart".

O Brasil caminhava para uma proposta mais à esquerda, e então houve o golpe. Agora é diferente, porque a sociedade civil está se organizando para dizer: "Basta!". Eu espero, não sei se é ilusão minha...

Os manifestos que serão lidos na Faculdade de Direito se inspiraram na "Carta aos Brasileiros", de 1977. As expectativas em relação aos documentos são comparáveis? A primeira carta nasceu de uma conversa no [restaurante] Circolo Italiano em que estávamos eu, Almino Affonso e Flávio Bierrenbach. Não aceitávamos que os 150 anos da faculdade fossem celebrados por aquela congregação extremamente reacionária.

Então pensamos em fazer um documento em que condenaríamos a situação política do Brasil e faríamos uma proposta concreta pela redemocratização. E o nome para ser orador era o Goffredo, grande professor, amado pelos alunos.

A leitura da carta é impressionante, porque encheu o pátio da faculdade. O Goffredo estava com medo [da repressão]. Nós não tínhamos unanimidade, mas havia uma grande esperança da sociedade civil de retomar a democracia. A luta pela anistia estava em plena efervescência.

E hoje? Agora estamos tentando recuperar a democracia, porque estamos vivendo uma democracia capenga. Temos um presidente que exalta a tortura, que tem como herói o Ustra [coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, condenado pela prática de tortura], então para ele toda a esquerda é bandida.

Depois de ter atuado em favor de perseguidos políticos na ditadura, o sr. imaginava que teria tanto trabalho à frente de uma comissão de direitos humanos em plena democracia? Eu defendi mais de 500 perseguidos políticos. Depois de tudo isso, imaginava estar numa posição de tranquilidade, de paz e alegria. Imaginava poder ser favorável ou contra o governo de uma maneira confortável. Quando me vejo com 83 anos precisando continuar a lutar, eu digo: "É fogo". Mas é um compromisso que eu tenho. Enquanto eu estiver vivo, vou defender os direitos humanos e a democracia.